

Ex-presidente Fernando Collor é preso em ação oriunda da Lava Jato

Condenado por corrupção e lavagem de dinheiro, ex-mandatário ficará em ala especial de presídio em Maceió

O ex-presidente Fernando Collor, 75, foi preso ontem de madrugada em Maceió (AL), horas após determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). O ex-mandatário foi condenado a oito anos e dez meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Ele nega os crimes.

A condenação se deu em ação derivada da Lava Jato. Segundo denúncia de 2015, o ex-presidente teria recebido R\$ 20 milhões em propinas em esquema que envolvia a BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, de 2010 a 2014, entre o fim do segundo mandato de Lula e o primeiro de Dilma Rousseff, ambos do PT.

Collor, que governou de 1990 a 1992, é o segundo ex-presidente detido por condenação penal. Lula foi o primeiro e teve a pena anulada posteriormente. Na quinta, Moraes rejeitou recursos e determinou a prisão. Ontem, julgamento no plenário virtual do STF foi suspenso com maioria confirmando a decisão.

8 anos e 10 meses

de prisão é a pena do ex-presidente Fernando Collor; defesa afirma que acusações são baseadas em delações sem provas

Os advogados de Collor haviam solicitado prisão domiciliar, alegando problemas de saúde e idade avançada. Porém, em audiência de custódia, o ex-presidente disse não ter nenhuma doença e pediu para permanecer detido em Maceió. Ele ficará em ala especial de presídio. **Política A6 a A11**



O ex-presidente Fernando Collor (à dir.) e o advogado Thiago Bomfim (à esq.) na audiência de custódia. Reprodução/GloboNews

ANÁLISE

Ranier Bragon

No baixo clero, oscilou entre Lula e Bolsonaro

Em 32 anos após o impeachment, Collor teve carreira marcada por fracassos e atuação congressual lateral e seguiu trilha errática de alinhamentos, de Lula a Bolsonaro. **A11**

ANÁLISE

Felipe Bächtold

Prisão mostra vaivém de ministros do STF

A condenação e o encarceramento de Collor expõem o comportamento oscilante do STF com a Lava Jato, investigação que mais fortemente impactou a política brasileira. **A7**

FBI prende juíza sob acusação de obstruir detenção de imigrante

O FBI, a polícia federal dos EUA, prendeu a juíza Hannah Dugan, do Wisconsin, sob acusação de obstruir a detenção de imigrante durante audiência judicial. A ação é novo episódio em embate entre o governo de Donald Trump e o Judiciário sobre questões migratórias. Dugan foi liberada, mas terá de se apresentar à Justiça no dia 1º. **Mundo A35**

Trump afirma ter recebido telefonema de Xi; China nega
O presidente dos EUA, Donald Trump, disse ter falado por telefone com o líder da China, Xi Jinping, sobre a guerra comercial, e afirmou esperar um acordo entre os países em breve. O regime chinês negou que a conversa tenha ocorrido. **A20**

Supremo condena pichadora golpista a 14 anos de prisão

O STF condenou Débora Rodrigues dos Santos, que pichou estátua no 8 de janeiro e se tornou símbolo bolsonarista pela anistia, a 14 anos de prisão por cinco crimes, entre eles golpe de Estado. Os ministros Luiz Fux e Cristiano Zanin divergiram sobre a pena. **Política A12**

Lula, Janja e Dilma velam corpo de Francisco; funeral acontece hoje

A33

Bandeira amarela vai elevar conta de luz no mês que vem

A19

Roubos de alianças em São Paulo têm alta de 34% em 2025

A37

Governo agiu contra descontos no INSS após pressão do TCU

O governo Lula (PT) só adotou medidas contra os descontos indevidos em benefícios do INSS em janeiro de 2024, e mesmo assim as cobranças aumentaram. O TCU (Tribunal de Contas da União) fazia auditoria desde o segundo semestre de 2023. **Mercado A15**

EDITORIAIS

A2
Taxa de ex-presidentes presos no Brasil é alarmante A respeito de encarceramento de Collor devido à Lava Jato.

Reservatório de incompetência ameaça barragens A respeito de relatório que mostra deficiências da fiscalização.

saúde

MOUNJARO CHEGA EM MAIO AO PAÍS

Remédio custará de R\$ 1.406 a R\$ 2.384. Uso para obesidade não está aprovado **A43**

ANÁLISE

Mauricio Stycer

Globo faz 60 anos e tenta manter reinado na TV

Emissora se renova, mas sem ousadia, para enfrentar concorrência dos streamings **B10**

esporte

Dorival Jr. é o novo técnico do Corinthians **A45**



JHSF
SUPERSTENDENTE

**É SHOPPING.
É CIDADE.
É JARDIM.**

**SHOPPING
CIDADE
JARDIM**

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Taxa de ex-presidentes presos no Brasil é alarmante

Com Collor, 3 dos 8 ex-mandatários desde a redemocratização já foram encarcerados; faltam incentivos para que o políticos se mantenham na lei e para que a Justiça atue de modo rigoroso, garantista e estável

A prisão de Fernando Collor de Mello, decretada pelo ministro Alexandre de Moraes, torna-o o terceiro ex-presidente do ciclo democrático iniciado há 40 anos a ser recolhido numa cela. Como oito políticos ocuparam o Palácio do Planalto nesse período, a taxa de encarceramento de 38% não projeta boa imagem da função.

O mesmo indicador para os Estados Unidos, com mais de 230 anos de sucessões presidenciais democráticas ininterruptas, aproxima-se de zero. Debate-se se Ulysses Grant, que governou de 1869 a 1877, chegou a ser detido por abusar da velocidade no comando de uma carruagem.

Infelizmente não foram assim menores, beirando o anedótico, as motivações para a prisão dos

ex-mandatários brasileiros. Nos três casos, suspeitas de corrupção embasaram as iniciativas do Ministério Público que, sob a arbitragem do Poder Judiciário, culminaram nas detenções.

Na mais efêmera passagem de um desses ex-presidentes pela cadeia, Michel Temer (MDB) esteve nove dias em prisão cautelar em 2019 por alegadamente representar ameaça a investigações de um esquema de desvio de recursos públicos. A prisão foi logo revogada, e a denúncia, mais tarde recusada pela Justiça.

No caso do então ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a ordem de prisão, de 2018, seguiu-se à sua condenação em segunda instância, em obediência ao entendimento que à época prevalecia no Supremo Tribunal Fe-

deral, por corrupção no âmbito da Operação Lava Jato.

Lula passou 580 dias numa cela especial da Polícia Federal em Curitiba e foi solto quando o STF mudou sua jurisprudência. Mais tarde a corte constitucional procedeu a uma revisão radical da Lava Jato, invertendo o endosso efusivo que emprestara à operação em seus primeiros anos, e as ações contra Lula, bem como contra outros condenados, foram derrubadas.

Collor foi um dos poucos que não se safaram após o revisionismo promovido pelo Supremo.

Sentenciado a 8 anos e 10 meses de reclusão por beneficiar-se de propinas na BR Distribuidora durante as gestões petistas de Lula e Dilma Rousseff (PT), o ex-presidente, que perdeu por 6 a

Nos casos de Temer, Lula e Collor, suspeitas de corrupção embasaram iniciativas do Ministério Público que, sob a arbitragem do Poder Judiciário, culminaram nas detenções. Bolsonaro é réu por atentar contra a democracia

4 o recurso para rever a decisão, está desde a manhã desta sexta-feira (25) sob custódia de autoridades federais.

Convertido em réu pelo STF sob a acusação de conspirar contra a democracia, Jair Bolsonaro (PL) poderá elevar para 50% a taxa de encarceramento de ex-presidentes na Nova República se for considerado culpado.

Numa democracia madura, o exercício do mais alto cargo representativo não deveria associar-se a tamanho risco de constrangimento penal. Se isso ocorre, é porque persistem desajustes de incentivos seja para políticos limitarem-se às balizas da lei, seja para procuradores e juizes sustentarem um sistema de investigação e punição ao mesmo tempo rigoroso, garantista e estável.

Reservatório de incompetência ameaça barragens

Relatório da Agência Nacional de Águas revela irresponsabilidade com a segurança em todas as esferas de governo; sem fiscalização eficiente, tragédias como as de Brumadinho e Mariana poderão se repetir

Não haveria maior evidência do descaso do poder público com a segurança de barramentos do que a tragédia de Brumadinho (MG), em 2019, ter ocorrido pouco mais de três anos após o desastre no subdistrito de Bento Rodrigues em Mariana (MG). Talvez só o fato de populações vizinhas às obras seguirem sob risco desconhecido.

Dos 28.086 diques cadastrados no Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens, nada menos que 14.916 jamais foram alvo de inspeções para verificar se estão em consonância com as normas legais. O dado assombroso foi revelado em recente reportagem da **Folha**,

que apresenta um compêndio de irresponsabilidades em todas as esferas de governo.

Num país que se orgulha do destaque internacional de sua matriz energética limpa propiciada por hidrelétricas e da produção de minérios, atividades que abusam de barramentos para reservar água e rejeitos, tanta incúria é sintoma da imprevidência de sucessivas administrações.

A leitura do Relatório de Segurança de Barragens 2024-2025 obtido pelo jornal, que será divulgado em julho pela Agência Nacional de Águas (ANA), é instrutiva, para não dizer lúgubre. O Brasil desconhece até mesmo a altura de dois terços dos barramentos,

e sobre um quarto deles se ignora o volume represado.

A Política Nacional de Segurança de Barragens de 2010 estipula o conceito de Dano Potencial Associado (DPA) para estimar o prejuízo social, ambiental e econômico em caso de rompimento. Ocorre que 14.589 delas não contam com DPA, classificação decisiva para priorizar ações de prevenção. Meros 1.463 barramentos possuem plano de segurança cadastrado no sistema nacional.

Só 601 deles foram objeto de inspeção em 2024. No setor de minérios, apenas 472 das 922 barragens na alçada da Agência Nacional de Mineração estão enquadradas na política de segurança

De 28.086 diques, nada menos que 14.916 jamais foram alvo de inspeções. O Brasil desconhece até a altura de dois terços dos barramentos, e sobre um quarto deles se ignora o volume represado

oficial, e só 180 foram inspecionadas pela agência no ano passado.

Em suma, falta informação e sobra descontrole nos 33 órgãos de fiscalização estaduais e federais. O relatório arrola 345 profissionais ocupados com segurança de barragens, cada um responsável em média por 81 dessas estruturas, mas 180 deles não estão dedicados exclusivamente a elas.

Para cúmulo do descaso, o número de fiscalizações vem diminuindo. Após 3.064 inspeções presenciais em 2023, no ano passado foram 2.859. Tudo se passa como se o Brasil não se importasse com os 289 mortos de Mariana e Brumadinho e estivesse disposto a vivenciar novas tragédias.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Marília Marz



MAZ

COLUNISTAS

SÃO PAULO

Ceticismo político

Hélio Schwartzman

Fernando Collor de Mello está preso. Por corrupção. Não como consequência de atos cometidos durante sua Presidência (1990-92), mas por material mais recente —um dos poucos braços da Operação Lava Jato que não foi anulado pelo STF—, dos tempos de senador (2007-23).

Collor, como se sabe, sofreu impeachment, isto é, foi condenado politicamente pelo Senado, mas escapou da condenação penal. Em 1994, a maioria do STF entendeu que as provas apresentadas eram insuficientes para um veredicto de culpado.

Na ocasião, o mundo jurídico foi mais cético do que o político, o que faz sentido do ponto de vista das instituições. Você só manda alguém para a cadeia se sua culpa

tiver sido demonstrada para além da "dúvida razoável". Tal exigência não é necessária em juízos políticos. Collor caiu porque seu governo produziu uma grave crise econômica que derrubou sua popularidade —e esse é o pano de fundo de qualquer impeachment. Mas o que deflagrou o processo foi a entrevista que Pedro Collor, irmão do presidente, deu à revista *Veja* na qual ele detalhava histórias de corrupção. Exceto pela tropa de choque collorista, todo mundo acreditou que Pedro dizia a verdade, ao menos em linhas gerais.

Nos dias de hoje uma entrevista, ou qualquer outra denúncia, seria capaz de fazer tamanho estrago? Meu palpite é que não. Vivemos tempos de grande ceticismo político.

Por causa da polarização, adversários de um determinado líder político já o consideram culpado antes mesmo de ele cometer qualquer crime, mas não há nível de evidência que convença seus partidários de que ele delinuiu. Denúncias, às vezes muito bem escoradas em outras provas, mal fazem cócegas em sua popularidade/rejeição.

Ceticismo é fundamental. Sem ele, ainda estaríamos presos às crenças animistas de nossos ancestrais. Mas, quando ele vem em excesso, pode nos levar ao solipsismo, que nos faz duvidar até de que existam outras mentes além da nossa. Precisamos do ceticismo, mas em doses que o tornem saudável em vez de patológico.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

Motta freia anistia em estratégia a conta-gotas

Adriana Fernandes

Sob forte tiroteio nas últimas semanas, o presidente da Câmara, Hugo Motta, conseguiu ganhar tempo ao estancar a pressão pela votação do requerimento de urgência do projeto de anistia aos envolvidos no 8 de janeiro.

Motta conquistou fôlego político ao convencer os líderes da maioria dos partidos (exceto PL e Novo) a se posicionarem contra acelerar a tramitação. Isolou o partido de Jair Bolsonaro e, por enquanto, a anistia não se transformou na pauta prioritária do Congresso, como queria a oposição bolsonarista. Os próprios líderes viram que não há ambiente para isso agora e devem buscar uma solução em conversas com o Supremo e o Planalto. Nas discussões, prevaleceu a ava-

liação levada por Motta de que a anistia é hoje um assunto da bolha política e que as ruas não estão muito preocupadas com ela.

Mas como no Congresso o jogo é disputado semana a semana, não dá para saber até quando Motta vai conseguir segurar a pressão e qual será o papel do presidente Lula na barganha política para tirar a anistia da pauta do Congresso —o que foi negociado nos bastidores.

É sintomático que a principal notícia do jantar de Lula com Motta, na noite anterior à reunião dos líderes sobre a anistia, tenha sido o aviso do presidente de que é candidatíssimo em 2026.

Além da urgência da anistia, Motta tirou da frente outros dois obstáculos que tumultuavam os

trabalhos na Casa. Fez um acordo com o deputado Glauber Braga para encerrar a greve de fome, que havia iniciado após o Conselho de Ética recomendar a cassação de seu mandato, e liderou a cassação do mandato de Chiquinho Brazão, acusado de ser o mandante do assassinato da vereadora Marielle Franco.

Com o respiro momentâneo de uma estratégia construída a conta-gotas, o presidente da Câmara sinalizou que vai concentrar a bandeira da sua gestão na pauta econômica (isenção do Imposto de Renda e novo consignado privado) e da segurança pública.

Mas ele errará se não incluir a pauta fiscal, que mais cedo ou mais tarde vai estourar antes das eleições do ano que vem.

RIO DE JANEIRO

O grande Gatsby e o pequeno Trump

Alvaro Costa e Silva

"O Grande Gatsby" completou cem anos outro dia —10 de abril para ser exato— e continua como se tivesse chegado às livrarias nesta semana, estalando de contemporaneidade. Um tipo de mágica que só os verdadeiros clássicos, por resistirem ao tempo, oferecem.

A obra de F. Scott Fitzgerald torna-se uma experiência inédita a cada releitura. O relato da obsessão de Jay Gatsby, gangster disposto a reverter o passado por amor à namorada da juventude, Daisy Buchanan —cuja voz "soava como dinheiro"—, hoje pode dar algumas pistas para compreender a tragédia em curso que é o governo Trump.

O "Gatsby" consegue a proeza de contar uma história "out of

time". O curioso é que, segundo o escritor Rodrigo Fresán —que aproveitou a data redonda para publicar o ensaio "El Pequeño Gatsby: Apuntes para la Teoría de una Gran Novela"—, a palavra tempo aparece 87 vezes no romance e há nele mais de 400 referências temporais. Sabemos exatamente em que momento do dia ou da noite as ações se desenrolam. Sobretudo sabemos a quem elas afetam: os ricos, que depois acabam ferrando os pobres mortais.

Tom Buchanan, o vilão corpulento e agressivo com quem Daisy está casada, foi comparado a John Kennedy e Bill Clinton. Mas ele é, assim como o próprio Gatsby, um modelo fiel de Donald Trump. O Make America Great Again é uma cópia pálida e cafona das festas

suntuosas que o gangster do livro oferece numa tentativa inútil de recompor o passado perdido.

A época retratada no "Gatsby" antecede o crash da Bolsa de Nova York, em 1929. Agora, sob Trump, os EUA aceleram em direção ao desastre. Segundo a revista *The Economist*, cometem "o erro econômico mais profundo, prejudicial e desnecessário da era moderna".

Não se ouve outra coisa no boteco da esquina: há risco de inflação, recessão e colapso nas cadeias de produção globais. Os plutocratas da tecnologia que se aliaram a Trump e a classe alta dos EUA são os primeiros a sentir o baque. Se tivessem lido Scott Fitzgerald, não tomariam o tombo.

Os povos originários na visão dos museus

Instituições se transformam ao ouvir vozes indígenas e repensar as suas relações com objetos e territórios

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé. Escreve aos sábados

Ao pensar em museus, eu costumava associá-los ao passado —um lugar que visitamos para conhecer o que já não está mais presente. Também os via como espaços de perguntas, onde buscamos entender a história de algo ou de um determinado momento.

Mas, como mulher indígena, essa experiência sempre foi atravessada por um desconforto. Para mim, os museus pareciam extensões do processo colonial: espaços onde objetos roubados são exibidos sem consentimento e, muitas vezes, sem compreensão de seu verdadeiro significado. Penso, por exemplo, nos artefatos de diversos povos e países expostos em instituições renomadas, como o Museu Britânico, em Londres.

Os museus também são locais de arte —mas, historicamente, uma arte elitista e excludente. Por muito tempo essas instituições foram vistas assim. Até meados do século 20, seus critérios administrativos e de aquisição eram arbitrários, marcados por visões colonizadoras e seletivas. Na década de 1970 esse conceito começou a mudar, dando início à chamada museologia moderna. Várias redefinições foram propostas na tentativa de contemplar a diversidade de museus, coleções, públicos e territórios.

Em 2022, houve uma mudança significativa: pela primeira vez, termos como "inclusão", "acessibilidade", "sustentabilidade" e "ética" passaram a integrar a definição oficial de museu.

Estive na França com o líder guarani Thiago Karai Djekupe para dialogar e difundir o papel da arte indígena na luta dos povos originários. Palestramos na Escola de Belas Artes de Lyon e na Escola Superior de Arte de Avignon, mostrando como a arte tem se tornado instrumento fundamental de denúncia das violações de direitos e também uma forma potente de compartilhar a cultura e a riqueza dos nossos povos.

Visitamos museus e tivemos uma aula com o diretor do Museu de Artes Africanas, Oceânicas e Ameríndias (Maaoa), que expôs as transformações pelas quais essas instituições têm passado.

Museus do mundo vêm tentando construir uma nova ética relacional, baseada no diálogo e na conexão em níveis local, nacional e internacional. Um marco disso se deu em 2012, quando 20 restos de ancestrais maori —incluindo uma cabeça mumificada preservada pelo Maaoa— foram devolvidos por museus franceses a uma delegação indígena da Nova Zelândia.

Essa mudança parte do desejo das instituições de estabelecer relações respeitadas com as comunidades e suas diásporas, locais de origem das coleções. Também exige transparência: tanto nos métodos de trabalho quanto na abordagem histórica e cultural.

O diálogo com os próprios povos tem gerado resultados enriquecedores, capazes de corrigir e aprofundar o conhecimento sobre os objetos expostos. São processos que respondem a questões éticas, filosóficas, espirituais e históricas, nascidas da indagação desses povos que agora ocupam espaços legítimos de interlocução na museologia, nas ciências, no direito, na arte e na história. São exemplos a serem seguidos pelos museus do Brasil.

A Dinamarca devolveu ao Brasil o Manto Tupinambá. Mas o Brasil continua se recusando a devolvê-lo aos seus verdadeiros donos: o povo tupinambá.

Museus pelo mundo todo vêm tentando construir uma nova ética relacional, baseada no diálogo e na conexão em níveis local, nacional e internacional

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

A criação da Polícia Municipal melhora a segurança pública?

Sim

População clama por respostas rápidas e eficazes

Desafios na área são cada vez mais complexos, e modelo não visa substituir as polícias Civil e Militar, mas sim atuar de forma complementar

Orlando Morando

Secretário de Segurança Urbana da Prefeitura de São Paulo;
ex-prefeito de São Bernardo do Campo (2017-24)

Ao me deparar diante do questionamento se é adequada a criação da Polícia Municipal, a resposta, do ponto de vista técnico, estratégico e social, é clara: sim, pois o nome "polícia" é universal. Por que somente no Brasil distinguir?

Ao aceitar o convite do prefeito Ricardo Nunes (MDB) —feito em dezembro para ser o secretário de Segurança Urbana de São Paulo, a partir de 1º de janeiro deste ano— objetivei o propósito de trazer um trabalho focado para acabar com a sensação de insegurança na nossa sociedade.

Algo que pude contribuir de maneira significativa durante minha gestão de prefeito de São Bernardo do Campo (SP), entre 2017 e 2024, na qual a segurança foi um dos setores com mais investimentos e ações concretas. Essa classificação foi apontada pelo Instituto Real Big Data, realizada no último mês da minha gestão, e trouxe uma aprovação de 81% da população são-bernardense.

Em São Paulo, Ricardo Nunes elevou a estruturação da segurança pública a níveis jamais proporcionados, garantindo um expressivo resultado no combate à criminalidade, além da formação de profissionais e amplitude do setor. É necessário destacar o papel fundamental que a Guarda Civil Metropolitana de São Paulo tem feito ao longo do tempo e como essa contribuição e ação foram se tornando essenciais na vida do cidadão.

Em fevereiro último, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que é constitucional o poder de polícia para que guardas municipais atuem em ações de segurança urbana.

Mais do que isso, é uma pancada

contra a criminalidade. A GCM de São Paulo é maior do que a Polícia Militar de dez estados. São aproximadamente 7.500 agentes trabalhando de forma intensa e dedicada na segurança em todos os aspectos. Trata-se de uma corporação muito bem armada, preparada e treinada, com o apoio do Smart Sampa e de 25 mil câmeras espalhadas pelas ruas da capital, que foram responsáveis pela prisão de mais de mil pessoas que estavam foragidas da Justiça.

Já temos polícias metropolitanas em Nova York e em outras cidades do mundo. Tenho certeza de que, com a Polícia Municipal de São Paulo, em um trabalho conjunto com as polícias Militar e Civil, a segurança será reforçada para quem vive, visita e trabalha no município.

Graças às ações estratégicas de investimento em tecnologia, aumento e preparo do efetivo e equipamentos modernos, aliadas à parceria com o governo do Estado, o centro da cidade de São Paulo registrou queda de 30,5% nos índices de roubos em fevereiro deste ano em relação ao mesmo mês de 2024.

Vivemos um momento em que os desafios na área da segurança pública se tornam cada vez mais complexos. A população clama por respostas rápidas e eficazes. Nesse cenário, trazer a nomenclatura da Polícia Municipal surge como uma alternativa moderna, eficiente e alinhada com o princípio da descentralização das políticas públicas.

A Polícia Municipal não visa substituir as polícias Civil e Militar, mas sim atuar de forma complementar.

Vale destacar que, neste ano, o papel dos profissionais da segurança da prefeitura paulistana ocorreu em ações práticas voltadas à melhoria da qualidade de vida da população. Uma das prioridades foi fortalecer o trabalho da GCM, que passou a contar com 500 novos agentes e 50 viaturas elétricas e a instalação do "Prisômetro". Também aprimoramos programas para coibir a criminalidade e dar tranquilidade ao cidadão, como é o caso da Operação Paulista Mais Segura.

Ao defendermos a criação da Polícia Municipal, estamos lutando por uma cidade mais segura, mais preparada e com maior capacidade de resposta diante dos desafios cotidianos. É uma forma de empoderar o município e assumir, com responsabilidade, um papel ativo na construção da paz social.

Não

Atribuições semelhantes a órgãos muito diferentes

Como planejar o policiamento ostensivo nos municípios se a Polícia Militar está sob o comando do governador e as Guardas dos prefeitos?

Roberto Allegretti

Coronel reformado da Polícia Militar de São Paulo, foi secretário-chefe da Casa Militar (2001-04) e secretário Nacional de Políticas sobre Drogas (2016-17)

Proposta de Emenda Constitucional recentemente anunciada pelo governo federal pretende alterar de forma significativa artigos da Constituição que tratam da segurança pública.

Em relação aos órgãos policiais, a PEC da Segurança incorporou tese fixada pelo Supremo Tribunal Federal (tema 656, de repercussão geral), que considerou constitucionais leis municipais que atribuam às guardas municipais o exercício de ações de segurança urbana, inclusive o policiamento ostensivo e comunitário.

Mesmo antes do anúncio da PEC, vários municípios, interpretando de forma equivocada a tese fixada, tomaram a iniciativa de alterar a denominação de sua Guarda para "Polícia Municipal", em flagrante desrespeito às disposições constitucionais atuais e à própria decisão do STF.

Agora, uma eventual aprovação da PEC, tal como foi apresentada, abre espaço para a transformação de fato das Guardas em Polícias Municipais, independentemente da denominação adotada. A pergunta que fica é se essa transformação terá impacto positivo na segurança pública, considerando o texto da proposta e a realidade dos municípios brasileiros.

A resposta a essa pergunta é "não" —e os motivos são vários. Como incluir no rol dos órgãos policiais, que são de instituição obrigatória, um novo órgão, cuja instituição é facultativa, a depender das condições financeiras do município e da vontade política do administrador municipal?

Como manter uma organização policial minimamente treinada, armada, equipada e com o suporte administrativo necessário se quase metade dos municípios brasileiros não sobrevive com receitas próprias, dependendo em grande parte de repasses da União e dos estados?

A União, por meio do Fundo Nacional de Segurança Pública, teria condições de suprir a insuficiência financeira dos municípios, inclusive para pagamento de pessoal? Como interpretar e aplicar na prática o parágrafo 8º - B, do artigo 144, incluído na PEC, que admite mas não obriga o exercício de atividades de segurança urbana, inclusive a realização de policiamento ostensivo e comunitário pelas Guardas, respeitadas as competências dos demais órgãos de segurança pública,

se, em termos constitucionais, essa atribuição é da Polícia Militar e o seu exercício pelas Guardas seria facultativo?

Como entender a expressão "segurança urbana" se mais de 60% dos municípios brasileiros são predominantemente rurais? Como dar atribuições semelhantes a órgãos tão diferentes, em termos de organização, planejamento, coordenação, controle, seleção e formação profissional?

Como planejar de forma integrada o policiamento ostensivo nos municípios se a Polícia Militar está sob o comando único do governador do estado e as Guardas sob o controle de prefeitos de diferentes posicionamentos ideológicos? Como normatizar e, principalmente, fiscalizar o treinamento e os protocolos operacionais dessas organizações, considerando a dimensão continental do país?

Parece haver equivocado entendimento de que a segurança pública se resume ao trabalho policial quando o próprio Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) prevê como integrantes estratégicos a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios por intermédio do Poder Executivo de cada ente.

Nesse contexto, a aplicação dos recursos orçamentários em políticas públicas locais, relativas à zeladoria e organização urbana, e em programas sociais, em especial os destinados a crianças e adolescentes, dos quais as próprias Guardas fariam parte, pode ter mais impacto na segurança pública do que a simples criação de Polícias Municipais. Com a palavra, o Congresso Nacional.

A aplicação dos recursos orçamentários em políticas públicas locais, relativas à zeladoria e organização urbana, e em programas sociais, em especial os destinados a crianças e adolescentes, dos quais as próprias Guardas fariam parte, pode ter mais impacto na segurança pública

Ao defendermos a criação da Polícia Municipal, lutamos por uma cidade mais segura, mais preparada e com maior capacidade de resposta diante dos desafios cotidianos. É uma forma de empoderar o município e assumir, com responsabilidade, um papel ativo na construção da paz

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Prisão de Collor

“Moraes determina prisão do ex-presidente Collor” (Política, 24/4). Com três décadas de atraso. Mesmo assim, a justiça se cumpre.

Ivan Bastos (Nova Friburgo, RJ)

*

Ao menos uma decisão justa.

Antonio Brito (Campinas, SP)

*

É a famosa pesca esportiva: pega e solta em seguida.

Paulo de Matos (Campinas, SP)

*

Para quem teve o dinheiro bloqueado pelo plano econômico: nada como um dia depois do outro. (“Ex-presidente Fernando Collor é preso em Maceió (AL), Política, 25/4). A justiça tarda, mas não falha. Ainda que venha em nome de outra causa.

Maria Cecília C. Silva (São Paulo, SP)

*

Eu tinha 16 no ano fatídico em que Collor foi eleito. Assisti aos debates, participei das Diretas Já etc. Só votei no Lula no 2º turno. Àquela altura, fiz inimigos, inclusive na família. Enfim, antes tarde do que nunca.

Anna Amélia Meule (Uberlândia, MG)

*

Aos que mendigam anistia, o recado está dado. O grande STF não tem compaixão, aplica a justiça.

Genésio Marcelino (São Paulo, SP)

*

Todos levam nosso Judiciário na brincadeira, muita credibilidade se perdeu com decisões em final de mandato, de olho na aposentadoria, em detrimento da lei e da ordem. Enquanto o pobre enfrenta a injustiça, ricos e poderosos se acham acima da lei. Há muito a fazer para recuperar o respeito, o que se deve buscar com afinco para salvar a próxima geração da incredulidade ao sistema (“Gilmar suspende julgamento, mas STF já tem 4 votos para manter prisão de Collor”, Política, 25/4). Humberto Ferreira de Jesus (São Paulo, SP)



O ex-presidente Fernando Collor na cerimônia de posse do ministro Flávio Dino no STF

Pedro Ladeira/Folhapress

1º de Maio

“Lula decide não ir a ato de 1º de Maio das centrais sindicais em SP” (Painel, 25/4). Conforme o texto, Lula não foi às manifestações em seus primeiros mandatos. Por que deveria ir agora? O importante é governar para todos. Para isso foi eleito.

João Francisco dos Santos (Sorocaba, SP)

*

Motivos existem: muitas profissões tem má remuneração, o trabalhador foi convencido a não almejar mais, apoiando o aumento da riqueza do empregador enquanto empobrece. Para esses, o 1º de Maio não faz sentido.

Ana Maria Rocco (Rio de Janeiro, RJ)

Energia Limpa

“Chile inaugura um dos maiores parques de baterias da América Latina, e Brasil fica para trás; veja vídeo” (Mercado, 25/4). Este tipo de sistema é caríssimo e defasado, pois as baterias de lítio são mais caras que outras tecnologias, além de poluentes e de baixa duração. Não é uma opção para o Brasil por várias razões. O mundo busca alternativas.

Robson J. Oliveira (São Paulo, SP)

*

O Brasil continua dormindo em berço esplêndido.

Celso Caramori (São Paulo, SP)

Guerra comercial

“China nega novamente conversa com Trump sobre tarifas” (Mercado, 25/4). O pós-modernismo venceu! A verdade factual não existe, é apenas uma questão de poder e narrativa. O presidente da maior potência do planeta diz que conversou com o chefe da segunda nação mais poderosa, mas esse último o desmente. Todos os dias se tornaram 1º de Abril.

Cesar Costa (São Paulo, SP)

*

O presidente Donald Trump está mentindo para o povo dos Estados Unidos, pois sabe que ele deverá dar o primeiro passo para sair desta guerra comercial. Terá que ceder primeiro, e a China não lhe permitirá cantar vitória.

Hernandez Piras (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

ILUSTRADA (14.ABR, PÁG. B9) Mario Vargas Llosa não teve dois filhos com Julia Urquidí, como afirmado na reportagem “Morre Mario Vargas Llosa, que venceu o Prêmio Nobel de Literatura, aos 89”. A mãe de todos os três filhos dele é Patricia Llosa.

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

TRANSPORTE PÚBLICO

Mudanças na operação da CPTM neste fim de semana

SERVIÇO 710 (LINHAS 7-RUBI E 10-TURQUESA) Neste sábado (26), das 22h até o fim da operação comercial, o embarque e o desembarque no trecho entre Botujuru e Campo Limpo Paulista serão realizados por meio da plataforma 2.

Já neste domingo (27), durante toda a operação na estação Palmeiras-Barra Funda, os trens partirão da plataforma 6 no sentido Jundiaí e da plataforma 7 no sentido Rio Grande da Serra.

LINHA 12-SAFIRA Das 23h até o fim da operação deste sábado, o embarque e desembarque entre as estações Comendador Ermelino e São Miguel Paulista ocorrerão pela plataforma 1.

Neste domingo, do início da operação até às 20h, o embarque e desembarque de passageiros nas estações USP Leste, Comendador Ermelino e São Miguel Paulista acontecerão pela plataforma 1, e na estação Engenheiro Manoel Feio, pela plataforma 2.

ESTAÇÃO DA LUZ Neste sábado, das 10h30 às 22h30, a linha 11-coral utilizará a plataforma 4 da Luz. Já o Expresso Aeroporto partirá da Luz.

Entre as 8h e as 20h deste domingo, o embarque e desembarque acontecerão pela plataforma 3 da estação. O Expresso Aeroporto continuará chegando e partindo da Luz.

As mudanças acontecem devido a obras para revitalizar vias, substituir dormentes e remover vegetação ao lado das vias. Além disso, as alterações envolvendo a estação da Luz ocorrem em função das obras do projeto para levar a linha 11-coral até a estação Palmeiras Barra Funda.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 26.ABR.1975



Peça 'Equus' chega ao Brasil e tem Autran como protagonista

A peça “Equus”, escrita pelo inglês Peter Shaffer e que tanto sucesso alcançou em Londres e em Nova York, ganhou uma montagem brasileira que entrará em cartaz em São Paulo na quarta-feira (30), no teatro Maria Della Costa. Esse novo trabalho é dirigido por Celso Nunes e tem Paulo Autran interpretando um psiquiatra e Ewerton de Castro no papel de um jovem acusado de cegar cavalos. A trama se desenvolve na relação entre os dois personagens. Para a montagem brasileira, o cenógrafo Marcos Flaksman criou um palco circular, tendo no centro um praticável giratório, onde é representada a clínica do psiquiatra.

LEITORES NO SITE

Temas mais comentados pelos leitores no site entre 15 e 22.mar.
Total de comentários: 21.476

423

Bolsonaro tem piora clínica e em exames, diz boletim médico (Política, 24.abr)

308

Presidente do INSS afastado após operação sobre descontos não autorizados (Mercado, 23.abr)

307

STF intima Bolsonaro no hospital após ex-presidente fazer live internado (Política, 23.abr)

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3124-3122

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Vou no popular

O PL rebatizou como CPI do Roubo dos Aposentados a comissão para investigar denúncias de fraude em benefícios previdenciários. Marqueteiro do partido, Duda Lima argumentou que o nome anterior, CPI do INSS, não era de fácil compreensão. Além disso, a avaliação é que o noticiário recolocou o tema da corrupção na ordem do dia, e a palavra "roubo" gera relação imediata com Lula. Autor do requerimento, Coronel Chrisóstomo (PL-RO) diz que até quarta (30) terá as assinaturas necessárias.

CASA DA MÃE JOANA O Conselho Regional de Medicina do DF abrirá procedimento de investigação contra o hospital DF Star, por permitir acesso à UTI onde Jair Bolsonaro (PL) está internado. "As UTIs acolhem pacientes em condições de saúde delicadas, exigindo ambientes rigorosamente controlados para favorecer a recuperação", diz o órgão. Na quarta (23), uma oficial de justiça entrou no quarto para notificar o ex-presidente da ação no STF. Antes, aliados dele haviam frequentado o ambiente.

TÔ FORA Lula não comparecerá ao 1º de Maio das centrais sindicais em SP, um ano após o fiasco de público do ato realizado no estádio do Corinthians. Contribuiu para a decisão o fato de a CUT não participar da organização do evento, por ser contra sorteio de carros. O presidente deve receber as entidades dia 29 em Brasília.

AQUI É TRADIÇÃO O novo partido que surgirá da fusão de PSDB e Podemos deverá adotar marcas das duas legendas. A tendência é que o número usado seja o 20 do Podemos, aposentando o 45 que identifica o PSDB desde sua fundação, em 1988. Em compensação, o símbolo será um tucano, estilizado na logomarca da nova sigla. A união deve ser sacramentada na terça (29).

CAÇA AOS MARAJÁIS O Sindicato dos Policiais Penais de Alagoas diz que está atento para "eventuais mordomias" que venham a ser concedidas ao ex-presidente Fernando Collor no presídio Baldomero Cavalcanti Oliveira, para o qual foi encaminhado, em Maceió. Segundo a entidade, a unidade é um "barril de pólvoras de alta precariedade". "Qualquer evidência de benefício ao ex-presidente e ex-governador pode detonar a revolta de outros presos", afirma o sindicato.

VISITA À FOLHA Tatiana Zaccaro, diretora de negócios da GL events, e Bruno Henrique, diretor de marketing e conteúdo, estiveram no jornal nesta sexta-feira (25). Acompanhava-os Natália Inzinna, gerente de relações públicas na Danthi Comunicação Integrada.

Com Danielle Brant, Carlos Petrocilo e Mateus Vargas

Cláudio



Fernando Collor (à direita) durante audiência de custódia na Superintendência da PF. Reprodução GloboNews

Fernando Collor é preso, e Gilmar suspende definição do STF sobre respaldo a Moraes

Ex-presidente condenado pelo Supremo foi detido no aeroporto, antes de voo para Brasília; defesa afirma que ele iria se entregar

Ana Pompeu, Josué Seixas e Cristina Camargo

BRASÍLIA, MACEIÓ E SÃO PAULO O ex-presidente Fernando Collor de Mello, 75, foi preso na madrugada desta sexta (25), em Maceió. Ele deve cumprir pena em regime fechado pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

A prisão foi determinada na quinta (24) pelo ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, que negou os últimos recursos de sua defesa.

Moraes pediu a convocação de sessão do plenário virtual da corte para referendar sua decisão. O ministro Gilmar Mendes suspendeu então o julgamento para levar o caso ao plenário físico, mas isso não mudou a situação do ex-presidente, pois a determinação para início do cumprimento da pena segue valendo. Cinco ministros votaram a favor da posição de Moraes, formando maioria.

Collor foi o primeiro presidente eleito no Brasil após a redemocratização, em disputa na qual venceu Lula (PT) no segundo turno. Ocupou o cargo pelo PRN (Partido da Reconstrução Nacional), de 1990 a 1992, quando se tornou também o primeiro a ser afastado por impeachment.

Em 1994, foi absolvido no STF de acusação de corrupção passiva pelos fatos ocorridos em seu mandato na Presidência. Desde então, nunca retomou o auge, mas seguiu na política. De 2007 a 2023, foi senador por Alagoas. Em 2022, disputou o governo do estado pelo PTB, mas acabou em terceiro lugar.

Com a prisão, tornou-se o segundo a ocupar a Presidência da República detido após condenação na esfera penal. Lula (PT) foi o primeiro, por decisão posteriormente anulada. Michel Temer (MDB) também chegou a ser preso preventivamente em duas ocasiões em 2019, mas não chegou a ser sentenciado nos processos.

A prisão ocorreu às 4h desta sexta no aeroporto de Maceió. Ele foi detido pela Polícia Federal antes de embarcar num voo comercial que partiria às 4h50 para Brasília. Segundo a defesa, viajaria para cumprir a decisão de Moraes.

Ele estava acompanhado de um segurança e, segundo relatos de agentes da PF, reagiu com tranquilidade à detenção. Passou a manhã na Superintendência da PF em Maceió, onde almoçou pouco de uma quentinha com bife ao molho com salada, feijão e arroz, segundo relatos. Por volta de 14h30, foi transferido ao presídio Baldomero Cavalcanti Oliveira, na capital alagoana.

A prisão se deu pelo caso em que Collor foi acusado de receber propina de um esquema de corrupção na BR Distribuidora, empresa subsidiária da Petrobras. Ação penal é derivada da Operação Lava Jato. Comprovações encontradas no escritório do doleiro Alberto Youssef, e depoimentos de colaboradores da operação foram elementos de prova.

A denúncia foi apresentada pela PGR (Procuradoria-Geral da República) em 2015 e diz que ele influenciou o comando e as diretorias da empresa BR Distribuidora de 2010 a 2014 para garantir assinatura de contratos da estatal com a construtora UTC em troca de R\$ 29 milhões. O período abarca as gestões petistas de Lula e Dilma Rousseff.

Em maio de 2023, Collor, que

negava a prática dos crimes, foi condenado pelo STF a oito anos e dez meses de reclusão.

A defesa diz que as acusações são baseadas em delações premiadas, sem provas, e entrou com recurso para pedir revisão da pena do crime de corrupção passiva. Alega que o a pena estipulada no acórdão da corte não equivalia à média apresentada nos votos divergentes dos ministros.

Na prática, a defesa tentava reduzir a pena por corrupção passiva a um nível que faria o crime prescrever. O ex-presidente teria de cumprir só a condenação por lavagem de dinheiro, estipulada em quatro anos e seis meses.

Mas o entendimento do STF foi desfavorável a Collor. Por 6 votos a 4, em novembro de 2024, o plenário decidiu que o pedido da defesa não merecia prosperar.

Na quinta (24), Moraes negou os últimos recursos e determinou a prisão imediata. Segundo ele, os advogados só repetiram argumentos já enfrentados pela corte.

Segundo assessores do STF, Moraes havia combinado com os colegas de que daria a ordem de prisão a Collor de forma monocrática, já que a condenação estava confirmada e um recurso havia sido julgado de forma colegiada.

Interlocutores de Gilmar, por sua vez, dizem que ele decidiu levar o caso a plenário físico porque crê que o tema deve ser discutido presencialmente pela importância e repercussão do caso.

Quatro ministros se posicionaram a favor dos argumentos da defesa no julgamento de 2024: Gilmar, Dias Toffoli, Kassio Nunes Marques e André Mendonça. A data para discussão do caso em plenário ainda será definida.

Prisão de ex-presidente é trunfo tardio da Lava Jato e mostra vaivém do STF

Análise

Relação oscilante de ministros do tribunal superior com operação fica exposta ao atingir ex-presidente no ostracismo político, sem aliados ou eleitorado fiel

Felipe Bächtold

SÃO PAULO A prisão do ex-presidente Fernando Collor consolidou uma relação ambígua do STF (Supremo Tribunal Federal) com a Operação Lava Jato, talvez em seus derradeiros capítulos.

A condenação e o encarceramento de uma simbólica figura da história do país expõem uma vez mais o comportamento oscilante dos ministros com a investigação que mais fortemente impactou a política brasileira.

Em um momento de fraqueza da operação, quando nem o Ministério Público parece mais disposto a defender seus processos remanescentes, a corte pune um dos políticos mais controversos da história brasileira, que havia escapado da cadeia até em sua célebre destituição no Congresso, mais de 30 anos atrás.

Mesmo críticos como o ministro Dias Toffoli votaram pela condenação, sacramentada em 2023 e que foi baseada em muitos dos elementos descartados em tantas outras ações, como delações obtidas após longas temporadas de prisão.

Com a prisão de Collor, uma figura há anos no ostracismo, sem aliados ou eleitorado fiel, a Lava Jato obtém um trunfo tardio, depois de anos de derrotas e anulações de processos. Pouco resta nos tribunais da investigação que emparedou o sistema político na década passada e que favoreceu a ascensão do bolsonarismo.

Seus mais variados alvos foram se beneficiando de reviravoltas e se livraram de acusações e da cadeia — o empreiteiro Léo Pinheiro e o ex-ministro Antonio Palocci são só alguns exemplos recentes.

Se hoje é fácil fulanizar os er-

ros e abusos cometidos nas figuras dos políticos Sérgio Moro e Deltan Dallagnol, pouco se costuma lembrar que a mais alta corte do país ratificou grande parte das iniciativas dos dois uma década atrás.

Da prisão dos primeiros alvos, em 2014, passando pelo acordo da Odebrecht e a rejeição do habeas corpus a Lula, em 2018, muito foi feito com o aval do STF.

Era uma época em que a corte ainda se sentia pressionada a desmentir a famosa frase de Romero Jucá, o então senador que foi gravado pregando um "acordo nacional, com Supremo, com tudo" para barrar a investigação iniciada em Curitiba.

Gilmar Mendes, que recentemente se disse orgulhoso do "desmanche da Lava Jato" por considerar que havia uma organização criminosa no comando da



Se hoje é fácil fulanizar os erros e abusos cometidos nas figuras dos políticos Sérgio Moro e Deltan Dallagnol, pouco se costuma lembrar que a mais alta corte do país ratificou grande parte das iniciativas dos dois uma década atrás

operação, avalizou uma das mais polêmicas medidas daquela época, a liberação por Moro dos áudios de conversa de Lula e Dilma Rousseff, em 2016, ao usá-la como fundamento para barrar a posse do hoje presidente como ministro da Casa Civil.

Cármen Lúcia, a estrategista de julgamento que negou o habeas corpus a Lula em 2018, também mudou o perfil de seus votos ao longo dos anos. Foi dela o voto decisivo para declarar a parcialidade de Moro em julgamento em 2021, após alterar o próprio posicionamento de dois anos antes no mesmo processo.

A mudança de posições refletiu o clima político ao redor da Lava Jato, que se transformou sobretudo após a revelação de conversas entre Moro e procuradores que mostraram colaboração entre juiz e acusação, o que é ilegal.

A operação permanece, contudo, quase como uma sombra no tribunal, como pôde ser visto no recente julgamento da denúncia contra Jair Bolsonaro, em março.

As práticas da operação volta e meia voltavam aos debates na sessão, e Alexandre de Moraes chegou a criticar o modelo de delação premiada que vigorava anteriormente — sem mencionar, por exemplo, que foi Cármen Lúcia quem homologou os acordos dos delatores da Odebrecht, em 2017.



EstúdioFOLHA:

APRESENTAM

SEMINÁRIO

CARNAVAL E TURISMO: APROFUNDAMENTO SOBRE A EXPERIÊNCIA E O SUCESSO DE MINAS GERAIS

Pesquisa Datafolha mostra que o turista aprova o Carnaval de Minas, quer voltar nos próximos anos e recomendá-lo a amigos. O estado não tem um, mais dois Carnavais, o da liberdade (folia) e o da tranquilidade, ambos considerados seguros, diversos e inclusivos. Assista ao seminário e conheça mais detalhes da pesquisa e dos muitos outros eventos que só Minas tem a oferecer, o ano todo.

29ABR
DAS 9H30 ÀS 12H

Local: Auditoria da Folha,
Alameda Barão de Limeira,
425, 9º Andar. Campos
Eliseos, São Paulo



PARTICIPE:
EVENTO GRATUITO
Aporte a Câmera do
celular ou tablet e
faça sua inscrição



OU ASSISTA
AO VIVO pelo
Canal da Folha
No Youtube



política



O ex-presidente Fernando Collor de Mello, então senador, discursa durante sessão do Senado em 2016. Andressa Anholette - 31.ago.16/AFP

Collor contradiz defesa e diz em audiência que não está doente nem toma remédio

Decisão sobre prisão domiciliar caberá a Moraes; advogados relatam tratamento contra mal de Parkinson e bipolaridade

César Feitoza e Ana Pompeu

BRASÍLIA O ex-presidente Fernando Collor afirmou nesta sexta (25) não ter nenhuma doença e não fazer uso de medicamento de forma contínua, contradizendo, assim, seus advogados.

Eles disseram, em pedido para que o ex-mandatário fosse transferido para prisão domiciliar, que ele faz tratamento contra doença de Parkinson, apneia do sono grave e transtorno afetivo bipolar.

Atestado médico juntado à petição diz ainda que o ex-presidente usa medicações diariamente e precisa de visitas médicas periódicas.

A defesa argumentou também que Collor, de 75 anos, tem idade avançada e não representa risco à ordem pública e que não há qualquer possibilidade de que ele repita delitos de que é acusado.

Na audiência de custódia, realizada por volta das 11h30, um juiz auxiliar do ministro Alexan-



O cumprimento da pena na ala especial do referido presídio deverá ser em cela individual

Alexandre de Moraes
ministro do STF na
ordem de prisão

dre de Moraes, relator do caso no STF (Supremo Tribunal Federal), formulou a seguinte pergunta: "O senhor tem alguma doença? Faz uso de medicamento de forma contínua?" O ex-presidente respondeu: "Não".

Ele também declarou que gostaria de ficar detido em Alagoas.

Após a audiência, Moraes decidiu que Collor deve ficar preso em ala especial do Presídio Baldomero Cavalcanti Oliveira, em Maceió.

"Em face de sua condição de ex-presidente da República, observo que o cumprimento da pena na ala especial do referido presídio deverá ser em cela individual", disse o ministro no despacho.

Moraes deu 24 horas para a direção do presídio informar ao Supremo se tem totais condições de tratar da saúde do ex-presidente.

Em nota, o Governo de Alagoas afirmou que está tomando "todas as providências necessárias para o cumprimento da decisão".

Collor chegou ao presídio por volta das 14h30 após fazer exame

de corpo de delito no IMI (Instituto Médico Legal). Mais cedo, naarceragem da Polícia Federal, um exame chegou a detectar pressão alta, segundo a reportagem apurou.

O ministro do STF também pediu que a PGR (Procuradoria-Geral da República) se manifeste sobre o pedido de prisão domiciliar.

As discussões sobre o local da detenção de Collor envolvem, inclusive, um cálculo sobre a criação de mais precedentes sobre o eventual destino do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), caso o STF determine sua prisão por tentativa de golpe de Estado. A PF prefere que, se isso ocorrer, ele não fique detido em suas dependências.

A defesa de Collor afirmou na noite de quinta ter recebido "com surpresa e preocupação a decisão" de Moraes que levou à prisão do ex-presidente. Os advogados sustentaram ao Supremo que as acusações são bascadas apenas em delações premiadas e que não haveria provas.

O advogado Marcelo Bessa, defensor do ex-presidente, afirmou ainda que Collor não poderia ser preso antes do término do processo (trânsito em julgado), citando decisão do ministro Gilmar Mendes de suspender o julgamento que iria tratar da decisão de Moraes.

A acusação

Collor foi condenado pelo STF em maio de 2023. Ele foi acusado de receber propina de um esquema de corrupção na BR Distribuidora, empresa subsidiária da Petrobras, em uma ação penal derivada da Operação Lava Jato. Comprovações encontradas no escritório do doleiro Alberto Youssef, além de depoimentos de colaboradores da operação, foram usados como elementos de prova na ação.

A denúncia fora apresentada pela PGR (Procuradoria-Geral da República) em agosto de 2015. Para garantir a assinatura de contratos da estatal com a construtora UTC, o ex-presidente influenciou, segundo a condenação, o comando e as diretorias da empresa BR Distribuidora de 2010 a 2014, período que abarca as gestões petistas de Lula e Dilma Rousseff. Em troca, Collor teria recebido R\$ 20 milhões.

Ex-presidente é preso 61 anos depois da detenção do pai, Arnon de Mello

Naief Haddad

SÃO PAULO Em 4 de dezembro de 1963, Fernando Collor de Mello morava no Rio de Janeiro, onde era interno do tradicional colégio São José. Carioca que passaria a maior parte da vida em Maceió e em Brasília, tinha só 14 anos.

Nas décadas seguintes, se formou em economia, exerceu diversas funções políticas em Alagoas e foi eleito presidente da República em 1989, renunciando ao cargo três anos depois em meio a um processo de impeachment. Nesta sexta (25), foi preso em Maceió e vai cumprir pena em regime fechado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Naquele 4 de dezembro de pou-

co mais de 61 anos atrás, o empresário e jornalista Arnon de Mello, pai de Collor, se preparava em Brasília para seu primeiro discurso como senador.

Havia expectativa dos congressistas em relação à fala do político alagoano. Não porque fosse anunciar uma proposta inovadora, mas pela sua antiga rivalidade com o conterrâneo Silvestre Péricles, senador desde 1959. Ambos já tinham ocupado a cadeira de governador de Alagoas.

Dias antes, Arnon dissera que fazia questão de que o desafeto acompanhasse seu primeiro discurso. Silvestre falou que "não escutaria sem reação nenhum insulto" do rival. Antes, tinha se referido a Arnon como "maricas".

7 meses

foi o tempo que Arnon de Mello, pai do ex-presidente, ficou preso até ser inocentado por um júri popular pela morte de um congressista no plenário do Senado

Silvestre estava no plenário quando, por volta de 15h, Arnon iniciou seu discurso, dirigindo-se ao presidente do Senado, Auro de Moura Andrade. "Senhor presidente, permita Vossa Excelência que eu faça o meu discurso olhando na direção do senador Silvestre Péricles de Góis Monteiro, que ameaçou me matar."

"Crápula", reagiu Silvestre, com a mão esquerda segurando uma pistola de calibre 45, como conta o jornalista Mario Sérgio Conti, colunista da Folha, no livro "Notícias do Planalto - a Imprensa e Fernando Collor" (ed. Companhia das Letras, 1999).

Arnon sacou um revólver 38 e disparou três vezes em direção ao rival, que se jogou no chão. Ne-

nhum tiro atingiu Silvestre, mas um dos disparos acertou José Kairala, congressista do Acre que se despedia do Senado naquele dia —seus familiares acompanhavam a sessão da tribuna de honra.

Kairala foi levado para o Hospital Distrital e morreu naquela noite. No dia seguinte, a Folha destacava o episódio: "Senado: Arnon atira em Silvestre, mas mata Kairala".

Arnon alegou que havia atirado "para assustar" e que não era responsável pela morte de Kairala. Mas peritos confirmaram que a bala partira de sua arma.

Após sete meses na prisão, foi a júri popular e foi inocentado. Seguiu no Congresso até 1981, e morreu em 1983.

Hospital

São Luiz Alphaville

Único, Completo e Ao Seu Lado!



- **Emergência** adulto, pediátrica, cardiológica e ortopédica;
- Centro de diagnósticos completo e Centro Médico com atendimento em **diversas especialidades**;
- Centro cirúrgico para atendimento de **alta complexidade e cirurgia robótica**.



Escanele o QR Code e acesse o nosso site.

Alguns dos convênios credenciados*:

*Consulte a lista completa em nosso site.



Agende consultas e exames:

saoluiz.com.br/alphaville

(21) 2101-2658 3003-3230

Al. Araguaia, 2550 - Alphaville Industrial, Barueri



Registro, Nome e RTs em rededor.com.br

política

Moraes encampa entendimento restritivo do STF em prisão de Collor

Especialistas veem interpretação rígida do ministro, mas divergem sobre razoabilidade

Arthur Guimarães de Oliveira

SÃO PAULO A decisão do ministro Alexandre de Moraes na quinta (24) para negar recurso apresentado pela defesa de Fernando Collor de Mello e mandar prender o ex-presidente baseia-se em um entendimento restritivo do STF (Supremo Tribunal Federal).

Monocraticamente, considerou "protelatório" o pedido que os advogados de Collor fizeram de revisão da condenação a 8 anos e 10 meses de reclusão — a serem cumpridos inicialmente em regime fechado — imposta pelo tribunal em 2023.

Especialistas em direito penal ouvidos pela *Folha* dizem que, embora tenha adotado interpretação restritiva, ele agiu dentro da competência. Outros dizem que se antecipou e contestam que os recursos visassem só adiar o cumprimento da pena.

O STF condenou Collor em 2023 pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Ele

foi denunciado pela PGR (Procuradoria-Geral da República) acusado de receber R\$ 20 milhões para intermediar contratos irregulares entre a BR Distribuidora, antiga subsidiária da Petrobras, e empreiteira UTC Engenharia.

A defesa recorreu usando um tipo de recurso chamado embargos de declaração — que serve para esclarecer pontos da decisão. Os advogados argumentaram que a pena imposta não seria correspondente ao voto médio apurado no julgamento. A tese foi rejeitada no ano passado por 6 votos a 4.

A defesa entrou então com um novo recurso denominado embargos infringentes — cabíveis quando é proferida uma decisão desfavorável ao réu e existem, no mínimo, quatro votos divergentes. Essa classe de recurso permite rever o ponto controvertido.

"O Supremo Tribunal Federal tem uma jurisprudência muito firme no sentido de que só cabem embargos infringentes se a decisão for de mérito: mais espe-

cificamente, pelos precedentes, só seriam cabíveis os embargos infringentes se houvesse quatro votos pela absolvição", diz Renato Vieira, ex-presidente do IBC-Crim (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais).

Essa é a fundamentação usada por Moraes na decisão de decretação de prisão. O STF condenou o ex-presidente por 8 votos a 2 quando julgou a ação penal. Apenas os ministros Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques votaram pela absolvição. Portanto, o recurso não deveria ser admitido. O ministro nem analisa o mérito.

Vieira não concorda, mas considera que o ministro não fugiu do que a corte já vinha decidindo. "Moraes encampou um entendimento bastante restritivo da Suprema Corte quanto ao âmbito de aplicação dos embargos infringentes e quanto à observância de se aguardar o trânsito em julgado para o início de cumprimento de pena."

Luísa Ferreira, professora de



Não estamos no 20º embargo

Luísa Ferreira

professora de direito penal da FGV Direito SP, criticando a afirmação de Alexandre de Moraes de que a defesa de Fernando Collor estaria apenas tentando protelar o cumprimento da pena ao pedir novo julgamento de embargos

direito penal da FGV Direito SP, diz que esse tema não é tão pacificado. "Existe hoje um entendimento, que é esse sobre o qual o ministro Alexandre de Moraes se ampara, mas ele não é unânime"

Para ela, o fato de haver controvérsia sobre quantos votos e de que tipo são necessários para construir uma divergência que justifique aquele tipo de recurso deveria ter levado Moraes a resolver a questão no colegiado, em vez de individualmente.

Além da negativa do recurso, Moraes pediu sessão virtual extraordinária do plenário para os ministros deliberarem sobre a decisão. Na manhã desta sexta, Gilmar pediu destaque, suspendeu o julgamento e o levou para ser discutido no plenário físico do tribunal, em data ainda não definida.

Ferreira ressalta o uso do mecanismo. "Ele [Gilmar] está indicando que quer discutir mais. Então, não é uma questão absolutamente incontroversa", diz ela, que critica o enquadramento do recurso como medida protelatória. "Não estamos no 20º embargo."

Para a criminalista Flávia Rahal, também professora da FGV Direito SP e sócia do Rahal, Carnelós e Vargas do Amaral Advogados, não havia por que qualificar os embargos como protelatórios, visto que a defesa estava exercendo o papel que lhe cabe, usando um instrumento previsto em lei.



Lamborghini apreendida pela Polícia Federal na Casa da Dinda, residência de Fernando Collor. Pedro Ladeira - 7.out.15/Folhapress

Condenação veio por propina de R\$ 20 milhões ligada a subsidiária da Petrobras em gestões Lula e Dilma

José Marques

BRASÍLIA A denúncia derivada da Operação Lava Jato que levou o ex-presidente e ex-senador Fernando Collor à prisão nesta sexta-feira (25) o acusava de ter recebido pelo menos R\$ 20 milhões em propinas no esquema de corrupção da Petrobras, entre 2010 e 2014, período entre o fim do segundo mandato de Lula na Presidência e o primeiro de Dilma Rousseff (ambos do PT).

A acusação foi apresentada originalmente em 2015, durante o comando de Rodrigo Janot na

PGR (Procuradoria-Geral da República). O órgão dizia que o ex-presidente viabilizou irregularmente quatro contratos de construção de base de distribuição de combustíveis entre a UTC Engenharia e a BR Distribuidora.

O recebimento dos valores teria acontecido, segundo a PGR, em 21 pagamentos em espécie, feitos pelo ex-presidente da empreiteira Ricardo Pessoa.

Os valores foram recebidos pelo empresário Pedro Paulo Bergamaschi de Leoni Ramos e pelo doleiro Alberto Youssef, segundo a acusação. Comprovações encon-

trados no escritório de Youssef e depoimentos de delatores foram elementos de prova na ação.

Collor foi citado na delação de Youssef como um dos beneficiários do esquema de corrupção na Petrobras, e também em depoimento de Ricardo Pessoa.

Em meio aos escândalos da Lava Jato, a Petrobras iniciou em 2016 um processo de venda da BR Distribuidora. Em 2019, se desfez de 30% dos 71,25% do capital que detinha da subsidiária. Em 2021, vendeu o restante da sua participação e deixou de ser acionista.

Collor foi condenado em maio



PRD expulsa ex-presidente do partido

O PRD, que surgiu da fusão entre Patriota e PTB, anunciou nesta sexta-feira (25) o cancelamento da filiação do ex-presidente Fernando Collor. Líder do PRD na Câmara, o deputado Fred Costa (MG) disse que a sigla não tinha conhecimento da filiação dele.

de 2023 pelo STF (Supremo Tribunal Federal), por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

No julgamento, o então ministro Edson Fachin disse que as provas mostravam que, de 2010 a 2014, Collor influenciava o comando e diretorias da BR Distribuidora, o que levou à assinatura de contratos com a UTC.

Acrescentou que a culpabilidade dele é exacerbada, "pois a filiação a grupo criminoso organizado por parte de quem usualmente é depositário da confiança popular para o exercício do poder enseja juízo de reprovação muito mais intenso do que seria cabível em um cidadão comum".

A Polícia, fase da Lava Jato que mirou o ex-presidente, foi em julho de 2015, e apreendeu carros de luxo na Casa da Dinda, famosa residência de Collor em Brasília.

Foram levados uma Ferrari vermelha, um Porsche preto e uma Lamborghini prata. Uma Lamborghini Aventador, como a apreendida lá, custava então R\$ 3,9 milhões. Já a Ferrari 458 Italia saía por R\$ 1,95 milhão, e o Porsche Panamera Turbo, R\$ 999 mil.

A PF também esteve em suas residências em Brasília e em Alagoas e foram à TV Gazeta, afiliada da TV Globo no estado, que pertence à família de Collor.

Em outubro do mesmo ano, os carros foram devolvidos e Collor publicou um vídeo no Facebook mostrando a devolução e os carros entrando na Casa da Dinda.

"Eles voltaram ao seu dono", escreveu na rede social, na ocasião.

No STF, Collor e os outros réus foram absolvidos das acusações de lavagem de dinheiro relacionadas à aquisição de automóveis de luxo, imóveis, obras de arte, lancha e despesas pessoais.

Em mais de 30 anos no baixo clero, Collor oscilou de Lula a Bolsonaro

Análise

Desde a queda em 1992 devido ao impeachment, ex-presidente teve três derrotas nas disputas ao Governo de Alagoas e uma atuação apagada no Congresso Nacional

Ranier Bragon

BRASÍLIA Fernando Collor de Melo teve uma carreira política marcada por fracassos e uma atuação congressual lateral nos 32 anos e meio desde que foi afastado da Presidência da República, em outubro de 1992, devido ao processo de impeachment.

Político de convicções ideológicas pastosas, também seguiu uma trilha errática de tentativa de alinhamentos a forças às vezes antagônicas, passando por Lula e Dilma Rousseff, do PT, Michel Temer, do MDB, e, mais recentemente Jair Bolsonaro, do PL.

O objetivo aparente sempre foi a conveniência eleitoral em Alagoas, aliada aos benefícios oferecidos pela máquina federal. Apesar de alguns políticos com os quais se associou tentarem, na medida do possível, evitar vinculação direta, nunca houve, por parte deles, uma rejeição explícita.

Collor tentou voltar à política em 2000 disputando a prefeitura da maior cidade do país, São Paulo, mas foi impedido pela Justiça. Dezoito anos depois, pleiteou concorrer novamente à Presidência da República, mas foi barrado pelo próprio partido à época, o nanico PTC.

Nas cinco eleições que conseguiu disputar em sua volta, perdeu três — todas para o Governo de Alagoas — e venceu duas para o Senado, onde cumpriu mandatos apagados, militando quase sempre no grupo de congressistas conhecido como baixo clero, aquele sem relevante projeção ou influência nacional.

Assim como o último aliado (Bolsonaro), Collor nunca se amparou nessas três décadas em sólidas e tradicionais agremiações políticas, o que pode ser vislumbrado em sua carteira de filiações.

Arena (o partido da ditadura), PDS, PMDB, PRN, PRTB, PTB, PTC, Pros e PTB de novo — sigla que se fundiu ao Patriota, criando



No alto à esquerda, os ex-presidentes e então senadores José Sarney e Fernando Collor conversam durante sessão no plenário do Senado; no alto à direita, o presidente Lula e seu vice nos primeiros mandatos, José Alencar, durante reunião com Collor, então senador; à esquerda, Collor beija a mão de Dilma Rousseff durante almoço da então presidente com membros do PTB; à direita, o então presidente Jair Bolsonaro sorri em evento no Palácio do Planalto ao lado de Collor

Lula Marques - 15.jun.11, Sergio Lima - 21.mar.07, Joel Rodrigues - 21.mai.14, Pedro Ladeira - 20.jun.22/Folhapress



Da mesma forma que Bolsonaro, Collor não conseguiu êxito [em se eleger em 2022]. No seu caso, a derrota foi por goleada. Ficou em terceiro novamente e não conseguiu ir para o segundo turno

o PRD, que se apressou em anunciar a expulsão do ex-presidente após o anúncio da prisão pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

Antes de chegar ao Palácio do Planalto Collor foi aliado do então presidente José Sarney (PMDB), com quem logo rompeu, elegendo-o como alvo preferencial na campanha de 1989, ocasião em que o qualificava, entre outros atributos, como "o maior batedor de carteiras da história".

Devido a isso, Collor saiu do PMDB e disputou a eleição pelo PRN, o Partido da Reconstrução Nacional, sigla de anos no naniquismo partidário — antes se chamava Partido da Juventude, mudou para PRN em 1989, virou PTC em 2000, e Agir a partir de 2022.

Após perder o cargo no impeachment, Collor passou uma temporada no exterior e no final dos anos 1990 iniciou o processo

de tentativa de volta à política. Na tentativa de concorrer à Prefeitura de São Paulo pelo nanico PRTB, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) cassou sua candidatura por entender que seu período de inelegibilidade ainda não havia se esgotado.

No período, já dava declarações favoráveis à candidatura presidencial de Lula, o rival com quem havia disputado o segundo turno das eleições presidenciais de 1989.

Em 2002, tentou voltar ao Governo de Alagoas, mas foi derrotado por Ronaldo Lessa (PSB) no primeiro turno.

Quatro anos depois, em 2006, obteve a primeira vitória eleitoral após o impeachment, elegendo-se senador por Alagoas, dessa vez batendo Lessa.

Assim que chegou ao Senado, Collor trocou o nanico PRTB pelo PTB de Roberto Jefferson, o

líder da tropa de choque da Câmara dos Deputados que tentou barrar o seu impeachment na década anterior.

Na eleição de 2010, Collor disputou novamente o Governo de Alagoas, dessa vez tentando surfar na então popularidade de Lula, que conseguiria naquele ano emplacar Dilma como sua sucessora.

"É Lula apoiando Collor, é Collor apoiando Dilma, pelos mais carentes. É Lula apoiando Dilma, é Dilma apoiando Collor. E os três para o bem da gente", dizia seu jingle de campanha.

Collor, porém, sofreu o vexame de nem ir para o segundo turno, disputado por Teotônio Vilela (PSDB) e Ronaldo Lessa (PDT).

Em 2014, ele se reelegeu senador por ampla margem — 56% dos votos válidos contra 32% da segunda colocada, Heloísa Helena (PSOL), mas a atuação no Congresso seguiu sem grandes destaques.

Após romper com Dilma na época de vacas magras da petista e do petismo, em 2016, Collor votou a favor do impeachment e manteve boas relações com a gestão de Michel Temer (MDB).

Em 2018, ano da vitória de Bolsonaro, o então senador pleiteou disputar novamente a Presidência da República, mas não conseguiu aval do PTC, o partido da época. A sigla acabou aderindo à candidatura de Álvaro Dias (Podemos), que ficou em nono na disputa.

A última investida eleitoral de Collor foi em 2022, quando tentou novamente voltar a governar Alagoas, o cargo que o havia projetado no final dos anos 1980 para a Presidência.

Nessa eleição, e apostando na onda de direita que havia chegado com peso ao país quatro anos antes, o ex-presidente declarou voto e fez campanha para Bolsonaro, que em 2005 o usava como exemplo de corrupção para atacar Lula.

Bolsonaro retribuiu. Em evento no interior de Sergipe em maio de 2022, tendo Collor e vários políticos do centrão ao seu lado no palanque, o então presidente afirmou que Collor era um grande aliado no Parlamento e que o Brasil estava se livrando da "velha política".

Da mesma forma que Bolsonaro, Collor não conseguiu êxito. No seu caso, entretanto, a derrota foi por goleada. Ficou em terceiro novamente e não conseguiu ir para o segundo turno.

Lulistas lembram apoio a Bolsonaro, e Moro, caso em gestões do PT

João Gabriel, Victoria Azevedo e Mariana Brasil

BRASÍLIA A prisão de Fernando Collor foi comemorada por lulistas e ironizada por bolsonaristas.

Aliados do presidente Lula (PT) lembraram que Collor, antigo adversário político dos petistas, apoiou Jair Bolsonaro (PL) durante as eleições de 2022.

Já bolsonaristas ironizaram o fato de que a prisão acontece como desdobramento da Lava Jato, investigação que chegou a levar



Eu vivi para ver o STF matar a Lava Jato para livrar a cara de todos petistas e agora ressuscitar para prender o Collor

Carlos Jordy (PL-RJ) deputado bolsonarista, nas redes sociais

Lula à prisão e da qual os petistas são críticos frequentes.

Segundo a condenação, o ex-presidente influenciou o comando da BR Distribuidora, de 2010 a 2014, durante as gestões petistas Lula e Dilma Rousseff quando ele era senador, para garantir a assinatura de contratos da estatal com a construtora UTC. Em troca, Collor teria recebido R\$ 20 milhões.

Sua condenação foi um dos desdobramentos justamente da Lava Jato, mas as provas deste ca-

so não foram anuladas pelo STF.

Os deputados Bohn Gass (PT-RS) e Carlos Zarattini (PT-SP), ambos que tem cargo de vice-líder do governo, publicaram textos sobre a prisão com uma foto de Collor e Bolsonaro juntos.

Já Erika Kokay (PT-DF) postou um vídeo de ex-presidente, agora preso, gritando o nome de Bolsonaro, em um ato eleitoral, e escreveu: "Nos diga, Collor, quem será o próximo?". Rogério Corrêa (PT-MG) seguiu no mesmo tom.

Já bolsonaristas aproveitaram

a conexão para insinuar que o STF age com parcialidade. "Eu vivi para ver o STF matar a Lava Jato para livrar a cara de todos petistas e agora ressuscitar para prender o Collor, que coincidentemente apoiou Bolsonaro em 2022", disse Carlos Jordy (PL-RJ).

O senador e ex-juiz da Lava Jato Sergio Moro (União Brasil-PR) questionou quem havia permitido o acesso de Collor à BR Distribuidora, numa insinuação de responsabilidade dos governos de Dilma Rousseff e Lula.

política

A Igreja fechada

Reformas de papa Francisco ficaram quase circunscritas ao cenográfico

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

“Mãe não é estado civil”, explicou, deplorando os preconceitos contra mães solteiras. “Quem sou eu para julgar?”, indagou, referindo-se à prática da Igreja de emitir condenações aos gays. Francisco será lembrado como um papa que cultivou a empatia com as pessoas comuns, com a vida humana como ela é. No lugar de editos imperiais sobre o céu e o inferno, a virtude e o pecado, escolheu a humildade da dúvida. Quis empurrar a Igreja para fora do Palácio, na direção das ruas. Suas reformas, contudo, ficaram quase circunscritas ao âmbito simbólico ou cenográfico.

Francisco enfrentou a resistência dos tradicionalistas para, com sucesso parcial, abrir caminho à comunhão de divorciados que voltam a se casar. Empenhou-se na missão espinhosa de curar a ferida dos escândalos de pedofilia na Igreja, mas não atacou as raízes da abominação. Seu reformismo morno contrasta com as emoções suscitadas pela figura de um papa avesso à santidade ostentatória.

O “bispo das favelas”, como Bergoglio ficou conhecido na sua Buenos Aires, nunca desejou destruir as muralhas históricas que a Igreja ergueu em torno de seu castelo. O celibato clerical e o veto à ordenação de mulheres, temas essenciais para o futuro do catolicismo oficial, permaneceram no pátio reservado aos tabus.

Nenhum dos dois pertence à esfera dos dogmas ou da doutrina. São regras de disciplina organizacional estabelecidas na hora em que Roma alçava o cristianismo ao estatuto de religião imperial. O Sínodo de Elvira (circa 305) impôs o celibato e, pouco mais tarde, o Primeiro Concílio de Niceia (325) proibiu a ordenação sacerdotal feminina. A “família da Igreja” separava-se das famílias, formando um corpo hierárquico apartado da sociedade. Nasquelas decisões encontram-se, por sinal, as fontes profundas do crônico abuso de menores no meio eclesástico.

Como interpretar o sentido das deliberações de Elvira e Niceia? Sob a influência da visão marxista, uma corrente teórica sugere que sua finalidade era impedir que os filhos dos clérigos herdassem patrimônios da Igreja, formando dinastias privadas. A tese parece uma sólida explicação para a perenização das duas disciplinas, mas não passa no teste das circunstâncias históricas nas quais surgiram.

O Sínodo de Elvira foi uma reunião precária de 19 bispos e 36 presbíteros da atual Andaluzia. Niceia congregou mais de 200 bispos, mas realizou-se sob o patrocínio do imperador Constantino 1º. A Igreja que começava a se organizar carecia de patrimônios significativos.

Uma tese alternativa derrama luzes mais nítidas. Nos primeiros séculos, o cristianismo foi um movimento revolucionário: uma contestação popular das estruturas de poder de Roma. Não faltavam pregadores casados e as mulheres ocupavam as linhas de frente na difusão da nova fé. Mas, com a conversão de Constantino, o que era revolução sedimenta-se como instituição. No início do quarto século, a Igreja submete à ordem o povo cristão, ergue as basílicas romanas e incorpora a cultura patriarcal do Império Romano.

A Igreja, monarquia de ambições imperiais, sobreviveu a Roma, à fragmentação medieval, à primazia do Estado-nação, ao tumulto da modernidade. O papa que se apaga pertence a uma tradição de mudanças adaptativas multisseculares. O passado esmaga o presente: Elvira e Nicéia estão entre nós.

DOM, Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG, Camila Rocha / Lara Mesquita TER, Joel Pinheiro da Fonseca
QUA, Elio Gaspari QUI, Conrado H. Mendes
SEK, Marcos Augusto Gonçalves SAB, Demétrio Magnoli

STF condena a 14 anos de prisão pichadora golpista, que virou símbolo para o bolsonarismo

Fux e Zanin divergem sobre pena; julgamento de cabeleireira que depredou estátua em frente à corte foi retomado nesta sexta (25)



Débora Rodrigues dos Santos picha a estátua da Justiça, na praça dos Três Poderes Gabriela Biló - 8.jan.23/Folhapress

Cézar Feitoza e Ana Pompeu

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu nesta sexta (25) condenar Débora Rodrigues dos Santos, que pichou com batom a estátua próxima ao tribunal nos ataques de 8 de janeiro, a 14 anos de prisão em regime fechado. Votaram nesse sentido o relator do caso, Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cármen Lúcia.

O ministro Luiz Fux votou para condená-la a pena de 1 ano e 6 meses. O voto foi a primeira divergência em relação a Moraes, que sugeriu pena de 14 anos para a cabeleireira, símbolo do bolsonarismo na ofensiva pela anistia.

Débora foi transferida para prisão domiciliar em 28 de março. Estava no Centro de Ressocialização Feminino de Rio Claro, no interior de São Paulo, havia dois anos.

A prisão foi flexibilizada por Moraes, que negara nove pedidos de liberdade para Débora.

A medida veio na esteira de grande mobilização do bolsonarismo, inclusive no Congresso, em torno desse caso. Em manifestação na avenida Paulista, no início do mês, o caso foi intensamente explorado, e apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro levaram batons para protestar.

Bolsonaro costuma citar o caso dela com frequência para criticar o que considera abusos do STF.

Como já passou dois anos detida, e o período conta para o cumprimento da pena, a cabeleireira pode conseguir progressão de regime neste ano.

O julgamento tinha sido paralisado por Fux em março. Na época, ele criticou a condução dos

casos do 8 de janeiro e disse ver “penas exacerbadas”.

O julgamento ocorre de forma virtual na Primeira Turma do STF, com fim previsto para 6 de maio. Até lá, os ministros podem mudar o voto, o que é raro.

Fux ficou isolado, o único a sugerir a condenação de Débora só pelo crime de deterioração do patrimônio tombado, excluindo os demais quatro crimes (golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado democrático de Direito, associação criminosa armada e dano qualificado contra o patrimônio público).

Dino e Zanin concordaram com Moraes na condenação de Débora por todos os crimes —o último ministro, porém, sugeriu uma pena menor, de 11 anos de prisão.

O voto decisivo para a dosimetria da pena foi da ministra Cármen Lúcia.

O resultado confirma o isolamento de Fux e seu novo posicionamento diante dos casos de 8 de janeiro na Primeira Turma do STF. Na corte, somente Kássio Nunes Marques contestava que os acusados tivessem cometido crimes contra a democracia. Fux sinaliza ser o novo adepto da tese.

A nova posição pode embaralhar ainda mais o plenário do Supremo. As penas sugeridas por Moraes passam a ter somente seis votos no plenário.

Até então, Fux tinha acompanhado Moraes nas propostas de penas elevadas em casos semelhantes ao da pichadora.

Fux disse que as provas apresentadas mostram que Débora só ficou na parte externa da praça dos Três Poderes, sem entrar em nenhum dos prédios depredados.

Ele acrescenta que a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) não individualizou a conduta de Débora sobre a suposta adesão à associação criminosa.

Em março, Moraes e Flávio Dino votaram pela condenação de Débora a 14 anos de prisão em regime fechado.

“Está comprovado, pelo teor do seu interrogatório policial e judicial, bem como pelas provas juntadas aos autos, que Débora Rodrigues dos Santos buscava, em claro atentado à democracia e ao Estado de Direito, a realização de um golpe de Estado com decretação de ‘intervenção das Forças Armadas’”, disse Moraes no voto.

O relator também acrescentou um complemento do voto no plenário virtual, no qual afirma que a ré confessou participação nos ataques e pediu intervenção militar.

Zanin, o terceiro a condenar Débora por todos os crimes, seguiu sua mesma posição em julgamentos anteriores de casos do 8 de janeiro, sugerindo pena menor que a fixada por Moraes.

A pena de 11 anos é o patamar definido por Zanin para todos os denunciados que comprovadamente tenham participado dos atos de 8 de janeiro, mas não quebraram algo durante os ataques.

A acusação da Procuradoria-Geral considera a atuação multitudinária —conceito que se refere a crimes cometidos por multidão em tumulto. E diz que, nesse tipo de crime, cada pessoa que atuou nos ataques tinha o mesmo objetivo: forçar as Forças Armadas a darem um golpe de Estado contra Lula (PT).



O deputado federal Alexandre Ramagem (PL) chega para prestar depoimento na sede da Polícia Federal Eduardo Anizelli - 17/jul.24/Folhapress

Cúpula vê interferência do STF na Câmara em caso Ramagem e avalia reação

Análise de aliados de Motta é que Supremo ultrapassou limites de sua atuação e quer intervir em assunto interno

Victoria Azevedo

BRASÍLIA Integrantes da cúpula da Câmara dos Deputados criticaram o ofício do ministro Cristiano Zanin, do STF (Supremo Tribunal Federal), direcionado ao presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), sobre ação penal contra Alexandre Ramagem (PL-RJ) no caso da trama golpista de 2022. Eles classificaram o ato como uma nova interferência do Judiciário sobre o Legislativo e agora discutem como reagir.

Na quinta (24), Zanin enviou

um ofício a Motta no qual afirma que a Casa só tem competência para rever parte da ação contra Ramagem no caso da trama golpista. Ramagem se tornou réu pelo STF sob acusação de integrar, assim como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o núcleo central de uma organização criminosa que tentou dar um golpe de Estado após a vitória de Lula (PT).

Como ele é parlamentar, diplomado em dezembro de 2022, a corte notificou o Congresso após ter recebido a denúncia. A Constituição prevê que a Câmara pode



Não tem exagero nenhum por parte do Supremo, eu que peticonei o STF pedindo esclarecimentos e já havia comunicado o presidente da Câmara

Lindbergh Farias (RJ)
líder do PT

suspender processo penal contra parlamentar por crimes cometidos após a diplomação.

A decisão, porém, precisa ser tomada na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Casa e depois no plenário em até 45 dias após a notificação. O relator do caso, na CCJ, será o bolsonarista Alfredo Gaspar (União Brasil-AL).

A avaliação de três pessoas próximas a Motta é que o Supremo ultrapassou os limites de sua atuação e quis interferir em assunto interno da Casa. Um aliado do deputado diz que esse gesto pode ser interpretado como uma tentativa de paralisar uma votação, algo que na avaliação dele é inconcebível.

Esses políticos dizem que atitudes como essa aumentam a pressão sobre o presidente da Câmara para que ele dê uma resposta ao STF. Desde 2024, deputados se queixam da corte, afirmando que seus ministros desrespeitam a autonomia dos Poderes.

Outro aliado próximo do presidente da Câmara classifica o gesto de Zanin como um desrespeito, sobretudo num momento em que o deputado trabalha para dis-

tensionar a relação com a corte.

O próprio presidente da Câmara se queixou a interlocutores do ocorrido. O deputado deve tratar disso com o presidente do STF, Luís Roberto Barroso —os dois integram comitiva oficial da Presidência e viajaram na quinta-feira para a Itália para acompanhar o funeral do papa Francisco.

Integrantes da cúpula da Câmara dizem que não há uma definição de como será essa eventual reação e qual será o seu alcance.

Esses políticos não descartam, um movimento mais duro de Motta. Eles dizem que parlamentar corre o risco de perder a credibilidade entre os deputados se não agir de forma contundente.

A defesa das chamadas prerrogativas parlamentares une a grande maioria dos deputados da Casa, da direita à esquerda. Além disso, por se tratar de ação que mira um parlamentar, prevalece também o discurso corporativista.

Lideranças da oposição criticaram a atitude do STF. O deputado Carlos Jordy (PL-RJ), ex-líder da oposição, reagiu ao ofício de Zanin afirmando que o "Congresso nunca foi tão humilhado".

"Depois de decidir não pautar a anistia, Hugo Motta recebeu ofício de Zanin dizendo que a Câmara não pode suspender a íntegra do processo contra Ramagem. O STF trata o presidente da Câmara como um subordinado", escreveu nas redes sociais na quinta.

Parlamentares bolsonaristas querem aproveitar o caso Ramagem para aplicar uma derrota ao Supremo e, assim, sinalizar a força da oposição contra o tribunal.

No último dia 14, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), pediu que o STF esclarecesse formalmente quais crimes atribuídos a Ramagem foram cometidos antes e depois da diplomação. Com isso, tentava derrubar a tese do PL de que a ação penal contra Ramagem deve ser suspensa porque os delitos teriam sido cometidos após ele ser diplomado.

O petista minimizou as críticas a Zanin. "Não tem exagero nenhum por parte do Supremo, eu que peticonei o STF pedindo esclarecimentos e já havia comunicado o presidente da Câmara sobre minha iniciativa", diz.

Quadro de saúde de Bolsonaro fica estável na UTI, e tomografia descarta novo procedimento, diz boletim

Mateus Vargas

BRASÍLIA O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) fez tomografias de tórax e abdômen que descartaram complicações ou necessidade de novos procedimentos, segundo boletim médico divulgado na manhã desta sexta-feira (25) pelo hospital DF Star, de Brasília.

O documento afirma que Bolsonaro se apresenta "estável clinicamente e sem novos picos de elevação da pressão arterial". O ex-presidente permanece internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) sem previsão de alta.

Bolsonaro está internado desde 11 de abril. Foi submetido a cirurgia abdominal no dia 13 — sex-

ta intervenção cirúrgica desde a facada que levou sete anos atrás.

Boletim médico divulgado na quinta (25) havia apontado piora em seu quadro, com "elevação da pressão arterial e piora dos exames laboratoriais hepáticos".

O desta sexta diz que "foram tomadas medidas para controle das alterações dos exames laboratoriais do fígado". "Ontem, foi submetido a tomografias de tórax e abdômen, que foram compatíveis com uma evolução normal do pós-operatório, descartando complicações ou necessidade de novos procedimentos."

Diz ainda que Bolsonaro segue em jejum oral e com pausa temporária da nutrição parenteral.

6

é o número de cirurgias abdominais pelas quais Bolsonaro passou desde que foi esfaqueado durante a campanha de 2018

12 horas

foi o tempo que demorou o sexto procedimento, realizado no último dia 13

"Segue com a fisioterapia motora e as medidas de prevenção de trombose venosa", explica. "Persiste a recomendação de não receber visitas e não há previsão de alta da UTI", acrescenta.

O vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) disse, em publicação no X, antigo Twitter, que o pai "continua há quase duas semanas sem atividade intestinal". E que o ex-presidente está com o fígado sobrecarregado por remédios e "sofre com soluços constantes".

"A pressão, que já estava alta, descompensa e precisa de mais acompanhamentos constantes", disse o filho de Bolsonaro.

Carlos atribuiu a alteração no quadro clínico à visita de uma ofi-

cial de Justiça ao quarto de UTI de Bolsonaro, na quarta (24), para entregar ao ex-presidente a intimação para início do processo penal em que é acusado de liderar uma tentativa de golpe de Estado.

A intimação foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, mas não foi citada nos boletins divulgados pela equipe médica do ex-presidente.

A ordem foi cumprida pela oficial de Justiça após Bolsonaro dar entrevista na segunda (21) por vídeo ao SBT Brasil, da cama de seu quarto de UTI, e, na terça-feira (22), ter participado de live em que conversou com seus filhos. O ex-piloto Nelson Piquet também participou.

"A divulgação de live realizada pelo ex-presidente na data de ontem (22/4) demonstrou a possibilidade de ser citado e intimado hoje (23/4)", disse Moraes na decisão.

política

Sidônio expande influência com Lula e atua como gerente de sucessivas crises

Publicitário, escalado para amenizar desgaste de escândalo do INSS, tem despachos quase diários com o presidente

Catia Seabra

BRASÍLIA Nomeado com a tarefa de melhorar a imagem do presidente Lula (PT), o titular da Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), Sidônio Palmeira, expandiu seu poder desde que chegou ao governo, em janeiro.

Alçado à condição de um dos principais conselheiros do presidente, Sidônio tem sido escalado para a gestão de sucessivas crises. De temas econômicos a escândalos, como o desconto sem autorização sobre benefícios do INSS, o publicitário tem buscado antecipar a Lula estratégias para amenizar as repercussões no noticiário, chegando a influenciar as decisões governamentais.

É raro que Sidônio não esteja no primeiro horário da agenda oficial do presidente, além de participar de reuniões no Palácio da Alvorada, inclusive durante fins de semana e feriados.

Assim que assumiu, Sidônio foi um dos mais enfáticos defensores da revogação da norma da Receita Federal que ampliava a fiscalização sobre transações de pessoas físicas via Pix que superassem R\$ 5.000 por mês. O ministro Fernando Haddad (Fazenda) saiu derrotado da reunião em que Lula decidiu pelo recuo.

Antes de chegar ao governo, o publicitário atuou na produção e na concepção do pronunciamento no qual Haddad apresentou o ajuste fiscal, incluindo na mensagem a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5.000 mensais, em novembro.

A decisão, que também ocorreu à revelia do ministro da Fazenda, causou abalos no mercado, com desvalorização da moeda brasileira e quedas na Bolsa, o que não impediu que Sidônio ampliasse sua influência e fosse acionado em momentos críticos.

Foi o que aconteceu na quarta-feira (23), quando o então presidente do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), Alessandro Stefanutto, foi exonerado após deflagração de operação da Polícia Federal e da CGU (Controladoria-Geral da União) para combater um esquema nacional de descontos não autorizados em aposentadorias e pensões.

Recrutado pelo presidente, Sidônio comandou reunião de emergência com ministros. Aos colegas das pastas da Justiça, Ricardo Lewandowski, da Controladoria-Geral da União, Vinícius Marques de Carvalho, e da Previdência, Carlos Lupi, e ao superintendente da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, o publicitário recomendou que evidenciassem que a operação era uma iniciativa do governo com intuito de pro-



Sidônio Palmeira, chefe da Secom Gabriela Biló - 14 jan.25/Folhapress



Ministro não deve crise da alta de preços

Antes da atual crise relacionada aos descontos irregulares do INSS enfrentada pelo ministro Sidônio Palmeira (Secom), o governo Lula não conseguiu reverter o impacto negativo sobre sua popularidade decorrente da alta de preços.

Em fevereiro, o ministro participou de operação para tentar reverter de forma rápida a suspensão das linhas de crédito subsidiado do Plano Safra, sob o temor de que a medida acabasse alimentando uma nova onda de desgastes para o Executivo. Mas as medidas não detiveram os reflexos, segundo a avaliação do governo.

Aliados de Lula (PT) temem que o envolvimento de Sidônio em decisões estratégicas deixe em segundo plano medidas inerentes à Secom, como o planejamento de licitação para a comunicação digital. Segundo o governo, a concorrência só deverá ser lançada em novembro.

toger os beneficiários do INSS.

Sidônio sugeriu ainda que fizessem que as associações sob investigação foram credenciadas na gestão Jair Bolsonaro (PL). Outra sugestão foi para que destacassem a decisão do governo de buscar ressarcimento às vítimas.

Ainda segundo relatos, o chefe da Secom teria aventado a possibilidade de Lupi (PDT) demitir o ex-presidente do INSS já durante a coletiva. Lupi chegou a dizer, no entanto, que não pretendia demiti-lo. O ministro afirmou que o então chefe do INSS era um servidor que se mostrava exemplar e que não deveria "ser queimado na fogueira" sem saber antes do que estava sendo acusado, o que disse desconhecer também.

A resistência de Lupi desagradou uma ala do governo, mas não a ponto de levar à demissão do ministro. Nesta quinta (25), Sidônio coordenou a convocação de uma coletiva, desta vez dentro do Palácio do Planalto, para anunciar que todos os benefícios descontados de forma indevida na folha de pagamentos de beneficiários do INSS serão restituídos, em plano de devolução que ainda será apresentado pelo governo.

Segundo integrantes do governo, a estratégia é manter o controle da narrativa do caso, levando para dentro do Planalto o protagonismo da defesa de aposentados e pensionistas. Outra orientação de Sidônio foi para que evidenciassem que o número de afetados representa uma parcela do universo dos beneficiários. A cúpula do Ministério da Previdência não participou da organização da coletiva.

Recusa de ministério fortalece Alcolumbre junto ao governo

BRASÍLIA O vaivém envolvendo o União Brasil e o comando do Ministério das Comunicações ampliou a disputa por poder no partido, tendo de um lado o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e o presidente nacional da sigla, Antonio Rueda, de outro.

Um terceiro grupo, ligado ao vice-presidente do partido, ACM Neto, e ao governador de Goiás, Ronaldo Caiado, aproveitou para reforçar movimentos pelo afastamento imediato da sigla do governo Lula (PT).

O episódio evidenciou o protagonismo de Alcolumbre e o fortaleceu junto a integrantes do governo, sobretudo o presidente da República, e afastou Rueda do Palácio do Planalto. Lula mantém relação distante com o presidente da sigla e nunca o recebeu para uma reunião.

Governistas dizem que a possibilidade de que o deputado Pedro Lucas (União Brasil-MA) assumisse um ministério também sinalizava eventual aproximação com Rueda, já que o parlamentar é hoje o nome da bancada mais próximo do dirigente. Pedro Lucas, no entanto, preferiu continuar como líder da sigla na Câmara.

Rueda defendia a indicação de Pedro Lucas para o ministério, mas não queria arriscar ver um deputado que não fosse seu aliado como líder da bancada, após três meses negociando com os parlamentares para emplacá-lo no cargo.

Já Alcolumbre tentou forçar um acordo para que o ex-ministro Juscelino Filho assumisse como líder, o que causou rebelião interna e acusações de que tentava interferir na Câmara.

Aliados de Lula dizem ver uma ação de Rueda na recusa e criticam sua postura, porque o episódio gerou um constrangimento público para Lula e a ministra Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais), que chegou a anunciar o parlamentar como novo titular da pasta.

Doze dias depois, na terça-feira (22), ele recusou o convite.

Esses aliados defendem que Lula priorize a relação direta com Alcolumbre em detrimento de Rueda. Mas há receio de evitar confronto direto com o partido, terceira maior bancada na Câmara (com 59 deputados).

Além disso, Pedro Lucas continuará à frente da bancada da Câmara, onde negociará a posição do partido nas votações. Por isso, uma boa relação do governo com ele é importante.

A recusa em sair da liderança foi, inclusive, elogiada pelos deputados que não o queriam líder. Os parlamentares argumentam que o movimento evitou uma guerra interna pelo posto.

Em entrevista à **Folha**, Pedro Lucas minimizou a irritação do Planalto e alegou que a decisão também ajuda Lula. "Contribuí mais [para o governo] ter essa tranquilidade [nas votações] do que eu ir para o ministério por vaidade", disse.

Com a recusa, Alcolumbre indicou ao Ministério das Comunicações o presidente da Telebras, Frederico de Siqueira Filho, e aumentou sua influência no governo Lula, com mais uma indicação no primeiro escalão do petista — ele também é responsável pela nomeação de Waldez Góes no Ministério de Desenvolvimento Regional.

Governistas minimizam o impacto negativo do processo e dizem que demonstrou a falta de unidade interna do União Brasil, além da falta de habilidade política de Rueda no processo.

Citam o pedido de desculpas feito por Pedro Lucas na nota pública em que recusa o convite, para reforçar que quem errou foi o partido, não o governo.

Na avaliação de integrantes do governo, a bancada de deputados saiu prejudicada com o impasse, já que o Ministério das Comunicações, antes destinado à Câmara, acabou nas mãos do presidente do Senado.

Victoria Azevedo, Raphael Di Cunto e CS

ELEIÇÕES 2026

Márcio França e PSB se movimentam por pré-candidatura ao Governo de SP

SÃO PAULO O congresso do PSB paulista, marcado para este sábado (26) em São Paulo, servirá como um ato de pré-campanha do ministro do Empreendedorismo, Márcio França, ao governo do estado.

A ausência de quadros da esquerda para a disputa ao Executivo estadual no próximo ano é vista pelo entorno do pessebeista como um trunfo para emplacá-lo como candidato único do campo político em 2026.

Para aliados do ministro, França espera contar com as bênçãos do presidente Lula, e consequentemente do PT, para se lançar ao governo em dois cenários possíveis: contra a reeleição de Tarcísio de Freitas (Re-

publicanos) ou contra um aliado do governador caso ele saia candidato à Presidência.

No primeiro cenário, o grupo ligado a França acha difícil derrotar o governador, que lidera as pesquisas de intenções de voto. Ainda assim, a necessidade de ter um palanque no estado mais rico do país fortaleceria o nome de França, já que o PT sinalizou que deve dar maior peso às candidaturas ao Legislativo, em especial ao Senado, em 2026.

Em uma disputa sem Tarcísio, a quantidade de postulantes de direita ao governo favoreceria França, ainda segundo seus aliados, porque fragmentaria os votos desse campo ideológico. **Juliana Arreguy**

Entidades investigadas no caso INSS têm conexões com partidos e governo

Presidente da Contag, a que mais recebe recursos de descontos em benefícios, é irmão de deputado federal; confederação e parlamentar negam irregularidades

Lucas Marchesini

BRASÍLIA As entidades sindicais investigadas pela Polícia Federal e pela Controladoria-geral da União por descontos não autorizados de benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) têm conexões políticas com partidos como PT, PDT, PSB e MDB.

O presidente da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura) é Aristides Veras dos Santos. Ele é irmão do deputado federal Carlos Veras (PT-PE). Desde o início de fevereiro, o parlamentar é o primeiro secretário da Câmara.

A Contag é a entidade que mais recebe recursos de descontos em benefícios do INSS. Só em fevereiro foram R\$ 36,5 milhões de 1,2 milhão de associados.

Já a secretária-geral da entida-

de até quinta (24), Thaisa Silva, foi secretária-geral em Mato Grosso do Sul do Movimento Popular Socialista, ligado ao PSB, em 2023. No ano seguinte, foi candidata a vereadora de Campo Grande pelo MDB, ficando com a suplência.

"É um erro grosseiro colocar a Contag no mesmo patamar de instituições que têm realizado ações com fortes indícios de irregularidades e outras que, inclusive, a própria Contag e algumas de suas federações filiadas, já informaram os desmandos realizados e que configuram fraudes", disse, em nota, a entidade sindical.

"Não há vinculação que possa ser estabelecida entre o mandato do deputado Carlos Veras e o acordo entre a Contag e o INSS", acrescenta a nota.

Veras afirma que seu mandato "tem origem na agricultura fami-

liar e no movimento sindical rural, trajetória que compartilha com seu irmão, Aristides Santos, dirigente da Contag".

"A relação com a Contag é pública, legítima e historicamente baseada em princípios de luta social, solidariedade de classe e compromisso com as pautas do campo", disse em nota.

Ao contrário das outras investigadas, a Contag não teve um aumento expressivo nos associados entre 2021 e 2023, de acordo com o TCU (Tribunal de Contas da União). Eram 1,5 milhão em dezembro de 2021 e 1,4 milhão no último mês de 2023.

O Sindiapi (Sindicato dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da UGT), por sua vez, tem como vice-presidente o irmão do presidente Lula (PT), José Ferreira da Silva, o Frei Chico. Ele está



Instituto diz que devolve em maio valor descontado

O INSS e a Previdência vão devolver, na folha de pagamento de maio (entre 26 de maio e 6 de junho) mensalidades associativas descontadas de aposentadorias e pensões em abril.

Após a devolução, não haverá mais débito desse tipo de cobrança, por causa da suspensão dos ACTs (Acordos de Associação Técnica) com associações e sindicatos.

no posto há um ano e ocupa diretorias na entidade desde 2008.

O presidente do sindicato é Milton Cavalo, dirigente do PDT —partido do ministro da Previdência, Carlos Lupi.

De acordo com o TCU, o número de associados ligados ao sindicato passou de 8.900 em dezembro de 2021 para 54,8 mil em dezembro de 2023. Em fevereiro deste ano, foram 207 mil descontos em folha para a entidade.

"Não fomos intimidados, não teve busca e apreensão em nenhuma das mais de 80 sedes do Sindiapi no país todo. Estranho essa alegação de termos sido alvos da PF e não ter tido nada", disse Cavalo. "A entidade apoia integralmente as investigações sobre eventuais irregularidades nos descontos aplicados sobre os benefícios dos aposentados."

As 11 entidades investigadas pela PF e pela CGU por descontos indevidos de aposentadorias pagas pelo INSS responderam por 60% do total abatido dos benefícios em fevereiro deste ano.

De acordo com as investigações, a soma dos valores descontados chega a R\$ 6,3 bilhões, entre 2019 e 2024, mas ainda será apurado qual a porcentagem foi feita de forma ilegal.



Ferrari apreendida no Ceará durante a Operação Sem Desconto, que apura cobranças indevidas em benefícios do INSS Reprodução/Polícia Federal

Governo só atuou contra descontos irregulares no início do ano passado, após pressão do TCU

BRASÍLIA O governo federal só adotou medidas para conter o aumento de cobranças indevidas de benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) no início de 2024, quando o tema já era auditado pelo TCU (Tribunal de Contas da União).

O órgão de controle realizava auditoria sobre o assunto desde o segundo semestre de 2023, a pedido do deputado federal Gustinho Ribeiro (Republicanos-SE). A auditoria acabou em abril de 2024.

Mas as alterações promovidas pelo governo em 2024 para conter a escalada de cobranças indevidas não foram suficientes.

Em 2023, foram descontados R\$ 1,3 bilhão em benefícios pagos pelo INSS. Em 2024, o valor

salto para R\$ 2,6 bilhões.

Nota do Ministério da Previdência, ao qual o INSS é ligado, lista medidas adotadas pela atual gestão para conter a escalada de descontos indevidos.

A primeira é de janeiro de 2024 e consiste em divulgar "no site oficial e redes sociais como aposentados e pensionistas podem pedir bloqueio de descontos não reconhecidos no contracheque".

Em março vem uma Instrução Normativa exigindo assinatura eletrônica avançada e biometria para novos contratos.

A falta de biometria para autorizações foi informada pelo INSS ao TCU em novembro de 2023. O uso da biometria para liberação de empréstimos consignados já

existia desde abril de 2023 e entrou em pleno funcionamento para os associativos em fevereiro.

"Essa fragilidade possibilita a ocorrência de descontos indevidos e solicitados com má-fé, além de dificultar a defesa do segurado e a restituição de valores já descontados indevidamente", apontou o órgão de controle.

A instrução normativa trouxe punições para entidades que realizassem cobranças indevidas. Sobre isso, o TCU afirmou que a medida só seria eficaz caso o INSS implementasse a avaliação periódica dos benefícios concedidos.

O alerta foi feito porque durante a auditoria, o INSS informou ao TCU que a divisão responsável pela área era composta por um



Golpistas prometem ressarcimento

Golpistas estão se passando por funcionários do INSS para enganar aposentados e pensionistas, pedindo documentos e dados com a falsa promessa de devolver valores descontados indevidamente. O INSS faz alerta para segurados não acessarem links sobre "ressarcimento de descontos de mensalidades associativas".

chefe e dois servidores, "quantitativo notadamente insuficiente para proceder, em conjunto com as demais competências da divisão, às inúmeras conferências documentais que decorreriam da aplicação da instrução normativa".

Na sua defesa, o Ministério da Previdência aponta que a maioria dos acordos com entidades foram feitos em gestões passadas.

"Das 11 entidades investigadas pela CGU (Controladoria-Geral da União), somente uma teve acordo assinado em 2023. As demais são de 1994, 2014, 2017 (2), 2021 e 2022 (5)", diz a pasta.

A operação Sem Desconto calcula que entre 2019 e 2024 foram descontados R\$ 6,3 bilhões em benefícios previdenciários, o que levou ao afastamento de quatro servidores e à demissão do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, suspeito de se omitir a atuar sobre o caso. LM

mercado

Governo tenta emplacar novo fundo privado para gastar fora do Orçamento

Presidente do TCU, Vital do Rêgo recomenda que Câmara dos Deputados espere auditoria antes de votação de projeto, que está na pauta de segunda-feira (28)

Adriana Fernandes

BRASÍLIA À revelia do TCU (Tribunal de Contas da União), o governo tenta emplacar a criação de forma permanente de mais um fundo privado que pode fazer gastos fora do Orçamento. Projeto que autoriza a participação da União no fundo privado de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação a Eventos Climáticos Extremos está na pauta de segunda (28) na Câmara.

A proposta é relatada pelo petista Nilto Tatto (SP), que juntou num projeto de lei do líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), o conteúdo de duas medidas provisórias do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), editadas no ano passado.

Uma das MPs permitiu a criação do fundo de natureza privada com aporte de R\$ 6,5 bilhões para a reconstrução do RS após as enchentes que atingiram o estado. Com a votação do projeto, o fundo, administrado pela Caixa, passa a ser permanente, podendo receber outros aportes da União.

O presidente do TCU em entrevista à *Folha* recomenda que a tramitação legislativa do novo fundo privado espere resultado da auditoria sobre fundos privados. "Se o Congresso esperasse um pouco mais, poderia agir; deliberar essa nova lei com mais elementos", disse Vital do Rêgo. Ele vai levar o tema aos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), na próxima semana.

O uso de fundos privados, que ficam fora do Orçamento da União, para bancar políticas públicas foi condenado pela área técnica do TCU, que considera que



O deputado federal Nilto Tatto (PT-SP), relator do projeto Pablo Valadares - 21.mai.23/Divulgação Câmara

a União tem recorrido a eles para driblar o Orçamento e fugir dos limites do arcabouço fiscal, que impõe um teto de gastos. Eles veem risco para as contas públicas.

O TCU indicou no julgamento do Pé-de-Meia, em fevereiro, que não vai aceitar que o governo use dinheiro dos fundos privados, em que a União é cotista, para financiar despesas para o pagamento de políticas fora do Orçamento.

Acórdão do julgamento destaca que qualificar como despesa pública os dispêndios de fundos privados "que reputa serem tipicamente de Estado, além de carcer de fundamentação jurídica, colocaria em risco de funcionamento de outros programas essenciais, além do Pé-de-Meia". O programa de bolsas tem sido financiado com fundos privados.

Para o TCU, o uso de fundos pri-



Se, de fato, todos os aportes aos chamados fundos privados estivessem no Orçamento da União como despesas primárias, por que então tanta resistência em nomear esses fundos como públicos, como é natural e transparente?

Caroline de Toni (PL-SC)
líder da minoria

vados passa a percepção de que há cumprimento meramente formal do arcabouço. O julgamento do Pé-de-Meia tem sido apontado como um freio de arrumação para o crescimento do uso de fundos privados pelo governo Lula.

Após o julgamento, Vital do Rêgo designou o ministro Bruno Dantas para relatar a auditoria que mapeia as despesas e políticas públicas financiadas por meio de recursos que não transitam diretamente pelo Orçamento, o que incluiu os fundos privados.

No relatório preliminar, apresentado nesta semana, o TCU alertou que o uso de fundos privados em políticas públicas gera antagonismo entre as políticas fiscal e monetária, cenário para aumento de juros, alteração no câmbio e impacto na inflação. "Tem que passar pelo orçamen-

to. Isso já ficou claro no Pé-de-Meia. Ele tem que ser orçamentado em 120 dias", disse o Vital do Rêgo em referência ao prazo que o TCU deu ao governo, em fevereiro para incluir as despesas do programa no Orçamento de 2025.

O projeto relatado por Tatto já começou a ser discutido em plenário, na quarta, quando a liderança do governo deixou claro que não abre mão da palavra "privado" na designação do fundo.

O deputado de oposição Sôstenes Cavalcante (PL-RJ) apresentou destaque para retirar a palavra "privado". Para a líder da minoria, Caroline de Toni (PL-SC), fundos privados permitem orçamento paralelo, que esconde a realidade das contas públicas.

"Essa é uma das maiores distorções apresentadas pelo governo. Se, de fato, todos os aportes aos chamados fundos privados estivessem no Orçamento da União como despesas primárias, por que então tanta resistência em nomear esses fundos como públicos, como é natural e transparente? Por que o esforço do governo em manter a palavra "privado" na redação do projeto?", diz.

Ele destaca que o esse não é um caso isolado. Ela citou o fundo previsto na Lei do Mover, voltada à política industrial.

Procurado, o relator disse que não poderia falar porque estava em trânsito de uma viagem da Índia para o Brasil. O deputado Carlos Zarattini (PT-SP), que leu o parecer de Tatto no plenário, defendeu o projeto e rechaçou a ideia de que se trata de um orçamento paralelo.

"O gasto desse fundo de natureza privada é executado pelo conselho gestor, que tem uma determinada programação, ele vai executando. A execução é que não está no orçamento, mas o aporte de dinheiro é um aporte público orçamentário", disse.

Segundo ele, a crítica ao uso de fundos privados é uma visão que o mercado financeiro quer emplacar.

Na sua avaliação, como o fundo já existe, se o projeto for votado retirando a palavra privado ficará um vazio jurídico.

Vale-refeição pode ser substituído por repasse via Pix ao trabalhador

Fábio Pupo e Nathalia Garcia

BRASÍLIA O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estuda substituir o cartão de vale-refeição por um repasse via Pix pago diretamente aos trabalhadores em qualquer banco ou instituição. Essa é uma das alternativas em análise no debate da regulamentação do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

A discussão tem como pano de fundo a busca pela redução dos custos operacionais impostos por empresas do setor de vale-alimentação e vale-refeição, que abocanham uma fatia dos valores desse mercado ao cobrarem taxas dos estabelecimentos comerciais.

O novo modelo está sendo avaliado como parte das ações do governo para mitigar os efeitos da alta da inflação de alimentos.

A iniciativa tem sido analisada por integrantes da equipe econômica e é vista como uma forma de garantir que os benefícios cheguem integralmente aos trabalhadores.

Técnicos têm avaliado que mudanças legislativas são necessárias para que as alterações entrem em prática. O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou que algumas definições sobre o tema foram tomadas após encontro com os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Luiz Marinho (Trabalho e Emprego) e com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, no dia 9 de abril, no Planalto.

"Nós temos que trabalhar internamente aqui para ver se elas [definições] são juridicamente viáveis para, no prazo de mais ou menos 30 dias, termos uma primeira iniciativa de regulamenta-



Setor critica possível mudança no benefício

A ABBT (Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador) criticou a possibilidade de substituição do atual modelo por repasses diretos via Pix.

Segundo a associação, ao depositar os valores nas contas dos empregados, o benefício passaria a ter natureza salarial, o que acarretaria em encargos trabalhistas, previdenciários e fiscais. Assim, muitas empresas deixariam de oferecer o benefício.

ção do PAT em benefício do trabalhador", disse Haddad.

Um dos pontos sensíveis no debate é a avaliação de que efetuar o pagamento diretamente ao trabalhador pode fazer com que os recursos sejam direcionados para qualquer tipo de despesa, e não somente aos gastos com alimentação ou refeição. Entre técnicos do governo há quem defenda que os recursos tenham livre destinação e há quem se oponha a essa ideia.

Apesar do potencial de modernização do sistema de benefícios, a proposta enfrenta resistên-

cia do setor de cartões, que argumenta que sua atuação garante controle sobre o uso dos recursos e incentiva hábitos alimentares mais saudáveis.

A proposta está sendo discutida em meio às negociações sobre a regulamentação da portabilidade e interoperabilidade dos cartões oferecidos pelas empresas beneficiárias do PAT.

O Banco Central não pretende assumir o papel de regulador desse mercado. Há a expectativa de que essa atribuição fique sob responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego.

AVISO - Encontra-se aberta na Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP, Concorrência Eletrônica nº 001/2025 do tipo menor preço global para contratação de empresa especializada para serviços de infraestrutura urbana: pavimentação, drenagem, acessibilidade e sinalização viária, no Município de Ilha Comprida/SP. Entrega e abertura de documentação dar-se-á no dia 14/05/2025 às 09h. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br ou no site www.tll.org.br. Maristela Osório de Marques Cardona, Prefeita Municipal.

TELSINC COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA LTDA. | CNPJ 01.096.059/0001-98

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais - R\$, sendo quanto indicado de outra forma)

AVISO: 1) As demonstrações financeiras apresentadas são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. 2) As demonstrações financeiras completas, incluindo o respectivo relatório da auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: <https://publicadefolha.folha.com.br/>

Balancos patrimoniais					Demonstrações dos resultados				
A T I V O	Nota	2024	2023			Nota	2024	2023	
Caixa e equivalentes de caixa	6	855	10.425		Receita operacional líquida	21	142.955	110.269	
Contas a receber de clientes	7	51.149	76.941		Custos das mercadorias e serviços prestados	22	(112.983)	(94.121)	
Estoque	8	553	945		Lucro bruto		29.972	16.148	
Impostos a recuperar	9	2.899	1.190		Comércio	23	702	(1.045)	
Despesas antecipadas		1.326	1.580		Administrativas	24	(2.600)	(281)	
Outros ativos	10	671	612		Dutros receitas (despesas) operacionais, líquido	25	1.32	(614)	
Total do ativo circulante		57.553	91.678		Resultado antes das receitas (despesas)		28.606	14.208	
Contas a receber de clientes	11	19.161	21.387		financeiras líquidas e impostos	26	5.451	8.401	
Impostos diferidos	12	-	3.084		Reservas financeiras	26	21.163	(4.300)	
Outras contas a receber com partes relacionadas	1	62.361	28.443		Despesas financeiras		4.288	4.101	
Despesas antecipadas		155	408		Resultado antes dos impostos		32.894	18.309	
Depósitos judiciais		83	-		Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	17	(4.275)	(7.170)	
Total do realizável a longo prazo		81.761	53.323		Imposto de renda e contribuição social sobre o diferido	12	(3.915)	(1.274)	
Intangível	14	29.249	29.263		Lucro líquido do exercício		24.754	12.413	
Imobilizado	13	1.613	1.869		Demonstrações dos resultados abrangentes		2024	2023	
Total do ativo não circulante		112.623	84.455		Lucro líquido do exercício		24.754	22.209	
Total do ativo		170.176	176.133		Custos componentes do resultado abrangente do exercício		-	-	
					Resultado abrangente do exercício		24.754	22.209	
					Demonstrações das mutações do patrimônio líquido				
					Capital social				
					Lucros acumulados				
					Total do patrimônio líquido		106.800	91.336	
					Total do passivo e do patrimônio líquido		170.176	176.133	

Notas explicativas da administração das demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A Telsinc Comércio de Equipamentos de Informática Ltda. ("Telsinc", "Comércio de Equipamentos de Informática" ou "Empresa") é uma empresa de tecnologia da informação que oferece soluções de alto valor agregado a diversos setores econômicos. Em mais de 27 anos de atuação, desenvolveu e implementou soluções que beneficiam milhões de pessoas em todas as regiões do país. A Telsinc Comércio de Equipamentos de Informática possui em seu portfólio softwares de gestão, serviços e projetos de consultoria que atendem empresas de pequeno, médio e grande porte.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 02 de abril de 2025. Após a sua emissão, somente os fatos que tenham o poder de afetar as demonstrações financeiras.

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do ambiente econômico no qual a Empresa atua ("moeda funcional"), sendo que, quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras, é feita a conversão para o real (R\$) na data do fechamento.

3. Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados a compreender:

a) Caixa e equivalentes de caixa: O caixa da Empresa compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a 90 dias contados da data de contratação e de alta líquida, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos, normalmente, com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

b) Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa (nota explicativa 7). Se o prazo de recebimento é equivalente a 1 ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, serão apresentadas no ativo não circulante.

c) Estoque: Os estoques são valorizados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o método da ponderação móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado na data normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As provisões para estoques de baixa rentabilidade ou invendáveis são constituídas com base em políticas internas estabelecidas pela Empresa.

d) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos: O imposto de renda é calculado a alíquota de 15%, acrescido de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável anual decorrente a R\$ 240. A contribuição social é calculada a alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos tributos sobre ativos, passivos, ou valores contábeis das demonstrações financeiras; e sobre o prejuízo fiscal base negativa. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

e) Outros ativos circulantes e não circulantes: São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

f) Imobilizado: O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido de encargos de financiamentos incorridos durante a fase de construção, deduzido das depreciações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessário. As taxas médias de depreciação estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

	Taxa média de depreciação
Edifícios e benfeitorias	2%
Veículos	60%
Máquinas e equipamentos	33%
Informática e Hardware	33%
Outros	20%

g) Intangível: Softwares e licenças: Os softwares adquiridos de terceiros são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados pelo método linear. Os softwares gerados internamente são mensurados ao custo de desenvolvimento e, posteriormente, deduzidos das amortizações, as quais são reconhecidas na demonstração do resultado. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Empresa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos futuros que excederão por mais de 1 ano, são reconhecidos no ativo intangível. Os gastos diretos incluem a remuneração dos empregados da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas. Marcas e patentes: Marcas e patentes que possuem uma útil futura estão controladas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida útil esperada do bem.

Agio (goodwill): é representado pela diferença positiva entre o valor pago e o valor justo da aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O agio de aquisições é registrado como "Ativo Intangível" nas demonstrações financeiras. Os demais intangíveis referem-se às parcelas identificadas de ativos mensurados a valor justo, adquiridos nas combinações de negócios, reconhecidos dentro do período de mensuração do investimento.

Redução ao valor recuperável de ativos (impairment): A Empresa analisa a existência de evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Empresa estima o valor recuperável do ativo, o qual corresponde ao maior valor entre: i. seu valor justo menos custos que serão incorridos para vendê-lo; e ii. seu valor de uso, equivalente aos fluxos de caixa decorrentes (antes dos tributos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

h) Passivos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Os passivos financeiros da Empresa são contabilizados a valor justo por meio de resultados, custo amortizado ou como derivativos e classificados como instrumento de hedge efetivo, conforme o caso. A Empresa determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo diretamente relacionado à transação.

Mensuração subsequente: A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: **Passivo financeiro a valor justo por meio de resultado:** Incluem-se passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge. Os juros, a variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidas no resultado, quando incorridos.

Custo amortizado: Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa.

Desreconhecimento (baixa): Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Compensação de instrumentos financeiros, apresentação líquida: Não é permitida a apresentação líquida entre ativos e passivos financeiros no balanço patrimonial, exceto se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos, e se houver a intenção de compensação ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i) Fornecedores e contas a pagar: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das negociações, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 1 ano; caso contrário, são classificadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

j) Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquido dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estiverem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, se a Empresa tenha um direito incondicional de obter a liquidação do passivo por, no máximo, 12 meses após a data-base do balanço. Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificado, o qual, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendida, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles resultarão em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

k) Provisões de riscos: As provisões para causas jurídicas (trabalhistas, civis e tributárias) indiretas são reconhecidas quando: i. a Empresa tem uma obrigação presente que não formalizada como resultado de eventos passados; ii. é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e iii. o valor líquido seja estimado com segurança. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluída na mesma classe de obrigações seja pequena.

l) Outros passivos circulantes e não circulantes: São demonstrados pelo valor da liquidação e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações não relacionadas à atividade fim da Empresa. Quando

Demonstrações dos resultados				
	Nota	2024	2023	
Receita operacional líquida	21	142.955	110.269	
Custos das mercadorias e serviços prestados	22	(112.983)	(94.121)	
Lucro bruto		29.972	16.148	
Comércio	23	702	(1.045)	
Administrativas	24	(2.600)	(281)	
Dutros receitas (despesas) operacionais, líquido	25	1.32	(614)	
Resultado antes das receitas (despesas)		28.606	14.208	
financeiras líquidas e impostos	26	5.451	8.401	
Reservas financeiras	26	21.163	(4.300)	
Despesas financeiras		4.288	4.101	
Resultado antes dos impostos		32.894	18.309	
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	17	(4.275)	(7.170)	
Imposto de renda e contribuição social sobre o diferido	12	(3.915)	(1.274)	
Lucro líquido do exercício		24.754	12.413	
Demonstrações dos resultados abrangentes				
Lucro líquido do exercício		24.754	22.209	
Custos componentes do resultado abrangente do exercício		-	-	
Resultado abrangente do exercício		24.754	22.209	

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido				
	Notas	Capital social	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022		61.964	22.209	84.173
Lucro líquido do exercício	-	-	12.413	12.413
Juros sobre capital próprio	20	-	(1.500)	(1.500)
Distribuição de dividendos	20	-	(3.750)	(3.750)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		61.964	29.372	91.336
Lucro líquido do exercício	-	-	24.754	24.754
Juros sobre capital próprio	20	-	(6.290)	(6.290)
Distribuição de dividendos	20	-	(3.000)	(3.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		61.964	44.836	106.800

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto				
	Nota	2024	2023	
Fluxos de caixa das atividades operacionais		24.754	12.413	
Lucro líquido do exercício		24.754	12.413	
Ajustes para:				
Depreciações e amortizações		1.974	722	
Reversal, provisão perdas esperadas de crédito	23	(965)	790	
Provisão para obsolescência de estoques	22	117	33	
Provisão para processos, litígios e acordos judiciais	25	1	641	
Juros incorridos de empréstimos e financiamentos		18	175	
Juros sobre multas	26	(4.296)	(2.953)	
Custo residual de ativos imobilizados baixados		(803)	142	
Imposto de renda e contribuição social		8.140	5.896	
Variações nos ativos e nos passivos (Aumento) ou diminuição dos ativos				
Contas a receber		28.984	(20.077)	
Estoque		275	(441)	
Impostos a recuperar		(1.804)	476	
Despesas antecipadas		486	(1.967)	
Outros ativos		(59)	307	
Outras contas a receber com partes relacionadas		4.031	(5.660)	
Depósitos judiciais		(82)	(1)	
Aumento ou (diminuição) dos passivos				
Fornecedores e contas a pagar		(36.019)	14.554	
Obrigações sociais e trabalhistas		221	84	
Obrigações tributárias		(996)	(5.174)	
Reservas a apropriar		-	(86)	
Provisões para riscos		-	(2)	
Outras contas a pagar com partes relacionadas		11.861	(1.68)	
Caixa gerado das (utilizado nas) atividades operacionais		35.837	(286)	
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.801)	(3.074)	
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	16	-	(1273)	
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		30.036	(3.633)	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Empréstimos de empresas ligadas		(33.653)	-	
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	28	(243)	(952)	
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(33.896)	(952)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	20	(9.290)	(5.250)	
Captação de empréstimos e financiamentos	16	3.824	-	
Amortização de empréstimos e financiamentos	16	(244)	(15.263)	
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(5.710)	(20.513)	
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(9.570)	(25.098)	
Caixa e equivalentes de caixa em 1 de janeiro		10.425	35.523	
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		855	10.425	
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(9.570)	(25.098)	

Imobilizado: O uso e o consumo de desgaste do ativo imobilizado são estimados com base nas características, na localização, na utilização e em outros fatores de um grupo de ativos. Essas circunstâncias podem alterar a vida útil e, quando isso ocorre, a administração revisa e altera a taxa de depreciação dos ativos.

d) Apuração e realização dos impostos diferidos: Ativos e passivos fiscais e diferidos são calculados e reconhecidos utilizando-se as alíquotas aplicáveis às estimativas de lucro tributável para compensação nos anos em que essas diferenças temporárias, os prejuízos fiscais ou o imposto de renda e as bases negativas de contribuição social acumulados cessarem ser realizados. Os prejuízos fiscais e a base negativa não preservem e sua compensação fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinação anterior fiscal.

5. Instrumentos financeiros: a) **Classificação contábil e valores justos:** As tabelas a seguir apresentam os valores contábeis e os valores justos dos ativos e dos passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia de valor justo. Não incluem informações sobre o valor justo dos ativos e dos passivos financeiros não mensurados ao valor justo. O valor contábil é uma aproximação reativa do valor justo.

		2024		2023	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos	Nota				
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	6	855	855	10.425	10.425
Pelo custo amortizado					
Contas a receber de clientes	7	70.310	70.310	98.398	98.398
Outras contas a pagar com partes relacionadas	11	62.361	62.361	28.443	28.443
Outros ativos	10	671	671	612	612

Contas a receber e outras contas a receber: A exposição da Empresa a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

Caixa e equivalentes de caixa: A Empresa detinha "Caixa e equivalentes de caixa" de R\$ 855 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 10.425 em 31 de dezembro de 2023). O "Caixa e equivalentes de caixa" é mantido com bancos e instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. Risco de liquidez é o risco em que a Empresa encontra dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com

Ilmos, Srs. Diretores e Quóristas da Telsinc Comércio de Equipamentos de Informática Ltda. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Telsinc Comércio de Equipamentos de Informática Ltda. ("Telsinc Comércio" ou "Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as informações não obrigatórias, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Telsinc Comércio em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgação, quando aplicá-

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras
vel, os assuntos relacionados à sua continuidade operacional e ao uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa, cessar suas operações, ou não tenha qualquer alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as respectivas normas brasileiras e internacionais, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que a proveniente do erro, já que a fraude pode envolver a ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião

sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção, em nosso relatório de auditoria, para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou, iniciar modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, da época da auditoria, do alcance planejado e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
São Paulo, 02 de abril de 2025.
PP&C Auditores Independentes - CRC2SP16.839/O-0
Giacomo Walter Luiz de Paula - CRC1SP243.045/O-0 - Contador
Ana Gabriela Maia Alves - CRC1SP289.432/O-5 - Contadora

Aneel aplica taxa extra na energia em maio e impõe nova pressão sobre inflação

Frustração com chuvas justifica acionamento da bandeira amarela, diz agência; IPCA-15 desacelera para 0,43% em abril

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) informou nesta sexta-feira (25) que a conta de luz passará novamente a ter taxa extra para bancar usinas termelétricas em maio. Com a implantação da bandeira amarela, a taxa será de R\$ 1,88 para cada 100 kWh (quilowatts-hora) consumidos.

Segundo a agência, a bandeira será acionada porque chove pouco na transição entre o período chuvoso e o período seco do ano. "As previsões de chuvas e vazões nas regiões dos reservatórios para os próximos meses ficaram abaixo da média", disse.

O consumidor estava sem pagar taxa extra na conta de luz desde dezembro. "A previsão de geração de energia proveniente de hidroelétrica piorou, o que nos próximos meses poderá demandar maior acionamento de usinas termelétricas, que possuem energia mais cara", afirmou a agência.

O sistema de bandeiras tarifárias foi implantado em 2015 e tem o objetivo de bancar o acionamento de usinas térmicas em períodos de pouca chuva, ao mesmo tempo que sinaliza ao consumidor de que o cenário energético é desfavorável.

"Com o acionamento da bandeira amarela, a Aneel reforça que é crucial manter bons hábitos de consumo para evitar desperdícios e contribuir para a sustentabilidade do setor elétrico", disse a agência em nota distribuída nesta sexta.

A necessidade de taxa extra na conta de luz volta a pressionar a inflação, que vem em desaceleração nos últimos dois meses, mas ainda acima do teto da meta estabelecido pelo Banco Central, o que reforça expectativas de nova alta na taxa de juros em maio.

Também nesta sexta, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou que o IPCA-15, prévia da inflação oficial, fechou abril em 0,43%, queda em relação ao mês anterior, mas ain-

Entenda as bandeiras tarifárias

BANDEIRA VERDE
• Condições favoráveis de geração de energia. Não há acréscimo nas tarifas

BANDEIRA AMARELA
• Condições de geração menos favoráveis. Acréscimo de **R\$ 0,01885** para cada quilowatt-hora (kWh) consumido

BANDEIRA VERMELHA - PATAMAR 1
• Condições mais custosas de geração. Acréscimo de **R\$ 0,04463** para cada quilowatt-hora kWh consumido

BANDEIRA VERMELHA - PATAMAR 2
• Condições ainda mais custosas de geração. Acréscimo de **R\$ 0,07877** para cada quilowatt-hora kWh consumido

da com grande pressão de preços dos alimentos e também pressionada por gatos com saúde.

Em março, o indicador ficou em 0,64%. Foi o segundo mês seguido de desaceleração após o pico de 1,23% em fevereiro. O IPCA-15 sinaliza tendências para o IPCA, que mede a inflação oficial do país e serve de referência para a condução da política monetária do BC.

No acumulado de 12 meses, porém, o IPCA-15 segue em alta. Em abril, somou 5,49%, ante os 5,26% registrados no mês anterior, disse o IBGE. Isso ocorre porque os resultados dos últimos meses têm sido superiores aos do início de 2024.

O IBGE diz que o IPCA-15 de abril foi influenciado, principalmente, pelos grupos de Alimentação e bebidas e Saúde e cuidados pessoais, com altas de 1,14% e 0,96%, respectivamente. Juntos, os dois grupos respondem por 88% do índice do mês, segundo o instituto.

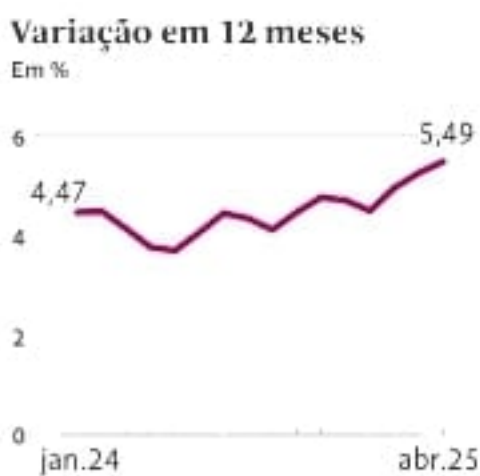
Entre os alimentos, os preços que mais subiram em abril foram tomate (32,67%), café moído (6,73%) e leite longa vida (2,44%). A alimentação fora do domicílio (0,77%) acelerou em relação ao mês de março (0,66%) em virtude da alta do lanche (1,23%) e da refeição (0,50%).

No grupo Saúde e cuidados pessoais, tiveram grande contribuição os itens higiene pessoal (1,51%), produtos farmacêuticos (1,04%) e planos de saúde (0,57%). Os produtos farmacêuticos foram pressionados pela autorização do reajuste de até 5,09% nos preços dos medicamentos, a partir de 31 de março.

Por outro lado, o grupo Transportes puxou para baixo o índice de inflação, com queda de 0,44% no mês. O resultado reflete, principalmente, queda de 14,88% no preço das passagens aéreas. Os preços dos combustíveis também contribuíram, com queda de 0,38%.

No início da semana, economistas consultados pelo BC re-

IPCA-15 desacelera pelo segundo mês consecutivo



Fonte: IBGE

duziram suas projeções para a inflação em 2025 para 5,57%. A previsão para 2026 se manteve em 4,5%.

Para Cláudia Moreno, o resultado mostra que o cenário permanece "bastante desafiador" e deve levar o Copom (Comitê de Política Monetária) a elevar os juros em 0,5 ponto percentual em maio.

"Mantemos nossa projeção de que o ciclo de ajuste monetário seguirá até junho, quando a Selic deve chegar a 15%, mas reconhecemos que as incertezas no cenário externo podem antecipar o fim desse movimento", afirmou.

Paranaguá terá até setembro leilão para 1ª concessão de canal portuário do país

INFRAESTRUTURA

André Borges

BRASÍLIA O MPor (Ministério de Portos e Aeroportos) vai publicar, até junho, o edital da primeira concessão de um canal portuário no país, com a oferta do canal do porto de Paranaguá, no Paraná, um dos principais terminais do Brasil. A licitação na B3 vai ocorrer no terceiro trimestre.

À **Folha** o ministro Silvano Costa Filho disse que o texto do edital passará por alguns ajustes, após ter sido aprovado nesta semana pelo TCU (Tribunal de Contas da União).

O tribunal pediu mudanças para reduzir a exposição do poder público a situações de risco durante a vigência do contrato, que será de 25 anos.

Na avaliação da corte de contas, o contrato previa que, se a quantidade de navios ou cargas no porto de Paranaguá fosse menor do que o esperado, a União teria que compensar financeiramente a concessionária, mesmo que essa queda fizesse parte dos riscos normais de mercado.

As mudanças preveem que a concessionária também deve assumir parte do risco, principalmente se a baixa demanda ocorrer por fatores previsíveis ou gerenciáveis por ela.

O modelo inédito de concessão, que vai embasar outros quatro leilões de canais portuários, prevê que a concessionária será remunerada por meio de tarifas cobradas diretamente dos usuários.

O edital prevê, por exemplo, uma tarifa de R\$ 2,62 por cada tonelada de açúcar, cereais e grãos voltados para exportação. Já a carga containerizada tem valor de referência de R\$ 0,42 por tonelada.

Vencerá o leilão a empresa que oferecer o menor valor em relação a esses preços de referência, com descontos que poderão chegar a, no máximo, 12,79% sobre a tarifa de referência. Se mais de um competidor chegar a esse limite, o critério de desempate passa a ser o maior valor de outorga oferecido para a União, sem valor mínimo estipulado.

mercado

A bomba atômica econômica

Donald Trump comprou uma briga com Jerome Powell que não tem como ganhar

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shanghai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

Donald Trump comprou uma briga que não tem como ganhar. Jerome Powell tem mais poder que ele, pois o Fed detém a bomba atômica econômica: o controle sobre os juros americanos. Se os membros do banco central dos EUA resolverem jogar os juros para a estratosfera, o dólar voltará com tudo, mesmo que isso cause crise gigantesca lá e no resto do mundo.

Paul Volcker foi o último presidente do Fed a resolver ignorar a inação do sistema político e resolver problema macroeconômico unilateralmente, custando o que custasse (e foi muito). No final da década de 1970, a economia americana sofria de estagnação, combinação de baixo crescimento e alta inflação. A primeira onda veio com a crise do petróleo de 1973, que jogou os preços de produtos intensivos em energia na estratosfera (o preço do barril quase quadruplicou em seis meses). A economia americana saiu de crescimento de 7% com 3,4% de inflação, em 1972, para uma retração de 2% e inflação de 12,4%, em 1974. A segunda crise do petróleo não foi diferente, com crescimento do PIB e preços saindo de 6,7% e 8,9%, respectivamente, em 1978, para zero e 12,4%, em 1980.

Além dos choques do petróleo, a persistente inflação dos anos 1970 foi causada por incertezas fiscais; o déficit público passou de 3% do PIB pela primeira vez desde a Segunda Guerra. Além disso, em 1976 ocorreu o primeiro impasse orçamentário americano, com o presidente Gerald Ford brigando com democratas que queriam aumentar os gastos públicos em programas sociais. Novos impasses ocorreram no governo Carter, sinalizando incapacidade da política fiscal de normalizar a economia. Como hoje, faltava credibilidade.

Volcker resolveu acabar com a inflação quase que por decreto. E conseguiu. Em 1980, a taxa de juros básica americana chegou a 20%, jogando a economia mundial em uma recessão profunda e disparando uma crise financeira nos EUA. Contudo, os juros absurdos pagos pelo Tesouro americano, que chegaram a mais de 15% para títulos de dez anos, acabaram com qualquer escalada de preços, já que o capital mundial migrou para os papéis da dívida dos EUA. A inflação saiu de 12,6%, em 1979, para 9,3%, em 1980, 4,5%, em 1981, e ficou por volta de 4% pelo resto da década. O choque de Volcker durou até 1982. No começo, gerou protestos tão grandes que fazendeiros pararam Washington com centenas de tratores para reclamar dos juros altos que inviabilizavam as colheitas. Quebraram os fazendeiros e muitos outros.

História de presidente da República que demite chefe da autoridade monetária para forçar juros baixos acaba mal. Erdogan, presidente da Turquia, demitiu três em poucos anos, o mais recente em 2021. A inflação saltou de 19% em 2021 para 72% em 2022, terminando 2024 "somente" em 58,5%. É por isso que a pressão de Dilma sobre o Banco Central ajudou a causar a crise, Lula não deveria ter batido de frente com Campos Neto, e o novo presidente da autoridade monetária insiste na independência da instituição.

Talvez Trump já tenha percebido que vai perder se desafiar Powell, pois afirmou que não tem intenção de demiti-lo (provavelmente nem conseguiria). Mas, enquanto insistir em que o Fed deve fazer o que ele quer, vai colher o mesmo que qualquer presidente latino-americano: desconfiança e inflação. Afinal, ele não tem a senha dessa bomba.

Enquanto o republicano insistir em que o banco central dos EUA deve fazer o que ele quer, vai colher o mesmo que qualquer presidente latino-americano: desconfiança e inflação

Trump diz ter recebido ligação de Xi e esperar acordo em breve; regime chinês nega

Para presidente dos EUA, será uma 'vitória' se sobretaxas ficarem em 50%; republicano afirma que Brasil e Índia 'ficaram ricos' com tarifas

SÃO PAULO O presidente dos EUA, Donald Trump, disse ter falado por telefone com Xi Jinping sobre a guerra tarifária envolvendo EUA e China, segundo uma entrevista do mandatário americano à revista Time nesta sexta (25).

Trump também afirmou que consideraria uma "vitória" se as tarifas ficarem em 50% e que espera que acordos comerciais sejam firmados nas próximas três ou quatro semanas. Segundo ele, a iniciativa da conversa partiu do líder chinês.

Horas depois, o regime comunista negou que tivesse havido conversa: "A China e os EUA NÃO estão realizando nenhuma consulta ou negociação sobre tarifas. Os EUA devem parar de criar confusão", disse o Ministério das Relações Exteriores chinês, em declaração publicada pela Embaixada da China nos EUA e postada no X (ex-Twitter).

O republicano não disse quando Xi telefonou ou o que os dois líderes discutiram, dizendo à Time: "Ele telefonou. E não acho que isso seja um sinal de fraqueza da parte dele".

Segundo Trump, os EUA já fecharam 200 acordos comerciais, embora nenhum pacto tenha sido anunciado até o momento.

"Vocês precisam entender, estou lidando com todas as empresas, e países muito amigáveis. Estamos nos reunindo com a China. Estamos bem com todo o mundo. Mas, no final, eu fiz todos os acordos", disse na entrevista.

Quando lhe foi perguntado sobre o conteúdo da conversa que afirma ter acontecido, o presidente dos EUA disse: "É uma loja gigante e bonita, e todo o mundo quer ir fazer compras lá. E, em nome do povo americano, eu sou dono da loja, e eu estabeleço os preços, e direi, se você quiser comprar aqui, é isso que você tem que pagar".

Na entrevista, ele voltou a dizer que Brasil e Índia se aproveitaram das tarifas e enriqueceram com elas: "A Índia cobra taxas de entre 100% e 150%. Veja o Brasil, se olha para muitos países, eles cobram tarifas, e é assim que sobrevivem. É isso que os torna ricos".

Também nesta sexta, a China disse que é essencial reforçar a preparação para eventuais "cenários extremos" e que está preparando um plano de emergência para as tensões comerciais



Navio de contêineres em Oakland (EUA) Justin Sullivan - 18. abr., 25 / Getty Images / AFP

com os EUA.

"É necessário aumentar o nível de consciência política, adotar uma abordagem sistêmica, consolidar as reflexões baseando-nos em linhas vermelhas e cenários extremos, com um forte enfoque na prevenção e na mitigação dos riscos comerciais", disse o Ministério do Comércio em um comunicado.

Segundo a Reuters, a China isentou algumas importações dos EUA de suas tarifas de 125% e está pedindo às empresas que identifiquem os produtos essenciais que precisam ser isentos, de acordo com as empresas notificadas.

A medida é um dos sinais mais claros das preocupações de Pequim com a guerra comercial e vem após declarações de Washington de um alívio na tensão. Ela sinaliza que as duas maiores economias do mundo estão preparadas para controlar o conflito, ao mesmo tempo que lidam com as consequências das altas taxas. A China ainda não comunicou publicamente o tema.

De acordo com a agência, uma força-tarefa do Ministério do Comércio está coletando listas de itens que podem ser isentos de tarifas e está pedindo às empresas que apresentem suas próprias solicitações, de acordo com uma pessoa que tem conhecimento

dessa situação.

O ministério informou na quinta (24) que realizou reunião com mais de 80 empresas estrangeiras e câmaras de negócios na China para discutir o impacto das tarifas dos EUA sobre os investimentos e a operação de empresas estrangeiras no país. As autoridades da China também se comprometeram a apoiar as empresas e os trabalhadores mais afetados pelo impacto das tarifas e pediram que o país se prepare para os piores cenários, informou a mídia estatal nesta sexta.

O Politburo reiterou os planos de acelerar a emissão de dívidas, afrouxar a política monetária e prometeu apoiar os empregadores para proteger os empregos.

A reunião também pediu um planejamento abrangente para os "piores cenários" e medidas concretas para reforçar a economia, disse a mídia estatal Xinhua.

As tensões comerciais entre as duas maiores economias do mundo dispararam após o aumento das tarifas às importações procedentes da China neste ano, com 145% adicionais sobre muitos produtos devido a práticas que Washington considera injustas, entre outros problemas.

Pequim, por sua vez, reagiu com novas tarifas de 125% sobre os produtos americanos.

Com Reuters, AFP e Financial Times

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescevi / Marcos Lisboa / Cândido Bracher - **SEG.** Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cuzzato, Michael Viriato - **TER.** Michael França / Cécilia Machado, Mauro Zafalon - **QUA.** Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman - **QUI.** Cida Bento / Solange Srouf, Vinicius Torres Freire, Rômulo Salsai - **SEX.** Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire - **SAB.** Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan - **LAURA** Müller Machado

Subsidiária da JBS foi a maior doadora para a posse do presidente dos EUA

Cerimônia de Trump recebeu valor recorde de US\$ 239 mi, dos quais US\$ 5 mi da Pilgrim's; empresa, que nesta semana obteve aval para listagem em NY, diz ter tradição bipartidária

Fernanda Perrin

SÃO PAULO As doações para a cerimônia de posse de Donald Trump, realizada em 20 de janeiro, bateram um recorde: foram US\$ 239 milhões, segundo prestação de contas feita pelo republicano. A maior contribuição para o governo "América em Primeiro Lugar", porém, veio da subsidiária de uma empresa brasileira. Marca da JBS, a Pilgrim's Pride fez a maior doação: US\$ 5 milhões, de acordo com relatório apresentado à Comissão Federal Eleitoral (FEC, na sigla em inglês). A empresa é uma das maiores produtoras de aves do mundo —quase 1 em cada 6 frangos nos EUA vem da Pilgrim's, segundo site da empresa.

Nesta semana, a JBS anunciou que a SEC (a Comissão de Valores Mobiliários americana) autorizou a dupla listagem da empresa na Bolsa de Nova York —plano que o gigante brasileiro perseguiu havia anos, mas que sofria forte resistência de parte do meio político, do agro americano e de organizações ambientais.

Em março, a secretária de Agricultura dos EUA, Brooke Rollins, anunciou que instruiu o serviço de inspeção e segurança alimentar (FSIS) a prorrogar as autorizações que permitem que as instalações de carne suína e de aves mantenham velocidades de linha de produção mais altas.

"Além disso, o FSIS não exigirá mais que as unidades submetam dados redundantes sobre segurança dos trabalhadores, já que pesquisas extensas confirmaram que não há ligação direta entre a velocidade de processamento e lesões no local de trabalho", diz a pasta em comunicado.

A Folha questionou a JBS o que motivou a empresa a fazer uma doação substancial à posse. "Como uma empresa alimentícia com sede nos EUA, a Pilgrim's tem uma longa tradição bipartidária de participação no processo cívico", respondeu Nikki Richardson, responsável pela área de comunicação corporativa da JBS USA.

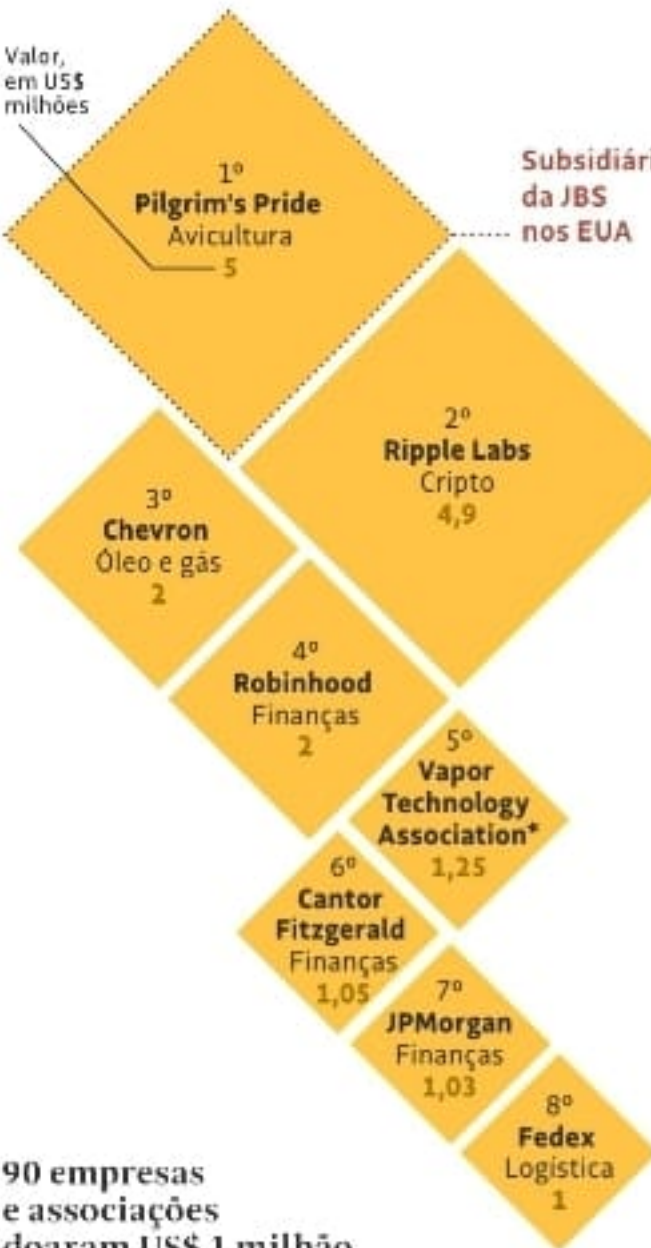
Segundo ela, lideranças executivas participaram da cerimônia.

Depois da Pilgrim's, o segundo lugar no ranking de doadores para a posse é ocupado pela Ripple Labs, do setor de criptomoedas, com doação de US\$ 4,9 milhões. A petroleira Chevron e a plataforma financeira Robinhood empatam em terceiro lugar, com US\$ 2 milhões cada uma.

Um total de 90 doadores, entre empresas e associações, repassou US\$ 1 milhão à cerimônia. Estão nessa categoria muitas empresas de tecnologia, cujos CEOs foram destaque na cerimônia, como a Amazon (representada pelo bilionário Jeff Bezos no evento) e o Google (representada pelo CEO Sundar Pichai).

Posse de Trump bate recorde de doações

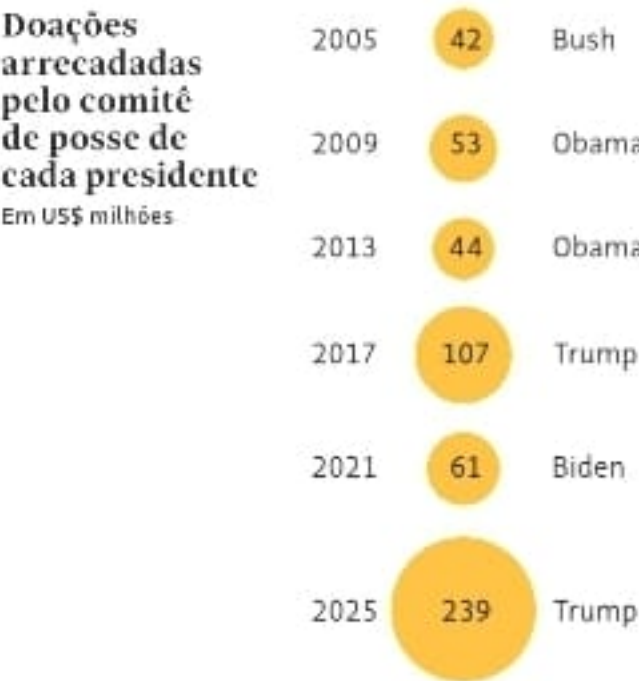
As maiores doadoras corporativas para a posse de Trump



90 empresas e associações doaram US\$ 1 milhão

Setor	Exemplos
Tecnologia	Amazon, Google, Nvidia, Uber
Farmacêutico	Bayer, Pzifer, Johnson & Johnson
Financeiro	BlackRock, Blackstone, Capital One
Petróleo	ConocoPhillips, ExxonMobil
Alimentos e bebidas	McDonalds, Anheuser-Busch
Aviação e auto	Delta, Toyota, GM

* Tabaco e alternativos (vape)
Fonte: Comissão Federal Eleitoral dos EUA



Fonte: Washington Post

70 pessoas doaram 1 milhão ou mais



Fonte: Comissão Federal Eleitoral dos EUA

Integram também o grupo as farmacêuticas Bayer e Pfizer, o McDonald's, a companhia aérea Delta e a cervejaria Anheuser-Busch, da AB InBev.

O total arrecadado por Trump para a posse em 2025 é mais do que o dobro do que o levantado por ele na posse de 2017 (US\$ 107 milhões), o recorde anterior. Os presidentes democratas também passaram longe da cifra. Na posse de Joe Biden, em 2021, ainda na pandemia, as doações somaram US\$ 61 milhões.

A primeira posse de Barack Obama, em 2009, levantou US\$ 53 milhões.

"A razão pela qual Trump arrecadou tanto é, em grande parte, porque ele é um presidente muito transacional", diz à Folha o cientista político Jonathan Hanson, professor da Universidade de Michigan.

"Trump demonstra uma disposição clara de fazer acordos, de usar o poder do governo federal para recompensar quem o apoia e punir quem não o apoia. Muitas empresas e empresários perceberam isso e usaram a oportunidade da posse para basicamente dar dinheiro a Trump, para manterem-se em sua boa graça."

A legislação americana proíbe a doação de estrangeiros para comitês de posse presidencial. Não há limite de valor. Os comitês de posse devem divulgar todas as doações superiores a US\$ 200 recebidas, mas não são obrigados a revelar seus gastos.

Em geral, o dinheiro é utilizado para custear cerimônias, jantares, desfiles e bailes. Neste ano, porém, em razão das temperaturas baixas em Washington na época, os planos precisaram ser alterados —o tradicional desfile, por exemplo, foi cancelado. De acordo com pessoas ouvidas pelo New York Times, parte dos excedentes será direcionada a um fundo para criação de uma biblioteca presidencial para Trump após ele deixar o governo, prática comum nos EUA.

Parte significativa do total arrecadado neste ano foi por meio também de doadores individuais. De acordo com o relatório, 70 pessoas doaram US\$ 1 milhão ou mais. Integram esse grupo CEOs de big techs como Tim Cook (Apple) e Sam Altman (OpenAI).

Mas no topo do ranking de doares individuais está o bilionário Warren Stephens, nomeado por Trump para o cargo de embaixador dos EUA no Reino Unido. Stephens doou US\$ 4 milhões.

O segundo e o terceiro lugares nesta lista também são ocupados por pessoas que ganharam um cargo no governo. A investidora Melissa Argyros (doação de US\$ 2 milhões) foi indicada para embaixadora na Letônia. Com uma doação de valor equivalente, o bilionário Jared Isaacman foi escolhido para comandar a Nasa.

Hanson relembra que casos semelhantes já ocorreram no passado. Em sua avaliação, porém, a influência do dinheiro na política vem crescendo desde a decisão da Suprema Corte conhecida como "Citizens United", de 2010. "Essencialmente, a Suprema Corte equiparou doações monetárias e gastos com política à liberdade de expressão."

mercado

CIFRAS & LETRAS

Kate Conger e Ryan Mac Musk não vai se distanciar da Casa Branca e da política mundial tão cedo

Para jornalistas do New York Times que escreveram livro sobre aquisição do Twitter, apesar de ter dito que vai se dedicar mais à Tesla, empresário não conseguirá se controlar porque quer vender imagem de herói da humanidade



Elon Musk, que comanda o Doge (Departamento de Eficiência Governamental dos EUA), carrega o filho XÆ A-12 no Salão Oval da Casa Branca ao lado do presidente Donald Trump. Jim Watson - 11.fev.25/AFP



“[Musk] gravita em direção a pessoas que afirmam essa autoimagem. Grande parte de sua guinada para a direita tem a ver com o fato de que essas pessoas o elogiaram e reforçaram a narrativa de herói”
Kate Conger

ENTREVISTA

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO Elon Musk não vai se distanciar da Casa Branca e da política mundial tão cedo. Apesar de ter dito a investidores que vai se dedicar mais a sua montadora de carros elétricos, a Tesla, o bilionário não largará o osso facilmente, na opinião de Kate Conger e Ryan Mac, jornalistas do jornal The New York Times que lançaram no ano passado o livro “Limite de Caracteres: Como Elon Musk Destruíu o Twitter”.

“Musk não consegue ceder o controle para outras pessoas. Agora que ele tem esse acesso [ao governo dos EUA], vai ser muito desafiador para ele abrir mão”, diz Conger, que participa com Mac do Festival Serrote, no IMS, neste sábado (26), em São Paulo.

“A política é muito importante para sua missão. [Musk] se vê como uma espécie de salvador, um herói da humanidade, e sua maneira de espalhar essa mensagem é se envolver com a política”, diz Mac.

✱

Nesta semana, Musk disse a in-

vestidores que vai dedicar mais tempo à Tesla. E está chegando ao fim o prazo de 130 dias de seu cargo como funcionário especial do governo. Vocês acham que ele realmente vai se afastar do governo ou manterá sua influência?

Ryan Mac - Ele precisa sinalizar aos investidores que vai passar mais tempo na Tesla. A Tesla está indo muito mal, os lucros caíram 71%. As ações da empresa subiram após a declaração dele. Ao mesmo tempo, ele quer manter uma conexão com o governo.

Kate Conger - Musk não consegue ceder o controle para outras pessoas. Ele quer estar na liderança, por dentro dos detalhes de seus projetos e empresas. Mesmo que ele esteja falando de se afastar do governo, vai ser difícil que abra mão do controle. Ele tem uma necessidade compulsiva de estar envolvido em cada pequeno detalhe, e, agora que ele tem esse acesso [ao governo dos EUA], vai ser muito desafiador abrir mão.

Vocês têm publicado reportagens sobre as promessas de cortes não cumpridas ou resultados inflados do Doge (De-

partamento de Eficiência Governamental dos EUA). Como avaliam o desempenho de Musk?

Conger - É muito semelhante ao que vimos no X. Ele entrou na empresa e quis se movimentar muito rapidamente, operando mais pelo instinto. No governo, ele quer fazer muitos cortes drásticos sem necessariamente pensar o que vai gerar as maiores economias para o governo e como chegar lá. É instintivo. É como se dissesse: “Eu não gosto de DEI (programas de diversidade e inclusão), eu não gosto da Usaid [agência de ajuda externa]. Vamos nos livrar disso.”

Os posicionamentos políticos de Musk têm se refletido no desempenho de suas empresas, há boicotes e ataques à Tesla. Existe um cenário em que vocês o veem se afastando da política não apenas nos EUA mas no mundo?

Mac - Não, porque ele não consegue se controlar. A política é muito importante para sua missão. Ele se vê como uma espécie de salvador, um herói da humanidade, e sua maneira de espalhar essa mensagem é se envolver com a política.



“Ele não consegue se controlar. A política é muito importante para sua missão. Ele se vê como uma espécie de salvador, um herói da humanidade, e sua maneira de espalhar essa mensagem é se envolver com a política”
Ryan Mac

Conger - Como Ryan acabou de falar, Musk se vê como um herói. E ele gravita em direção a pessoas que afirmam essa autoimagem. Grande parte de sua guinada para a direita tem a ver com o fato de que essas pessoas o elogiaram e reforçaram a narrativa de herói. Então ele se aproximou delas, começou a repetir suas mensagens.

Na Alemanha, na Argentina e em muitos outros países, líderes de direita estão celebrando Musk, então ele gravita em direção a eles e quer se envolver em suas eleições ou na política.

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes bloqueou o X por alguns meses no ano passado, afirmando que Musk havia descumprido ordens judiciais. Para alguns, Moraes foi um herói, porque conseguiu botar freios em uma das grandes empresas de tecnologia. Para outros, ele é autoritário e viola a liberdade de expressão. Na visão de mundo de Musk, quanto importante é essa briga com um juiz no Brasil?

Mac - Não acho que o Brasil estivesse em primeiro plano para Musk quando ele se envolveu, mas aí ele viu o assunto aparecer cada vez mais em seu feed do Twitter. Sabemos que Elon tem fixações momentâneas no Twitter. Isso se transformou em uma semana de insultos e brigas ininterruptas e essas bravatas de macho que ele promove. Mas, no final, ele cedeu. Moraes mostrou que havia uma maneira de fazer com que ele cumprisse ordens: ameaçando seus outros negócios. Agora, ele está aceitando de bom grado quaisquer condições que sejam impostas a ele pelo tribunal.

O X está questionando algumas decisões de moderação de conteúdo do governo na Índia. Mas Musk tem sido muito discreto em comparação ao que ele fez no Brasil, onde ele abraçou a bandeira da defesa da liberdade de expressão. Até que ponto Musk está comprometido com a liberdade de expressão?

Mac - A mensagem de liberdade de expressão é conveniente para ele. Na Índia, havia um documentário da BBC que era muito crítico em relação a Narendra Modi [primeiro-ministro] e ao BJP [Baratiya Janata Party, Partido do Povo Indiano, do premiê]. E o X não pareceu contrariado ao cumprir pedidos de remoção desse conteúdo. Agora, eles estão questionando o governo, mas Musk não disse nada publicamente. Elon quer vender Teslas no país, o que eles não podem fazer agora. Então, ele quer manter boas relações com Modi e não levantar questões de liberdade de expressão, como fez no Brasil.

Vocês cobrem tecnologia há muitos anos. Acham que a aliança entre as big tech e Trump vai durar?

Continua na pág. A23

Continuação da pág. A22

Mac - São alianças por conveniência. Mark Zuckerberg vai a Mar-a-Lago com a esperança de que o governo Trump não seja muito duro e não aplique sanções antitruste. No primeiro mandato, muitos desses CEOs eram combativos em relação a Trump ou ao menos não receptivos à sua ideologia. E eles enfrentavam sua ira todos os dias. Desta vez, calcularam que não estão dispostos a lidar com isso. E por isso você tem Jeff Bezos (fundador da Amazon), Satya Nadella (presidente da Microsoft), Sundar Pichai (presidente do Google) indo a Mar-a-Lago, elogiando o governo e o presidente. Se vai render frutos para eles, veremos.

Conger - Eu acho que eles têm que manter essa aliança neste momento porque apostaram muito no governo Trump. É difícil imaginar que, daqui a três anos, todos esses CEOs saiam dizendo: “Ops, cometemos um erro”. Não são pessoas que gostam de admitir erros. Eles se alinharam fortemente com uma postura política, não foi só aparecer em Mar-a-Lago. Zuckerberg fez todas essas mudanças no Facebook para alinhar a cultura da empresa a Trump. É difícil voltar atrás e dizer “Oh, cometi um erro e agora quero voltar a apoiar DEI, quero voltar a apoiar checagem de fatos e moderação de conteúdo”. Não é apenas uma postura ideológica, trata-se de contratar pessoas, construir programas inteiros de DEI, ele desmontou tudo isso. Não consigo imaginar que ele vá dizer: “Eu só fiz isso porque estava sob pressão e agora vou recontratar todas essas pessoas”.

Ou pelo menos eles iriam esperar até saírem as decisões e penalidades dos processos antitruste em curso contra o Google, a Meta...

Conger - Tudo o que eles têm de fazer é olhar o caso TikTok. Trump defendeu a proibição nos EUA. Ai, mudou de rumo e passou a dizer: “Vou salvar o TikTok”. E o prazo [para a venda do TikTok, que impediria o bloqueio] continua sendo estendido. Talvez o Facebook esteja esperando o mesmo tratamento. O tribunal diz: “Ok, eles precisam ser divididos ou têm de pagar multa”, e Trump diz: “Espere, preciso salvar o Instagram”, e isso se arrasta por anos e nada acontece.

LIMITE DE CARACTERES: COMO ELON MUSK DESTRUIU O TWITTER



Kate Conger e Ryan Mac. Editora Todavia (488 págs.), R\$ 109,90 e R\$ 79,90 (ebook)



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação. Processo: Concorrência Eletrônica nº 002/2025. Objeto: Execução do sistema de prevenção a incêndio de diversas unidades escolares. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 16/05/2025 às 09:00 horas.

AVISO - Encontra-se aberta na Prefeitura do Município da Ilha Comprida/SP Pregão Presencial nº 006/2025 do tipo menor preço lote para a contratação de empresa para fornecimento parcelado (ponto a ponto) de materiais de escritório e papelaria para diversas Secretarias e suas Divisões da Prefeitura do Município da Ilha Comprida/SP através do SRP (Sistema de Registro de Preços). Entrega e abertura da documentação dar-se-á no dia 12/05/2025 às 09h. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Manifeste-se no dia 12/05/2025 às 09h. O Edital e o local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 14/05/2025 às 09:00 horas.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 025/2025. Objeto: Registro de preços para futura aquisição de insulinas para atender pacientes portadores de diabetes Mellitus Insulinos dependentes de ação pública, destinados a Secretaria Municipal de Saúde. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 14/05/2025 às 09:00 horas.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 026/2025. Objeto: Registro de preços para futura aquisição de insumos para atender pacientes portadores de diabetes Mellitus Insulinos dependentes de ação pública, destinados a Secretaria Municipal de Saúde. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 14/05/2025 às 14:00 horas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO VERDE
Está aberto o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2025 - PROCESSO LICITATORIO Nº 31/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL ALTERADO - Encontra-se disponível o Edital Alterado do Pregão Eletrônico nº 04/2025, cujo o objeto é **SELEÇÃO DE FORNECEDORES PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E PARCELADAS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS PARA MERENDA ESCOLAR E PARA ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DOS DIVERSOS SETORES MUNICIPAIS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DO TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.** A sessão pública será no dia 13/05/2025 às 09h00, no <http://187.17.193.128:5656/comprasedital/>. O Edital será fornecido aos interessados, nas duas datas em horário comercial, no Depto. Licitação - Paço Municipal, sala na Av. São Paulo, 826, bem como estará disponível no site oficial do município www.ouroverde.sp.gov.br. Informações: (18) 3872-1106 ou licitacao@ouroverde.sp.gov.br. Ouro Verde/SP, 26 de abril de 2025. JULIO CESAR DE MOURA VECCHIATI - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP
AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO
A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que encontram-se aberto processo licitatório, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 001/2025, Edital nº 001/2025, Processo nº 001/2025, que tem por objeto: **Contratação de empresa para fornecimento de gás GLP. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA:** Em sessão eletrônica pela rede da Internet, no endereço eletrônico www.novobrasil.com.br - Sistema: 56MNET Licitações Eletrônicas. **INÍCIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 26/04/2025, às 09h00min. **TERMINO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:** 13/05/2025 às 08h20min. **ABERTURA E ANÁLISE DE PROPOSTA:** 13/05/2025 às 08h30min. **INÍCIO DA ETAPA DE LANCES:** 13/05/2025 às 09h00min. **Horário oficial de Brasília - DE DISPONIBILIDADE DO EDITAL:** O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), nos endereços eletrônicos: www.novobrasil.com.br e www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br. Informações sobre esta licitação poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4158.8800, ramal 240/244, Extrato de Publicação na Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Vargem Grande Paulista, Em, 25 de Abril de 2025 - José Luiz de Oliveira Prado - Diretor de Licitações e Contratos Administrativos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA/MG.
AVISO DE NOVA DATA DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 097/2025
COMPRASNET Nº. 90097/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO GLOBAL"
OBJETO: Fornecimento de pão francês em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde. A Diretoria de Compras, torna público e para conhecimento das licitantes e de quem mais interessar possa, que devido à alteração de lançamento no SIASGNet, fica reagendado a sessão pública na Internet para recebimento das Propostas às 09:00 horas do dia 19/05/2025, no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br> UASG: 926922. Uberlândia/MG, 25 de abril de 2025.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 162/2025 - PE SMS nº 109/2025 - Processo: 9.554/2025 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV Nº 93162/2025 - Registro de Preços - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - Objeto AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O ATENDIMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, ATENDIMENTO ESPECIALIZADO E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. - Período para entrega das propostas: 28/04/2025 às 8h até 13/05/2025 às 9h00m. Data prevista para abertura da sessão pública: 13/05/2025 às 9h00m. Pregoeiro: Renato Vinícios Aquino. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gerson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000220/2025 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 25/04/2025 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscilla Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 63/2025 - PE SMS nº 23/2025 - Processo: 152.191/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV Nº 93063/2025 - Registro de Preços - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Lote - Objeto AQUISIÇÃO DE INSUMOS ODONTOLÓGICOS, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. - Período para entrega das propostas: 28/04/2025 às 8h até 13/05/2025 às 9h00m. Data prevista para abertura da sessão pública: 13/05/2025 às 9h00m. Pregoeiro: Renato Vinícios Aquino. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gerson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000230/2025 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 25/04/2025 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscilla Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA/MG.
AVISO DE NOVA DATA DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 073/2025
COMPRASNET Nº. 90073/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
LICITAÇÃO COM ITEM EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO PORTE E EQUIPARADAS
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"
OBJETO: Aquisição de material de consumo e alguns equipamentos, do tipo material de expediente, material de copa e cozinha, material de acondicionamento de embalagem, máquinas e equipamentos gráficos, mobiliário em geral, material elétrico e eletrônico, material de limpeza e produção de higienização. A Diretoria de Compras, torna público e para conhecimento das licitantes e de quem mais interessar possa, que devido à alteração no Termo de Referência - FRAGMENTADORA (item 29) - foi excluído, fica reagendado a sessão pública na Internet para recebimento das Propostas às 09:00 horas do dia 15/05/2025, no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br> UASG: 926922. Uberlândia/MG, 25 de abril de 2025.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS DE PREDIOS E EDIFÍCIOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS INTERMUNICIPAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados em condições de votar desta entidade, para participarem da AGE que será realizada no dia 30/04/2025, às 08h em 1ª convocação (maioria absoluta), ou mais tarde após em 2ª convocação com qualquer número de associados convocados presentes, a Rua Fernando Farnese, 696, Jardim Girassol, Americana/SP, para deliberarem sobre alteração estatutária desta entidade. São Paulo/SP, 25/04/2025 - José Luiz Breguella - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇONDE
AVISO DE LICITAÇÃO - Pregão Eletrônico nº 001/2025 Procedimento Licitatório nº 00052/2025 A Prefeitura Municipal de Caçande, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estão realizando licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, para o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL HOSPITALAR, PELA PERÍODO DE 2 MESES. Informamos que a íntegra do Edital e seus anexos poderão ser lidos no endereço eletrônico www.caçande.sp.gov.br, e www.ml.org.br. Maiores informações sobre a licitação e o telefone (16) 3667-7193. A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá no dia 16 de maio de 2025, às 09h00, onde as empresas terão presentes, analisadas e julgadas no prazo legal.
José Vinícius de Paula - Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico Nº 14/2025
Aviso de Licitação Pregão Eletrônico Nº 14/2025. A Prefeitura Municipal de Conchas, torna público que se encontra aberta Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 14/2025, que tem como objeto a Contratação de empresa para a prestação do serviço de transporte coletivo de passageiros da zona urbana (Circular) e linha interna dos trabalhadores, da zona rural, especificamente para os Bairros São João, Santa Terezinha, Binos, Chácara Vitória e Paredão, do Município de Conchas/SP. A sessão pública será realizada através da Plataforma (BLL COMPRAS) às 09h00min do dia 16 de maio de 2025. O Edital e o termo de referência estão disponíveis nos sites www.bll.org.br e www.conchas.sp.gov.br. Informações: Setor de Licitações Fone: (14) 3945-9011 ou através do endereço eletrônico: licitacao@conchas.sp.gov.br / licitacao3@conchas.sp.gov.br. Paulo Nunes de Almeida - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE
RESUMO DE EDITAL - PE 027/2025 - Registro de Preços para a Aquisição de equipamentos de cozinha industrial visando atender as necessidades do Departamento de Turismo, Desenvolvimento Econômico, Esporte e Lazer com o Programa Cozinha Alimento. Encerramento às 08h45 horas do dia 26/05/2025. O edital estará à disposição a partir do dia 29/04/2025, no site www.saoroque.sp.gov.br.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE AGUA E ESGOTO DE PROMISSÃO - SAAE
O SERVIÇO AUTÔNOMO DE AGUA E ESGOTO DE PROMISSÃO, em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021, COMUNICA que em decorrência do pedido de impugnação apresentado tempestivamente, considerando a necessidade da realização do objeto, **FICA SUSPENSO O PREGÃO PRESENCIAL Nº 06/2025** tipo MENOR PREÇO GLOBAL, visando a aquisição de 01 (Um) EQUIPAMENTO DE HIDROJATEAMENTO DE ALTA PRESSÃO, consequentemente cancelada sessão agendada para o dia 28/04/2025 às 11:00 horas, SINF DATE. Posterior a reanálise a AUTARQUIA promoverá novo agendamento da sessão. Maiores informações pelo Tel. (14) 3541-0577/3541-0270. Considera o horário oficial de Brasília/DF.
Promissão/SP, 26 de abril de 2025.
THIAGO AUGUSTO DE SOUSA FERREIRA
Diretor Geral SAAE-Promissão

UASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90721/2025
Nº Processo: 147.006/7644/2024-55
Objeto: INSULINA HUMANA NPH 100UI TRAMP e INSULINA HUMANA REGULAR RAPIDA 100UI ER 100UI
Total de Itens Licitados: 2 (Dois). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 30/04/2025. Horário: das 08:00h às 17h59
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Indusopolis CEP: 04294-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/dados/licitacao/exibindo_proposta?pagina=1
Entrega das Propostas a partir de 30/04/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 13/05/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DUESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ERNESTINA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2025
A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ERNESTINA, Estado de São Paulo, através da Prefeitura Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que está realizando Licitação aberta através do Edital nº 08/2025, Processo nº 14/2025 na modalidade Pregão Eletrônico nº 08/2025, do tipo menor preço, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (MAIO PERECÍVEIS) PARA MERENDA ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE SANTA ERNESTINA/SP conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência - Anexo I do edital reguador do certame. O início de sessão pública está previsto para às 09:00 do dia 29 de Maio de 2025. Fundamento Legal: Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 2.305/2024. O instrumento convocatório e seus anexos encontram-se disponíveis no site oficial do município: www.santaernestina.sp.gov.br e www.bll.org.br e poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente, na sede desta órgão licitante de segunda a sexta-feira das 08:00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min. Informações podem ser obtidas através dos telefones: (16) 3256-9104 e (16) 3256-9100 e WhatsApp: (16) 99609-5537 ou ainda através do e-mail: licitacao@santaernestina.sp.gov.br Santa Ernestina/SP, até 25 de Abril de 2025. LOREM WARABE SOUSA SANTI SANT'ÁLHA - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu, Pregão Eletrônico nº 029/2025 - Edital nº 034/2025 - Processo nº 075/2025 do tipo menor preço por lote. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, COM FORNECIMENTO DE MOTORISTAS/OPERADORES, COMBUSTÍVEIS, LUBRIFICANTES E TODA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE FORMA PARCELADA E CONFORME AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME QUANTIDADES E ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO ANEXO I DESTE EDITAL. O credenciamento junto ao provedor do sistema para participação da licitação, bem como cadastramento e a abertura das propostas até dia 14 de maio de 2025 às 09h00m. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, por meio da INTERNET no dia 14 de maio de 2025 às 09h00m. O Edital na íntegra se encontra à disposição dos interessados no site www.jarinu.sp.gov.br e através do portal COMPRASBR <https://comprasbr.com.br/> Informações através do telefone (11) 4016-8200.
Jarinu, 25 de abril de 2025.
Maria Aparecida Adomaitis - Secretária Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 194/2025 - PE SMS nº 56/2025 - Processo: 16.813/2025 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV Nº 93194/2025 - Registro de Preços - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - Objeto Aquisição anual estimada de INSUMOS HOSPITALARES, devidamente especificados no anexo I do edital, através do sistema de registro de preços - Período para entrega das propostas: 29/04/2025 às 8h até 13/05/2025 às 9h. Data prevista para abertura da sessão pública: 13/05/2025 às 9h. Pregoeiro(a): Otávio Guadagnucci Fontanari, O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gerson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000224/2025 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 25/04/2025 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscilla Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão Compras e Licitações - S.M.S.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
RESUMO DE EDITAL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4021/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2025
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de fardes.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 15/05/2025 às 09h00.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 15.448/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2025
OBJETO: Aquisição de equipamentos COC/Defesa Civil.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 14/05/2025 às 09h00.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2.984/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2025
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de uniformes.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 14/05/2025 às 09h00.
Os editais poderão ser consultados gratuitamente no portal eletrônico www.gov.br/compras e no site www.valinhos.sp.gov.br.
RICARDO JOSÉ PIRES CORRÊA
Secretário de Licitações

Vale afirma que guerra comercial inibe dividendo extraordinário

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores da Vale, Marcelo Bacci, afirmou nesta sexta (25) que as condições atuais do mercado impedem que a empresa preveja dividendos extraordinários em 2025.

Segundo ele, a prioridade de Vale é reduzir a dívida líquida expandida dos atuais US\$ 18 bilhões para a casa dos US\$ 15 bilhões. Depois, decidirá o que fazer com eventual sobra de caixa.

“Estamos num período muito incerto em relação a condições de mercado”, disse em teleconferência com analistas. “Não é momento para discutir dividendos extraordinários.”

Bacci destacou que a política de remuneração aos acionistas da companhia prevê a distribuição de 30% da geração de caixa operacional. “Em qualquer cenário, isso vai ser pago. Qualquer valor acima disso vai depender muito do cenário”.

A Vale é conhecida como boa pagadora de dividendos —no início do ano, por exemplo, anunciou R\$ 9,1 bilhões em remuneração extraordinária sobre o resultado de 2024.

A queda do preço do minério e as incertezas sobre o comportamento da economia global após o início da guerra comercial entre EUA e China, porém, demanda cautela, disse Bacci.

“Estamos, todos nós, jogando na defesa, olhando muito mais para robustez financeira, olhando custos, para nos prepararmos para um eventual problema mais grave no futuro, o que não aconteceu ainda.”

Bacci disse que as vendas da empresa ainda não foram impactadas pela guerra comercial, já que os EUA não são relevantes no comércio global e a demanda da China segue inalterada. Mas a queda de preços afetou fortemente o balanço da empresa no fim de 2024.

Na noite de quinta (24), a Vale anunciou que teve lucro de R\$ 8,6 bilhões no primeiro trimestre de 2025. É uma alta de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior, mas, em dólares, moeda em que costuma divulgar os balanços, o resultado foi uma queda de 13%.

Bacci disse não esperar que o minério caia muito além das cotações atuais, em torno dos US\$ 100 por tonelada.



AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00647734532025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00064054/2025-28
Número do Pregão: 532101 - 90434/2025
Objeto: Aquisição de PAPIL TERMOSSENSÍVEL
Total de Itens Licitados: 1 (Um). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 28/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Bimpuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo-SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 28/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 12/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00647727892025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00063982/2025-25
Número do Pregão: 532101 - 90434/2025
Objeto: Aquisição de CATETERES
Total de Itens Licitados: 6 (Seis). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 28/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Bimpuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo-SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 28/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 12/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00649185342025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90718/2025
Nº Processo: 147.00063628/2024-94
Objeto: KIT PARA TRATAMENTO DE HIPERPLASIA BENIGNA
Total de Itens Licitados: 1 (Um). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 29/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Bimpuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?n=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 29/04/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 12/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00649185342025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90718/2025
Nº Processo: 147.00064205/2025-48
Objeto: TESTE PARA DOSAGEM DE TACROLIMUS
Total de Itens Licitados: 1 (Um). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 07/05/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Bimpuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?n=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 07/05/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 12/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00647712202025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00061028/2025-48
Número do Pregão: 532101 - 90632/2025
Objeto: Aquisição de KIT DE DETECÇÃO DE ANTÍGENOS
Total de Itens Licitados: 1 (Um). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 28/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Bimpuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo-SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 28/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 12/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00647712202025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00060491/2025-72
Número do Pregão: 532101 - 90438/2025
Objeto: Aquisição de CATETER FER TIPO COBRA I
Total de Itens Licitados: 1 (Um). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 28/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Bimpuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo-SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 28/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 12/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00647689712025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00060562/2025-37
Número do Pregão: 532101 - 90722/2025
Objeto: Aquisição de BRIMONIDINA
Total de Itens Licitados: 1 (Um). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 28/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Bimpuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo-SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 28/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 12/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00647748632025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.0006333/2025-11
Número do Pregão: 532101 - 90626/2025
Objeto: Aquisição de MULTIPREDNISOLONA
Total de Itens Licitados: 1 (Um). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 28/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Bimpuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo-SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 28/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 12/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



SINDICATO DOS PROFESSORES DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO E SÃO CAETANO DO SUL - SINPRO ABC - Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária Virtual dia 29/04/2025 - A Presidente da Sindicato dos Professores de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul - SINPRO ABC, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 53.714.440/0001-77, entidade sindical devidamente registrada no CNES do M.T.E. sob o número 914.027.422.86563-0, com sede à Rua Prilubá, 81/65 - Bairro Casa Branca - Santo André - SP, CEP: 09015-540, no uso das potestades que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca as Professoras e os Professores Técnicos da Ensino empregadas no SESI-SP e no SENAI-SP, sindicalizados ou não, dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, observando a fundamentação para assembleia na modalidade virtual, baseado no art. 4º-A da Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Virtual, que se realizará no dia 29 de abril de 2025, às 19 horas, em primeira convocação com o quórum estatutário da presentes, ou às 19 horas e 30 minutos, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, por meio de plataforma remota, cujo link para acesso será encaminhado aos Professores, Professoras e Técnicos do Ensino que o solicitarem, mediante cadastro comprobatório de sua condição de trabalhador no SESI-SP/SENAI-SP na base territorial do Sindicato, no seguinte endereço eletrônico: assembleia@sipro-abc.org.br, imprerivelmente até o horário definido para a primeira convocação, acima referido. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: A) Contribuição assistencial em 2025. Santo André, 26 de abril de 2025. **Edilene Arjoni Moda** - Presidente SINPRO ABC.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BODÔ
Rua Joel Assunção, nº 340, Centro, Bodô/RN, CEP: 59.528-000, CNPJ nº. 01.612.374/0001-20

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2025 - SRP

A Prefeitura Municipal de Bodô, através da Comissão de Licitação, torna público que se encontra aberto licitação através do Pregão Eletrônico no 009/2025, cujo objeto é o Registro de preço para **avariar e futura REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E/OU CORRETIVA DE VEÍCULOS (PEQUENOS, MÉDIOS E GRANDE PORTE) E MÁQUINAS, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS, LUBRIFICANTES E FILTROS, PNEUS, ALINHAMENTO, BALANCEAMENTO E CAMBAGEM, DESTINADOS A SUPRIR AS NECESSIDADES DA FROTA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BODÔ/RN** O edital com seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site: www.portaldecompraspublicas.com.br e e-mail: cpl@bodo.rn.gov.br, podendo ser solicitado de segunda a sexta-feira em dias úteis. A sessão eletrônica será aberta às 09h01 (horário de Brasília) de dia 14/05/2025. Esclarecimentos sobre o certame poderão ser solicitados diretamente no Portal de Compras Públicas ou pelo e-mail acima citado, Bodô/RN, 25 de abril de 2025.
Celuzia Beatriz Albino Tavares
Pregoeira



PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2025 - PROCESSO Nº 33/2025

Objeto: Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de sonorização de propaganda volante, por meio de carro de som, para divulgação de informaiivos a população deste município, para atendimento de diversos setores do município, pelo período de 12 meses. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 15/05/2025. Disputa: 09h00 do dia 15/05/2025. Local: Plataforma BLL. O edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.fartura.sp.gov.br, Fartura, 25 de abril de 2025.
Luiz Marcos de Souza - Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2025 - PROCESSO Nº 32/2025

Objeto: Registro de preços para aquisição de extintores de incêndio, placa de sinalização e luminárias de emergência, para atender as necessidades das secretarias requisitantes, conforme especificações constantes no edital e seus anexos. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 14/05/2025. Disputa: 09h00 do dia 14/05/2025. Local: Plataforma BLL. O edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.fartura.sp.gov.br. Fartura, 25 de abril de 2025.
Luiz Marcos de Souza - Prefeito Municipal



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
HOMOLOGAÇÃO/ADJUDICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 13/2025 - Processo nº 16344/2025

Objeto: Registro de Preços para futura aquisição de concreto usinado, em atendimento a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, HOMOLOGO para que surta seus efeitos legais o resultado do julgamento do Pregoeiro, ficando ADJUDICADO o seu objeto nos termos do Art. 71, inciso IV da Lei nº 14.133/2021 e alterações posteriores a favor da empresa: MUNDIAL FACILITIES LTDA.
Santiago Pereira de Melo - Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO RAMALHO
EDITAL DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 05/2025

A Prefeitura Municipal de João Ramalho comunica a abertura de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 05/2025, tendo por objeto a seleção de proposta mais vantajosa para prestação de serviços de **CONSTRUÇÃO CIVIL, PARA EXECUÇÃO DE REPAROS NOS PRÉDIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS, CONFORME DEMANDAS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS**. Data da realização: 23/05/2025 às 08h30min. Maiores informações o Edital completo poderão ser obtidos no departamento de compras e licitações, Rua dos Vereadores, nº 44, no horário normal de expediente, através do e-mail licitacao1@joaoramalho.sp.gov.br e no site www.joaoramalho.sp.gov.br. João Ramalho, 25 de abril de 2025. **Dina da Conceição Hubois Valejo** – Prefeita Municipal



AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00647706192025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00054863/2025-81
Número do Pregão: 532101 - 90542/2025
Objeto: Aquisição de TRAQUEOSTOMIA HOSPITALAR
Total de Itens Licitados: 1 (Um). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 28/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Bimpuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo-SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 28/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 12/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ITAPÓLIS
PREGÃO ELETRÔNICO (REGISTRO DE PREÇOS) Nº 06/2025 – LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA - O Serviço Autônomo de Água e Esgoto da Itapólis-SP informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe, que tem como objeto o Registro de Preços para diversas análises químicas, conforme as quantidades e condições estipuladas no Termo de Referência (Anexos I-A, I-B e I-C) do Edital. Abertura de Propostas Iniciais e início da Sessão de Disputa de Preços: às **09h00min do dia 14/05/2025 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)**. Plataforma de realização: <https://bll.org.br>. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através do site www.saaetapolis.sp.gov.br (aba "Downloads") ou no site <https://bll.org.br>. Maiores informações através do telefone (18) 3263-6494 e pelo e-mail licitacao.itapolis@gmail.com. Itapólis, 25 de abril de 2025.
ANDRÉ RICARDO BAZONI - Superintendente do SAAEI



PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2025 PROC. ADM. nº 0533/2025 Tipo de Licitação: Menor Valor Global. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS, EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESA (ME) E EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP), VISANDO A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA SINALIZAÇÃO VIÁRIA DE TRÂNSITO VERTICAL, COM ENTREGA PARCELA DA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM AS DESCRIÇÕES, QUANTITATIVOS E CONDIÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 14/05/2025 – As 09h00 no endereço eletrônico: <https://bllcompras.com/Home1.ogin>. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquim-dabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): www.pncp.gov.br/app/editais. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (18) 3728-2427. São Joaquim da Barra, 25 de abril de 2025.
Dr. Wagner José Schmidt - Prefeito



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90033/2025

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90033/2025, cujo objeto é a aquisição de gêneros alimentícios não perecíveis, conforme quantidades e demais especificações constantes no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 14 de maio de 2025, às 09h00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, <https://www.gov.br/pnccp> a partir do dia 29 de abril de 2025. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregoes@jaguariuna.sp.gov.br. Jaguariúna, 26 de abril de 2025.
Antonia M. S. X. Brasilino – Departamento de Licitações e Contratos



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2025

A Câmara Municipal de Belo Horizonte torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará pregão eletrônico com o objeto contratação de licença de software de uso perpétuo Microsoft Office Standard LTSC 2024, a partir das 10h do dia 15 de maio de 2025, pelo Portal de Compras do Governo Federal. O texto integral do edital encontra-se à disposição dos interessados no Portal da CMBH - www.cmbh.mg.gov.br (link Transparencia>Licitações) e no Portal de Compras - <https://www.gov.br/compras/pn-br/Internet> (Código UASG nº 926306). Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos nos dias úteis, no horário das 10h às 16h, pelo telefone da Seção de Apoio a Licitações da CMBH, (31) 3555-1249 ou pelo e-mail cpl@cmbh.mg.gov.br. Belo Horizonte, 25 de abril de 2025
Yáskara Elganin Vieira
Pregoeiro(a)



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90010/2025

A Câmara Municipal de Belo Horizonte torna pública, para conhecimento dos interessados, que realizará pregão eletrônico com o objeto de contratação de serviço de gerenciamento, implementação, administração e fornecimento de vale-alimentação e vale-refeição, por meio de cartões eletrônicos com disponibilização de aplicativo de gestão de créditos, a partir das 10h do dia 16 de maio de 2025, pelo Portal de Compras do Governo Federal. O texto integral do edital encontra-se à disposição dos interessados no Portal da CMBH - www.cmbh.mg.gov.br (link Transparencia>Licitações) e no Portal de Compras - <https://www.gov.br/compras/pn-br/Internet> (Código UASG nº 926306). Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos nos dias úteis, no horário das 10h às 16h, pelo telefone da Seção de Apoio a Licitações da CMBH, (31) 3555-1249 ou pelo e-mail cpl@cmbh.mg.gov.br. Belo Horizonte, 24 de abril de 2025.
Pedro Paulo Martins da Fonseca
Pregoeiro

mercado

GWM quer Brasil como base de exportação na América Latina

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Thiago Bethônico

XANGAI A GWM (Great Wall Motors) prepara nova etapa de expansão no Brasil com a inauguração de sua fábrica em Iracemápolis (SP), pre- vista para junho. Além de abastecer o mercado naci- onal, a unidade deve trans- formar o país em base de ex- portação para outros mer- cados da América Latina. A região ganhou relevân- cia com a guerra tarifária em curso. Por ora, os pla- nos de entrada da GWM nos EUA foram congelados.

A ideia é do presidente global da companhia, Jack Wey. Durante o Salão do Au- tomóvel de Xangai, o execu- tivo disse a jornalistas que o plano da GWM é fazer do Brasil um centro regional.

Em abril, a operação bra- sileira completou dois anos. Segundo o COO (diretor de operação) Diego Fernan- des, a montadora fechou 2024 com 29 mil carros ven- didos no país, participação de 1,2% do mercado.

Com a fábrica, a expecta- tiva é crescer 20% neste ano, alcançando 35 mil unidades.

Em linha com o plano de Wey, a liderança brasileira da GWM já trabalha com a estratégia de ampliar o uso de conteúdo nacional na fá- brica para acessar merca- dos vizinhos do Mercosul. No início, os veículos serão montados com peças total- mente chinesas.

Segundo Ricardo Bastos, diretor de relações institu- cionais, se a GWM atingir cerca de 35% de conteúdo local nos veículos feitos em Iracemápolis, será possível acessar mercados vizinhos sem pagar imposto de im- portação.

Inspirada em montadoras como a Honda, a GWM bus- ca equilibrar volume, marca forte e rentabilidade. Assim, vem ampliando sua presen- ça internacional com uma estratégia que aposta no “multi powertrain” —na co- existência de diferentes ti- pos de motorização.

Jack Wey, por exemplo, descartou a ideia de um fu- turo 100% elétrico, como alguns analistas vinham apostando há alguns anos. “A menos que se invente uma bateria que permita mil quilômetros de autono- mia com uma única carga, o mercado não será 100% elé- trico”, afirmou.

O repórter viajou a convite de GWM e Stellantis

Eufrazio

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS
Aviso de Licitação Concorrência Eletrônica Nº 04/2025.
A Prefeitura Municipal de Conchas comunica que se encontra aberta licitação modalidade Concorrência Eletrônica nº 04/2025, objetivando a Contratação de empresa especializada na execução da obra de reforma da Praça Cônego Joao Quirino de Almeida – Praça da Matriz; Convênio: 101731/2024 – Demanda: 673748, firmado com a Secretaria de Governo e Relações Institucionais. A Sessão Pública será realizada através da Plataforma (BLL COMPRAS), às 08h00min do dia 29 de Maio de 2025. O Edital se encontra disponível nos sites www.bll.org.br e www.conchas.sp.gov.br ou através dos endereços eletrônicos: licitacao1@conchas.sp.gov.br / licitacao2@conchas.sp.gov.br. Informações: BLLCompras (41) 3097-4800 - WhatsApp (41) 3149-9300, email: contato@bll.org.br; Setor de Licitações: Fone: (14) 3845-8011. Paulo Nunes de Almeida - Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0064773995/2025
USAG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Presto Licitação para Entrega Imediata
Nº Processo: 145.00054153/2025-5
Número do Pregão: 932101 - 00500/2025
Objeto: AQUISIÇÃO DE UNIFORME COLORAÇÃO DE GRAM
Total de Itens Licitados: 1 (UM) Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 28/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itapetzinga, 951 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo-SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/apliceditais>
Entrega das Propostas: a partir de 28/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 12/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 042/2025 PROC. ADM. n.º 3220/2024 Tipo de Licitação: Menor Valor Unitário por Item. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS COM RESERVA DE COTA DE ATÉ 25% EXCLUSIVA PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, VISANDO EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS PARA A DIRETORIA DE SAÚDE DESTA MUNICÍPIO, DE FORMA PARCELADA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM AS DESCRIÇÕES, QUANTITATIVOS E CONDIÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 15/MAIO/2025 – Às 08h00 no endereço eletrônico: <https://bllcompras.com/Home/Login>. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): www.pncp.gov.br/apliceditais. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3728-2427. São Joaquim da Barra, 25 de abril de 2025.
Dr. Wagner José Schmidt - Prefeito

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2025
PROCESSO Nº 2.991-2/2025
OBJETO: Registro de Preços visando a aquisição de dieta infantil do tipo fórmulas infantis e compostos lácteos, com a finalidade de otimizar o valor nutricional dos cardápios escolares de acordo com Legislação Federal FNDE 6/2020.
HOMOLOGO todo o procedimento realizado pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio e ADJUDICO as lances do objeto licitado, na seguinte conformidade: empresa, número do item e respectivo valor unitário, a saber: à empresa NUTRI ARTHI COMERCIAL LTDA. ME: 01, RS27,00, 02, RS34,93; 03, RS42,69; 05, RS36,84; à empresa NUTRIPORT COMERCIAL LTDA: 04, RS79,95; 06, RS85,16.
Jaboticabal, 23 de abril de 2025.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

Edital de Citação - Processo Digital nº: 1005115-06.2014.8.26.0269. Classe: Assunto: Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública/DL 3.365/1941. Requerente: Rodovias Integradas do Oeste S.A. Spvias. Requerido: Lázaro Mendes de Queiroz e outros - Tramitação prioritária. Edital de Citação - Prazo de 30 dias. Processo nº 1005115-66.2014.8.26.0269. D(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Itapetzinga, Estado de São Paulo, D(r)al. Alfredo Gehring Cardoso Falchi, Fonseca, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) José Edson Mendes de Queiroz, Rosângela Queiroz e Alessandro Mendes de Queiroz, que lhe foi proposta uma ação de Desapropriação por parte de Rodovias Integradas do Oeste S.A. Spvias, alegando em síntese: Que o Estado de São Paulo - Poder Judiciário, declarou de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 60.499 de 19 de Maio de 2014, publicado no Diário Oficial do Estado em 20 de Maio de 2014, as áreas de terras necessárias às Obras de Duplicação da Rodovia Raposo Tavares (SP-270), no trecho do Km 138+000m AO Km 158+400m, pertencentes a imóveis localizados nos Municípios de Comarcas de Alambari e Itapetzinga (áreas complementares). SP, sendo objeto desta desapropriação uma área situada na Rodovia Raposo Tavares (SP-270), km 151+450m, denominada como “Chácara dos Netos”, Bairro Fundão, Alambari - SP, medindo 0,527757ha, estando referida área detalhadamente descrita no Memorial Descritivo anexo que faz parte integrante desta (auto 002-151-270 Rev. 01). Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Citação, por Edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Itapetzinga, aos 24 de março de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 026/2025
– Plataforma LICITANET
Processo nº. 034/2025.
Objeto: - O presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FUNERÁRIOS COM FORNECIMENTO DE URNAS FUNERÁRIAS PARA ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE JERIQUARA/SP, pelo período de 12 (doze) meses, com as respectivas quantidades e valores descritos no Termo de Referência (Anexo I). Total de itens licitados: 05. Entrega das Propostas: a partir de 28/04/2025 às 08h00 no site www.licitanet.com.br. Abertura das Propostas: 13/05/2025 às 09h00 no site www.licitanet.com.br. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 28/04/2025 na Divisão de Compras e Licitações sito à Rua Jonas Alves Costa, nº 559, Centro, Jiquara-SP, CEP 14.450-000, fone/fax: (16) 3134-8700 / (16) 99141-5521, das 08h às 11h e das 13h às 16h, ou pelos sites: www.jeriquara.sp.gov.br ou www.licitanet.com.br.
ELAINE PINHEIRO DE PAULA MANSANO GARCIA
Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 025/2025
– Plataforma LICITANET
Processo nº. 028/2025.
Objeto: - O presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA CONTRATAÇÃO DE FRETAMENTO DE ÔNIBUS RODOVIÁRIO PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES MUNICIPAIS, conforme especificações, pelo período de 12 (doze) meses com as respectivas quantidades e valores descritos no Termo de Referência (Anexo I). Total de itens licitados: 01. Entrega das Propostas: a partir de 28/04/2025 às 08h00 no site www.licitanet.com.br. Abertura das Propostas: 13/05/2025 às 09h00 no site www.licitanet.com.br. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 28/04/2025 na Divisão de Compras e Licitações sito à Rua Jonas Alves Costa, nº 559, Centro, Jiquara-SP, CEP 14.450-000, fone/fax: (16) 3134-8700 / (16) 99141-5521, das 08h às 11h e das 13h às 16h, ou pelos sites: www.jeriquara.sp.gov.br ou www.licitanet.com.br.
ELAINE PINHEIRO DE PAULA MANSANO GARCIA
Prefeita Municipal

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
DECISÃO ADMINISTRATIVA
Recursos e Contrarrazões apresentados ao
Pregão Eletrônico nº 05/2025 – Processo nº 947-4/2025
Após análise das razões de recurso administrativo por parte das empresas BELA VISTA TEXTIL LTDA (Processo nº 3.571-8/2025) e ALIANÇA COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA. (Processo nº 3.572-6/2025) e das contrarrazões por parte da empresa: ALEX E. K. DE SOUZA E CIA LTDA. (Processo nº 3.676-5/2025), apresentadas ao processo licitatório, **Pregão Eletrônico nº 05/2025**, que trata do REGISTRO DE PREÇOS visando a aquisição de kits de materiais escolares e estojos, compreendendo o acondicionamento, o transporte e a distribuição ponto a ponto, para distribuição gratuita aos alunos da Rede Municipal de Ensino de Jaboticabal; das manifestações exaradas pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e pelo Pregoeiro, e ainda, da manifestação jurídica, anexas aos autos, **DECIDO** pelo conhecimento dos recursos, e no mérito **NEGO PROVIMENTO** aos mesmos. **DETERMINANDO** que sejam mantidas as decisões da Equipe de Análise Técnica e do Pregoeiro, tomadas durante o referido Pregão. Em relação às contrarrazões, **DECIDO** pelo seu conhecimento e, no mérito, **DOU-LHE PROVIMENTO**.
Publique-se esta decisão, dando ciência às recorrentes.
Após, comunicando-se os autos ao Pregoeiro, para conhecimento.
Cumpra-se.
Jaboticabal, 25 de abril de 2025.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90009/2025
A Câmara Municipal de Belo Horizonte torna pública, para conhecimento dos interessados, que realizará prego eletrônico com o objeto de aquisição de material gráfico para os gabinetes de vereadores, bem como, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, a partir das 10h do dia 14 de maio de 2025, pelo Portal de Compras do Governo Federal. O texto integral do edital encontra-se à disposição dos interessados no Portal da CMRH - www.cmrh.mg.gov.br (Link Transparencia-Licitacoes) e no Portal de Compras - <https://www.gov.br/compras/pt-br/internet> (Código USAG nº 926306). Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos nos dias úteis, no horário das 10h às 16h, pelo telefone da Setor de Apoio a Licitações da CMRH, (31) 3555-1249 ou pelo e-mail cal@cmrh.mg.gov.br.
Belo Horizonte, 24 de abril de 2025.
Jordana Lais Vimeiro Melo
Pregoeira

FEAPAES - SP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DE SÃO PAULO
A Federação das APAES do Estado de São Paulo (FEAPAES/SP), com sede na cidade de Franca/SP, na Rua Tomaz Pedro do Gouto, nº 471, Polo Industrial Abílio Nogueira, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por sua Presidente Cristiany de Castro, **CONVOCA** através do presente edital, todos os Presidentes ou Vice-Presidentes das APAES filiadas para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no Hotel Fazenda Fonte Collina Verde, situado na Rua Veríssimo Prado, 1500, Centro, São Pedro - SP, 13520-000, às 14h, do dia 29 de maio de 2025, com a seguinte ordem do dia: 1. Aprovação do Relatório de Atividades e as contas da Diretoria Executiva, nos termos do artigo 38, V e 39, parágrafo único, do Estatuto Social da FEAPAES/SP.
A Assembleia Geral Ordinária instalar-se-á em primeira convocação às 14h, com a presença da maioria absoluta dos Presidentes das filiadas, aptos a votar, e em segunda convocação às 14h30min, com qualquer número, não sendo inferior a 1/3, das filiadas presentes e aptas a votar. Poderão votar os Presidentes ou Vice-Presidentes das APAES filiadas que a ela comparecerem, qües com suas contribuições, na forma do art. 82 do Estatuto Social da FEAPAES/SP. Admitir-se-á o voto por procuração, com firma reconhecida, desde que o outorgado comprove ser membro da Diretoria Executiva, ou do Conselho de Administração, ou do Conselho Fiscal, ou do Conselho Consultivo da APAE outorgante, não podendo representar qualquer outra entidade filiada, ainda que também figurante dos seus quadros sociais.
Franca/SP, 25 de abril de 2025.

Cristiany de Castro
Presidente

PREFEITURA DE DIVINOLÂNDIA
Construindo Qualidade de Vida
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2025
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO Nº 23/2025
A Prefeitura Municipal de Divinolândia, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna pública para a contratação dos interessados que estará realizando licitação, no modalidade Pregão Eletrônico, sendo do tipo Menor Preço por item, com encerramento no dia 29 de Maio de 2025, às 08:00 horas objetivando **REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA ATENDER AOS PROJETOS SOCIAIS, REUNIÕES EVENTUAIS, CAMPANILAS, FÓRUMS, CONFERÊNCIAS E FESTAS TÍPICAS DO CRAS (CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL); PROGRAMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE EM CAMPANHAS ESTIPLADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE; EVENTOS PROMOVIDOS PELO DEPARTAMENTO DE ESPORTES; REUNIÕES PEDAGÓGICAS, PLANEJAMENTOS E CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES PROMOVIDOS PELA GERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, REUNIÕES, PALESTRAS E EVENTOS DA GERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO E GABINETE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINOLÂNDIA – SP.**
Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal, onde poderá ser retirado o edital na íntegra, no horário de expediente (das 07h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min) de segunda a sexta-feira, bem como nas páginas eletrônicas www.divinolandia.sp.gov.br, www.portalde-compraspublicas.com.br, ou ainda pelo telefone/whatsapp: (19) 99649-4285.
Antônio de Pádua Agosti - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 22/2025 - Objeto: Contratação de empresa especializada em tratamento diário e contínuo para estudantes secundaristas e universitários desta Município de Paranapanema, para que produza seus efeitos, o Prefeito Municipal HOMOLOGOU o julgamento procedido pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio, com base no inciso IV do art. 71 da Lei 14.133/21 e em consequência, ratifica o ato do pregoeiro que ADJUDICOU o objeto licitado para a empresa vencedora **SÃO JOÃO FRETAMENTO E TURISMO S/A**, inscrita no CNPJ nº 71.888.929/0001-10, pelo valor global de R\$ 3.184.115,23 (três milhões, cento e noventa e quatro mil, cento e quinze reais e vinte centavos), por ter apresentado a proposta dentro dos limites indicado pela Administração e estar compatíveis com o praticado no mercado.
Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fangariello – Prefeito Municipal, 25/04/2025.
EXTRATO DE ATAS DE REGISTRO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 21/2025
CONTRATADO: AMC SAÚDE COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, CNPJ nº 33.551.382/0001-09, ATA DE REGISTRO Nº 11/2025 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 21/2025. DATA DA ASSINATURA: 24/04/2025 - VIGÊNCIA: 23/04/2028. OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de fórmula infantil para atender a demanda do Serviço Social da Saúde, com vistas a suprir as necessidades de famílias (lactante e criança) que não reúnem condições financeiras para a manutenção no seguimento da alimentação/nutrição do município de Paranapanema/SP. VALOR GLOBAL: R\$ 71.910,00 (setenta e um mil, novecentos e dez reais).
Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fangariello – Prefeito Municipal, 24/04/2025.
CONTRATADO: MEDICAM DISTRIBUIDORA LTDA, CNPJ nº 29.494.115/0001-61. ATA DE REGISTRO Nº 12/2025 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 21/2025. DATA DA ASSINATURA: 24/04/2025 - VIGÊNCIA: 23/04/2028. OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de fórmula infantil para atender a demanda do Serviço Social da Saúde, com vistas a suprir as necessidades de famílias (lactante e criança) que não reúnem condições financeiras para a manutenção no seguimento da alimentação/nutrição do município de Paranapanema/SP. VALOR GLOBAL: R\$ 343.965,00 (trezentos e quarenta e três mil, novecentos e noventa e cinco reais).
Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fangariello – Prefeito Municipal, 24/04/2025.
CONTRATADO: NUTRIPORT COMERCIAL LTDA, CNPJ nº 03.612.312/0001-44, ATA DE REGISTRO Nº 13/2025 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 21/2025. DATA DA ASSINATURA: 24/04/2025 - VIGÊNCIA: 23/04/2028. OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de fórmula infantil para atender a demanda do Serviço Social da Saúde, com vistas a suprir as necessidades de famílias (lactante e criança) que não reúnem condições financeiras para a manutenção no seguimento da alimentação/nutrição do município de Paranapanema/SP. VALOR GLOBAL: R\$ 247.750,00 (duzentos e quarenta e sete mil, setecentos e cinquenta reais).
Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fangariello – Prefeito Municipal, 24/04/2025.

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária: O Sindicato dos Empregados em Edifícios do Vale do Paraíba e Litoral Norte, através de seu diretor presidente, convoca toda categoria de Empregados em Edifícios e Condomínios (residenciais, comerciais e mistos) correspondentes à base territorial de Caraguatatuba, São Sebastião e Ubatuba, para realização de **Assembleia Geral Extraordinária (data base 1º julho de 2025)** a ser realizada de forma presencial no auditório do Hotel Areia Branca localizado na Av. Dr. Arthur Costa Filho, 615 - Centro, Caraguatatuba (de frente a Secretaria de Turismo) e telepresencial (vídeo conferência) na plataforma ZOOM às 16h (dezesseis horas) do dia 30/04/2025 em primeira convocação (ID da reunião: 816 1258 0055 - Senha: qPa84R), caso não houver número de trabalhadores suficiente para realização da AGE em primeira convocação conforme previsão estatutária, esta se realizará às 17h (dezesete horas) em segunda convocação no mesmo local ou de forma telepresencial na plataforma ZOOM (ID da reunião: 843 6442 6972 - Senha: nsk9999), com qualquer "quorum", cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria (Litoral Norte - base SINEE-VAL/ SP), a referida AGE também poderá ser acompanhada ao vivo, as chamadas "Lives", no canal do "facebook - Sineeval Sidrei" que poderá ser acessado através do link "https://www.facebook.com/sidreimachado/3705167", caso necessário de outras informações sobre como participar entre em contato pelo fone 12-99611-3294 (WhatsApp), sendo esta AGE a finalidade de deliberar sobre as seguintes ordens do dia: a) Apresentação, discussão e votação para aprovação ou não do elenco de reivindicações da categoria profissional elaborada pela diretoria do sindicato para renovação da norma coletiva a vigorar a partir de primeiro de Julho de 2025, reajuste salarial e cláusulas econômicas; b) Concessão de poderes à diretoria do sindicato, para que de início ao processo de negociação junto ao sindicato patronal, e posteriormente, se frustrada, instaura dissídio coletivo (econômico/greve), bem como autorização para firmar convenção ou acordo coletivo de trabalho; c) Apresentação, discussão e votação para aprovação de desconto de contribuições assistencial destinadas ao Sindicato; d) Fica garantido o direito de oposição as contribuições que poderá ser exercido pessoalmente junto a sede do sindicato, enviado pelo correio ou por e-mail (homologacao@sineeval.com.br) - assunto - oposição até dia 20/05/2025 imperativamente, ou seja, não serão aceitas oposições após esta data. O documento deverá ser anexado ao sindicato constante o nome do empregado, número de seu telefone, endereço se e-mail, nome do condomínio com CNPJ e administradora do condomínio com telefone, através que está se apendo em contribuir, assinatura do apostor (para que isto ocorra deverá ser assrita da próprio punho com letra legível pois na impossibilidade de leitura esta será desconsiderada), sendo elas anexadas por e-mail e validadas pelo sindicato, serão cadastradas e respondidas no mesmo e-mail utilizado pela trabalhador para envio ao sindicato (não será aceita mais que uma carta no mesmo e-mail), quando o trabalhador receber o retorno do sindicato, deverá enviá-lo ao condomínio ou administradora para que não efetuem o desconto, tendo validade de um ano (proxima data base 01/07/2026), sendo que as cartas enviadas pelo correio serão respondidas por e-mail para o trabalhador, no e-mail informado na carta, sendo o prazo para resposta do sindicato nos casos de envio por e-mail ou correio de até dia 25/05/2025. São José das Campos, 26 de abril de 2025. Sidnei Machado - Presidente Sineeval.

[illegible]

mercado imobiliário



Apartamento decorado do residencial panorâmico de alto luxo no bairro que liga a Rebouças à Consolação Zanone Fraissat/Folhapress

Imóvel de alto padrão em Pinheiros, Higienópolis e Jardins resiste às crises

Nova geração de compradores busca lançamentos assinados e com vista livre para a cidade em região que alia localizações estratégicas e infraestruturas consolidadas

Ana Paula Branco

SÃO PAULO Em um cenário de inflação persistente, juros elevados e incertezas globais, imóveis de alto padrão nas tradicionais vizinhanças paulistas de Higienópolis, Pinheiros e Jardins resistem às crises e atraem compradores dispostos a pagar milhões para morar ou investir na região.

O ticket médio dos imóveis por essas redondezas ultrapassa facilmente os R\$ 4 milhões, com o metro quadrado girando em torno de R\$ 20 mil — e podendo superar os R\$ 60 mil em empreendimentos premium. O mercado de locação também se destaca: nos últimos 12 meses, de acordo com índice do QuintoAndar, o Jardim Europa registrou alta de 16,1% no preço do aluguel; Higienópolis subiu 12%; e Pinheiros, 12,6%. O metro quadrado em Pinheiros já alcança R\$ 92,9 e; no Jardim Europa, R\$ 87,9 — ambos entre os mais caros da cidade.

Essa valorização — frequentemente acima da média da cidade — se explica pela combinação de uma oferta limitada de terrenos disponíveis para novos empreendimentos, localizações estratégicas e infraestrutura consolidada, com transporte, comércio, serviços e lazer.

“O consumidor de altíssimo padrão, por muito tempo, teve dificuldade em encontrar imóveis novos nos bairros tradicionais

de São Paulo. Agora, esse cenário está mudando: os lançamentos de alto padrão estão de volta aos Jardins, e Pinheiros passou a ser redescoberto”, afirma Guilherme Sawaya, diretor comercial e de marketing da Idea Zarvos.

Essa intensificação dos lançamentos está diretamente relacionada às mudanças promovidas pela revisão da legislação urbana, que flexibilizou a verticalização em regiões com forte escassez de terrenos disponíveis, especialmente nos eixos estruturais próximos às avenidas Rebouças, Angélica e Paulista. Há uma grande diversificação de projetos, desde compactos de 20 m² até metragens acima de 250 m².

Embora o segmento esteja historicamente associado a grandes espaços, há uma tendência crescente de oferecer o mesmo padrão de qualidade em áreas menores e plantas mais funcionais. Isso atende um número crescente de jovens executivos e profissionais liberais, especialmente das áreas de tecnologia e finanças.

“Há também um número expressivo de compradores de fora de São Paulo, especialmente empresários do Centro-Oeste e do agronegócio, que buscam um endereço na capital para fazer negócios”, afirma Rodrigo Mauro, CEO da REM Construtora.

A região dos Jardins é um exemplo de lugar onde o perfil do comprador tem se rejuvenes-

cido. “Vamos lançar em breve um projeto que terá apartamentos de 20 m² a mais de 100 m², justamente para atender a demanda de todos os perfis. As áreas comuns têm uma importância muito grande para esse público, que busca ter boas opções de lazer e serviços sem precisar sair de casa”, afirma Luciana Vieira, diretora de Incorporação da Vitacon.

O aumento de empreendimentos com unidades compactas tornou os imóveis maiores em áreas nobres ainda mais raros.

Pinheiros é um exemplo da transformação urbana e imobiliária. Entre os lançamentos, destaca-se o Altitude Jardins por Artefacto, com apartamentos de 70 m² a 205 m² e valores a partir de R\$ 41 mil o metro quadrado. O empreendimento vai ocupar um quarteirão inteiro entre a alameda Santos, a rua da Consolação e a avenida Paulista, e terá rooftop com vista livre da cidade.

“Nos Jardins e em Pinheiros, o tipo de imóvel de luxo com maior demanda é o apartamento, com 54% das buscas. A preferência está voltada a imóveis espaçosos, com mais de 250 m² [48%] e 3 a 4 dormitórios [75% somados], o que indica um público que busca conforto e estrutura para família”, diz Alvaro Marco Coelho da Fonseca, diretor executivo da Coelho da Fonseca.

Em Higienópolis, o novo se integra ao antigo. Edifícios com ar-

23,8%

é o aumento do valor de venda no segmento de médio e alto padrão em 2024, de acordo com levantamento da Abrainc em parceria com a Fipe

quitetura modernista e art déco dividem espaço com torres como a Itambé, do projeto Praça Higienópolis — a mais alta do bairro, com foco no segmento residencial de luxo, com estúdios de 27 m² a 34 m². A SKR, responsável pelo empreendimento, estima uma valorização do projeto em 25% até a entrega, prevista para 2028.

“É um bairro que ficou muito tempo sem ter lançamentos. Os investidores de fora estão descobrindo o potencial [de Higienópolis]. Mas não existe terreno, então é preciso garimpar. Demanda há”, diz Paulo Petrin, vice-presidente da One Innovation.

Segundo Sawaya, o novo comprador de alto padrão valoriza não só o imóvel, mas também o edifício como experiência. Há uma busca crescente por prédios com arquitetura autoral, entradas imponentes e áreas comuns completas — de quadras de tênis a salas de massagem, além de certificações de sustentabilidade.

De acordo com o último levantamento da Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias) em parceria com a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), o segmento de médio e alto padrão (MAP) apresentou bom desempenho em 2024 no valor de venda, que cresceu 23,8%, somando R\$ 26,6 bilhões. Os lançamentos desse segmento expandiram 42% em valor no acumulado de 2024, totalizando R\$ 23,6 bilhões.

Para Luiz França, presidente da Abrainc, a expectativa é que o segmento siga aquecido. “Estudos indicam que, quem comprou imóvel nos últimos dez anos, teve uma valorização acima da Selic. E quem comprou, e alugou teve uma valorização ainda maior. Já o segmento de luxo, onde a dependência do financiamento é menor, a demanda segue alta.”

O consumidor de altíssimo padrão, por muito tempo, teve dificuldade em encontrar imóveis novos nos bairros tradicionais de São Paulo. Agora, esse cenário está mudando

Guilherme Sawaya
diretor comercial
e de marketing
da Idea Zarvos

mercado imobiliário

Sheyla Resende Sempre fui disciplinada e focada, isso fez com que os resultados aparecessem

CEO da Gafisa lidera a incorporadora na transição para atuar exclusivamente no segmento de altíssimo luxo, como no recém-lançado Allard Oscar Freire

ENTREVISTA

Diego Felix

SÃO PAULO Cinco anos atrás, a Gafisa propôs uma mudança radical e decidiu que abandonaria os empreendimentos voltados à classe média. O último ciclo de entregas de médio padrão deve durar até o início de 2026. Depois, a companhia vai se concentrar exclusivamente no segmento de altíssimo luxo, classe em franca ascensão no Brasil do pós-pandemia.

A guinada, afirma Sheyla Resende, CEO da companhia há dois anos, marca o início de uma nova era na construtora, agora mais compacta e capaz de entregar resultados sólidos. Em 2024, a empresa encerrou o ano com um VGV (valor geral de vendas) de R\$ 1,2 bilhão, alta de 120% comparado a 2023. O novo plano é lançar dois projetos por ano nas praças de São Paulo e Rio de Janeiro, focando em oferecer o máximo de exclusividade possível ao cliente.

“Só nos últimos dois anos a gente diminuiu 40% do custo fixo, conseguimos reduzir a equipe e os escritórios, e manter o faturamento anual”, afirma Resende.

No final do ano passado, a companhia lançou o edifício Allard Oscar Freire, que será erguido em um dos pontos mais concorridos dos Jardins, em São Paulo, com projeto concebido por arquitetos de grife, como o francês Alexandre Allard. O valor de um dos 19 apartamentos gira em torno de R\$ 40 milhões.

No Rio, o edifício Tom Delfim Moreira foi elaborado pelo escritório Gensler, com uma unidade chegando a R\$ 38 milhões.

*

Qual o planejamento da Gafisa para este ano? Temos uma previsão de mais dois lançamentos no Rio de Janeiro. Hoje, as praças de atuação são São Paulo e Rio. Em São Paulo são localizações nos Jardins e Itaim; no Rio estamos falando da orla, podendo avançar para a Lagoa. Estamos ainda com projetos [de médio padrão] em fase de finalização e, provavelmente ano que vem, vamos ficar com uma safra totalmente voltada para o mercado de luxo, seguindo o conceito do Allard Oscar Freire.

Como foi a decisão da troca de portfólio? Nós estudamos muito o mercado. A gente sabe que esse tipo de público é menos suscetível a fatores externos. Independentemente do aumento de custo de material e do alto custo



Rubens Cavallari/Folhapress

Sheyla Castro Resende, 40

Formada em engenharia civil pela Universidade Federal de Juiz de Fora (MG), tem extensão em gestão orçamentária pela FGV. Está na Gafisa desde 2010. Após passar pela gerência de gestão e qualidade, subiu para a vice-presidência de gestão; em fevereiro de 2023, tornou-se CEO



Temos hoje menos pessoas, mas conseguimos manter o faturamento anual. Foi uma melhora na eficiência da companhia

de obra, é um projeto que tem um VGV alto, a gente consegue controlar a margem. Só nos últimos dois anos a gente diminuiu 40% do custo fixo, conseguimos reduzir a equipe e os escritórios. Temos hoje menos pessoas, mas conseguimos manter o faturamento anual. Foi uma melhora na eficiência da companhia.

Existem diferenças nas demandas dos clientes de luxo do Rio e de São Paulo? Cada localização tem seu estilo de vida, e a gente adequa ao produto. Na orla, vamos levar um produto que

não pode agredir aquele ambiente, tem que se comunicar com o bairro e com o estilo de vida no Rio. São Paulo já é diferente. O formato que trouxemos aqui para a Oscar Freire foi adaptado ao estilo mais urbano dos Jardins.

É um desafio conseguir bons espaços nessas regiões? Acho que o maior desafio era fazer essa transição, que começou de dentro para fora, com todo um investimento de treinamento de quem estava na empresa. Agora, o segundo desafio é esse, de achar a melhor localização. Não é fácil.

Mas eu acho que até o contexto da Gafisa hoje facilita, porque chega muita coisa para nós, já na forma como gostaríamos de ver. Isso tem facilitado a prospecção.

Qual foi o valor que vocês estabeleceram por unidade no Tom Delfim Moreira, no Rio? Superamos os R\$ 100 mil por metro quadrado. A gente fez aquele projeto sabendo do potencial, o Tom acabou sendo um grande piloto para termos essa transformação, tanto dentro da companhia, como de resultado financeiro e de forma de atender o cliente.

A alta dos juros afeta o mercado de alto padrão? É um problema para todo mundo. No nosso segmento, em que precisamos ser mais criativos, o problema é na aquisição dos terrenos. São terrenos únicos nessas localizações, sabemos o valor que eles possuem. Não pode ser somente uma forma de dívida com a taxa que está, porque senão eu vou destruir a margem do projeto no final. Para poder superar essa alta de juros é preciso ter mais um modelo híbrido, de jacket de dívida [título de dívida que é emitido por uma empresa para financiar suas operações ou projetos].

Você se tornou CEO da Gafisa após 13 anos na empresa. Como foi o processo para se tornar a primeira líder feminina da construtora em quase 70 anos? Trabalhei na Gafisa a vida toda. Quando estava concluindo a faculdade, entrei no programa de treinamento e vim para São Paulo. Fiquei seis meses conhecendo as áreas e fui para o Rio para ser engenheira de obra, que era o meu objetivo. Depois, atuei na área de qualidade e gestão. Foi nesse momento que comecei a participar da estratégia da companhia.

Em 2019, quando a gente teve um período de reestruturação, fui responsável por gerenciar o projeto com a Falconi e comecei a assumir outras áreas, como RH, tecnologia e a área de gestão em si. Estava muito envolvida, desde o conselho até a diretoria, e fui assumindo essa liderança.

Você projetava esse salto? Não. Nunca tive o objetivo de 'quero alcançar tal cadeira'. Sempre tive o perfil de 'vou fazer o meu melhor'. Sempre fui muito disciplinada e focada naquilo que estava fazendo, isso fez com que os resultados aparecessem.

Nesse meio tempo você engravidou. Como foi a experiência? Tenho dois filhos, o João Lucas, de 3 anos, e a Sofia, de 1 e meio. Para mim foi um processo natural. Eu sei que não é fácil para a maioria das mulheres conciliar a maternidade com o trabalho. Estava migrando para uma posição de CEO quando fiquei grávida pela segunda vez e não tive dificuldade na companhia por isso. Claro, tem fatores que ajudam. Tive uma gravidez tranquila, trabalhei até o último dia. Sei que não é tão simples lá fora, com poucas mulheres em cadeiras de liderança. Na Gafisa, temos praticamente 60% de homens e 40% de mulheres, num setor predominantemente masculino.



Vista a partir do São Paulo Golf Club, localizado na região do distrito de Campo Grande, na zona sul da capital Reprodução/Instagram @saopaulogolfclub

Distrito da região sul de SP caminha entre imóveis populares e de alto padrão

Pouco conhecido, Campo Grande oferece de moradias com Minha Casa, Minha Vida a apartamentos com campo de golfe

Paulo Vieira

SÃO PAULO Entre Santo Amaro e Interlagos, o distrito de Campo Grande é um desconhecido na cidade. Se perguntado, o paulista talvez mencione a cidade do Mato Grosso do Sul e o time das lonjuras do Rio — que revelou o treinador Vanderlei Luxemburgo. Mas esse distrito da região sul, como o Piauí, existe — e brilha como ativo imobiliário.

Dados do Secovi indicam que ele supera os vizinhos ilustres Santo Amaro e Campo Belo em lançamentos de imóveis entre março de 2024 a fevereiro de 2025. E números compilados pela startup imobiliária Loft mostram que houve aumento de notáveis 51,9% nas transações nos meses de janeiro e fevereiro deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. É quase o triplo da média da cidade.

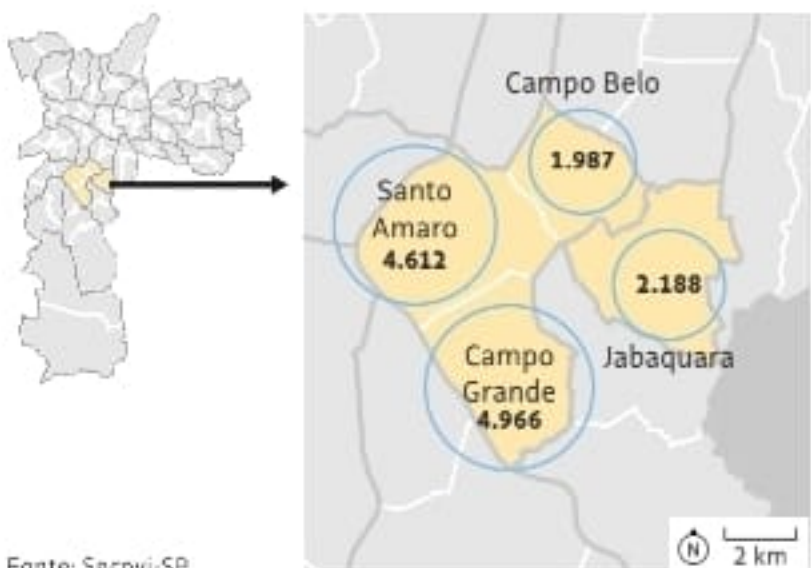
Campo Grande ostenta um painel diversificado de moradias, com habitações de interesse social (HIS) e imóveis de alto padrão, como os apartamentos do Iepê Golf, condomínio com um pequeno campo de golfe e unidades avaliadas em quase R\$ 2 milhões.

Foi nessa região que se estabeleceu o tradicional São Paulo Golf Club, com área verde que faria inveja a diversos parques públicos. O distrito ainda contém a seção final da marginal Pinheiros, que deve muito em breve viver uma explosiva transformação de uso, com fábricas dando lugar a edifícios, em grande parte voltados para a habitação popular.

O instrumento que irá viabilizar tal cenário é o Plano de Inter-

Campo Grande lidera lançamentos em sua região

Unidades residenciais lançadas de mar.2024 a fev.2025



Fonte: Secovi-SP

venção Urbana (PIU) Arco Jurubatuba, aprovado na Câmara Municipal ano passado, mas ainda à espera de regulamentação.

Quem já está por lá é a Vibra, bandeira residencial acessível do grupo Nortis. O Vibra Jurubatuba traz unidades de até 40 m² e preço de cerca de R\$ 280 mil. São 325 apês em duas torres. Muriilo Santos, diretor comercial da empresa, destaca a mobilidade da região, com a estação de trem Jurubatuba da linha 9 da CPTM e diversas linhas de ônibus, e as opções de comércio popular, como as do Largo 13 e os shoppings Interlagos e SP Market.

Para Santos, o Vibra "reflete o estilo de vida" de um público jovem, entre 25 e 35 anos, casais principalmente, alguns deles com filhos pequenos, que "buscam uma rotina com segurança, praticidade e qualidade".

A Kazzas, bandeira de entrada do Grupo Kallas, também identificou potencial na região e vem levantando, nos limites da Vila Joaniza, o Inter Kazzas Interlagos, com apartamentos de cerca de 40 m² também elegíveis para financiamento pelo Minha Casa, Minha Vida. Algumas uni-

dades possuem vaga de garagem e 85% do empreendimento já foi comercializado. O condomínio prevê diferenciais sustentáveis, como horta coletiva e aproveitamento da água da chuva.

Gil Vasconcelos, diretora de incorporação do Grupo Kallas, diz que a vizinhança do shopping Interlagos agrega valor ao imóvel e que as unidades com vagas de garagem foram rapidamente vendidas. Ela também disse à Folha que, mesmo ainda sem os terrenos, o grupo já tem quatro projetos desenhados para a seção final da marginal Pinheiros, à espera da regulamentação.

Como algumas outras áreas da cidade, Campo Grande é verdadeira metonímia do Brasil, com seus bolsões exclusivos e quebradas. No primeiro caso há as imediações do São Paulo Golf Club e o Jardim Marajoara, além do estritamente residencial City Campo Grande. É a seção da região urbanizada pela lenda da Companhia City, responsável pelo desenvolvimento dos bairros mais arborizados e distintos da cidade.

As mansões existentes por lá, contudo, não acompanharam a valorização geral da vizinhança e hoje têm seu metro quadrado cotado a R\$ 8.000.

E, para ilustrar a "coté" quebrada, é bastante emblemática a presença de um antigo aterro sanitário às margens do Jurubatuba, encerrado em 1995 e hoje sede de uma estação de transferência de coleta de lixo operada pela mesma empresa que faz a coleta doméstica das cerca de 100 mil almas de Campo Grande.

Por fim, se o vizinho autódromo de Interlagos não pode ser cooptado e listado como atração turística do distrito, por fazer parte da Cidade Dutra, há outros cartões postais do seu próprio lado da ponte para Campo Grande celebrar.

Vale citar o parque da Mônica, dentro do SP Market, e o santuário Mãe de Deus, inaugurado com estrépito em 2012 e que, quando totalmente concluído, poderá abrigar supostamente até 100 mil pessoas. O idealizador do templo e ainda principal atração da casa é o padre-cantor Marcelo Rossi.



Piscina que integra o empreendimento Vibra Jurubatuba Divulgação

CONDIÇÕES EXCLUSIVAS DE LANÇAMENTO NESTE FIM DE SEMANA.

**O melhor 3 dormitórios da região
com lazer completo no melhor da Vila Prudente.**



LumeHouse
VILA PRUDENTE

3 dorms. 69 e 71 m²
2 dorms. 38 m²

- ◆ A 490 m da Estação Oratório
- ◆ A 500 m do Parque Ecológico da Vila Prudente
- ◆ A 10 min. do Shopping Anália Franco
- ◆ A 5 min. do Mooca Plaza Shopping
- ◆ Lazer de clube para a família

**3 dormitórios com
mensais a partir de
R\$ 899,00^(*)**



VISITE O MARAVILHOSO DECORADO
Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, 2975
ou Av. Vila Ema, 1220
eztec.com.br/lume | Informações: 3135-5110

Realização:



Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - SL 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - CRECI Tecvendas: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. Lume House Vila Prudente - Lagoa Grande Incorporadora LTDA - CNPJ 35.721.628/0001-60. Memorial de Incorporação, registro nº 02 na matrícula nº 275.369 no 6º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo em 04/04/2025. (*) LUME HOUSE VILA PRUDENTE - Válido para a unidade 706 - Metragem de 69,13 m². Ato - R\$ 16.419,00, 30/60/90 dias de R\$ 9.851,00, 33 mensais de R\$ 899,00 a partir de 10/08/2025, 5 parcelas semestrais de R\$ 20.359,00 a partir de 10/12/2025, única de R\$ 19.586,00 em 31/05/2028 e Financiamento de R\$ 459.718,00. Valor total R\$ 657.000,00. Vigência da condição para pagamento em ABRIL/2025, podendo ser alterada sem prévio aviso. Conforme condições explicitadas em contrato. Sujeito à aprovação de crédito. 111759

Vaticano encerra o velório de papa Francisco, que teve 250 mil visitantes

Funeral deste sábado (26) será acompanhado por quase 170 delegações internacionais; missa das exéquias, parte da cerimônia, foi atualizada pelo pontífice no ano passado

Michele Oliveira e
José Henrique Mariante

ROMA O velório do papa Francisco foi encerrado às 14h de Brasília desta sexta-feira (25), com o fechamento das portas da Basílica de São Pedro. Desde quarta-feira (23), ao menos 250 mil pessoas passaram para ver seu caixão, segundo o Vaticano. Nas duas madrugadas, a igreja foi mantida aberta para receber fiéis e turistas, que formaram longas filas no entorno da praça São Pedro. Quem entrou até as 14h foi autorizado a concluir a visita.

Uma hora depois do encerramento, começou a cerimônia reservada de fechamento do caixão, em preparação para o funeral, que ocorre neste sábado (26).

Aos 88 anos, o papa morreu na segunda-feira (21), após um AVC (acidente vascular cerebral) seguido de coma e parada cardiorrespiratória. Semanas antes, ele havia ficado internado por quase 40 dias devido a uma pneumonia em ambos os pulmões.

Ainda em fase de organização, o primeiro dia de velório foi marcado pela longa espera que os fiéis tiveram que enfrentar, dentro e fora da igreja, até a chegada aos pés do caixão do papa, posicionado no altar da Confissão. Alguns passaram até cinco horas na fila, muitos sob o sol. A basílica ficou aberta durante quase toda a madrugada. Nas primeiras 24 horas, cerca de 50 mil viram o papa.

Nesta sexta, último dia de visitação pública e feriado nacional na Itália (Dia da Liberação, que lembra os 80 anos do fim da ocupação nazista), as redondezas do Vaticano amanheceram tomadas por visitantes. Quem chegava perto do caixão tinha poucos segundos para avistá-lo, com os seguranças que impunham um ritmo acelerado aos passantes.

Por volta das 12h de Brasília desta sexta, o acesso à fila para entrar na igreja foi suspenso. A proteção civil italiana emitiu um raro alerta para os celulares de quem estava em Roma avisando do encerramento da visitação, para que as pessoas não se dirigissem à praça São Pedro.

Em 2005, o velório público do papa João Paulo 2º durou seis dias e atraiu cerca de 3 milhões de pessoas, com até 13 horas de espera. Em 2022, a visitação ao papa Bento 16 aconteceu durante três dias, com total de 195 mil pessoas.

O ritual do fechamento do caixão foi comandado pelo cardeal camerlengo, Kevin Farrell, que abriu a cerimônia com uma oração. Em seguida, o chefe de celebrações litúrgicas, Diego Ravelli, fez a leitura da biografia de Francisco, com menção aos seus feitos mais importantes.

Após cantos e orações, o cardeal camerlengo retoma a palavra. "Que seu rosto, que perdeu

Entenda como será o sepultamento do papa Francisco

5h*
Início da Missa das Exéquias de Francisco, celebrada pelo cardeal italiano Giovanni Battista Re, em frente à **Basílica de São Pedro**

Participantes da celebração

Celebrante
 Giovanni Battista Re
• Decano do Colégio dos Cardeais

Valedictio (despedida)
 Baldassare Reina
• Vigário-geral da Diocese de Roma

 Youssef Absi
• Patriarca greco-melquita

Diáconos do Altar
 Giuseppe Terranova
 Pietro Hong Hieu Nguyen
 Francesco Melone

Per la Valedictio (rito de despedida)
 Maciej Pawlik

Primeira leitura
 Kielce Gussie

Segunda leitura
 Edgar Pineda

Coro

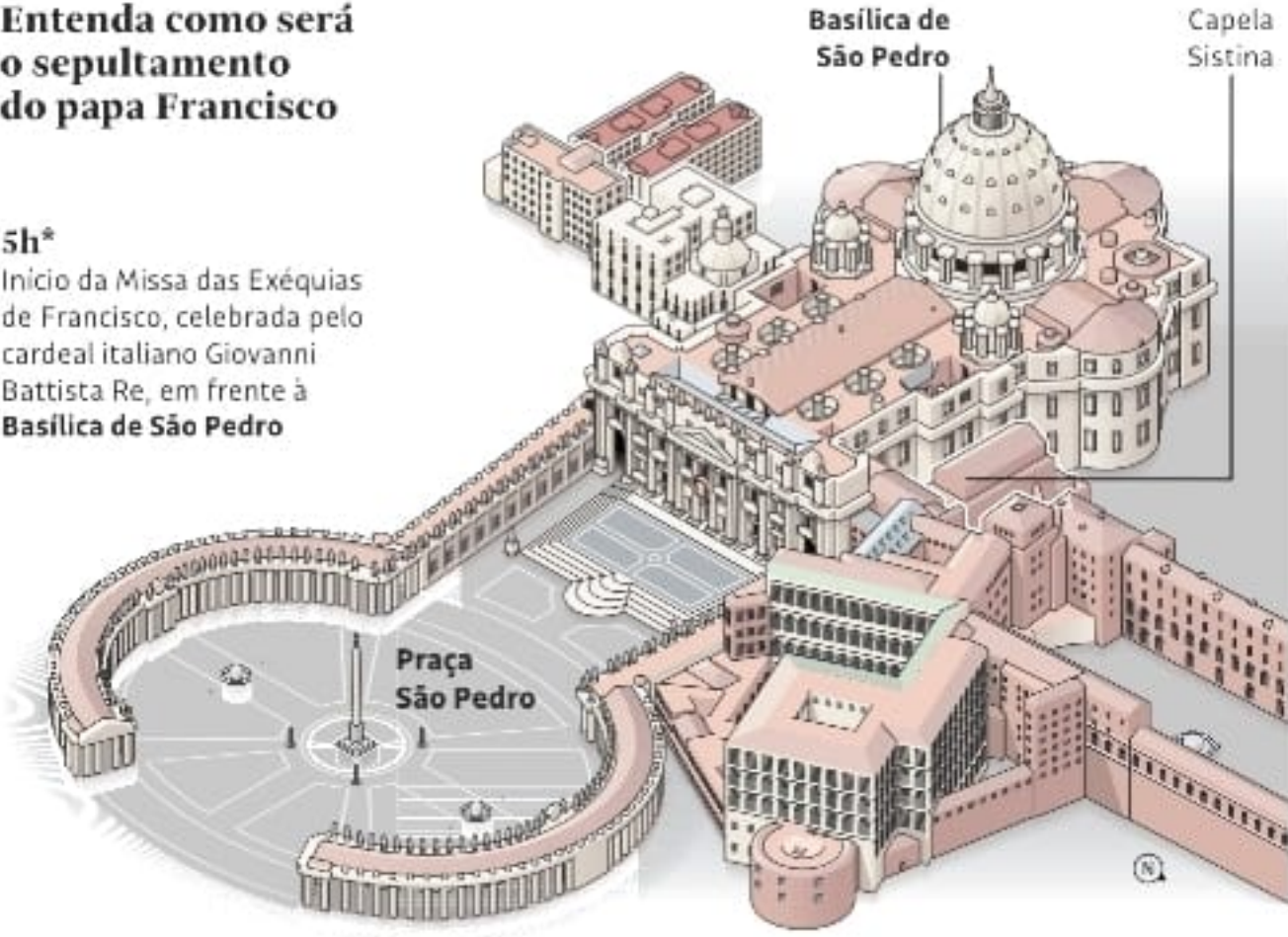
Capela Sistina
 Monsenhor Marcos Pavan

• Brasileiro, é maestro do coro da Capela Sistina, a maior autoridade musical do Vaticano, desde 2019

Organista
 Monsenhor Josep Solé Coll

Guia do Coro
 Monsenhor Jafet Ramon Ortega Trill

*Horário de Brasília, cinco horas atrás em relação ao de Roma
 Fonte: Vatican News, The New York Times



Cardeais
 A parte esquerda estará reservada aos membros do Colégio Cardinalício, vestidos com a tradicional batina vermelha, e outras autoridades religiosas

Chefes de Estado
 Líderes políticos e diplomatas ficarão à direita do caixão, em ordem alfabética no francês, a partir do presidente da Argentina, **Javier Milei**



Caixão
 Não ficará mais exposto em uma plataforma inclinada coberta de veludo, dando lugar a estrutura mais simples

Após o fim da missa, por volta das 7h
 Cortejo do caixão até a **Basílica de Santa Maria Maior**, onde Francisco escolheu ser sepultado devido à sua devoção à figura bíblica da mãe de Jesus. De acordo com a tradição, o caixão será colocado abaixo do nível do chão e sob uma placa de mármore com uma identificação –Franciscus, seu nome papal em latim

16h
 Reabertura da Basílica de Santa Maria Maior



a luz deste mundo, seja iluminado para sempre pela verdadeira luz que tem em ti sua fonte inesgotável", disse Farrell.

Em seguida, Ravelli cobriu o rosto de Francisco com um véu de seda branca e o camerlengo borrifou água benta sobre o corpo. Foram colocados dentro do caixão uma bolsa com moedas e medalhas fabricadas durante o papado e o texto da biografia, que fica em um tubo.

Ravelli, então, fechou o caixão com a tampa de zinco, a cruz, o brasão escolhido por Francisco e a placa com seu nome e a duração do papado, que depois foi soldada e lacrada pelo camerlengo. A tampa de madeira também foi colocada, e o caixão foi, enfim, fechado completamente.

O funera terá início às 5h (de Brasília) deste sábado. A missa das exéquias será celebrada em frente à basílica de São Pedro, voltada para a praça de mesmo nome. Comandada pelo decano do Colégio Cardinalício, Giovanni Battista Re, ela será acompanhada por quase 170 delegações internacionais, lideradas por chefes de Estado e de governo, além de monarcas.

A primeira fila, ao lado do altar, terá os representantes da Itália e da Argentina, por ser o país natal do papa. A primeira-ministra Giorgia Meloni e o presidente Javier Milei estarão sentados perto um do outro, entre as demais autoridades de seus países.

Após Itália, Argentina e monarcas, a acomodação dos países será definida por ordem alfabética do francês. Ou seja, os EUA não estarão como "United States of America", mas como "États-Unis d'Amérique". Lula deve se sentar perto dos representantes de Canadá e Cabo Verde.

A lista inclui também os presidentes Donald Trump (EUA), Emmanuel Macron (França) e Marcelo Rebelo de Souza (Portugal); os primeiros-ministros Keir Starmer (Reino Unido), Olaf Scholz (Alemanha) e Viktor Orbán (Hungria); e representantes da União Europeia, como Ursula Von der Leyen e Antonio Costa.

A missa das exéquias segue um ritual que foi atualizado pelo próprio Francisco no ano passado. Na missa, depois dos ritos de introdução, vêm a liturgia da palavra, com a primeira leitura, dos Atos dos Apóstolos, e a segunda leitura, com trecho da Carta de São Paulo aos Filipenses. Após o canto de aclamação do Evangelho, vem a homília.

Em seguida, vêm os ritos da eucaristia, da comunhão e a Última Recomendação e Adeus, em que é recitada a Súplica da Igreja de Roma, com a menção dos santos, inclusive os papas canonizados, que foram incluídos na revisão feita por Francisco. Ao fim da missa, o caixão do papa será levado em cortejo para a basílica de Santa Maria Maior, onde ele escolheu ser sepultado.

O deslocamento será uma operação sem precedentes. O último papa enterrado fora do Vaticano foi Leão 13, em 1903, na basílica de São João Latrão.

O caixão será recebido por um grupo de 40 pessoas formado por moradores de rua, detentos, imigrantes e pessoas transgêneros.

mundo

Lula dribla apoiadores e imprensa e faz visita-relâmpago ao Vaticano

Presidente ficou cerca de meia hora apenas fora da embaixada brasileira em Roma

José Henrique Mariante
e Michele Oliveira

ROMA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarcou no início da tarde desta sexta-feira (25) em Roma e cumpriu sua única agenda oficial do dia em cerca de meia hora, uma breve visita ao velório do papa Francisco. O Vaticano viabilizou a visita da delegação de alguns países em uma espécie de circuito VIP, que permitia minutos ao lado do caixão, em distância bem mais próxima do que a concedida ao público em geral.

Também prestaram as últimas homenagens ao pontífice autoridades como o presidente da França, Emmanuel Macron, e o primeiro-ministro da Hungria,

o populista Viktor Orbán.

Lula lidera uma comitiva de 18 pessoas na capital romana, composta pela primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, os presidentes de STF, Câmara e Senado, ministros e um grupo de parlamentares. Todos acompanharam o presidente na breve visita à Basílica de São Pedro. A ex-presidente Dilma Rousseff, que está em Roma na qualidade de presidente do Novo Banco de Desenvolvimento, o banco do Brics, aderiu ao grupo.

No portão principal da embaixada brasileira, que está embalada para uma reforma da fachada com um painel publicitário da grife Prada, dezenas de brasileiros aguardavam a saída do presidente junto com os jornalistas.

Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo, um dos poucos a se arriscar pela rua, foi aplaudido pelo grupo. Pouco depois, um coro gritando "sem anistia" foi puxado, em referência à ofensiva em gestação no Congresso para perdoar os condenados pelo ataque às sedes dos Poderes em Brasília, em 8 de janeiro de 2023.

Lula frustrou os apoiadores, porém, ao deixar o prédio sem ser percebido entre os diversos veículos da comitiva. Na volta, a chegada de seu carro, destacada por seguranças que o acompanhavam a pé, foi enfim festejada, mas de novo o presidente e Janja não puderam ser vistos através dos vidros escurecidos.

A assessoria de imprensa da



Espaço aéreo se assemelha a zona de guerra

O esquema de segurança no Vaticano ganhará camadas extras no sábado. Caças, um destróier, radares e dispositivos antidrone estarão mobilizados por toda Roma. Segundo a imprensa europeia, em caso de invasão do espaço aéreo, um sistema de interferência nas comunicações será usado pela primeira vez pelas autoridades italianas.

Presidência chegou a marcar um encontro de Lula com jornalistas na embaixada, mas a reunião acabou cancelada. Não houve explicação oficial para o cancelamento, mas assessores chegaram a dizer que a viagem havia sido cansativa. Também segundo assessores, o presidente não tinha nenhum compromisso oficial em sua agenda, salvo eventuais reuniões com o pessoal da representação.

Lula e Janja estão hospedados na embaixada. Outros integrantes da comitiva estão espalhados por Roma, que vive um fim de semana de hotéis, restaurantes, bares e ruas lotados por peregrinos do Jubileu, evento católico que ocorre a cada 25 anos, além de turistas e fiéis que vieram a Roma exclusivamente para o enterro.

Neste sábado (25), durante a missa do funeral, apenas Lula, Janja, Barroso e os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara, Hugo Motta, terão assento no espaço das autoridades, instalado à frente da basílica. O restante da comitiva brasileira deve acompanhar o evento de outros setores.

Lula embarca para o Brasil logo após o término da missa, sem nem sequer voltar para a embaixada, que está localizada a cerca de 1,5 km do Vaticano.

O tamanho da delegação brasileira destoou da de outros países. O francês Emmanuel Macron, por exemplo, despediu-se do papa nesta sexta acompanhado apenas da primeira-dama, Brigitte.

Pelo menos 130 delegações, incluindo 50 chefes de Estado e dez monarcas em exercício, já confirmaram presença na cerimônia, de acordo com o Vaticano. Entre os líderes que deverão comparecer estão os presidentes Donald Trump, dos Estados Unidos, e Volodimir Zelenski, da Ucrânia, e o primeiro-ministro Keir Starmer, do Reino Unido.

O presidente argentino, Javier Milei, também chegou a Roma nesta sexta, mas não foi ao velório, segundo o jornal Clarín. Ele deverá comparecer ao funeral com sua irmã Karina Milei, a secretária-geral da Presidência.



Da esq. para a dir.: Lula participa do velório do papa, com Janja, Dilma Rousseff, Mauro Vieira, Ricardo Lewandowski, Odair Cunha, Macaé Evaristo, Celso Amorim e Davi Alcolumbre (atrás), alguns dos membros da comitiva brasileira para o funeral Ricardo Stuckert/Divulgação PR

Papa Francisco deixa legado de humildade, generosidade e humor

Rebeca Oliveira

SÃO PAULO Após a morte do papa Francisco na segunda-feira (21), internautas compartilharam suas cenas favoritas protagonizadas pelo pontífice. O primeiro papa da América Latina teve seu legado definido pela humildade e misericórdia, defesa do meio ambiente, acolhimento a imigrantes e a pessoas da comunidade LGBTQIA+. Era descrito como bem-humorado e, sobretudo, humano.

Em 2018, em uma visita à paróquia de São Paulo da Cruz, em Corviale, nos subúrbios de Roma, uma criança perguntou a Francisco se seu pai, que era ateu, mas "boa pessoa", iria para o céu. O papa respondeu: "Deus tem o coração de um pai, seu pai era um bom homem, ele está no céu com Ele, tenha certeza. Deus tem o co-

ração de um pai, e Deus abandonaria um pai descrente que batiza seus filhos? Deus certamente se orgulhava do seu pai, porque é mais fácil ser crente e ter seus filhos batizados do que ser descrente e ter seus filhos batizados."

A resposta gerou controvérsia entre católicos. Na ocasião, o periódico Vatican Files escreveu: "O primeiro compromisso de um cristão deve ser sempre ser fiel ao evangelho bíblico e, em seguida, transmitir o que a Bíblia diz de maneira pastoralmente apropriada e sensível. Foi exatamente isso que o papa falhou em fazer, em mais de um sentido. Ele certamente demonstrou simpatia, mas será que foi fiel à Palavra de Deus?"

O pontífice dizia ligar todas as noites para paróquias na Faixa de Gaza e frequentemente criti-

cava a guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas. Em sua última aparição pública, falou da varanda da Basílica de São Pedro, no Vaticano, na tradicional bênção de Páscoa. E citou a "crise dramática e indigna" no território palestino, além de condenar o aumento do antisemitismo pelo mundo e dizer que não há paz sem liberdade religiosa.

Outro momentos lembrados por usuários das redes sociais são mais graciosos. Uma vez, o papa abençoou um homem vestido de Homem-Aranha em uma de suas falas semanais na praça São Pedro. Em maio de 2023, o fiel se identificou como recreador de hospital infantil na Itália e recebeu a bênção.

Ele também encontrou Ronaldinho Gaúcho. Em 2022, o craque brasileiro foi escalado para a



Vocês não têm salvação. É muita cachaça e pouca oração

Quando alguém que precisa comer bate na porta vocês sempre dão um jeito de compartilhar a comida. Sempre se pode colocar mais água no feijão

Papa Francisco sobre os brasileiros

Partida pela Paz, organizada pelo papa Francisco e pela Scholas Occurrentes, programa educativo e rede internacional de estudantes. Na Sala Paulo 6º no Vaticano, Ronaldinho entregou uma camisa personalizada ao papa.

É inesquecível também a brincou sobre a típica "cachacinha". Em resposta a um fiel que pedia que ele rezasse pelos brasileiros, o papa brincou: "Vocês brasileiros não têm salvação. É muita cachaça e pouca oração".

Mas Francisco também enalteceu a nossa hospitalidade, em uma fala na Jornada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro, em 2013: "Quando alguém que precisa comer bate na porta vocês sempre dão um jeito de compartilhar a comida. Sempre se pode colocar mais água no feijão", afirmou o pontífice.

FBI prende juíza de Wisconsin acusada de obstruir detenção de um imigrante nos EUA

Magistrada é Hannah Dugan, de Milwaukee; ação é novo episódio do embate entre a gestão Trump e o Judiciário nas questões migratórias

BRASÍLIA Autoridades de segurança federais dos Estados Unidos prenderam uma juíza do estado de Wisconsin nesta sexta-feira (25), em novo episódio do embate entre o governo de Donald Trump e o Judiciário americano.

O diretor do FBI, a polícia federal do país, Kash Patel, escreveu em publicação nas redes sociais que agentes federais prenderam a juíza sob acusação de obstrução relacionadas a uma operação de fiscalização migratória na semana passada. Patel depois excluiu a publicação.

A magistrada foi identificada como Hannah Dugan, do tribunal do condado de Milwaukee, maior cidade do estado. O FBI, para além da publicação apagada de Patel, ainda não comentou a ação publicamente.

A prisão ocorre após um alto funcionário do Departamento de Justiça pedir a promotores federais que processem criminalmente funcionários do governo local que teriam obstruído ações de repressão à imigração realizadas pela gestão Trump.

O memorando dizia que tais funcionários poderiam ser acusados de fraudar os EUA ou de abrigar imigrantes que estão no país ilegalmente.

Documentos de acusação descrevem um confronto no tribunal entre Dugan e agentes federais, que afirmam que ela estava "visivelmente perturbada e com uma postura confrontadora e irritada" quando um grupo de agentes de imigração, da agência antidrogas e do FBI chegou para prender Eduardo Flores-Ruiz, um cidadão mexicano que estava no tribunal sob acusações criminais brandas. "Felizmente, nossos agentes perseguiram o criminoso a pé, e ele está sob custódia desde então", afirmou Patel.



A juíza Hannah Dugan Mike De Sisti - 15.mar16/Imagn Images via Reuters

O chefe do Executivo do condado de Milwaukee, David Crowley, saiu em defesa da juíza. "A declaração do diretor Patel mostra que o FBI de Trump está mais preocupado em instrumentalizar agências que aplicam a lei federal, punir pessoas sem o devido processo legal e intimidar qualquer um que se oponha a essas políticas, do que em buscar justiça", disse em comunicado.

Registros judiciais de Wisconsin mostram que Eduardo Flores-Ruiz compareceu na sala de audiências de Dugan para uma audiência pré-julgamento no dia 18 de abril. "Apesar de ter sido informada sobre o mandado administrativo para a prisão de Flores-Ruiz, a juíza Dugan então o acompanhou com seu advoga-

do para fora da sala de audiências através da 'porta do júri', que leva a uma área não pública do tribunal", afirmou a denúncia, que foi escrita por um agente do FBI.

A juíza foi acusada de obstruir um procedimento de uma agência federal e de ocultar um indivíduo para impedir sua prisão. Após uma breve aparição como ré em um tribunal federal em Milwaukee, a cerca de um quilômetro de seu próprio tribunal, a juíza foi liberada.

Ela deve se apresentar novamente à Justiça no próximo dia 15. "A juíza Dugan irá se defender vigorosamente e espera ser absolvida", afirmou declaração de empresa de relações públicas em seu nome.

Com Reuters e The New York Times

China será desafio para o sucessor de Francisco

Diplomacia do papa argentino com Pequim não surtiu os frutos esperados

Igor Patrick

Jornalista, mestre em Estudos da China pela Universidade de Pequim e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua.

A morte do papa Francisco causou uma onda de tributos globais, mas na China a reação foi curiosamente fria. Com quase um dia de atraso, Pequim se limitou a uma breve declaração de condolências, que reafirmava as "relações construtivas" com o Vaticano. É um atestado da complexidade das relações sino-vaticanas, que têm uma história longa e repleta de tensões, muito anteriores ao regime atual.

A presença cristã na China remonta ao século 7, com os nestorianos, e posteriormente com os jesuítas no século 16, que tentaram adaptar o catolicismo à cultura chinesa. O trabalho do missionário italiano Matteo Ricci, que se aproximou da elite intelectual chinesa, foi um exemplo da tentativa de diálogo com a China desde os tempos imperiais.

Mas a relação tornou-se difícil com a ascensão do Partido Comunista, que, em 1949, iniciou um controle absoluto sobre as religiões, criando a Associação Patriótica Católica Chinesa, forçando fiéis a se submeterem à autoridade estatal e marginalizando a figura do papa. Foi a gota d'água para a Santa Sé, que ameaçou excomungar quem se engajasse com o regime comunista, culminando na expulsão da igreja em 1951, banimento que duraria longos 30 anos.

Até hoje, a Santa Sé mantém relações formais com Taiwan, ainda que o pontificado de Francisco tenha procurado superar essa divisão histórica. Em 2018, foi assinado um acordo provisório que buscava resolver a questão da nomeação de bispos, já que Pe-

quim se recusava a reconhecer a autoridade de clérigos escolhidos pela Igreja. Embora diplomático, o texto final gerou críticas de figuras internas que acusaram o papa de ceder demais à China.

A sinicização das religiões, a imposição de doutrinas alinhadas ao Partido Comunista e as perseguições a clérigos e fiéis ainda persistem, deixando a liberdade religiosa um desafio contínuo.

Agora, com o conclave à vista, o futuro das relações com a China dependerá da escolha do novo pontífice. O cardeal filipino Luis Antonio Tagle, com sua ascendência chinesa e sua longa trajetória no Vaticano, tem despontado como um dos favoritos. Sua compreensão das realidades asiáticas poderia facilitar um diálogo mais aberto com Pequim, e a eleição de um papa asiático representaria um passo estratégico: ele estaria melhor posicionado para negociar com a China, sem as barreiras culturais que um líder ocidental enfrentaria.

Contudo, o sucessor de Francisco terá grandes desafios. Embora o acordo com Pequim tenha sido um avanço, ele não alterou significativamente a realidade da repressão religiosa. O regime chinês ainda exerce controle rigoroso sobre as práticas religiosas, e bispos leais ao papa continuam a ser perseguidos.

Será preciso mais que um punhado de palavras no papel. O próximo pontífice precisará manter um delicado equilíbrio entre a diplomacia e a defesa dos princípios fundamentais da Igreja, como a autonomia do clero e a liberdade de culto. Caso contrário, a Igreja Católica na China continuará a viver sob a sombra de um regime que limita sua liberdade de ação.

A diplomacia de Francisco com Pequim não produziu frutos esperados e a falta de liberdade religiosa na China não pode ser ignorada em nome do diálogo. O eleito pelo conclave terá que decidir que tipo de igreja quer construir em um país onde a fé e o controle estatal continuam em choque.

A diplomacia de Francisco com Pequim não produziu frutos esperados e a falta de liberdade religiosa na China não pode ser ignorada em nome do diálogo. O eleito pelo conclave terá que decidir que tipo de igreja quer construir em um país onde a fé e o controle estatal continuam em choque.

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares QUI. Lucía Guimarães SÁB. Igor Patrick

George Santos, ex-deputado americano, é condenado a sete anos de prisão por fraude e roubo de identidade

SÃO PAULO Um juiz federal dos Estados Unidos sentenciou o ex-congressista George Santos a mais de sete anos de prisão nesta sexta-feira (25). Santos, 36, filho de brasileiros, é o sexto deputado a ser expulso do Congresso americano na história.

O político se declarou culpado no ano passado por fraude eletrônica e roubo de identidade agravado, além de admitir uma série de outras fraudes e enganações. Reconheceu que mentiu ao Congresso, recebeu indevidamente seguro-desemprego e enganou doadores de campa-

inha para conseguir centenas de milhares de dólares.

Promotores do Distrito Leste de Nova York pediram uma sentença de 87 meses, argumentando que isso refletiria "a gravidade de seus crimes sem precedentes". Já os advogados de defesa pediram a pena mínima prevista para o crime de roubo de identidade agravado: dois anos de prisão, seguidos por liberdade condicional.

Na quarta-feira (23), Santos disse que estava "totalmente resignado" e previa uma condenação de 87 meses de prisão. "Vim a este mundo sozinho. Vou li-

dar com isso sozinho, e vou sair sozinho", declarou.

Como parte do acordo, Santos assumiu a responsabilidade em tribunal e prometeu restituir US\$ 373,7 mil (cerca de R\$ 2,12 milhões). Após essa audiência, disse a jornalistas que suas ações eram antiéticas. Mas, nos meses seguintes, teve dificuldade em manter essa postura de arrependimento. Pressionado a devolver o dinheiro às vítimas e a financiar sua defesa, tentou monetizar sua fama vendendo vídeos personalizados no site Cameo.

Com The New York Times

mundo

Trump quer revolução; será que vai conseguir?

Opinião

O presidente dos Estados Unidos provocou danos permanentes nos hiperativos primeiros cem dias de seu segundo mandato

The Economist | Editorial

Os hiperativos primeiros cem dias do segundo mandato de Donald Trump foram os mais consequentes de qualquer presidente neste século, e talvez desde a época de Franklin D. Roosevelt. Antes da posse, os americanos se perguntavam que tipo de governo teriam. Esse debate agora acabou. Trump está liderando um projeto revolucionário que aspira a remodelar a economia, a burocracia, a cultura a política externa, e até mesmo a própria ideia de América. A questão para os próximos 1.361 dias é: ele terá sucesso?

A Presidência de Trump tem sido popular entre seus eleitores. Sua aprovação entre os republicanos está em 90%. Ele enfrentou pouca resistência enquanto avançava em todas as frentes, atacando o serviço público, os escritórios de advocacia, as universidades, a mídia e qualquer instituição que ele associe à elite de tendência democrata.

Como em qualquer revolução, o Maga [acrônimo de "faça a América grandiosa novamente"] tem um método e uma teoria. O método é dobrar ou quebrar a lei em uma blitz de decretos e, quando os tribunais alcançarem, desafiá-los a enfrentar o presidente. A teoria é de um Poder Executivo sem restrições —a ideia de que, como Richard Nixon sugeriu, se o presidente faz algo, então é legal.

Isso já minou coisas que realmente tornam a América grandiosa: uma visão do interesse nacional ampla o suficiente para incluir o financiamento de medicamentos para Aids na África, a noção de que instituições independentes têm seu próprio valor, a crença de que seus oponentes políticos podem ser patriotas e a fé no dólar.

Se essa revolução não for contida, poderá levar ao autoritarismo. Alguns intelectuais do Maga admiram a Hungria, onde Viktor Orbán exerce controle sobre os tribunais, as universidades e a mídia. E a América de fato deixa algum espaço para um aspirante a autoritário.

O Congresso criou muitas exceções às regras normais que podem ser ativadas pelo presidente ao declarar uma emergência, e Trump está fazendo pleno uso delas —veja seu deleite com a capacidade do presidente de El Salvador de prender pessoas sem julgamento. Embora o Maga não possa controlar a mídia, pode intimidar seus proprietários corporativos —além disso, a fragmentação diluiu o poder da imprensa de controlar o presidente.

O Congresso é submisso porque os republicanos devem a ele seus empregos, e eles sabem disso. Uma preocupação é que os tribunais mantenham sua posição, apenas para o governo desafiar suas decisões. Ou-



Capa da The Economist da semana de 26 de abril até 2 de maio de 2025 Reprodução

tra é que, temendo isso, a Suprema Corte possa tentar preservar sua autoridade cedendo preventivamente.

No entanto, há outro cenário mais provável, no qual o extremismo dos primeiros cem dias desperta poderosas forças de resistência. Uma dessas forças são os investidores no mercado de títulos e no mercado de ações.

Embora eles estivessem amplamente entusiasmados com a eleição de Trump, têm sido seus oponentes mais eficazes —não por convicção política, mas porque lidam com a realidade. Eles estão justamente alarmados com a economia sendo envenenada por tarifas. Déficits orçamentários descontrolados e políticas incompetentes poderiam levar a um colapso do dólar.

Diante da angústia nos mercados, Trump recuou duas vezes no último mês, primeiro sobre a imposição de tarifas recíprocas, e nesta semana sobre demitir Jerome Powell, presidente do Federal Reserve.

E, enquanto Elon Musk promete passar menos tempo demolindo a burocracia para cuidar de seu negócio de carros elétricos em dificuldades, Trump insinuou que quer encontrar uma saída para a guerra comercial insustentável e mal planejada que lançou contra a China.

Outra fonte de resistência poderiam ser os eleitores, incluindo os republicanos, se a economia for mal.

Embora Trump tenha conseguido suprimir a imigração ilegal, sua taxa de aprovação nacional já caiu mais e mais rápido do que a de qualquer outro presidente, superando seu próprio recorde do primeiro mandato em irritar os americanos. Nossa modelagem sugere que sua taxa de aprovação está agora abaixo de 50% em todos os estados-pêndulo que ele venceu em novembro.

A maioria dos americanos não quer uma revolução. Muitos gostam da ideia de trazer a manufatura de volta para casa, mas apenas um quarto diz que trabalharia



Como em qualquer revolução, o Maga [acrônimo de "faça a América grandiosa novamente"] tem um método e uma teoria. O método é dobrar ou quebrar a lei em uma blitz de decretos e, quando os tribunais alcançarem, desafiá-los a enfrentar o presidente. A teoria é de um Poder Executivo sem restrições —a ideia de que, como Richard Nixon sugeriu, se o presidente faz algo, então é legal

nessas novas fábricas. Eles gostam da ideia de comércio justo, mas não querem caos. Ninguém está interessado em inflação.

Trump, como outros presidentes, pode ver uma vitória eleitoral apertada como um convite para posar para o Monte Rushmore, mas isso não lhe dá o direito de governar por decreto, fechar agências criadas pelo Congresso, suspender o habeas corpus ou agarrar a Groenlândia.

Com o tempo, pesquisas ruins afetarão os funcionários eleitos. A América é um sistema federal que é grande demais e tem muitos centros rivais de poder para se tornar a Hungria (cuja população é aproximadamente a mesma de Nova Jersey).

O Congresso também poderia se tornar um problema para Trump. Os republicanos têm uma maioria estreita na Câmara e conseguiram aprovar uma estrutura orçamentária apenas porque alguns deputados democratas haviam morrido.

As casas de apostas dão aos democratas mais de 80% de chance de recuperar a Câmara no próximo ano. O controle permitiria aos democratas frustrar Trump, mesmo que ele continuasse a governar por decretos. No Senado, os republicanos estão sete votos aquém dos 60 necessários para evitar obstrução parlamentar. Essas limitações são reais.

A última fonte de resistência são os tribunais. A lei se move lentamente, mas a Suprema Corte já proferiu uma decisão de 9 a 0 no caso de um homem deportado erroneamente para El Salvador.

Como com outras instituições, os tribunais têm menos a temer com o desafio de um presidente impopular. O governo ainda pode perder casos sobre tarifas, sobre a capacidade do presidente de demitir funcionários e fechar agências sem o apoio do Congresso, e sobre o uso disperso de Trump de disposições de emergência como a Lei de Inimigos Estrangeiros. Se isso acontecer, sua teoria do poder executivo será desacreditada.

Mesmo na leitura mais otimista da revolução Maga, Trump já causou danos duradouros às instituições, às alianças e à posição moral da América. Se ele for frustrado por investidores, eleitores ou tribunais, é provável que ataque as instituições com ainda maior ferocidade.

Usando o recém-politizado Departamento de Justiça, ele pode perseguir seus oponentes e provocar o medo e o conflito que lhe dão licença para operar. No exterior, ele poderia causar provocações que destroem alianças na Groenlândia ou no Panamá, por exemplo.

Não há como voltar ao modo como a América estava há cem dias. Restam apenas 1.361 dias.

Texto da The Economist, traduzido por Paola Ferreira Rosa, publicado sob licença.

Com alta do ouro, roubos de anéis e alianças crescem 34% em São Paulo

Casos neste ano envolvendo ação de criminosos em busca de joias resultam em morte e agressões, e Secretaria de Segurança Pública afirma que ter prendido 36 receptadores

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Os roubos de anéis e alianças na cidade de São Paulo tiveram alta em fevereiro deste ano na comparação com o mesmo mês do ano passado, assim como em janeiro e no acumulado do primeiro bimestre.

Nos dois primeiros meses de 2025, foram, ao todo, 1.043 ocorrências de roubo registradas na capital paulista. Os dados indicam 34,2% de alta em relação às 777 denúncias feitas no mesmo período de 2024. A comparação isolada de fevereiro mostra 42,7% de alta, com 535 registros neste ano, ante 375 em 2024.

Joias foram alvo de criminosos em diferentes casos de violência na capital nos últimos meses, como o que resultou na morte do agente da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) José Domingos da Silva, 48, baleado em março, na Vila Sônia. Outro caso foi o de uma médica de 67 anos que teve um dedo mordido por assaltante que levou sua aliança em fevereiro, no bairro Continental.

Os números foram disponibilizados pela Secretaria da Segurança Pública estadual à reportagem. Foram contados registros do primeiro bimestre de 2025 que tivessem a informação de "anel" e "aliança" e eliminadas as duplicatas de boletins, segundo a pasta.

Cada ocorrência é contada uma vez, mas pode ter vários objetos

Roubos de anéis e alianças na cidade de São Paulo

Número de boletins de ocorrência registrados



Fonte: Secretaria da Segurança Pública de São Paulo

roubados. Foram os casos ocorridos em duas lojas no primeiro bimestre, uma no Tatuapé, que registrou o roubo de cem alianças, e outra, no Campo Limpo, que denunciou a subtração de 42 anéis.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública disse que as forças policiais atuam de forma permanente no combate a crimes contra o patrimônio, que incluem roubos e furtos de joias e objetos de valor e contra a receptação.

"A 4ª Delegacia de Investigações sobre Crimes contra o Patrimônio, do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), tem se dedicado ao enfrentamento dessas ocorrências, o que resultou, nos últimos três anos, no indiciamento de 400 pessoas, sendo 160 delas presas em flagrante. Além disso, a unidade solicitou 315 pedidos de prisão preventiva e 190 de prisão temporária, com o objetivo de desarticular organizações criminosas envolvidas nessas práticas."

A pasta também diz que identificou e prendeu 36 receptadores. "Em ação recente, realizada



Ricardo Nunes quer não só câmeras, mas as leis da China

No giro que faz pela China, o prefeito de São Paulo visitou as fábricas da Hikvision e da Dahua, que fornecem câmeras de segurança para o Smart Sampa. "Ambas disseram que nenhuma cidade da América Latina tem programa da dimensão do nosso, muito semelhante aos deles (...) E, com o que vamos colocar a mais de sistema, vai deixar a cidade bastante segura". Sobre riscos à privacidade, Ricardo Nunes (MDB) diz que isso "está superado". "O que falta para a gente? Leis mais rígidas. Na China, tem a pena perpétua para quem é traficante."

entre os dias 1º e 15 deste mês, o departamento prendeu dois homens e apreendeu um adolescente, integrantes de um grupo responsável por dez roubos de joias, alianças e celulares nas regiões de Vila Mariana, Vila Mascote, Vila Santa Catarina e Jabaquara, na zona sul da capital."

O ouro está em alta, ao menos no mercado financeiro. O preço do metal chegou a US\$ 3.500 (R\$ 20,3 mil) por onça (31,1 gramas) na quarta (23) em meio à tensão nos EUA entre o presidente Donald Trump e o chefe do Federal Reserve (Fed), o Banco Central americano.

Mas a alta no mercado oficial chega ao varejo e ao comércio ilegal? Lojistas da capital paulista consultados pela Folha afirmam que os preços oficiais do metal funcionam como referência genérica, mas o valor final é decidido após a avaliação e a negociação das peças. Segundo o Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos (IBGM), interferem no preço o teor do ouro (18 quilates, 14 quilates, dez), a presença de outros materiais, como diamantes, e o design, por exemplo.

Já as transações clandestinas, dizem lojistas, podem depender ainda menos do que é cobrado oficialmente, pois as redes de receptação teriam seus próprios esquemas para avaliar produtos de roubo. Questionada, a SSP não respondeu se uma eventual alta no preço do ouro poderia estar atraindo a atenção de criminosos.

Estado paulista registra aumento de mortes do trânsito no 1º trimestre mesmo com queda na capital

SÃO PAULO As mortes no trânsito na cidade de São Paulo tiveram queda tanto em março quanto no acumulado no primeiro trimestre de 2025, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior. Isso contrasta com a alta registrada no estado neste ano.

Ao todo, a capital registrou no mês passado 77 mortes, ante 89 no mesmo mês de 2024. A soma no trimestre chegou a 208 óbitos, com queda de 5,4% na comparação com os 220 mortos no trânsito paulistano no mesmo período do ano passado.

Já os dados do estado ficaram em 517 mortes (alta de 0,2%) em março e 1.416 (número 4,3% maior) no trimestre. Nos três primeiros meses de 2025, cem ciclistas morreram no estado, 9,9% a mais do que os 91 vitimados em 2024. A alta no trimestre é puxada por fevereiro, com 35 vítimas.

Os dados são do Infosiga, sistema estadual de monitoramento da letalidade no trânsito. Também houve alta nas mortes de motociclistas no estado, com 239 vítimas em março e 625 no trimestre. Em relação a 2024 houve altas, respectivamente, de 11,2% e 9,5%. Em março de 2024, foram 215 mortos, e no trimestre, 625.

Já as mortes de ocupantes de automóveis tiveram quedas no estado, de 1,8% em março e de 12,3% no trimestre. Foram 107 vítimas no mês passado e 293 na soma de 2025, ante 109 e 334 nos



Mototaxista, em Perus, presta serviço de transporte sem aval municipal Jardiel Carvalho - 23.jan.25/Folhapress

mesmos períodos de 2024.

Na capital, o número de motociclistas mortos caiu, após fevereiro ter registrado a maior marca da série histórica, iniciada em 2015. Foram 36 óbitos em março e 98 no trimestre (redução de 10%).

As mortes de pedestres no trânsito na capital paulista aumentaram no trimestre, com 80 vítimas ante 72 nos três primeiros meses de 2024, em alta puxada por janeiro e fevereiro.

No comparativo de março hou-

ve queda, com 28 óbitos ante 31 no mesmo mês do ano passado.

Em nota, o Detran-SP afirmou que atua para aumentar a segurança no trânsito por meio de ações de fiscalização e campanhas educativas. "No primeiro trimestre deste ano, 125 mil pessoas foram impactadas diretamente nas ruas de mais de cem municípios. Em 2024, foram mais de 1.200 iniciativas, com a abordagem de 400 mil moradores do estado. Com o objetivo de inten-



Com o objetivo de intensificar o combate à alcoolemia, no 1º trimestre de 2025, 132.634 condutores foram fiscalizados neste ano

Detran-SP, em nota

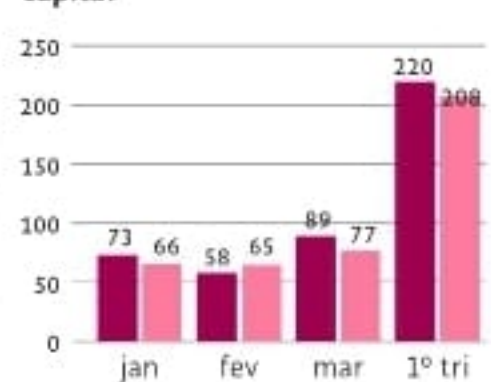
Mortes no trânsito em São Paulo

Vítimas em cada mês e soma do trimestre

■ 2024
■ 2025



Capital



Fonte: Infosiga

sificar o combate à alcoolemia, no primeiro trimestre de 2025, em relação ao mesmo período do ano passado, há aumento de 52,5%, com 132.634 condutores fiscalizados neste ano."

Campanha do órgão com foco em motociclistas para incentivar a adesão a limites de velocidade e o uso de equipamentos de segurança teve, no primeiro trimestre, 138 ações distribuídas por 108 municípios, chegando, diz o Detran, a 20.824 motociclistas.

cotidiano

Pente-fino da CDHU vai apurar renda das famílias da favela do Moinho, em SP

Gestão Tarcísio diz que procedimento identificará eventuais fraudes no cadastro inicial feito por agentes do governo

Clayton Castelani

SÃO PAULO O governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) informou nesta quinta-feira (24) que pediu apuração sobre queixas de que moradores da favela do Moinho estariam sendo induzidos a declarar renda compatível com o financiamento habitacional oferecido pela CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) do Estado de São Paulo.

No plano de reassentamento colocado em curso pelo governo paulista, as famílias têm direito a financiamentos imobiliários subsidiados pela CDHU nos valores de até R\$ 250 mil, na região central da capital paulista, e de R\$ 200 mil, em outras regiões ou cidades do estado.

É necessário que a família beneficiária possua ganhos mensais de ao menos um salário mínimo — R\$ 1.518 — para que possa pagar uma parcela de 20% da renda familiar por mês, durante 30 anos.

Cerca de 800 famílias vivem na comunidade e levantamento inicial da CDHU aponta para uma renda média familiar de 1,2 salário mínimo — aproximadamente R\$ 1.700. O estado afirma que quase 90% desse público aceitou

entregar documentos para adquirir um imóvel subsidiado pela companhia.

Lideranças comunitárias têm afirmado que até mesmo aquelas que possuem renda abaixo do piso salarial nacional estão sendo cadastradas como aptas a aderir o financiamento. As queixas se somam a relatos de moradores que dizem estar sofrendo pressão do estado para aceitar a proposta. Já o governo Tarcísio diz que é o crime organizado que pressiona os residentes a não aceitarem deixar a favela.

Em entrevista a jornalistas nesta quinta, o vice-governador Felício Ramuth (PSD) afirmou que o cadastro inicial realizado por agentes da CDHU passará por “um pente-fino”. Ele também disse que, caso as denúncias venham a ser formalizadas, o estado poderá confirmar ou não eventuais fraudes. “Se quiser, passa o CPF, a gente pode até confirmar a faixa salarial dessas pessoas. Se tiver esse tipo de denúncia, com nome e CPF, nós mesmos podemos avançar para saber a real renda”, disse Ramuth.

“Hoje a gente tem muito dado e acesso a informação. É fácil confirmar e esse pente-fino será feito, de qualquer forma, faz parte das atividades”, completou o vi-



Vítimas de enchentes no RS sobem para 184

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul confirmou nesta quinta (24) a identidade da 184ª vítima das enchentes históricas que atingiram 95% do estado entre abril e maio de 2024. Segundo dados da Polícia Civil, foram encontrados os restos mortais de Olivan Paulo da Rosa, morador de Barros Cassal, no Vale do Rio Pardo. A confirmação realizada pelo Instituto Geral de Perícias ocorre no momento em que a tragédia completa um ano.

Além disso, um dos desaparecidos, José Everaldo Vargas de Almeida, de Canoas, foi encontrado vivo.

As enchentes de maio afetaram 478 cidades do Rio Grande do Sul e mais de 2 milhões de moradores do estado.

ce-governador.

As queixas também serão alvo de averiguação dos agentes sociais da CDHU, segundo o secretário estadual de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco. Ele disse que famílias com renda inferior ao piso serão apoiadas pelo serviço social do estado.

Branco defendeu o sistema de financiamento da companhia estadual. Ele repetiu que o método utilizado cobre cerca de 70% do valor do imóvel para famílias com renda de aproximadamente um salário mínimo, segundo cálculo do governo, e que o valor pago pelos mutuários é importante para viabilizar novas moradias.

“Cada vez que isentamos alguém que tem condição de pagar nós estamos deixando de atender uma família que está na fila. Esse equilíbrio faz parte do dia a dia da Secretaria de Habitação e da CDHU”, disse.

Localizado entre duas ferrovias que dividem os bairros Campos Elísios e Bom Retiro, o terreno da favela do Moinho pertence à União e deverá ser doado ao estado após a remoção. No acordo feito entre as partes, um parque deverá ser construído no local.

A Secretaria de Patrimônio da União tem condicionado a doação à oferta de gratuidade das habitações para famílias mais vulneráveis e de aumento do valor do crédito para grupos familiares com quatro pessoas ou mais, entre outras exigências.

Nesta semana, a Secretaria de Habitação de São Paulo e o Ministério das Cidades iniciaram diálogos para que o governo do presidente Lula (PT) também contribua com o custeio das moradias. Se houver acordo, isso poderá permitir até mesmo a gratuidade da habitação para os moradores mais pobres.

Secretaria de MG recebe notificação de suspeita de botulismo em caso de torta

Artur Búrigo

BELO HORIZONTE A Secretaria Estadual de Saúde de MG confirmou que recebeu a notificação de três casos suspeitos de intoxicação por botulismo, possivelmente relacionados à torta consumida em uma padaria de Belo Horizonte.

A pasta ressaltou, porém, que as amostras clínicas dos pacientes estão sob análise da Rede Nacional de Vigilância Laboratorial. E foram coletadas amostras de alimentos como frango desfiado, milho verde, água e sobras que ficaram na vasilha da torta consumida pelas vítimas. A Polícia Civil faz análise laboratorial dos itens.

Uma idosa de 75 anos, a sobrinha dela, de 23, e o namorado da jovem, 24, seguem intubados após terem consumido a torta na última segunda (21).

O casal, que visitava a idosa, estava internado em Sete Lagoas, onde moram e receberam o tratamento com soro antitoxina botulínica no mesmo dia da entrada no hospital municipal. Eles foram transferidos para um hospital particular de Belo Horizonte, cidade onde a idosa está internada e também recebeu tratamento para botulismo. O botulismo é intoxicação grave causada pela bactéria *Clostridium botulinum*.

O padeiro apontado como responsável pelo salgado negou tê-lo envenenado. A Padaria Natália foi interditada. A Polícia Civil ouviu o dono do local e segue investigando o caso.



Professores fecham trecho da avenida Paulista em ato na frente do Masp

Categoria decide ficar em estado de greve até 9 de maio por recomposição do quadro docente e aumento do piso salarial; gestão Tarcísio afirma disse que está em negociação com a Apeoesp (principal sindicato dos professores da rede estadual) Bruno Santos/Folhapress

CRIME

Trio é detido ao roubar R\$ 60 mil em Ozempic de farmácia na zona sul paulistana

SÃO PAULO Dois homens, de 18 e 19 anos, foram presos e um adolescente de 16 foi apreendido, na madrugada desta sexta (25), durante roubo de Ozempic em uma farmácia no Brooklin, zona sul de São Paulo.

O crime foi na rua Joaquim Nabuco, às 2h40. Eles roubaram caixas do medicamento de controle do diabetes e emagrecimento, que totalizavam R\$ 60 mil, além de R\$ 3.000 em dinheiro, diz a Polícia Militar.

Ao notar a chegada dos agentes, um dos suspeitos tentou fugir, mas foi detido, de acordo com a Secretaria da Segurança Pública. O segundo criminoso foi detido no interior da farmácia. Já o terceiro envolvido, foi pego ao tentar fugir pelos fundos do estabelecimento. Foram entregues ao representante da farmácia o dinheiro que havia sido subtraído e os medicamentos.

O caso foi registrado como roubo e corrupção de menores no 27º DP (Ibirapuera).



Polícia Federal cumpriu mandados em Sorocaba em operação que apura a atuação de organização social na área da Saúde Divulgação - 14.abr.25/PF

Pivô de ação contra prefeito de Sorocaba tem problemas em outras cidades de SP

Contratos entre Iase e municípios acumulam rejeições pelo Tribunal de Contas do Estado; procurado, instituto não respondeu

André Fleury Moraes

BAURU (SP) Pivô da operação de flagrada no último dia 10 contra o prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga (Republicanos), a OS (organização social) Instituto de Atenção à Saúde e Educação (Iase), tem problemas em todos os municípios paulistas onde manteve contratos na área da saúde.

Fundada em 1995 e até meados de 2022 chamada Aceni, a Iase começou a atuar como organização social em 2017. Seu primeiro presidente nessa condição foi Moizes Constantino Ferreira Neto, que deixou o cargo em 2020 após ser alvo da Operação Raio-X, que investigou desvios na área da saúde. Moizes foi condenado a 13 anos e 8 meses de prisão por peculato, mas recorre da decisão. Seu advogado, João Victor Abreu, diz crer na reversão da sentença

em segundo grau. Contribui para isso, diz, absolvição de Moizes em outra ação ligada à Raio-X.

A Folha mapeou os locais onde a OS atua ou atuou a partir de dados da própria entidade em seu site. Depois, cruzou essas informações com processos no Tribunal de Contas de São Paulo (TCE-SP). Ela atua também em PE, RJ e SC. Em Cubatão, uma das prestações de conta do Iase foi considerada irregular, mas o caso depende de julgamento final. Todas as outras negociações (contratuais ou de prestação de contas) entre OS e prefeituras de SP foram consideradas irregulares pelo TCE.

A corte multou em mais de uma oportunidade a entidade e os gestores que a contrataram. A reportagem encaminhou questionamentos à Iase, mas não teve retorno. Já a Prefeitura de Cubatão afirmou que "foi notificada à épo-

ca e apresentou defesa por meio de sua Procuradoria Municipal".

Em Arujá, a OS foi contratada em 2019 por R\$ 7 milhões quando ainda tinha o nome de Aceni. O ex-prefeito José Luiz Monteiro e a ex-secretária de Saúde Pellegrino foram multados pelo TCE em R\$ 6.394. Pela decisão, a Aceni não comprovou experiência para assumir o Centro de Especialidades Médicas de Arujá e estava "instalada nos fundos do endereço apontado [nos documentos], sugerindo estrutura incompatível com o porte da terceirização".

As contas da OS também foram contestadas, já que Aceni apresentou "apenas rubricas meramente contábeis, tais como 'pessoal', 'material', 'despesas de transporte', sem apresentar os valores contratuais individualizados". Para a corte, isso impede a rastreabilidade dos recursos.

A prefeitura disse que isso se relaciona ao antigo governo e que a atual gestão, iniciada em 2021, não tem mais contratos com a OS.

Problemas assim ocorreram em Guarujá, que contratou a OS em 2020 para operar o hospital de campanha contra a Covid por R\$ 14 milhões. O acordo foi questionado, primeiro pelo Tribunal de Contas da União, para quem a execução contratual foi irregular, e pelo TCE-SP, que chegou à mesma conclusão e multou o ex-prefeito Valter Súman (Republicanos) e o ex-titular da Saúde Hugo Straub em cerca de R\$ 6.000.

A defesa de Súman não se manifestou. Já a Prefeitura de Guarujá disse ter aberto sindicância após apontamentos do TCE-SP, que, entre outros constatou sobrepreço de até 42% sobre no contrato.

Em Pirajuí (SP), o Iase responde, ao lado do ex-prefeito César Fiala (União Brasil), a ação de improbidade que aponta direcionamento no chamamento público do qual a entidade venceu. O contrato entre a OS e a prefeitura foi rejeitado pelo TCE, que determinou que a OS devolvesse R\$ 162 mil ao município. Procurado, Fiala disse que não vai se manifestar.

À luz dos mesmos argumentos, o TCE rejeitou os contratos da OS com as prefeituras de Jaboticabal, Pindamonhangaba, São Vicente e Sorocaba. Procuradas, as gestões não responderam. Em Caiciras, a OS foi condenada a devolver mais de R\$ 500 mil ao município, e o atual presidente do Iase, Sergio Ricardo Peralta, 53, foi multado em R\$ 29 mil — ele ainda terá outros negócios investigados.

O apelo publicitário das apostas esportivas

Brasileiros gastaram R\$ 30 bilhões em apostas de janeiro a março de 2025

Luís Francisco Carvalho Filho

Advogado criminal, é autor de "Newton" e "Nada mais foi dito nem perguntado"

A Autoridade Climática ainda não está estabelecida no Brasil, mas, desde janeiro de 2024, o organograma do Ministério da Fazenda apresenta, ao lado da Secretaria da Receita Federal, da Secretaria do Tesouro Nacional, da Secretaria de Política Econômica e da Secretaria de Reformas Econômicas, a Secretaria de Prêmios e Apostas.

Não é pouca coisa. Nasce assim uma burocracia estável, para viver do jogo, assim como (em todo o mundo, aliás) uma burocracia estável vive da droga. O propósito é criar diretrizes para o "jogo responsável", motivado apenas pelo "divertimento".

Estado e sociedade civil estão de mãos dadas na empreitada ilusionista. O Instituto Brasileiro do Jogo Responsável, entidade com sede na Faria Lima, criado para a "construção de um ecossistema de apostas online íntegro, sustentável e responsável", é bastante assertivo: "Pra jogar, tem que ter regra".

O Ministério da Fazenda, de olho na arrecadação tributária anual, estimada em bilhões de reais, e no endividamento das famílias brasileiras mais vulneráveis, capaz de embaraçar o desenvolvimento econômico, celebra, em 17 de fevereiro, o Dia Internacional do Jogo Responsável (quem sabe, um dia será feriado) e criou grupo de trabalho para, no prazo de 60 dias (vencido, mas prorrogável, evidentemente), elaborar um Plano de Ação de Saúde Mental e de Prevenção do Jogo Problemático.

Segundo o Banco Central, apostadores brasileiros gastaram cerca de R\$ 30 bilhões entre janeiro e março de 2025. Em depoimento, à CPI das Bets, no Senado, o presidente do Bacen afirmou que o hábito de apostar já faz parte da análise de risco de crédito de instituições financeiras, o que pode, conforme o perfil do tomador de empréstimo, elevar taxas de juros.

O Brasil, dizem, ocupa a terceira posição no mercado global de apostas esportivas. Portal de notícias tem entre os columnistas a "equipe apostas", que oferece "insights que ajudam você a entender melhor o cenário" antes de jogar.

Dois atletas brasileiros com salários milionários são suspeitos de cartões amarelos propositais para beneficiar familiares apostadores. Todos os times de futebol da primeira divisão são patrocinados por bets. Há restrições para a propaganda de bebida e de cigarro. No caso da jogatina, a legislação é frouxa; só não pode ser dirigida (especificamente) a crianças e adolescentes. Projetos de lei tramitam no Congresso Nacional propondo a proibição de publicidade e marketing que promovam apostas. A capacidade de corromper desse fecundo nicho econômico, porém, parece infinita.

Danem-se os escrúpulos. Gustavo Lima, cantor, empresário, aspirante a presidente da República, Vinicius Junior, craque planetário, Seu Jorge e Galvão Bueno são alguns dos "embaixadores" do jogo responsável. Apostam na adrenalina do apostador para estimular o apelo comercial da máquina do jogo.

O jogo patológico foi reconhecido como "transtorno do controle do impulso" pela Associação Americana de Psiquiatria na década de 1980. Mas, mais de um século antes, o escritor russo Dostoiévski já descrevia os sintomas da compulsão no romance "O Jogador", narrado na primeira pessoa.

A literatura se antecipa à ciência. Agora, a questão política se sobrepõe à doença, à epidemia.

DOM. Antonio Prata **SCB.** Becky S. Korich **J.** Giovana Madalosso **TER.** Vera la Conelli **QUA.** Ilona Szabo de Carvalho **J.** Jairo Marques **QUI.** Sérgio Rodrigues **SEX.** Tati Bernardi **SAB.** Oscar Vilhena Vieira **J.** Luís Francisco Carvalho Filho

Quatro policiais civis são presos sob suspeita de cobrar propina de funkeiros em São Paulo

SÃO PAULO Quatro policiais civis de Santo André foram presos nesta sexta (25) em operação da Polícia Federal e do Gaeco do Ministério Público, suspeitos de cobrar propina de funkeiros para não investigarem rifas ilegais sorteadas por redes sociais. Os policiais presos são lotados no 6º Distrito Policial de Santo André.

A operação, chamada de Latus Actio 3, tem apoio da Corregedoria da Polícia Civil, segundo a Secretaria da Segurança Pública.

Segundo a PF, foram expedidos cinco mandados de busca e apreensão em Santo André, Mauá e São Paulo. A Justiça decretou a quebra do sigilo bancário dos investigados. A ação ocorre na esteira da Operação Latus Actio e da Operação Latus Actio 2, de flagradas, respectivamente, em 12 de março e 12 de dezembro de 2024, quando organização criminosa criada para cobrar propinas no DP foi identificada — na ocasião, um policial foi preso preventi-

vamente e outro afastado.

Foi apurado que eram instaurados procedimentos de Verificação de Procedência de Informações pelos policiais para apurar a prática de rifas ilegais por influenciadores em suas redes sociais, o que configuraria exploração de jogos de azar e crimes de estelionato e lavagem de dinheiro. Mas, diz a PF, o objetivo dos policiais foi tirar dinheiro dos investigados e seus advogados, pactuando não seguirem com a investigação.

cotidiano

Promotoria quer multar Governo do PR por biometria facial em escolas

Gestão Ratinho Junior defende tecnologia e diz garantir proteção de dados de alunos

Isabela Palhares

SÃO PAULO O Ministério Público ajuizou uma ação pedindo que o Governo do Paraná seja condenado a pagar R\$ 15 milhões de danos morais pelo uso de reconhecimento facial nas escolas estaduais. O órgão pede ainda a suspensão imediata da coleta de dados biométricos de quase 1 milhão de crianças e adolescentes.

Desde 2023, a gestão do governador Ratinho Junior (PSD) começou a usar reconhecimento facial para controlar a frequência escolar dos alunos. Com a adoção do sistema, os professores precisam usar seus celulares para tirar uma foto da turma e enviar para um aplicativo que identifica e registra quais estudantes estão presentes no dia.

A ideia de usar o sistema surgiu em 2022 quando a secretaria de Educação era comandada por Renato Feder, atual secretário da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo. Foi sob seu comando que foi celebrado convênio com uma empresa para fazer o reconhecimento.

Empresário da área de tecnologia, Feder defendeu à época que o recurso iria otimizar o tempo em sala de aula, já que os professores iriam perder menos tem-



Escolas usam reconhecimento facial para controlar a frequência Lucas Fermin/Secretaria de Educação do Paraná

País podem negar consentimento, diz governo do PR

O governo do PR informou que os pais poderiam negar o consentimento desde que apresentassem uma negativa. O promotor disse que os documentos de requerimento de matrícula não trazem essa informação.

po "com uma tarefa burocrática".

Para o Ministério Público do Paraná, a adoção do sistema infringiu o direito de proteção dos dados pessoais de cerca de um milhão de crianças e adolescentes. Por isso, o pedido de suspensão do uso e o pagamento de indenização por danos morais coletivos.

Em nota, a Secretaria de Educação do Paraná disse ainda não ter sido notificada da ação e defendeu a agilidade que o sistema trouxe para as escolas. Feder não comentou sobre o pedido de con-

denação. A Valid Soluções S.A., empresa contratada para fazer o reconhecimento facial, afirma que ainda não foi oficialmente notificada. "A empresa se manifestará nos autos assim que for devidamente citada. Vale ressaltar que a Valid conta com rigorosos processos para implementação de projetos dos mais diversos tipos, sempre seguindo rigorosamente as leis vigentes", diz em nota.

O promotor Marcos José Porto Soares entendeu que a política

adotada infringe diversos aspectos da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) por violar o direito à autodeterminação informativa (o direito de cada pessoa em controlar e proteger seus dados pessoais), o direito de consentimento dos pais e responsáveis das crianças e o princípio da finalidade e transparência.

Para o promotor, a secretaria forneceu "informações genéricas no momento da matrícula ou rematrícula dos alunos sem especificar, nos formulários das autorizações, os dados pessoais sensíveis tratados e a finalidade específica para justificar o tratamento deles." Segundo análise, o documento de autorização menciona apenas de forma genérica o tratamento de "dados e imagens dos estudantes", sem especificar o uso de dados faciais biométricos das crianças e adolescentes.

Na ação, o promotor pede a condenação do governo do Paraná e da Valid Soluções. Se aceito, eles seriam condenados a suspender a coleta de dados biométricos dos alunos e pagar a indenização que seria revertida a um fundo específico.

Em nota, a gestão Ratinho Junior classificou a chamada por reconhecimento facial como uma "inovação" e "solução" que otimizou o trabalho docente em sala de aula. "A ferramenta segue padrões e leis de privacidade e segurança de dados. Essas imagens não ficam armazenadas no dispositivo ou com os docentes, garantindo direito à privacidade dos estudantes", diz a nota. Também informou que as imagens são criptografadas e armazenadas conforme determina a LGPD.

Soldado diz ter perdido os movimentos das pernas após ser agredido em quartel em SP

SÃO PAULO Um soldado de 19 anos afirmou ter perdido o movimento das pernas após sofrer agressões de outros militares dentro do quartel do Exército, onde cumpria rotina de treinamentos desde o fim de fevereiro, em Barueri, na Grande São Paulo.

Em depoimento à polícia, o soldado contou que ficou internado após levar chutes na região no peito enquanto fazia flexões como punição por ter perdido a fivela do cinto da farda. A violência teria ocorrido em 12 de março, dentro de uma sala escura e sem presença de testemunhas, segundo a vítima. Não foi informada a patente dos acusados.

No mesmo dia, ele relatou ter sentido gosto de sangue na boca ao fazer os exercícios de treinamento e só foi levado ao pronto-socorro no dia seguinte. De volta ao quartel, o soldado disse que foi obrigado a comer rápido durante o jantar, quando passou mal e vomitou sangue. Ele, então, foi encaminhado ao Hospital Militar de Área de São Paulo (HMASP), na Vila Mariana, zona sul da capital, onde ficou internado por oito dias. Atualmente, ele se recupera na casa dos pais.

Exército investiga maus-tratos

Em nota, o Exército informou que o "Arsenal de Guerra de São Paulo instaurou uma sindicância para apurar os fatos". "Até o momento, não há qualquer indício de ocorrência de crime."

Segundo o advogado que representa a vítima, Eduardo Lemos Barbosa, o soldado quebrou duas costelas, perdeu o movimento das pernas e se locomove com cadeira de rodas. O boletim de ocorrência por maus-tratos foi registrado no dia 24 de março, na 1ª Delegacia de Polícia de Barueri. O militar recebe assistência médica desde o momento em que foi constatado problemas de saúde, segundo a instituição.

EDITAL DE CITAÇÃO Processo Judicial nº: 1005247-20.2023.8.26.0363. Classe: Assunto: Procedimento Comum Civil - Contas Bancárias. Requerente: Banco Bradesco S/A. Requerido: 20 Equipamentos e Soluções Industriais Ltda - EPP. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1005247-20.2023.8.26.0363. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara do Foro de Mog. Mirim, Estado de São Paulo, O(A) Adm. Barba, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(s) 20 EQUIPAMENTOS E SOLUÇÕES INDUSTRIAIS LTDA - EPP, CNPJ 23666431000100, com endereço à Rua Belém Finazzi, 105, Jardim Paulista, CEP 13821-490, Mog. Mirim - SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Civil por parte de Banco Bradesco S/A, alegando em síntese: O credor Banco Bradesco ajuizou ação de Procedimento Comum, requerendo receber a quantia de R\$ 13.846,75 (treze mil e oitenta e sete reais e setenta e cinco centavos), decorrente da utilização de valores disponibilizados através da Carteira Crédito nº 5195826589, Conta nº 317009 e Agência nº 402. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para se atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei Nº 9.094/95. Dado e assinado nesta cidade de Mog. Mirim, aos 04 de abril de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 079/2025
Proc. Adm. nº. 250225045494400/2025
Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **MEDICAMENTOS**, destinados ao atendimento da Maternidade, pelo período de 01 (um) ano. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 28/04/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) <https://pncp.gov.br/app/editais?q=46522983000127&status=todos&pagina=1>. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 12/05/2025, às 10h00min.**
Santana de Parnaíba, 25 de abril de 2025.
AUTORIDADE COMPETENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 080/2025
Proc. Adm. nº. 250220045252900/2025
Objeto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE MEDIANTE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, em caráter não eventual, sem condutor, quilometragem livre, em condições de trafegar dentro e fora do município, incluídas todas as despesas com lubrificantes, documentação, seguro e os serviços de manutenções corretivas e preventivas, em atendimento à Secretaria Municipal de Administração, pelo período de **24 (vinte e quatro) meses**. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 28/04/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) <https://pncp.gov.br/app/editais?q=46522983000127&status=todos&pagina=1>. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 14/05/2025, às 10h00min.**
Santana de Parnaíba, 25 de abril de 2025.
AUTORIDADE COMPETENTE

YACHT CLUB PAULISTA
Fone: (11) 5514-6911 / (11) 5514-6912 / 55 11 94788-4601
<http://www.ycp.com.br>
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ANUAL
Ficam os Senhores Associados do Yacht Club PAULISTA em pleno gozo de seus direitos sociais, na forma do Estatuto Social do YACHT CLUB PAULISTA, Artigo 26 - Inciso II, convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada na sede Social do YCP, no dia 27 de Abril de 2025, em primeira convocação às 10:00 horas, e às 11:00 horas em segunda convocação; e para ambas chamadas, e com encerramento para as 18:00 horas do mesmo dia, com o objetivo de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia, em votações em separado para cada um dos itens:
Pauta Ordinária (Artigo 75):
1) Abertura dos Trabalhos;
2) Eleição da Composição da Mesa;
3) Eleição dos cargos vagos do Conselho Deliberativo, relativos a suplentes cujos mandatos expiram no dia 30 de abril de 2025;
4) Examinar e aprovar as contas da exercício findo;
5) Outros assuntos de interesse da sociedade;
Pauta Extraordinária (Artigo 76):
1) Eleição dos cargos vagos do Conselho Fiscal como suplentes para complementação do mandato;
2) Outros assuntos de interesse da sociedade.
Ans. associados quitas para com o YCP, a impedidos de comparecer, padmos a gentileza da providenciarem uma procuração na forma da minuta anexa, assinada graficamente ou por assinatura digital certificada, dando poderes para seu representante de comparecer e votar em seu nome os assuntos constantes da respectiva ordem do dia, e encaminhá-la para controle da secretaria (rubia@ycp.com.br ou secretaria@ycp.com.br).
Agradecemos de antemão a sua compreensão e colaboração, e ficamos à sua disposição para esclarecimentos e informações.
São Paulo, 27 de março de 2025
Atenciosamente,
Sergio Augusto Gomes Canino
Corredor
Yacht Club Paulista - Rua Itapá, 1077 - Chácara Vista Alegre - São Paulo - SP. 04922-100

FOLHA
★★★
apresentam:



2º Festival Gastronômico
FOLHA
SABORES
DA PRAIA
- Edição Ilhabela

O Festival Folha Sabores da Praia
acontece até o dia 18/5, em Ilhabela.
Confira os restaurantes participantes:



Descontos exclusivos para assinantes
pelo Clube Folha Gourmet:
15%OFF no prato



Acesse e garanta
os descontos.

*O estabelecimento Kapeh Ilhabela disponibiliza 20% de desconto nos itens de cafeteria (exceto nos combos).

Quilombo no Amapá atribui invasões a pressão por exploração de petróleo na Foz do Amazonas

Jorge Abreu

Na última sexta (18), peritos da



Polícia Militar percorre comunidade Kulumbú do Patuazinho, após invasão ConaQ/Divulgação



O MPF prorrogou por um ano o inquérito civil público que investiga possível violação de direitos de povos indígenas. No despacho, assinado em 6 de abril, a Procuradoria da República afirmou que existe risco de danos à pesca artesanal em Macapá —o que inclui o arquipélago de Baique— e em Santana, cidade vizinha da capital.

classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse **folha.com/classificados** ou ligue **11 3214-4000**

VENDO LOTE EM PRADO/BAHIA
Com 1.344 m², à Beira Mar, excelente localização, totalmente plano. Ideal para: Hotel, Pousada ou Casa alto padrão. Preço de oportunidade: R\$ 600.000,00. Parcelamos parte do Valor. Zap com vídeos do local: 31-89517-0212 - Fatima

curriculosp@corpus.com.br

VENDO LOTE EM PRADO/BAHIA
Com 1.344 m², à Beira Mar, excelente localização, totalmente plano. Ideal para: Hotel, Pousada ou Casa alto padrão. Preço de oportunidade: R\$ 600.000,00. Parcelamos parte do Valor. Zap com vídeos do local: 31-89517-0212 - Fatima

saúde

Mounjaro chega em maio ao país e pode custar até R\$ 2.384

Valor se refere ao custo mensal do medicamento para tratar diabetes tipo 2; empresa aguarda autorização para o uso contra a obesidade

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO O Mounjaro (tirzepatida), medicamento para tratar diabetes tipo 2 aprovado em 2023 pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), estará disponível para venda em farmácias e drogarias do Brasil na primeira quinzena de maio, anunciou nesta sexta (25) a farmacêutica Eli Lilly.

A empresa ainda aguarda autorização para o uso do fármaco contra a obesidade, como adjuvante a uma dieta equilibrada e prática de atividade física. Assim que aprovada pela agência, a tirzepatida levará a mesma marca para ambas as indicações.

Em março, a empresa havia anunciado o início da comercialização do Mounjaro para 7 de junho, mas o cronograma foi antecipado. O medicamento é concorrente direto do Ozempic, fabricado pela Novo Nordisk.

A receita deverá ser retida. A medida busca evitar a compra

sem prescrição e não impede que os médicos indiquem o Mounjaro para uso off label, ou seja, fora do que está registrado na bula.

A expectativa é que as farmácias estejam abastecidas com o Mounjaro até o dia 15 de maio. Estarão disponíveis no mercado nacional as canetas autoinjetoras de dose única de 2,5 mg e 5 mg, indicadas no início do tratamento. O dispositivo vem com uma agulha pré-fixada e oculta que os pacientes não precisam manusear. É feita uma aplicação por semana. Segundo a farmacêutica, ainda não há previsão para as doses mais altas — 7,5 mg, 10 mg, 12,5 mg e 15 mg também foram aprovadas no Brasil — chegarem ao país.

No e-commerce, o preço máximo para o tratamento mensal (caixa com quatro canetas) do remédio para o paciente inscrito no programa Lilly Melhor Para Você foi estipulado em R\$ 1.406,75 (2,5 mg) e R\$ 1.759,64 (5 mg). Nas lojas físicas, os valores serão de R\$ 1.506,76 (2,5 mg) e R\$ 1.859,65

(5 mg). Fora do programa, os custos serão de R\$ 1.907,29 (2,5 mg) e R\$ 2.384,34 (5 mg), considerando a alíquota de 18% de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) válida para o estado de São Paulo — o valor pode variar de acordo com o imposto estadual de onde será comercializado.

Em quatro etapas de administração é possível fazer a autoaplicação por um botão e depois confirmar que a dose foi aplicada. Após o uso, a caneta deve ser descartada em recipiente específico para perfurocortantes.

O Mounjaro é um medicamento que melhora o controle da taxa de açúcar no sangue e do peso de pacientes adultos com diabetes tipo 2. Seu princípio ativo, a tirzepatida, é um agonista dos receptores GIP (polipeptídeo insulinotrófico dependente de glicose) e GLP-1 (peptídeo semelhante ao glucagon-1), que são hormônios incretínicos naturais (oriundos do intestino).

Livro da Abin expõe pressão do governo Bolsonaro para minimizar Covid-19 e defender cloroquina

Mateus Vargas

BRASÍLIA A Abin (Agência Brasileira de Inteligência) lança um livro em que relata ter sido alvo de questionamentos durante o governo Jair Bolsonaro (PL) por apontar cenários de alastramento da Covid-19 enquanto a cúpula do Executivo cobrava dados favoráveis à hidroxicloroquina e checagens de boatos considerados “sem lógica nenhuma”.

A agência afirma que mobilizou a equipe para acompanhar a pandemia, elaborou previsões certas sobre as mortes e faltas de insumos, mas viu o trabalho ser desvalorizado pelo governo.

Em relatos sob anonimato, servidores da agência dizem que termos como “lockdown” e “isolamento social” se “tornaram tabu” e não podiam aparecer nos documentos de inteligência. “A gente sofreu muita pressão para diminuir, digamos assim, algumas observações que poderiam ser lidas como críticas ao governo”, afirma um dos agentes.

O lançamento nesta sexta (25) do livro “Memórias da Pandemia: a atuação da Agência Brasileira de Inteligência no Enfrentamento à Covid 19 (2020-2021)” faz parte de um “esforço sistemático” de transparência e diálogo com a sociedade, argumenta a Abin. O livro está disponível no site da agência.

Como a Folha mostrou, a Abin elaborou mais de 1.100 documentos que alertavam sobre avanço da Covid em todo o Brasil, risco



Jair Bolsonaro exhibe caixa de hidroxicloroquina na posse de Eduardo Pazuello como ministro da Saúde, em meio à pandemia. Pedro Ladeira - 16.set.20/Folhapress

de colapso dos serviços de saúde e funerário e apontavam a vacinação e o distanciamento social como medidas eficientes. O governo manteve os papéis em sigilo, enquanto apostava na entrega em massa do “kit Covid”, que continha fármacos como a cloroquina, sem eficácia comprovada para a Covid, mas com uso incentivado várias vezes por Bolsonaro.

O livro da agência não cita nomes de autoridades, como Bolsonaro ou Alexandre Ramagem, que foi o diretor-geral da Abin na pandemia e hoje exerce o mandato de deputado federal pelo PL do Rio de Janeiro. Ainda assim, a obra aponta contrariedade e “dissonância” entre os agentes que acompanhavam a pandemia e a cúpula do órgão.

A Abin ainda sinaliza que a nomeação do general Eduardo Pazuello (PL-RJ) para o comando do Ministério da Saúde foi um marco da guinada negacionista da gestão Bolsonaro. Questionado sobre as afirmações do livro da Abin, Pazuello disse que críticas ajudam na “avaliação e melhoria de processos e no fortalecimento da democracia”. “Dentro da estratégia de manter o país funcionando e de salvar o maior número de vidas possíveis, tomamos as decisões estratégicas que deveriam ser tomadas naquele momento”, disse o ex-ministro, hoje deputado federal.

A Folha procurou a equipe de Bolsonaro, mas não obteve resposta. Ramagem também foi questionado e não se manifestou.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

MARIA JOSÉ GOMES (1913 - 2025)

Atribuía longevidade a não ter tido marido

Professora e bordadeira, foi uma das primeiras delegadas de ensino de MG

Júlia Gouveia

SÃO PAULO Quando perguntavam a Maria José Gomes o motivo de sua saúde e longevidade, a resposta era sempre a mesma: nunca ter tido um marido. Em mais de um século, a mineira natural de Barra Longa e crescida em Ponte Nova, também em Minas Gerais, “nunca tomou um remédio, nem para dor de cabeça”, segundo Margarida da Silva, 60, que viveu com ela por 37 anos. Tati, como a família a chamava, gostava mesmo é de um bom torresmo e só aprendeu a fazer café depois de idosa, para agradar aos bisnetos de criação.

Mudou-se para Ponte Nova aos nove anos, em 1922, junto das irmãs. Estudou com dificuldade, copiando à mão os livros didáticos que não conseguia comprar. Tornou-se professora do ensino básico por muitos anos e, mais tarde, foi inspetora de ensino.

Em 1965, ano em que foram criadas as delegacias regionais de ensino de Minas Gerais, foi a primeira delegada da recém-inaugurada superintendência de Ponte Nova. Por sua atuação no cargo, recebeu, em 1983, a medalha de mérito educacional do então governador do estado, Eduardo Azeredo.

Além de atuar no magistério, era bordadeira como suas irmãs. Manteve por 50 anos um ateliê de prestígio que vendia enxovais para todo o país e os exportava para França, Portugal e Turquia. Depois de aposentada, ainda trabalhou como assistente social na Usina Anna Flo-

rência, maior açucareira da região. Nunca se casou e não teve filhos biológicos, mas criou a sobrinha e quatro sobrinhos-netos em sua casa.

Quando Tati se mudou para Araraquara (SP), ela reparou que não havia crianças brincando na rua. Ela foi batendo de porta em porta, procurando casas que tivessem meninos para brincar com os dela”, conta a psicóloga e sobrinha Ana Virgínia Gomes, 78 anos.

Ela conta que Tati ajudou a sustentá-la quando foi a Belo Horizonte para seguir seu sonho e se formar em psicologia. “Foi uma tia muito presente em nossa vida”, lembra Ana Virgínia.

Antes de completar cem anos, perdeu a visão de um olho, e lentamente o glaucoma deteriorou o outro. Mesmo assim, continuou lúcida e conseguia caminhar na rua com a ajuda da família. Tati morreu por causas naturais em 26 de março, aos 111 anos, em sua casa, em Ponte Nova.

Em nota, a Superintendência Regional de Ensino de Ponte Nova lamentou seu falecimento e ressaltou que seu nome estará eternizado na história da instituição. “Seu legado pela educação mineira deixou uma marca indelével em milhares de pessoas por toda nossa região”, afirma o comunicado.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156
Tel. (11) 3396-3800;
prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069.
Seg. a sex.: 10h às 19h.

ciência

Presença de DNA fenício em colônias mediterrâneas é baixa

Locais dominados abrigavam majoritariamente pessoas do lado europeu, e não do Oriente Médio, região original dos navegantes

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) O povo fenício, que reunia os maiores navegantes do mundo antigo e fundou uma cidade que chegou perto de destruir Roma, quase não contribuiu geneticamente para a população de suas colônias, sugere um novo estudo.

Os dados de DNA indicam que os locais colonizados pelos marinheiros abrigavam majoritariamente pessoas oriundas do lado europeu do Mediterrâneo, e não do Oriente Médio (região de origem dos fenícios “originais”, no atual Líbano). Em alguns locais, também houve miscigenação com grupos oriundos do norte da África. Publicadas em artigo na última edição da revista científica *Nature*, as conclusões surpreendem por fugir ao padrão de várias outras expansões coloniais ao longo da história.

Em muitos casos, em especial em períodos como a Era das Navegações, a partir do século 15, é comum que colonizadores do sexo masculino se unam a mulheres das populações colonizadas. Esse tipo de processo dá origem a uma população miscigenada na qual o elemento dominante em termos políticos, econômicos e culturais é o da linhagem masculina dos recém-chegados. Trata-se do padrão que predomina na América Latina, por exemplo.

Tudo indica que a expansão começou a acontecer depois do ano 1000 a.C., embora as cidades-Estado fenícias de Tiro, Sidon e Biblos já existissem séculos antes. Diplomáticos e com excelente domínio das técnicas de navegação de longa distância, os marinheiros atravessaram o Mediterrâneo de uma ponta à outra comercializando matérias-primas (em especial metais úteis ou preciosos, como o cobre, o estanho e a prata) e produtos manufaturados.



Mergulhadores mapeiam embarcação fenícia de 2.500 anos submersa a 60 metros na praia de Mazarrón, na Espanha. Jose A. Moya - 20.jun.23/Reuters

A equipe liderada por David Reich, especialista em DNA antigo da Universidade Harvard (EUA), examinou dados do genoma de quase 200 pessoas que viveram no antigo território fenício e em colônias espalhadas da Sicília à Argélia. São indivíduos que viveram entre os séculos 6º a.C. e 2º a.C., o que abrange mais ou menos o período que vai do auge ao declínio do poderio fenício e cartaginês no Mediterrâneo.

Nesse tipo de estudo, os pesquisadores costumam usar uma biblioteca com pouco mais de 1 milhão dos chamados SNPs, que são variações de uma única “letra” de DNA. Essa biblioteca ajuda a identificar a região de origem de membros da nossa espécie, além de estimar eventos de miscigenação. E o que ficou claro é que quase não havia semelhança entre os habitantes das colônias fenícias e os antigos habitantes do Oriente Médio.

O principal componente genético das populações das colônias, em proporções variáveis, era similar a grupos do mar Egeu (a

área que engloba as ilhas gregas e a Grécia continental) e da Sicília — não foi possível estimar um lugar mais preciso de origem nessa região mais ampla. A partir do século 4º a.C., começa a aumentar a contribuição de outro componente genético associado ao norte da África, similar aos ancestrais dos atuais povos berberes, ainda predominantes nessa região.

Em parte, falta um “elo perdido” genômico porque os primeiros séculos das colônias não foram documentados, já que na época a prática funerária mais comum era a cremação, que deixa poucos resquícios ósseos a partir do qual seria possível obter DNA.

No entanto, é possível imaginar que, após a chegada de poucos fenícios na fundação de uma colônia, as cidades cresceram basicamente incorporando membros da população nativa, que adotaram a cultura e o idioma dos marinheiros sem que houvesse grande miscigenação com eles. Com a passagem do tempo, as marcas da presença fenícia no DNA da população teriam quase sumido.

Características urbanísticas e o ir e vir

Censo 2022 mostra realidade de acessibilidade, iluminação e arborização

Marcia Castro

Professora de demografia e chefe do Departamento de Saúde Global e População da Escola de Saúde Pública de Harvard

Esta semana o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) lançou mais um dado do Censo Demográfico de 2022: Características Urbanísticas do Entorno dos Domicílios. Os resultados mostram dificuldades enfrentadas pela população, com grande heterogeneidade regional e social. Destaco aqui cinco características levantadas pelo censo.

Primeiro, vias sem rampa para cadeirante, realidade enfrentada por 69% dos brasileiros. Isso representa uma melhora em relação a 2010, quando 95% da população não tinha acesso a vias com rampa.

Ceará e São Paulo registram a pior situação, com mais de 77% da população sem acesso a rampa. Considerando a população com 60 anos ou mais, quase 72% não têm acesso a essa infraestrutura.

Segundo, calçadas livres de obstáculos. Dois terços da população e da população acima de 60 anos residem em vias onde calçadas têm obstáculos. No Rio Grande do Sul, quase 30% da população reside em vias com calçadas livres de obstáculos. Nos estados de Sergipe e Rio Grande do Norte, 80% da população acima de 60 anos enfrentam esse problema.

Terceiro, vias com drenagem, importante para evitar alagamentos. Quase 54% da população mora em vias com essa infraestrutura (em 2010 eram 39%). A região Sul se destaca com 80% das vias com drenagem. Em contraste, menos de um terço das vias no Nordeste possui bueiros, sendo a pior situação observada no Piauí (12%) e no Rio Grande do Norte (19%).

Quarto, a iluminação pública. Essa foi a característica urbanística de maior cobertura e menor variação regional. No Brasil, 97,5% da população mora em vias com iluminação. Em todos os estados esse percentual é maior do que 92%. Aqui é importante destacar o Programa Luz para Todos, criado em 2003, que contribuiu para a expansão do acesso a energia elétrica.

Quinto, arborização. Um terço da população mora em vias sem árvores. No Norte, 45% da população residem em vias sem arborização e apenas um quinto tem 5 ou mais árvores no entorno no domicílio.

Esse cenário urbano evidencia o despreparo das cidades para o envelhecimento populacional; em 2022, 11% da população tinham 65 anos ou mais, em 2050 serão 30%. Já abordei nesta coluna a necessidade de planejar ações para garantir uma velhice saudável e justa. Essas ações não estão apenas no campo da saúde, mas também no planejamento urbano.

Calçadas com obstáculos, sem rampas de acesso, dificultam o ir e vir e aumentam o risco de quedas, o que pode ser debilitante ou fatal para os idosos.

As características urbanas mostram ainda o despreparo para o cenário atual de eventos climáticos extremos mais frequentes e severos.

A falta de arborização cria ilhas de calor onde a temperatura é muito mais elevada. Isso é preocupante considerando que o número de dias com ondas de calor (temperatura máxima entre 5°C e 7°C graus acima da média por ao menos cinco dias consecutivos) tem aumentado, com graves consequências para a saúde, especialmente de idosos e crianças.

Os dados do Censo oferecem panorama detalhado de demandas urbanas que prefeitos deveriam abordar para reduzir custos futuros devido ao envelhecimento e as mudanças climáticas. Investir no futuro é uma demanda urgente do presente.

Pesquisadores dizem ter descoberto nova cor, a ‘olo’, semelhante a um azul-verde saturado

SÃO PAULO Pesquisadores dizem ter descoberto uma nova cor, que teria sido vista pela primeira vez por participantes de um estudo. Há, porém, quem discorde que uma nova cor foi encontrada de fato. A cor em questão recebeu o nome de “olo” e, segundo os participantes da pesquisa, parece ser uma espécie azul-verde de saturação sem precedentes.

À BBC Rádio 4, Ren Ng, um dos autores do estudo, afirmou que olo é “mais saturada do que qualquer cor que você pode ver no mundo real”. Para chegar a essa cor, os pesquisadores usaram lasers para estimular células específicas da retina olhos dos parti-

cipantes do experimento. Os cientistas chamaram o processo de estimulação individual de células da retina de Oz. Segundo a pesquisa, publicada na semana passada na revista *Science Advances*, Oz possibilitaria a visão de cores fora da escala de cores conhecidas.

Os autores da pesquisa afirmam que, normalmente, na visualização de cores, qualquer luz que estimule uma célula cone — são as células fotorreceptoras que temos nos olhos — conhecida como M (um dos tipos de cone, sensível para comprimentos de onda médios), também estimula as células vizinhas L ou S (respectivamente, sensíveis a comprimentos de

onda longos e curtos). Em linhas gerais, podemos dizer que é pela informação obtida dos três cones mencionados que a visão de uma cor é formada. Foi feito um teste de pareamento e correspondência de cores, no qual os participantes do estudo ajustavam uma tonalidade apresentada até chegar próximo do que seria a olo.

John Barbur, cientista na City St George’s, Universidade de Londres, que não participou da pesquisa, disse à BBC que se alcançou no estudo, de fato, um feito tecnológico ao se estimular seletivamente células cone. Já a descoberta de uma nova cor seria “passível de discussão”.

Após vaivém com Tite, Corinthians acerta com Dorival Jr. até fim de 2026

Após outra resposta negativa do gaúcho, clube aposta no técnico paulista de 63 anos e na relação que ele construiu no Flamengo com o executivo de futebol Fabinho Soldado

SÃO PAULO O Corinthians concluiu, nesta sexta-feira (25), um acidentado processo de troca de treinador. Em pouco mais de uma semana, o clube demitiu Ramón Díaz, conversou com Dorival Júnior, deixou tudo apalavrado com Tite e voltou a tratar com Dorival quando Tite desistiu. O sim, enfim, chegou.

Demitido da seleção brasileira no mês passado, o paulista de 63 anos —completados nesta sexta— será o substituto de Díaz, 65, dispensado no último dia 17. A direção aguarda a assinatura de minutas para fazer o anúncio em seus canais oficiais de um compromisso até o fim de 2026.

Depois do ocorrido com Tite, a direção mantém a cautela e aguarda a formalização do acordo. Porém Júnior deu sua palavra ao executivo de futebol da agremiação preta e branca, Fabinho Soldado, de que está pronto para iniciar sua passagem pelo Corinthians, o único grande paulista que ainda não dirigiu.

Foram dias agitados no clube, que decidiu pela demissão de Ramón após uma derrota em casa para o Fluminense. Passadas apenas três semanas da saborosa conquista do Campeonato Paulista, os dirigentes chegaram à conclusão de que era necessária uma mudança —com uma mão-zinha da estrela do time, o atacante holandês Memphis Depay, que criticou abertamente o futebol apresentado.

Antes mesmo de ser procurado, Tite sinalizou por meio de seu empresário que, com a possibilidade de trabalhar na Arábia Saudita, não estava à disposição. O Corinthians foi atrás de Dorival Júnior e iniciou as conversas até receber uma sinalização diferente da anterior: Tite estava, sim, disposto a voltar à equipe na qual ganhou quase tudo na primeira metade da década passada.

Tudo foi acertado verbalmente, e o gaúcho de 63 anos era



Dorival Júnior, em entrevista antes do seu último jogo à frente da seleção Lucio Tavora 24.mar.25/Xinhua

aguardado em São Paulo na terça (22). O treinamento, que estava programado para a manhã, foi transferido para a tarde, para que houvesse tempo de o novo comandante chegar. Ele acordou, porém, e comunicou que havia desistido do compromisso por questões de saúde mental.

"Entendi que existem momentos em que é preciso compreender que, como ser humano, posso ser vulnerável, e admitir isso certamente vai me tornar mais forte", declarou o treinador, em comunicado. "Decidi que o melhor a fazer agora é interromper minha carreira para cuidar de mim pelo tempo que for preciso."

Tite já havia falado não ao Corinthians quatro vezes desde que deixou a seleção, ao fim da Copa do Mundo de 2022, em dezembro daquele ano. Antes de efeti-

var Fernando Lázaro e de contratar Cuca, Vanderlei Luxemburgo e Mano Menezes, tudo isso em 2023, o clube procurou sempre seu velho comandante.

Ele havia declarado publicamente que não assumiria um clube brasileiro naquele ano. Porém, dias após a recusa no fim de setembro, foi anunciado pelo Flamengo —de onde seria demitido um ano depois, com um título carioca. Na única visita ao estádio de Itaquera, derrotado, foi xingado e se incomodou.

Por isso, diante da rejeição de parte da torcida, os dirigentes do Corinthians costuravam até um pedido de desculpa do gaúcho para selar a paz. Mas, então, já de malas prontas, disse ter sofrido uma crise de ansiedade e desistiu. Minutos mais tarde, Fabinho Soldado estava no aeropor-

Números do novo técnico corinthiano

Dorival Júnior
63 anos, natural de Araraquara (SP)

Principais conquistas como treinador

- Libertadores (2022)
- Recopa (2011)
- Copa do Brasil (2010, 2022 e 2023)

No comando da seleção brasileira

- 16 jogos, com 7 vitórias, 7 empates e 2 derrotas
- 58,3% de aproveitamento

to para retomar as conversas com Dorival Júnior, que vive em Florianópolis. O executivo explicou ao treinador que, dado o histórico de títulos, o clube tinha a obrigação de tentar Tite antes de avançar em outras opções. Houve uma reunião na terça e outra na quarta (23), mas a resposta positiva só chegou na sexta, após melhora na oferta financeira.

Foi necessária uma nova conversa com o empresário do técnico, Edson Khodor, com a oferta derradeira apresentada na noite de quinta (24). Ajudou no entendimento o fato de que Fabinho e Dorival trabalharam juntos em 2022, no Flamengo, com boa relação.

Naquele ano, Júnior ganhou a Copa do Brasil pelo time carioca em final contra o próprio Corinthians, decidida nos pênaltis. No ano seguinte, no caminho para o título da mesma competição, à frente do São Paulo, derrubou o Corinthians nas semifinais —com muita reclamação alvinegra por um toque de mão de Lucas no gol da classificação.

Agora, o ex-jogador é o homem escolhido para que a agremiação preta e branca vá além do Paulista. O troféu estadual deste ano foi o primeiro levantado pelo clube em qualquer campeonato profissional masculino desde 2019. Festejadíssimo, mas não a ponto de dar um mês de sobrevida a Ramón Díaz.

Chegou, então, Dorival, que jogou no arquirrival Palmeiras e é sobrinho de um ídolo histórico alviverde, Dudu (1939-2024). A ligação com o clube da zona oeste paulistana não o impediu de conduzir trabalhos satisfatórios no Santos e no São Paulo.

Foi do São Paulo que o profissional partiu para seu trabalho na seleção, onde ficou longe dos resultados buscados. Foram 16 jogos, com sete vitórias, sete empates e duas derrotas, a última um 4 a 1 para a Argentina que tornou insustentável sua permanência.

Sua estreia no Corinthians provavelmente ocorrerá na próxima quarta (30), contra o Novorizontino, em Novo Horizonte, pela Copa do Brasil. No domingo (27), contra o Flamengo, no Rio de Janeiro, a equipe deverá ser novamente dirigida pelo comandante interino Orlando Ribeiro, que ficou à beira do gramado nas vitórias sobre Sport e Racing-URU.

Árbitro de final da Copa do Rei chora ao relatar pressão do Real Madrid

SEVILHA (ESPANHA) | AFP Ricardo De Burgos Bengoechea, que no sábado (26) arbitrar a final da Copa do Rei entre Barcelona e Real Madrid, denunciou entre lágrimas nesta sexta-feira (25) as pressões constantes por parte da televisão oficial do Real Madrid e as consequências para sua família.

O árbitro se referia a uma compilação transmitida pela Real Madrid TV de supostos erros seus que teriam prejudicado o clube merengue no passado e suas repercussões nas redes sociais.

"É preciso conhecer as consequências que esses vídeos têm. Há redes sociais anônimas que insultam e ameaçam sem nenhum

controle", disse o árbitro, antes de se emocionar ao falar de seu filho.

"Quando seu filho vai para a escola e volta chorando porque outras crianças dizem que o pai dele é ladrão, é muito difícil. O que eu faço no meu caso é tentar educar meu filho para dizer-lhe que o pai dele é honesto, acima de tudo, honesto. Que se engana, como qualquer esportista. No dia em que eu sair daqui, quero que meu filho tenha orgulho do pai e da arbitragem. O que muitos dos meus companheiros de equipe estão passando é injusto", afirmou, com a voz embargada pelas lágrimas.

De Burgos Bengoechea pediu



Ricardo De Burgos Bengoechea se emociona ao citar pressão do Real Madrid antes de final da Copa do Rei Pablo Garcia / AFP

"uma reflexão" sobre a situação atual do futebol espanhol, assegurando que há árbitros que optaram por descer de nível e apitar categorias de acesso para não enfrentar a pressão dos grandes clubes. A Real Madrid TV produz esse tipo de vídeo toda semana para desacreditar os árbitros das próximas partidas do seu time.

A pressão aumentou desde fevereiro, quando o clube lançou-se em guerra institucional contra uma arbitragem que considera "completamente desacreditada" e contra "um sistema corrompido", depois de uma série de decisões arbitrais que considerou injustas no Campeonato Espanhol.

esporte

Ninguém faz maratona só porque gosta de correr

Prova de 42 km de Londres no domingo lembra o quanto esse esporte ensina

Marina Izidro

É jornalista, cobriu sete Olimpíadas, duas Copas e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

“Por que você está fazendo isso consigo mesma?” É assim que uma amiga me respondia, rindo, quando eu contava que tinha me inscrito para uma meia ou uma maratona. A frase dela, geralmente quando nos encontrávamos em evento social em que eu, em vez de pensar nas taças de vinho que poderia estar bebendo, planejava os géis de carboidrato que tomaria no treino na manhã seguinte, faz sentido.

Ninguém corre provas de longa distância apenas porque gosta de corrida, especialmente uma maratona. Quem, em sã consciência, submete o próprio corpo a quatro, seis meses de rotina rígida, percorre centenas de quilômetros muitas vezes de madrugada ou tarde da noite, se priva de vida social para, no dia da prova, sofrer por no mínimo três horas (se for um homem muito bem treinado; a maioria leva pelo menos quatro)? Não satisfeitos, quando a dor no corpo passa, dias depois, por que diabos queremos fazer tudo de novo?

Parece maluquice, mas tem explicação. Assim como não se correm 42 km só pelo prazer da corrida, também não é por masoquismo. Quem sonha completar uma distância como essa quer provar algo a si mesmo. E isso é bom.

Quando levantamos do sofá e fazemos exercício físico, vamos contra a natureza humana. Desafiamos nosso cérebro, que teima em nos mandar a mensagem de que temos que estocar comida e economizar energia em nome de nossa sobrevivência. Fica mais difícil porque, às vezes, a sensação de prazer bate só depois que ele acaba.

Mas, além de deixar nosso corpo forte e resistente e nos ajudar a ter velhice saudável, saber que não é possível correr maratona sem estarmos preparados nos obriga a ter disciplina. Estabelecer rotina de treinos, compromisso conosco, fazer algo difícil intencionalmente traz resiliência e envia recado ao cérebro: que podemos confiar em nós mesmos em momentos de dificuldade. E isso impacta todos os setores da vida. Para mim, corrida é como fazer terapia de graça.

Recentemente, fiz outro acordo comigo mesma. Em Londres, moro no quarto andar e decidi sempre descer e subir de escadas, a não ser que esteja carregando algo muito pesado ou acompanhada. Quando estou no Rio, saio para correr e, na volta, subo de escadas até o oitavo andar.

Não existe idade para tomar gosto pela atividade física. O médico e maratonista Drauzio Varella, que considero exemplo e inspiração, já disse que começou a correr aos 50 anos de idade. Ao completar a maratona de Londres, recebeu a famosa mandala por ter feito as seis majors, as principais provas de 42 km do mundo: a da capital inglesa, Boston, Chicago, Nova York, Berlim e Tóquio. Isso aos 79 anos.

No ano passado, tive o privilégio de correr a maratona de Londres e, neste domingo (27), serei espectadora. Um bônus desta edição é ver o supercampeão Eliud Kipchoge competir. Nunca se sabe quando será a última prova do queniano, é bom aproveitar.

Para quem vai correr essa prova ou outras maratonas neste ano: só você sabe o quanto treinou, sofreu, abriu mão de momentos de lazer com a família e com amigos, madrugou, investiu tempo e dinheiro.

Valorize cada momento e se orgulhe de ter chegado até aqui. O mais difícil está feito. Agora, vá lá pegar sua medalha, aproveite, divirta-se.

DOM. Tostão, Juca Kfourí | SEG. Juca Kfourí
TER. Sandro Macedo | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfourí
SEX. No Correio O Mundo é Uma Bola | SÁB. Marina Izidro

Rio e Niterói estimam gasto para fazer Pan-31 em R\$ 3,8 bi

Cidades vão enviar documento de sua candidatura até a próxima quarta (30); logomarca do evento foi lançada nesta sexta (25)

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO Rio de Janeiro e Niterói estimam em R\$ 3,8 bilhões o gasto para realizar os Jogos Pan-Americanos de 2031. As cidades vão oficializar candidatura conjunta ao evento até o dia 30.

O montante se refere ao custo de operação dos Jogos com fornecedores, logística e marketing. Esse orçamento não inclui obras de infraestrutura urbana, como a linha 3 do metrô e a expansão do VLT, prometidas como legado.

O dossiê de candidatura, obtido pela Folha, não indica as fontes de recursos para o custeio das competições. Os comitês organizadores do evento arrecadam verbas privadas com patrocínios e venda de ingressos, mas costumam necessitar de recursos públicos como complementação.

O documento exibe uma carta do presidente Lula. Ele diz que o governo federal, “além de garantir o respaldo financeiro, assegura que todas as estruturas de sua administração trabalharão intensamente para organizar, promover e realizar e celebrar os 21º Jogos Pan-Americanos 2031”.

O Pan-07, no Rio, tem dívidas pendentes até hoje na Justiça. O comitê organizador das Olimpíadas de 2016, no Rio, foi custeado com verba privada, mas precisou de ajuda do COI para encerrar as dívidas com fornecedores depois de os três níveis de governo terem recusado-se a cobrir o rombo deixado pelo evento.

O dossiê de candidatura para o Pan-2031 deve ser entregue até o dia 30 de abril à Panam Sports, responsável pela definição da sede. Assunção (Paraguai) também manifestou interesse no evento.



Os prefeitos Eduardo Paes (PSD) e Rodrigo Neves (PDT), no centro, lançam a logo da candidatura do Rio e Niterói para o Pan-2031 Italo Nogueira/Folhapress

Cidades planejam Vila dos Atletas em terreno de antiga estação ferroviária

A candidatura de Rio e Niterói para sediar o Pan-2031 prevê a instalação da Vila dos Atletas no terreno anexo à antiga Estação Leopoldina, no centro, local que passa por revitalização bancada pela prefeitura carioca. O projeto prevê a construção de sete edifícios de 18 andares e a instalação de quadras sobre a linha de trem e metrô que passa na região. Ela receberia 7.500 atletas e 2.800 técnicos, com apartamentos com dois ou três quartos. A construção dos prédios deve ser delegada à iniciativa privada para venda futura. Mobiliário, serviços e operação do local custarão R\$ 113,8 milhões.

Os prefeitos Eduardo Paes (PSD) e Rodrigo Neves (PDT) lançaram nesta sexta (25) a logomarca da postulação brasileira.

O plano é semelhante ao das Olimpíadas de 2016, com quatro grandes áreas de competições no Rio: Barra da Tijuca (onde fica o Parque Olímpico), Copacabana, Deodoro e Maracanã (agora zona portuária, em razão da nova Vila dos Atletas). A diferença são os locais em Niterói, que terão disputas de surfe, vôlei de praia, vela, basquete 3x3, handebol, escalada esportiva, esqui, caratê, levantamento de peso, lutas, patinação, pelota basca, raquetebol, rúgbi, squash, tiro com arco e triatlo.

As únicas obras são a Arena Esportiva da Concha Acústica (em construção) e um centro de convenções no Caminho Niemeyer.

McLaren diz que deixará o campeonato elétrico da Fórmula E ao final da temporada 2024/2025

Alan Baldwin

LONDRES | REUTERS A McLaren deixará o campeonato elétrico da Fórmula E ao fim da temporada 2024/25 para se concentrar na Fórmula 1, na IndyCar e em novo projeto para a estreia na WEC (Campeonato Mundial de Endurance), a partir de 2027.

A McLaren, atual campeã mundial de construtores da F1, disse em comunicado nesta sexta (25) que a decisão, após três temporadas na Fórmula E, seguiu uma revisão estratégica da operação.

“É o momento certo para explorar outras oportunidades que se alinham mais estreitamente com a direção estratégica geral da McLaren Racing —incluindo nossa entrada em 2027 no Campeonato Mundial de Endurance da FIA (Federação Internacional

de Automobilismo)”, disse o CEO da McLaren, Zak Brown. “Por enquanto, estamos focados em preparar esta grande equipe para o sucesso futuro, trabalhando para garantir um novo proprietário.”

Um porta-voz da Fórmula E disse que há a chance de a McLaren continuar até o fim da atual era Gen3 da categoria, em 2026. A McLaren está mirando a chamada Tríplice Coroa no automobilismo, com a vitória no GP de Mônaco de F1, nas 24 Horas de Le Mans e nas 500 Milhas de Indianápolis.

A Fórmula E, com dez anos de existência e que começou com corridas de rua em cidades —tem uma etapa em Mônaco—, carece de um evento marcante.

Jeff Dodds, diretor-executivo da série elétrica de propriedade da Liberty Global, disse que marcas vêm e vão e, embora perder a

McLaren seja um golpe, há uma oportunidade para outro fabricante se envolver. “Não podemos negar que a McLaren é uma marca poderosa no automobilismo e, portanto, preferiríamos que eles continuassem no campeonato.”

“Mas temos seis fabricantes no campeonato, e cinco deles já assinaram e se comprometeram com o Gen4: Porsche, Jaguar, Nissan, Grupo Stellantis, Yamaha são grandes fabricantes reconhecidos globalmente. Então, estamos em posição muito boa.”

A própria McLaren já assumiu a equipe da Mercedes na Fórmula E quando a montadora alemã deixou a categoria no final de 2022 para se concentrar na F1. Audi e BMW também vieram e foram ao longo dos anos. A equipe da McLaren na Fórmula E está em terceiro na classificação após 5 rodadas.



Chineses confraternizam em troca de equipe na estação espacial de Tianhe

Tripulações das naves Shenzhou-19 e Shenzhou-20 posaram para fotografia, capturada pelo Centro de Controle Aeroespacial em Pequim, na passagem de turno iniciada nesta sexta-feira (25) e que fará com que os taikonautas da primeira retornem à Terra, para pouso em Dondfeng, no norte da China, na próxima terça-feira (29) Jin Liwang/Xinhua

COMBO

Tiago Ribas
Redator do Impreso

Programas de fomento ajudam desenvolvedores

Iniciativas públicas, como da Spcine em SP, e privadas, como do Google Indie Fund, dão alívio financeiro e suporte técnico para estúdios e empreendedores do país

A indústria brasileira de games nasceu e cresceu graças ao esforço e perseverança de desenvolvedores e empreendedores nacionais. Nos últimos anos, porém, uma série de programas de fomento apareceram no país e ajudaram o setor a dar um salto de desenvolvimento.

"Tivemos pouquíssimo investimento público nos últimos 20 anos. Só agora temos programas mais consolidados", diz Rodrigo Terra, presidente da Atragames (Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Digitais). Hoje existem diversas iniciativas públicas — em âmbitos nacional, estadual e até municipal — e privadas que ajudam estúdios nacionais a desenvolver seus jogos. Os programas oferecem uma bolsa para que as empresas deem andamento aos seus projetos, além de suporte técnico e mentorias.

É o caso da Spcine, que há dez anos publica editais de fomento à indústria de games em São Paulo. Ligada à Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, a empresa pública vem ampliando seu escopo de atuação no setor.

Além do aporte financeiro para estúdios por meio de editais, a Spcine criou uma incubadora de games (a Spgame Start), laboratório de game design para incentivar desenvolvedores de

primeira viagem e um programa que busca abrir portas no mercado de trabalho para jovens da periferia no setor (o Spgame_Lab).

"Hoje, as ações da Spcine estão focadas em empresas que são nascentes e no fomento ao desenvolvimento de jogos autorais, de IPs brasileiras. Esse é o nosso foco principal e as nossas ações têm seguido nesse sentido", diz Lyara Oliveira, presidente da Spcine.

O estúdio paulistano Mad Mimic foi um dos que ganharam aporte financeiro da Spcine. Luis Tashiro, CEO do estúdio, diz que o investimento da empresa pública foi uma virada para a empresa.

"O primeiro projeto que tivemos apoio foi o do jogo 'No Heroes Here', via edital da Spcine, em que a gente recebeu R\$ 150 mil. Foi uma virada ter esse recurso e poder desenvolver tendo alguma segurança financeira", afirma.

Além de dar fôlego financeiro, o apoio permitiu à Mad Mimic levar o game "No Heroes Here" a eventos, como o BIG Festival de 2018, onde o jogo foi premiado como Melhor Jogo Brasileiro.

"Isso abriu portas para a gente fazer parceria com o Mauricio de Sousa para lançar outro jogo ['Mônica e a Guarda dos Coelhos']", diz Tashiro. Hoje a Mad Mimic tem 35 funcionários e consegue trabalhar vários títulos ao

mesmo tempo. Além de ter lançado em janeiro "Mark of the Deep", elogiado jogo de ação "souls-like" com elementos de "metroidvania", o estúdio atua na sequência de "No Heroes Here", que está disponível em acesso antecipado.

Já estabelecida, a empresa buscou expandir sua atuação e, novamente, encontrou iniciativas de fomento para isso. Em 2024, a Mad Mimic foi uma das dez selecionadas para receber o Google Indie Fund, que investe US\$ 200 mil (R\$ 1,1 milhão) para que estúdios da América Latina lancem jogos em dispositivos Android.

Após o lançamento, os jogos são incluídos no serviço de assinatura de games do Google, o Play Pass, o que ajuda os títulos a ganharem visibilidade. "Agente sempre teve o desejo de entrar no mercado mobile, mas, para nós, desenvolvedores indies, há uma barreira muito grande para chegar aos jogadores", diz Tashiro.

Além da Mad Mimic, que entrou no programa do Google com o jogo "Dandy Acc", outros quatro estúdios do país foram selecionados em 2024: o baiano Vish Game Studio (com "Just King"), o paulistano Little Leo Games ("Astrea: Six-Sided Oracles"), o catariense Plot Kids ("Play Together TV") e o carioca Minimol Games ("Chessarama").



Acesse o QR Code para se inscrever



Download

Lançamentos

De 23 a 25.abr

- Beholder: Conductor (PC)
- Once Upon a Puppet (PC, PS 5, Xbox X/S, Switch)
- Sunderfolk (PC, PS 5, Xbox X/S, Switch)
- Amerzone: The Explorer's Legacy (PC, PS 5, Xbox X/S)
- Clair Obscur: Expedition 33 (PC, PS 5, Xbox X/S)
- Fatal Fury: City of the Wolves (PC, PS 4/5, Xbox X/S)
- Super Technos World: River City & Arcade Classics (PC, PS 5, Switch)
- Tempest Rising (PC)
- Days Gone Remastered (PS 5)
- Two Strikes (PC, PS 4/5, Xbox One/X/S, Switch)

29.abr

Forza Horizon 5 (PS 5)

PLAY

Dica de game para você testar

Hell Clock (PC)

Poucos jogos brasileiros me impressionaram tanto quanto "Hell Clock", da Rogue Snail. Ele mistura a jogabilidade de RPGs de ação como "Diablo" e "Path of Exile" com elementos roguelike, chegando a uma proposta similar a "Hades". O principal diferencial, porém, está na história, inspirada pela Guerra de Canudos. No game, o jogador encarna Pajeú, ex-escravo que precisa descer até os infernos para resgatar a alma de Antônio Conselheiro, sequestrada por forças do mal. Um game brasileiro com controles precisos e jogabilidade deliciosa. Com lançamento previsto para junho, é possível baixar a demo na Steam.

UPDATE

O que mais importa

SAMPA GAMES A Prefeitura de SP abriu inscrições (até 14 de maio) para a 4ª edição do Sampa Games, programa de fomento a desenvolvedores ligado à Ade Sampa. Os 25 projetos selecionados receberão aporte de R\$ 50 mil.

VICE-LÍDER "Um Filme Minecraft" superou US\$ 550 milhões em bilheteria no mundo em 10 dias de exibição e já tem a 2ª maior bilheteria entre filmes baseados em videogames, só atrás de "Super Mario Bros. O Filme" (US\$ 1 bilhão).

REAJUSTE A Sony anunciou alta de 10% no preço em versões do PlayStation 5 em Europa, Oceania, Oriente Médio e África.



FACHADA | PERSPECTIVA ILUSTRADA

261 M² + DEPÓSITO
4 SUÍTES | 4 VAGAS

EM OBRAS | BROOKLIN NOBRE



UM ÍCONE
DE SOFISTICAÇÃO
COM A MELHOR VISTA
DO BROOKLIN.

DIFERENCIAIS

- ▮ Vagas determinadas
- 🚗 Elevadores sociais com controle de acesso
- 🌳 Hall social privativo
- 📏 Piso a piso de 3,00 m
- 🌸 Lindenberg Persona*
- 🔒 Depósito privativo no subsolo
- 🔌 Gerador full de energia atendendo toda a área comum e área privativa do apartamento, incluindo ar-condicionado⁽¹⁾

(*) Disponibilidade dos serviços Persona sujeita ao cronograma de obras do empreendimento.
(1) Conforme Memorial Descritivo.



HALL | PERSPECTIVA ILUSTRADA



VISITE O MARAVILHOSO DECORADO
RUA NEBRASKA, 220 - BROOKLIN
LINDENBERGBROOKLIN.COM.BR - 4750-2850

REALIZAÇÃO/CONSTRUÇÃO:

REALIZAÇÃO:



Lindenberg Vendas Ltda. R. Joaquim Floriano, 466, ed. Corporate - 2º andar - CEP 04534-002 - www.lindenberg.com.br. CRECI 20267-3. Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - V. Mariana S. Paulo - SP - Fone: 5056-8308 - Diário 24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. Nova Prata Incorporadora Ltda. CNPJ 32.761.063/0001-57. Registro de Incorporação nº 2, da matrícula nº 299.868, publicado em 15/01/2024 no 15º Registro de Imóveis de São Paulo. 111760

ilustrada

FOLHA DE S. PAULO ★
SÁBADO, 26 DE ABRIL DE 2025

B1

O passado pela frente

Globo festeja 60 anos e promove uma transformação pouco ousada, tentando preservar o reinado na TV aberta e lidar com as ameaças do streaming Leia na pág. B10

Ilustração a partir de foto de Isadora Ribeiro na abertura do Fantástico Silvis/Folhapress



ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

SAI DE BAIXO

O vice-prefeito de São Paulo, coronel Mello Araújo (PL), planeja transformar a área sob o elevado Presidente João Goulart, o Minhocão, em um bolsão de estacionamento gratuito. A medida, segundo ele, tem como objetivo principalmente combater o descarte irregular de lixo.

TETO Localizado no centro, o Minhocão acaba servindo como abrigo para pessoas em situação de rua —o elevado reúne barracas, colchões, famílias e animais. Apesar disso, Mello Araújo afirma que São Paulo oferece albergues gratuitos para essa população e que o maior problema é o descarte de lixo.

TETO 2 “Ali embaixo a gente limpa e o pessoal suja de novo. Os próprios prédios desovam restos de construção [no espaço]. Precisamos de uma política pública para resolver isso”, afirma Araújo à coluna. A iniciativa será realizada em parceria com a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego).

TESTANDO Segundo ele, o projeto está em fase piloto e os primeiros testes devem começar nas próximas semanas, em um trecho limitado. “Vamos pegar de uma pilastra à outra e ver como funciona. Se der certo, fazemos no Minhocão todo”, disse. A proposta prevê que os motoristas não precisarão pagar para usar o espaço.

RANKING Entidades na mira da operação que afastou a cúpula do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) por suspeita de fraude foram alvo de milhares de queixas no site Reclame Aqui antes mesmo da deflagração do caso.

FICHA Dados de 25 abril de 2022 até sexta (25) mostram uma soma de ao menos 44 mil reclamações distribuídas entre as 11 associações que tiveram irregularidades apontadas pela Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU). Entre 1º de outubro de 2024 e 31 de março deste ano, elas somavam juntas mais de 8.500 reclamações. A cobrança indevida de tarifas é o problema com mais relatos. Em seguida vêm débitos não autorizados e pedidos de estorno de valores descontados irregularmente.

NÃO GOSTEI O Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD) diz ser uma “grave limitação às prerrogativas da advocacia” a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) de proibir advogados de usarem celulares nos julgamentos da trama golpista. O presidente da Primeira Turma do STF, Cristiano Zanin, determinou na terça-feira (22) que os celulares de advogados e jornalistas que acompanham o julgamento do processo fossem lacrados.



PALCO

Marina Sena estreia a turnê “Coisas Naturais”, no Espaço Unimed, em São Paulo, neste sábado (26). À coluna a cantora diz que esse é o show mais desafiador da carreira dela, em questão de performance, e que “quem assistir o espetáculo entrará de um jeito e sairá de outro”

Foto Fernando Tomaz/Divulgação



TROCA DE IDEIAS

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), participou, na quarta (23), do coquetel de lançamento do festival Fronteiras do Pensamento, que promove encontros com pensadores, artistas e outras personalidades. A gerente executiva de comunicação da Fundação Itaú, Ana de Fátima Souza, o presidente da DC Set Group, Dody Sirena, e a diretora de relações institucionais da Sulgás, Carolina Bahia, também marcaram presença no evento, realizado no restaurante Dalva e Dito, em São Paulo. Fotos Ronny Santos/Folhapress

LÁ PRA BC Balneário Camboriú (SC) pode estar próximo de se tornar enredo no Carnaval carioca. A diretoria do Acadêmicos do Salgueiro tem negociado com a prefeitura do município a realização de eventos na cidade. Uma homenagem na Marquês de Sapucaí foi discutida e é classificada como uma possibilidade para 2027 ou 2028. O secretário municipal de Turismo, Evandro Neiva, define a ideia como “uma boa intenção de ambas as partes”.

AGENDA Entre as atividades debatidas estão um workshop e um desfile da escola em uma espécie de “Carnaval fora de época”. O presidente do Salgueiro, André Vaz, classifica a relação com a cidade como um “namoro”. “O papo que teve foi: fazer o intercâmbio entre Salgueiro e Balneário Camboriú para, com o tempo, amadurecer a ideia”, diz. Para 2026, a escola trabalha com outras três possibilidades de enredo, todas desenvolvidas por Jorge Silveira. A definição deve ocorrer em maio.

PASSOS O brasileiro Wilson João de Sousa, 37, que conquistou o primeiro lugar na ultramaratona de 24 horas realizada em Burjassot, na Espanha, mantém a rotina de correr 30 km diariamente até o trabalho. Sem patrocínio, ele conta com apoios isolados para manter a constância dos treinos. “Não sou corredor profissional, sou profissional corredor”, diz. Ele trabalha como salva-vidas no Spac (Clube Atlético São Paulo).

PASSOS 2 Na Espanha, ele percorreu 231 km, fazendo apenas breves pausas para se alimentar e atender suas necessidades básicas. “Pensei: não vim até aqui para desistir”, conta. Após um mês de descanso, o atleta já retomou os treinos e planeja participar de outras provas do tipo. Sousa mantém uma turma de alunos de corrida e um perfil no Instagram.

INTERCÂMBIO As atrizes portuguesas Carla Chambel e Luísa Ortigoso, da companhia Teatro Livre, vão apresentar em São Paulo a peça “Mater”, adaptação do texto “Querida Mãe”, da autora brasileira Maria Adelaide Amaral.

INTERCÂMBIO 2 Escrita no início dos anos 1990, a montagem aborda a difícil relação entre uma mãe conservadora e a filha que revela estar num relacionamento homossexual. Em Lisboa, o espetáculo estreou em 2022. “Mater” será encenada nos dias 19 e 22 de maio no Teatro Sérgio Cardoso.

ESTANTE A pesquisadora Carolina Rocha lançará seu livro “A Culpa é do Diabo: O que Li, Vivi e Senti nas Encruzilhadas do Racismo Religioso” na Casa Sincopada, em São Paulo, no domingo (27). Na ocasião, a autora participará de um bate-papo com a escritora Cidinha da Silva com mediação da jornalista Bárbara Krauss.

Diário de outro conclave

Há 20 anos, puseram um pastor alemão para cuidar das ovelhas do Vaticano

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Domingo, 17 de abril, 2005. O voo mais em conta de Paris a Roma fazia escala em Amsterdã. Não deu outra: o avião atrasou e uma funcionária me guiou numa louca correria pelo aeroporto de Schiphol. Fui o último a embarcar, ufa.

De novo, não deu outra: a esteira de malas se esvaziou e nada da minha, largada na Holanda pela Alitalia. Tudo fechado na tarde chuvosa — e eu só com o laptop e a papelada sobre o conclave.

Reservei uma pousada a dez minutos da praça São Pedro. Isso no mapa, porque fica no meio do nada, no topo de uma escarpa. O costume dos nativos é estacionar nas calçadas e andar a pé nas ruas. Um carro espirra água na minha única calça.

Lucia, a exclamativa e amável estalajadeira, torce para que o próximo papa seja italiano, de preferência romano. Consternada, informa que só encontrarei escova de dente numa farmácia do outro lado do Tibre.

Segunda-feira. Acordo sem saber quem sou, num quarto de subsolo, frio e mal iluminado. O cappuccino no bar ao pé da colina foi feito por anjos. O croissant besuntado de marmellata não.

Nos jornais, é a hora alta dos vaticanistas. Cheios de empáfia, são comentaristas de futebol em véspera de final. Especulam adoidado, já que é impossível prever a maledicência de 117 mexeriqueiros carcomidos. Oriente-me por Henri Tineq, conclavólogo do Le Monde. Ao menos conhece a história da igreja e não fala em fontes.

Comprar chips italiano para o



Bruna Barros

Fui à Basílica e topei com dom Eugênio Salles. Sugeri vermos as coisas barrocas, mas o cardeal quis ir à cripta. O esteta se submeteu ao crente, e à cripta fomos. Revi Bernini sozinho. Dessa vez, eu me encantei com o monumento a Alexandre 7º, obra na qual a Morte brande a sua ampolheta

celular francês (emprestado por uma amiga); discutir com a Alitalia no telefone; tirar a credencial no serviço de imprensa da Santa Sé; entrevistar passantes para falas ao vivo na Rádio Bandeirantes; gravar boletins a cada três horas. Pavese: trabalhar cansa.

Telões na praça transmitem a procissão dos cardeais pelo Vaticano. Com a tarimba de dois milênios de coreografias, mais a sincronia tecnológica, a garbo do show é duplicado. Vê-se o Juízo Final de Michelangelo ao fundo da Capela Sistina e, com um baque abafado, o camerlengo fecha as portas de mogno com chave/conclave.

Fernando [Vieira de Mello] avisa que terei de estar à meia-noite e meia ao lado do castelo Sant'An-

gelo para entrar ao vivo no Jornal da Band. Devo me entender com um gajo chamado Çuma Kaya. Ando uma hora e, chegando ao Tibre, há uns 40 caminhões. Piove, governo ladrô!

Minutos antes do [Fernando] Mitre ligar, encontro Çuma: miracolo de San Gennaro! Foi botar o ponto na orelha e [Carlos] Nascimento perguntou quem tinha chance de ser papa. Sem invocar o santo nome de Henri Tineq, informei ao distinto público que os mais falados eram o camerlengo, Eduardo Somalo, e o decano, Joseph Ratzinger.

Terça-feira. Lucia acordou-me com um brado de alegria: "Signor Conti, suo bagaglio è arrivato! Grazie a Dio!". Ao sair do hotel, perguntei-lhe se estava apresen-

tável. "Moltissimo, signor Conti!"

Asmodeu deu as caras: esperava ficar uma semana em Roma e, logo no segundo dia, habemus papam. Passaram-se 15 minutos entre a fumaça branca e Ratzinger surgir na sacada. Foi o que bastou para milhares de pessoas brotarem de lojas, escritórios, metrô, ônibus, escolas, catacumbas. O bispo de Roma vale mais que o papa.

Papo com Çuma e seu comparsa, Murad, ambos turcos. Com um caminhão e uma parabólica, percorrem a Europa atrás de notícias para vender minutos de transmissão a emissoras pobrinhas. Deram-me chá de garrafa térmica em copo de plástico e vibraram quando perguntei se, como seu compatriota Ali Agca com o papa polaco, iriam recheiar Ratzinger com azeitonas: "Good idea!"

Quarta-feira. A manchete do il manifesto é genial: "Il pastore tedesco", o pastor alemão. As ovelhas do Vaticano se lascaram. O jornal deve vender mais que L'Osservatore Romano, que todo mundo guarda de lembrança. O PCI morreu há 15 anos, mas o manifesto, dissidente desde 1969, segue firme, forte e anticlerical.

Com o trabalho terminado, fui à basílica e topei com dom Eugênio Salles. Sugeri vermos as coisas barrocas, mas o cardeal quis ir à cripta. O esteta se submeteu ao crente, e à cripta fomos. Revi Bernini sozinho. Dessa vez, encantei-me com o monumento a Alexandre 7º, no qual o esqueleto da Morte brande a ampolheta do tempo.

Quinta-feira. Lucia beijou-me na despedida e jurei amor eterno.

Segunda-feira, 21 de abril, 2025. Francisco pediu para ser sepultado sem escultura nem mausoléu na Basílica de Santa Maria Maggiore. É assim que lá está enterrado também, sob uma lápide circunspecta, o grande artista que serviu a sete papas, Gian Lorenzo Bernini.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUIL. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamilá Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Melhor filme no Oscar 2025, comédia 'Anora' chega às lojas digitais

Anora

Lojas digitais, 16 anos

Em "Anora", Ani conhece o filho de um oligarca russo na boate em que trabalha como stripper. Os dois começam um romance, passam um fim de semana na cidade americana de Las Vegas e, no impulso, se casam. Mas, logo que a notícia chega à Rússia, o conto de fadas de Ani é ameaçado — os pais do garoto voam para Nova York para anular o casamento. O filme foi o grande vencedor do Oscar deste ano, ganhando cinco das seis categorias pelas quais concorria.

Caos e Destruição

Netflix, 16 anos

Depois que uma transação de drogas dá errado, um detetive queimado luta para salvar o filho

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Kraven, O Caçador

Max, 16 anos

Chega à plataforma o filme sobre a origem do vilão antagonista do Homem-Aranha. Kraven se torna o melhor e mais temido caçador do mundo por causa de sua relação com o pai, Nikolai Kravinoff, um chefe da máfia russa. Estrelado por Aaron Taylor-Johnson

de um político, cujo envolvimento com o tráfico acaba revelando uma rede de corrupção. Gareth Evans escreve e dirige este filme repleto de tiros e pancadas, com Timothy Olyphant e Tom Hardy.

Do Jeito que Elas Querem - O Próximo Capítulo

Netflix, 12 anos

Quatro melhores amigas levam seu Clube do Livro para a Itália em sua primeira viagem só de mulheres. Mas as coisas saem dos trilhos, segredos são revelados, e a jornada passa a ser regada a muito vinho prosecco. Com Jane Fonda, Diane Keaton, Candice Bergen e Mary Steenburgen.

Segredos dos Pinguins

Disney+, 12 anos

Uma viagem aos lugares mais remotos do mundo em ambientes extremos para presenciar o comportamento dos pinguins. A série documental é dirigida por Bertie

Gregory, produzida por James Cameron e narrada por Blake Lively.

Crush Animal

Multishow, 18h, 12 anos

Monique Alfradique e Pedro Ottoni comandam o game show de paquera inspirado em comportamento dos animais. Bia Reginato escolhe entre três pretendentes, que vão passar por desafios diversos, mas o episódio parte de uma "aula de biologia" sobre o animal do dia, o leão, e o "date" final é baseado em seu comportamento.

Kill - O Massacre do Trem

Telecine Premium, 21h, 18 anos

Amrit, um oficial do Exército, viaja para Nova Déli para impedir o casamento arranjado de sua amada. O trem em que está é sequestrado por uma gangue de bandidos, a viagem vira uma batalha e ele precisa fazer o possível para salvar a todos. Longa de ação indiano lançado há dois anos.

POLÍTICA CULTURAL

Servidores ligados ao Ministério da Cultura decidem entrar em greve a partir de terça

SÃO PAULO Servidores do Ministério da Cultura decidiram entrar em greve a partir da próxima terça-feira por período de tempo indeterminado.

Entre as demandas da classe, está a exigência de reestruturação da carreira. Segundo os servidores, o Ministério da Gestão e Inovação está travando o avanço das negociações das melhorias de condições de trabalho.

Em nota, o MinC afirma que respeita as reivindicações e que trabalha com o MGI no plano de carreira dos servidores. Segundo a nota, em agosto a ministra Margareth Menezes entregou para a ministra Esther Dweck uma proposta de carreira, demonstrando compromisso com a valorização dos trabalhadores da Cultura. Eduardo Moura

ilustrada



Acima, pintura da série 'Meus Bichos do Sertão' e, abaixo, obra sem título, de Maria Lira Marques Estúdio em Obra e Filipe Berndt

Artistas Maria Lira Marques e Julia Isidrez criam universo fantástico inspirado pelos povos originários

Vindas de Minas Gerais e do Paraguai, elas fogem da arte europeia e usam técnicas centenárias para reinventar tradição de seus ancestrais

Lara Paiva

SÃO PAULO Das esculturas de cerâmica parecem se levantar bichos com um toque de fantasia, figuras míticas, personagens de desenho animado. Nas paredes terracota, pinturas em tons terrosos, uma arte quase rupestre entre máscaras com feições atormentadas.

São obras de Julia Isidrez e Maria Lira Marques, que passaram uma temporada em Nova York, expostas na feira Independent 20th Century, com expografia de Lucas Jimeno, e agora estão na galeria Gomide&Co, em São Paulo.

Mais de 2.000 quilômetros separam as duas artistas, unidas pela mesma visão de mundo encantada. Marques é de Araçuaí, cidade no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, uma das regiões mais vulneráveis do país. Já Isidrez vem de Itá, conhecida co-

mo "capital das cerâmicas", região do Chaco paraguaio com forte influência de povos originários.

Elas não se conheciam até as vésperas da abertura da exposição na capital paulista — eufóricas, se cumprimentaram pela primeira vez na galeria, à vista dos jornalistas no evento, em março.

Ambas se inspiram na natureza, mas criam a partir da imaginação. Isidrez faz híbridos de cerâmica a partir de formas arredondadas e densas, enquanto Marques faz pinturas em planos chapados, sem profundidade.

Os seres são misteriosos e cativantes, monstros que não despertam o medo, mas sim o afeto. Em "Mundo de Julia Forma de Pera", da paraguaia, uma das figuras se parece com um dinossauro, com escamas que lembram as de um triceratops. Já "Oveja Poncheja" tem espinhos que surgem co-

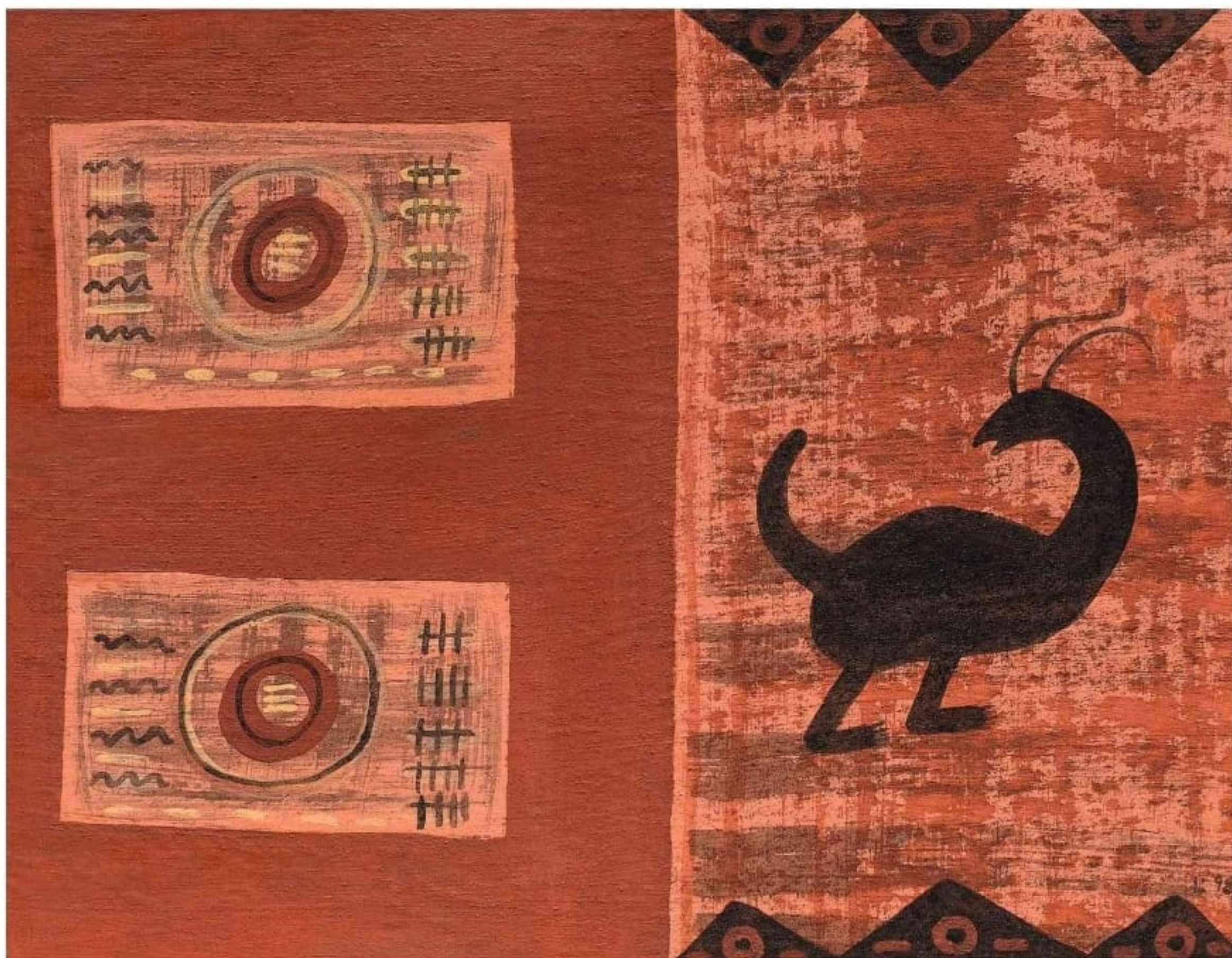
mo uma mão aberta pronta para fechar o punho. Num dos lados, está um rosto ovino e patas.

Mesmo os animais de Isidrez vistos como normais têm seu toque autoral — "Anfora Yacaré" é estampado por lagartos em alto-relevo, mas com um par de patas a mais. Existem ainda os mais extraordinários, como "Grito de Libertad", figura zoomorfa com sua imensa boca escancarada.

Enquanto as figuras da paraguaia já foram consideradas como fofas por críticos de arte, as máscaras de cerâmica de Marques têm um peso diferente. São faces alongadas de pessoas com ascendência africana e indígena — "tenho um pouco dos dois", afirma a artista —, com bocas entreabertas e expressões de desespero. Lágrimas escorrem dos olhos, voltados para baixo.

Continua na pág. B5





Acima, obra da mesma série de Marques, e, abaixo, 'Mundo de Julia Forma de Pera' e 'Bandeira 1', de Julia Isidrez Fotos Edouard Fraipont e Estúdio em Obra

Continuação da pág. 84

Maria Lira Marques se dedica à pintura desde que passou a sofrer de tendinite. As telas são feitas com pigmentos naturais, e os traços simplificados ganham a textura da terra, remetendo às obras milenares das grutas da Serra da Capivara, no sertão piauiense.

"A natureza é riquíssima. Basta a gente observar. No Vale do Jequitinhonha, o pessoal pinta a cerâmica com as cores da terra. Quando vi os trabalhos da dona Izabel [Mendes da Cunha, criadora das bonecas-moringa da região], comecei a pesquisar também as terras, a coletar e colocar em vidros. Eu tenho terras da cor mais branca, que chega a doer a vista, vários tons de amarelo, roxo, goiaba", afirma a mineira.

Ela trabalha desde os anos 1990 no que chama de "Meus Bichos do Sertão". "Meus porque são da minha cabeça. Eles vivem na minha mente", afirma. Alguns parecem humanos, mas com formas distorcidas, como extremidades alongadas, como as de um sapo. À direita, na mesma tela, está uma mescla de pássaro e peixe, com antenas de um extraterrestre, um corpo roliço e barbatanas.

Fora as máscaras, na sua escultura chamam a atenção figuras e personagens de seu cotidiano, feitas em miniatura. São denúncias da desigualdade e da opressão vivenciadas na sua região.

Tanto Julia Isidrez quanto Marques aprenderam a moldar o bar-

ro com suas mãos, que repassaram a tradição. As técnicas centenárias se devem à influência indígena — em especial dos povos guarani, na região do Chaco — e africana, no Vale do Jequitinhonha.

"Minha bisavó fazia cântaros ou, em guarani, 'cambuquí'. Dela foi para minha avó e chegou à minha mãe. Nessa época, já existiam geladeiras e garrafas térmicas para ter água fresca", diz Isidrez. "Então minha mãe passou a fazer da cerâmica uma obra de arte."

Hoje, Araçuaí e Itá são conhecidas como polos de arte. Lá, o barro é abundante, e ainda hoje Isidrez busca sua matéria-prima a três quilômetros de sua casa.

A ceramista começou a moldar o barro com a mãe, Juana Marta Rodas. A dupla foi descoberta pelo arquiteto Carlos Colombino e, quando Isidrez tinha 17 anos, venceram o prêmio holandês Prince Claus por uma de suas obras. "Foi [Colombino] quem disse à minha mãe 'Juana Marta, você não é artesã, é artista'", ela afirma.

Décadas depois, Isidrez expôs na Bienal de Veneza do ano passado, sob o tema "Estrangeiros por Toda Parte", com curadoria de Adriano Pedrosa, diretor artístico do Masp. A artista levou peças da mãe, assim como obras suas feitas a partir dos desenhos dela.

A paraguaia fundou, em sua cidade, a Casa Museu Juana Marta Rodas, onde dá aulas de cerâmica. "Sou quase de terceira idade e não tenho filhos, mas quero dei-



xar uma herança de arte às pessoas que queiram aprender", diz.

Marques também se destaca em sua comunidade. Fundadora do Museu de Araçuaí, ela despoitou no cenário devido ao Coral Trovadores do Vale, que surgiu a partir da movimentação de Francisco Van Der Poel, o Frei Chico, padre holandês que se instalou na região e dedicou parte de sua vida ao registro de sua cultura.

A dupla gravou mais de 250 fitas com canções típicas do vale, reproduzidas pelo coral até hoje. Em fevereiro, Marques se apresentou com o grupo na Chapada Diamantina, na Bahia, cantando sobre a vivência de seu povo.

Araçuaí e Itá se tornaram centros onde a cultura local, centenária, se reinventa a partir da atuação decisiva de Isidrez e Marques e da repercussão de suas obras.

Marques teve a primeira antologia de suas obras publicada no ano passado pela Gomide&Co. Além de retrospectiva, a obra é uma biografia que ilumina o mundo interior da artista. Já Isidrez, com sua cerâmica de traços pré-colombianos, põe a arte paraguaia no mapa global. Depois de São Paulo, suas obras participaram da Bienal do Mercosul, em Porto Alegre, e devem ser expostas em San Francisco, nos Estados Unidos, e Londres.

Julia Isidrez e Maria Lira Marques

ONDE Galeria Gomide&Co - av. Paulista, 2.644. **QUANDO** De seg. a sex., das 10h às 19h, e sáb. das 11h às 17h. Até 17 de maio **PREÇO** Grátis

ilustrada

Albuquerque Foundation, museu em Portugal, reúne peças icônicas de porcelana antiga e quer virar referência

Instituição em Sintra abriga um dos maiores acervos dessa arte no mundo todo e espera se tornar um ponto de peregrinação de apreciadores, do mesmo modo que o Museu Britânico se firmou



João Gabriel de Lima

SINTRA Ao traçar uma nova rota ligando Portugal às Índias por via marítima, em 1492, Vasco da Gama inaugurou um novo comércio, o da porcelana chinesa.

Os europeus já conheciam e admiravam as peças concebidas de acordo com uma técnica até então inacessível aos ocidentais —algumas poucas vinham pela rota da seda, em lombo de burro—, mas foram os navios que possibilitaram pela primeira vez uma importação em larga escala.

Durante o século 16, os portugueses dominaram o comércio de porcelana. Só perderam a hegemonia no século seguinte, quando os holandeses, seguidos dos ingleses, roubaram dos lusitanos o posto de soberanos dos mares.

Quatro séculos depois, nu-

ma quinta no município de Sintra, área metropolitana de Lisboa, acaba de ser inaugurado um museu com um dos maiores acervos de porcelana do mundo. Ele reúne as cerca de 2.600 peças colecionadas por Renato de Albuquerque, empresário brasileiro da área de construção civil.

"Faz o maior sentido abrir algo assim em Portugal", diz Mariana Teixeira de Carvalho, neta do colecionador e presidente do conselho da Albuquerque Foundation, nome com o qual o novo museu foi batizado. "Além de toda a questão histórica, Portugal está num momento de internacionalização, em que passa a fazer parte do circuito mundial da arte."

A exposição de abertura, "Connections", reúne cerca de 10% do acervo, com ênfase em peças produzidas nos séculos 17 e 18, épo-

ca das dinastias Ming e Qing na China. Carvalho quer que a Albuquerque Foundation se torne um ponto de peregrinação para os apreciadores de porcelana, assim como o Museu Britânico, referência para esse tipo de arte.

Desde 2006, o museu abriga em Londres o acervo de Percival David, um dos maiores colecionadores de arte chinesa em todos os tempos. Outro ponto de referência é o palácio Zwinger, em Dresden, cidade alemã em que Frederico Augusto 1º, o Forte, reuniu artistas e cientistas para desvendar, no século 18, o segredo da porcelana chinesa.

O soberano germânico recebeu o codinome por ser capaz de dobrar ferraduras usando apenas uma das mãos e por ser amante de esportes bárbaros e sangrentos. Sua maior pai-



No século 16, os portugueses dominaram o comércio de porcelana. Só perderam a hegemonia no século seguinte, quando os holandeses, seguidos dos ingleses, roubaram dos lusitanos o posto de soberanos dos mares. Quatro séculos depois, Sintra inaugura o museu com um dos maiores acervos de porcelana em todo o planeta

xão, no entanto, eram mesmo as delicadas peças vindas do oriente. Foi a partir da escola de Dresden que a porcelana de alto padrão deixou de ser monopólio da China e passou a ser fabricada também na Europa.

"Não queremos que a Albuquerque Foundation seja apenas o abrigo de uma arte que teve seu auge no passado", afirma Carvalho. "A ideia é que as exposições provoquem uma reflexão sobre o presente e também dialoguem com os ceramistas do universo da arte contemporânea."

"Através da porcelana, podemos falar de colonialismo, imperialismo e globalização, temas extremamente atuais", acrescenta Mônica Novaes Esmanhotto, que é diretora de relações institucionais da fundação.

Continua na pág. B7



Obras da Albuquerque Foundation Divulgação

Continuação da pág. B6

A mostra inaugural, com curadoria da americana Becky MacGuire —especialista em arte chinesa que trabalhou por muito tempo na Christie's de Nova York—, chama pretende cruzar olhares ocidentais e orientais.

A ênfase da mostra recai sobre um dos pontos fortes da coleção —a cerâmica de exportação, feita na China sob encomenda dos europeus, nos séculos 17 e 18. Artistas anônimos do Oriente eram instados a retratar um ocidente que não conheciam, o que leva a interpretações criativas e surpreendentes. Uma poncheira de porcelana, por exemplo, retrata os jardins de Vauxhall, em Londres, mas o desenho transporta para o contexto britânico construções típicas da arquitetura chinesa.

Em outra peça, músicos tocam

instrumentos do barroco europeu como flauta doce e alaúde. Eles usam perucas no estilo de Johann Sebastian Bach, mas suas feições apresentam traços orientais. Nas cenas religiosas, figuras da cristandade aparecem em meio a paisagens asiáticas.

Alguns desenhos trazem hábitos comuns à nobreza chinesa e à europeia, como as cenas de caça. Há uma grande placa decorativa da era Qing, no século 16, em que cavaleiros armados com arcos, flechas, espadas e escudos correm atrás de animais, num painel que lembra um quadro de batalha ocidental. Data da mesma época um prato raro em que nobres chineses patinam no gelo.

No espaço do novo museu dedicado a artistas contemporâneos, o escolhido para a mostra inaugural foi o americano Theater

Gates. Nascido em Chicago, o artista plástico cruza tradições de três continentes. A exposição mescla peças de sua autoria com obras do acervo escolhidas por ele, que define a vertente de sua obra exposta como "afro-mingei", lembrando uma das formas da arte popular utilitária japonesa.

As mostras têm informações detalhadas sobre a procedência e as peculiaridades das peças, proporcionando uma espécie de viagem pelo mundo da porcelana. Segundo Carvalho, grande parte da motivação do avô, hoje com 97 anos, tem esse aspecto lúdico. Isso porque, quando comprou suas primeiras peças, Renato de Albuquerque notou que elas contavam histórias e abriam portas para diferentes mundos e épocas.

A Albuquerque Foundation se localiza na Quinta de São João,

Um dos pontos fortes da coleção é a cerâmica de exportação, feita na China sob encomenda dos europeus, nos séculos 17 e 18.

Artistas do Oriente retratavam um Ocidente que não conheciam, o que leva a interpretações criativas. Uma poncheira, por exemplo, retrata os jardins de Vauxhall, em Londres, com construções típicas da arquitetura da época na China

em propriedade doada pela família Albuquerque, que está financiando o museu em seus primeiros passos. "A ideia é fazer a partir de agora uma captação pesada, pois temos objetivos ambiciosos", diz a neta do fundador da instituição.

O projeto prevê residências artísticas centradas na área de cerâmica e projetos acadêmicos de pesquisa. Além da coleção, Renato de Albuquerque criou uma biblioteca de 1.600 livros sobre o tema. "A coleção é o trabalho de uma vida do meu avô, mas não queremos que seja apenas um legado de família", afirma a presidente do conselho da fundação.

Connections

ONDE Albuquerque Foundation - r. Antônio dos Reis, 189, Sintra.

QUANDO Ter. a dom., das 10h às 18h. Até 30 de agosto de 2026.

CLASSIFICAÇÃO Livre. **PREÇO** € 10



O Collor tem aquilo murcho!

E existe um meme com o Alexandre de Moraes vestido de papa, papa Xandão 1º

José Simão

Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Collor é preso! Com atraso de 30 anos! O Collor não tem mais aquilo roxo, tem aquilo murcho! Rarará!

Morre papa Francisco. E renasce Ilze Scamparini! A "papóloga"! Deveria mudar o nome para Ilze ScampARini! Onde há fumaça e papa, há Ilze Scamparini! Desde que eu nasci eu vi três papas e uma Ilze Scamparini! Direto de Roma.

E se não for a Ilze anunciando o novo papa eu mudo de religião! E agora vem o conclave. Em todos os cinemas! Rarará! Conclave deveria ser com os cardeais fazendo a dança das cadeiras. Os "veinhos" ficavam dançando em volta das cadeiras, aí para a música e quem ficar por último é papa. Quem sobrar é papa! E diz que tem um baiano cotado para papa. Aí sai fumaça de maconha! Rarará!

E o Bonner: "Ilze, você está falando de onde?". "De um telhado!" Rarará. E é o telhado da casa dela! Ou seja, não sai de casa para trabalhar. Rome Office! Os famosos telhados de Roma. A coisa mais linda em Roma é abrir a janela e ver os telhados.

E diz que quando a Ilze morrer vai ter um conclave! Para saber quem vai substituí-la! E o tuteiro @rodriguio: "Essa Ilze Scamparini está há tanto tempo que o novo papa deveria ser ela". Saía do telhado e ia pra janela! E tem um meme com Moraes vestido de papa. Papa Xandão 1º!

E eu sei a verdadeira causa da morte do papa. No dia anterior, recebeu a visita do vice do Trump: "Eu sei que o senhor não está se sentindo muito bem, mas é bom vê-lo em melhor estado". Vinte e quatro horas depois, o papa morreu!

Nesta vida já vimos quatro papas e uma Ilze Scamparini. E, se sair fumacinha branca da boca da Ilze, é que o papa é da Globo! Rarará!

Bafo no Vaticano: "Vaticano é acusado de gastar centenas de dólares em apartamentos num complexo que abriga maior sauna gay da Europa". É o Gayticano! Em vez de fumaça vai sair um arco-íris!

E tem um bispo conservador americano apelidado de A Bicha Má do Meio-Oeste! Rarará!

E o tuteiro Glauber Macario: "O Brasil colocou um integrante no Slipknot, um piloto na Fórmula 1, ganhou um Oscar e o Mundial de Tênis de Mesa. Chegou a hora de emplacar o novo papa.

Papa brasileiro? Aquele Vaticano ia virar um Carnaval! VaticanoFest! Fantasia tem de sobra!

Nóis sofre, mas nós goza!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

E eu sei a verdadeira causa da morte do papa. No dia anterior, ele recebeu uma visita do vice de Donald Trump. 'É bom o ver em melhor estado.' Um dia depois, o papa morreu!



Obra 'The Peacemaker', de Pélágie Gbaguidi Kristien Daem/Fortes D'Aloia & Gabriel

Pélágie Gbaguidi exorciza traumas do colonialismo e partilha ideais de seu povo em obras

Matheus Rocha

SÃO PAULO A artista plástica Pélágie Gbaguidi é uma griô contemporânea, ou seja, uma pessoa que preserva e transmite as histórias de seu povo. No entanto, no lugar da voz e da palavra, ela escolheu a tinta e o pincel para transmitir essas narrativas. Seus trabalhos lembram como a violência colonial continua a reverberar.

É isso que está implícito em "Fragmentação", trabalho em que a artista pintou cenários distópicos em 11 papéis de embrulhar pão. Na obra, vemos paisagens destruídas, numa alusão ao extrativismo que tem depauperado países do chamado sul global.

"Quero contar a história que foi mascarada e fazer as pessoas se lembrarem do que foi apagado com a escravidão", diz Gbaguidi, enquanto apresenta obras reunidas na mostra "Manifestação", em cartaz na galeria Fortes d'Aloia e Gabriel, na capital paulista.

"Mango Tree", por exemplo, foi pintada enquanto Gbaguidi estava em Salvador. A obra foi inspirada em uma árvore que chamou sua atenção em razão das grandes dimensões. Depois, ela descobriu que a árvore marcava o cemitério onde participantes da Revolta dos Malês haviam sido enterrados.

"Temos de aceitar que vivemos num estado de trauma coletivo gerado por séculos de guerras e sistemas de predação dos corpos e da natureza", afirma a artista.

Nascida no Benin, ela tem obras em acervos de instituições como Kanal, sede do Centre Pompidou em Bruxelas, o Centre National des Arts Plastiques, em Paris, e a Holocaust Memorial Foundation, em Chicago. Suas obras se destacam pelo caráter híbrido, misturando abstração e arte figurativa. Exemplo disso é "Momento", trabalho em que pintou mãos e pés envoltos por traços sinuosos.

"Meu pensamento abraça todas as formas, e elas se misturam para formar uma linguagem", diz a artista, para quem separar abstrato de figurativo é antiquado. "A abstração e a figuração pertencem a juízos estéticos acadêmicos, que estão sujeitos à mutação e, portanto, são obsoletos."

O trabalho de Gbaguidi é marcado ainda pela valorização da oralidade, o conhecimento transmitido não por livros, mas por meio da fala. A oralidade está no centro do que é ser uma griô. "[Ser uma griô] tem sido um catalisador na minha abordagem", diz. "Tive o sentimento urgente de que tínhamos que transmitir o nosso conhecimento para afastar a amnésia da revolução digital."

Pélágie Gbaguidi

ONDE Fortes D'Aloia & Gabriel - r. James Holland, 71, São Paulo. QUANDO Ter, a sex., das 10h às 19h. Sáb., das 10h às 18h. Até 17 de maio. CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA Livre. PREÇO Grátis

Paulo Pasta incorpora o seu ateliê em mostra de exaltação à pintura

Exposição com obras que ressaltam seu processo criativo abre novo anexo da galeria Almeida & Dale

Alex Avelino

SÃO PAULO Na rua Fradique Coutinho, na zona oeste de São Paulo, uma porta se abre para uma sala com duas grandes fotografias em cada ponta — o espaço da galeria, de um lado, e o ateliê de Paulo Pasta, de outro. A exposição do artista, "Viagem ao Redor do Meu Quarto", inaugura, neste sábado, o novo anexo da galeria Almeida & Dale, agora sob direção criativa de André Millan.

A mostra marca um retorno da parceria entre Pasta e o galerista, que se estende por décadas, e ressurgiu agora num momento de revisão tanto da pintura quanto do próprio sistema da arte. "O meio de arte está, a cada dia que passa, ocupando o espaço da arte. E é justamente contra isso que eu me coloco", afirma o diretor. "Por isso o Paulo está aqui."

Segundo Millan, antigo dono da galeria, o trabalho de Pasta exige atenção, silêncio — algo em falta no circuito. "É um trabalho que está na atmosfera, materializado no tecido, mas que está aqui. Quando ele pinta, ele está deslocando o ar", afirma. "O trabalho dele tem isso de aparecer e desaparecer."

Em meio ao desejo de incorporar o processo de construção de suas obras, o artista exibe um conjunto que ilumina discussões sobre a pintura e seu processo. "Foi surpreendente ver como o espaço se parecia com o meu ateliê", afirma Pasta. "Isso detonou uma série de reflexões sobre como o lugar onde trabalho se infiltra nas minhas pinturas. A escada, as vigas, a arquitetura. Tudo isso entra no meu trabalho como sugestão e espelhamento."

Essa noção é central para a exposição, composta em grande parte por obras sobre papel — suporte que, para o artista, oferece uma resposta mais imediata ao gesto do pintor. "No papel, entre o pensamento e a ação, não tem intervalo. Ele absorve, responde rápido. E essa velocidade faz com que o processo fique mais vivo, mais visível", diz.

Ao contrário de seus conheci-

dos trabalhos com traços precisos e cores densas, as obras exibidas dão a ver o inacabado, o erro — ou "pentimento", como prefere dizer, evocando o termo técnico para camadas corrigidas de pintura. "Quis deixar essas marcas à mostra. A gota que escorre, a fita que deixa seu traço."

A exposição traz ainda reflexões sobre a história da pintura. Pasta menciona artistas como Henri Matisse, Giorgio Morandi e Alberto Giacometti para sublinhar a importância do ateliê como repertório pictórico. "Giacometti dizia que há mais mistério num copo d'água sobre a mesa do que numa viagem à Índia. Também acho. O mistério está nas coisas próximas. O que te circunscreve é também o infinito."

Longe de querer migrar para a tridimensionalidade, como fizeram Hélio Oiticica e Lygia Clark, Pasta reafirma sua devoção à superfície. "Não quero 'espacializar'. A pintura rebate em você, transforma sua poética", afirma ele. Segundo Pasta, a exposição é menos sobre o que se pinta e mais sobre como se pinta. "É no como que a liberdade acontece."

André Millan vê na exposição uma afirmação dessa liberdade e um resgate do que chama de atenção à arte e não ao mecanismo que a cerca, composto por museus, galerias, marchands e colecionadores. "O meio está ocupando o lugar da arte, que está cada vez mais comprimida. Quando você dá liberdade ao artista, isso reverbera no mercado", afirma.

Pasta, por sua vez, vê a sua pintura como extensão vital. "Desde cedo, o que me fez ganhar identidade foi o fato de eu querer ser pintor." Na visão dele, é um exercício de ampliação do mundo interior. E, ao abrir a porta de seu ateliê para o público, convida o espectador a atravessar essa cortina — para ver a si mesmo por meio do gesto, da cor e do tempo.

Paulo Pasta

ONDE Almeida & Dale - r. Fradique Coutinho, 1.360, São Paulo. **QUANDO** Seg. a sex., das 10h às 19h; sáb., das 11h às 15h. De sáb. (26) a 14 de junho. **PREÇO** Grátis

Obra sem título de Paulo Pasta

Julia Thompson/Divulgação

Globo comemora os seus 60 anos entre a festa e a urgência de se adaptar ao futuro

Análise

Emissora promove renovação que deixa a ousadia em segundo plano para conseguir enfrentar concorrência hoje mais ampla, reduzindo dimensão do seu reinado

Maurício Stycer

Jornalista e crítico de televisão,
autor de 'Topa Tudo por Dinheiro'

SÃO PAULO Perto do final da noite deste sábado, dia em que a Globo comemora 60 anos de sua inauguração, Odete Roitman vai aparecer na tela da televisão. É só um raio, anunciando as chuvas e trovoadas que virão a partir da próxima semana em "Vale Tudo". Mas é também um aviso de que a emissora está viva, alerta e disposta a enfrentar as turbulência que vive dentro de um mercado em profunda transformação.

Os números de audiência das primeiras quatro semanas indicam que o remake de Manuela Dias não é um fenômeno, mas está sendo visto com bons olhos. Até onde pode chegar ainda é uma incógnita, mas o tsunami de fofocas que a novela está gerando nas redes sociais sugere que a emissora segue relevante e pauta variadas conversas dos espectadores.

A versão original do folhetim, exibida em 1988, é símbolo de uma era que ficou para trás. Um tempo em que as novelas registravam médias de 50 ou 60 pontos de audiência e atraíam a atenção de 90% dos aparelhos de televisão ligados pelo país. Um tempo em que as pessoas usavam corte de cabelo igual ao dos personagens, compravam roupas que viam na tela e reproduziam gírias e bordões criados por autores.

É sintomático que a Globo tenha decidido refazer a melhor novela que produziu em sua história, escrita por Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères, justamente neste ano em que se tornou sexagenária. Não é saudade nem vontade de reviver o passado. É um exercício de atualização, esforço de se manter viva.

No início dos anos 1990, a Globo dizia ser a quarta maior emissora de TV aberta do mundo, atrás apenas das americanas ABC, NBC e CBS. Era mentira, afirma Ernesto Rodrigues no livro recém-lançado "A Globo - Concorrência: 1985-1998". Na verdade, os números da Globo equivaliam à soma da audiência dos três canais.

Roberto Irineu Marinho, primogênito do criador da TV, afirma no livro que ficaria "um pouco presunçoso demais" usar aqueles números. Por isso, seus executivos criaram o que passaram a chamar de uma "média ponderada para fins promocionais".

Segundo Marinho, naquele momento a Globo era "a primeira do mundo em cobertura simultânea, a primeira do mundo em produção própria e a primeira do mundo em audiência". Mas era a décima do mundo em faturamento e, talvez, a oitava em lucro. "Ou seja: éramos a número um do mundo em várias categorias, mas em outras não, principalmente no faturamento, em função do tamanho reduzido do mercado brasileiro", afirma ele.

Esse reinado foi abalado por mudanças no mercado e evoluções tecnológicas. Ainda na década de 1980, a ditadura militar contrariou a Globo criando duas redes de TV, SBT e Manchete. Fernando Collor de Mello, ao que tudo indica, teve papel importante na venda da Record para Edir Macedo, em 1989. A concorrência começou a crescer e a incomodar.

A TV por assinatura atraiu parte do público das classes A e B. No final dos anos 1990, como mostrou o livro "A Deusa Ferida", organizado por Silvia Simões Borelli e Gabriel Priolli, a hegemonia da emissora carioca já não era total.

Em 2002, com uma dívida perto de US\$ 2 bilhões, a Globo quase quebrou. A turbulência financeira do final dos anos 1990, a desvalorização cambial em 1999, o estouro da bolha das empresas de internet em 2001 e projetos malsucedidos obrigaram a empresa a pedir uma moratória e renegociar com credores. Foi um momento crucial, que ajudou a emissora, ao final de um doloroso processo, a recuperar seu crescimento.

Mas a revolução digital, no século 21, complicou as coisas novamente. A maneira de ver televisão mudou. O hábito de se sentar no sofá com a família diante do aparelho de TV começou a se tornar anacrônico, diante das muitas possibilidades de ver na internet. O material produzido por usuários passou a disputar a atenção do espectador com o conteúdo profissional oferecido pelas emissoras. As plataformas de streaming sugeriram uma nova forma de consumir produtos audiovisuais.

A Globo chegou à terceira década do século 21 em situação curiosa. É líder em audiência e faturamento na TV aberta, mas constata a redução do tamanho dessa mídia. Está bem posicionada na TV por assinatura, mas vê o número dos assinantes despencar.

Continua na pág. B11





Continuação da pág. B10

Se em 2014 atraía 19 milhões, hoje restam pouco mais de 10 milhões. E a emissora segue investindo os tubos no streaming, sem ver os resultados do esforço chegarem.

Sob o comando de um familiar da terceira geração, Paulo Marinho, a Globo reconheceu no ano passado que errou na distribuição de investimentos entre suas unidades nos anos anteriores e perdeu dinheiro. Hoje está claro que a TV aberta segue extremamente importante e que o Globoplay é necessário, mas ainda não ocupa o espaço que havia sido imaginado.

Para enfrentar esse quadro complexo, a Globo passou por uma espécie de "retrofit", buscando ficar mais leve e renovada. O sinal mais visível foi a decisão de alterar os contratos de trabalho de seu elenco. Ainda que mantenha acordos fixos, de longo prazo, com alguns nomes, a grande maioria hoje é contratada por obra específica. Nomes reluzentes no imaginário do espectador deixaram a emissora nos últimos anos.

Não menos importante, a emissora pôs em prática um processo significativo de ampliação da representatividade racial e de gênero em todas as suas áreas, da teledramaturgia ao jornalismo, passando por diretorias e gerências. Nascida nos anos 1990, a "mulata Globeleza" sumiu da tela em 2022.

Esse "retrofit" incluiu também uma revisão no portfólio de direitos esportivos. A Globo renunciou à caríssima exclusividade em alguns torneios e passou a dividir espaço com outros canais e plataformas de streaming. Sob o argumento de que os valores eram insustentáveis, a emissora deixou de transmitir o Campeonato Paulista e viu a Record superar a sua audiência em alguns domingos.

Com um pé na TV aberta e outro no streaming, hoje a Globo tem experimentado, buscando agradar a diferentes públicos. Num momento de grande indefinição, em 2022, exibiu praticamente ao mesmo tempo duas novelas das nove, "Todas as Flores", no Globoplay, e "Travessia", na TV aberta.

A lamentar que, nesse processo de renovação, a emissora tenha deixado em segundo plano a ousadia que a caracterizou em diferentes áreas, especialmente na teledramaturgia. Também é uma pena a ausência de programação regular de humor desde 2020.

Em janeiro do ano passado, a Globo também trocou a direção do jornalismo. Ricardo Villela é apenas o sexto profissional a ocupar essa posição nos 60 anos da Globo. Superada a incômoda posição de ter sido tratado como inimigo do governo de Jair Bolsonaro, o jornalismo da emissora vive um momento de tranquilidade na cobertura política, mas ainda deve satisfações públicas pela adesão acrílica que marcou a Lava Jato.

Diante de gigantes do streaming — como Netflix, Disney e Amazon, entre outros —, o desafio da Globo hoje não é pequeno. O trunfo da empresa é sua tradição e capacidade de produção de conteúdo brasileiro. Não à toa, os rivais estrangeiros estão flertando com esse terreno. A Globo espera uma regulação do setor que iguale as empresas e a permita comemorar ainda muitos anos de vida.



Veja destaques da programação de 60 anos da Globo

HOJE

- **Caldeirão com Mion**
O programa recebe Caco Barcellos, Fátima Bernardes, Sandra Annenberg e Ernesto Paglia. Marcos Mion interpreta figuras icônicas da teledramaturgia
- **Jornal Nacional**
O telejornal encerra a série especial sobre os 60 anos da Globo
- **'Vale Tudo'**
A nova versão da novela exibe seu primeiro episódio com a vilã Odete Roitman na pele de Debora Bloch

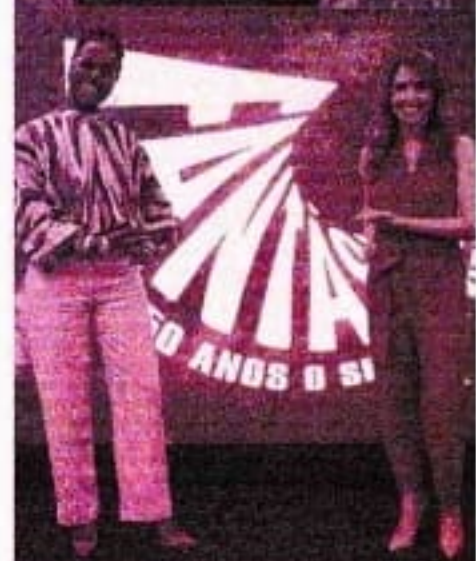
AMANHÃ

- **Domingão com Huck**
O programa faz uma homenagem aos programas de auditório e a seu público fiel
- **Fantástico**
A atração estreia sua nova abertura. Começa também a nova temporada do quadro 'Jornada de Vida', no gigantesco rio Mekong, na Ásia
- **'Gloria'**
Após o Fantástico, a emissora exibe o primeiro dos quatro episódios de sua série dedicada à jornalista Gloria Maria

SEGUNDA

- **Encontro com Patrícia Poeta**
O programa recebe os atores Reginaldo Faria e Marcelo Faria e homenageia a dramaturgia da emissora
- **'Sessão da Tarde'**
A faixa exibe 'Coisa de Novela', produção estrelada por Susana Vieira e Valentina Herszage, que vivem avó e neta obcecadas por teledramaturgia
- **Show 60 Anos**
Após 'Vale Tudo', a programação termina com um especial que repassa a história do canal, com atores revivendo personagens, músicos como Roberto Carlos e Ana Castela, além de nomes do esporte e do time jornalístico

Montagem com cenas marcantes dos 60 anos da Globo Silvis/Folhapress



ilustrada

Animação cristã deixa para trás a estética amadora, mas ainda pesa no proselitismo

CINEMA

O Rei dos Reis

★★★★★

Coreia do Sul, Estados Unidos, 2025.

Dir.: Jang Seong-ho. 10 anos. Nos cinemas

Anna Virginia Balloussier

Walter é obcecado pelo lendário rei Artur. Mal sabe ele que existe um rei muito mais legal, com superpoderes incríveis, e quando for maior de idade talvez até se empolgue ao descobrir que esse cara aí conseguia transformar água em vinho dos bons.

A história de Jesus Cristo é narrada a esse garotinho por seu pai, ninguém menos do que Charles Dickens. Não é invencionice. O autor de "Oliver Twist" e "Um Conto de Natal" de fato escreveu sobre o messias do cristianismo. "A Vida de Nosso Senhor" é uma obra pensada para seus filhos, só publicada em 1934, mais de seis décadas após a morte de Dickens.

E assim o romancista britânico virou escada para recontar a saga de Jesus em "O Rei dos Reis", animação que é fermento para um bolo que não para de crescer — a indústria cultural voltada a cristãos.

Dickens, na trama, repassa o Novo Testamento ao gosto da geração TikTok, gastando em torno de uma hora e meia para ir do bebê fofo nascido de mãe virgem ao episódio superleve da crucificação.

Obras tão proselitistas não eram levadas a sério no mercado. Tratadas como subproduto tosco, tinham atuações caricatas e uma "estética Smilinguido" que soava amadora. "O Rei dos Reis" ainda é bem afetado, mas um tanto mais profissional na técnica.

Os atores convocados para dublar personagens em inglês escancaram a pretensão, com estrelas como Kenneth Branagh, Uma Thurman, Oscar Isaac e Mark Hamill no elenco. O diretor sul-coreano Jang Seong-ho é tido como craque em efeitos visuais, e o tanto de celebridades dá alguma credibilidade ao filme da Angel Studios — a mesma plataforma que lançou as primeiras temporadas da badalada "The Chosen", que também dramatiza a vida de Jesus com algumas modernizações.

"O Rei dos Reis" é como um salgadinho ultraprocessado que não tem grande valor nutritivo, mas que engana o cérebro com aditivos evangelizadores. Ruim a história-base não é, por óbvio. Amaciada, claro, já que para as crianças algumas cenas mais explícitas da Bíblia poderiam assustar.

Se a ideia é cativar a audiência cristã, ponto para o filme. Mas se queriam pregar "o evangelho a toda criatura", ajudaria diminuir um pouco o volume doutrinário. Não fura a bolha religiosa, o que pode fazer algum sentido mercadológico. Afinal, há espectadores de sobra para produtos do gênero, alto em proselitismo adicionado.



Cena da animação 'O Rei dos Reis', dirigida pelo sul-coreano Jang Seong-ho Divulgação

‘A Mais Preciosa das Cargas’ revê as dores da guerra a partir do desenho e da poesia

Filme dirigido por Michel Hazanavicius aplica estilo expressionista para amenizar o drama ambientado perto de campo de concentração

CINEMA

A Mais Preciosa das Cargas

★★★★★

França, Bélgica, 2024. Dir.: Michel Hazanavicius. 14 anos. Nos cinemas

Sérgio Alpendre

Qualquer pessoa, por menor contato que tenha com cinema, sabe que crianças e bichos de estimação costumam atrair olhares de carinho e simpatia. Portanto, é fácil apelar para uma trama que contemple uma criança e um cachorro, como é o caso, ao menos na primeira metade, de “A Mais Preciosa das Cargas”, filme franco-belga do oscarizado Michel Hazanavicius, baseado num conto de Jean-Claude Grumberg.

Como é uma animação, o apelo comercial ao mesmo tempo aumenta e diminui. A Pixar, os estúdios Ghibli e outros polos de animação reforçaram o nicho nos últimos anos, aproximando o estilo de distribuidores e produtores.

Mas por mais bela que seja a animação, não conseguirá se igualar ao rosto e ao carisma de uma bela criança ou um belo cachorro. Ou seja, a animação enfraquece um pouco o apelo, embora jamais sem justificativas.

O filme, contudo, abandona em certo ponto a facilidade de mostrar o horror da guerra com poesia. Estamos diante de uma animação mais nuançada e adulta.

Um lenhador e sua mulher vivem numa região florestal e fria, em meio à pobreza e ao medo de serem vitimados pela Segunda Guerra Mundial. Num dia de nevasca, representada com um marcante trabalho de som, a mulher segue o choro de uma criança. Depois de muito procurar, encontra um bebê abandonado perto dos trilhos do trem.

Ela decide adotar a pequena menina, enfrentando a resistência inicial do marido. Depois de um tempo, ele também se rende aos encantos da criança, que por sua vez se encanta com a enorme barba ruiva do lenhador. O casal acompanha enternecido o crescimento da filha que ganharam — suas brincadeiras divertidas com o cachorro, a primeira vez que ela fica de pé, seu sorriso cativante.

Até que a maldade humana aparece e uma nova reviravolta acontece na vida da criança e do casal. A esta altura, já havíamos percebido que o filme é ambientado perto de um campo de concentração. A câmera acompanha um pássaro até lá. Curiosa manei-

ra de nos situar geograficamente.

É então que as peças começam a se encaixar, o desespero explica o abandono e uma bela comunidade entre os humanos e os animais produz um fio de esperança.

Ficam as perguntas, sempre feitas quando surgem filmes do tipo. Vale entrar novamente no tema do Holocausto, nas atrocidades cometidas por nazistas? Há algo novo a dizer sobre isso? E outra pergunta, em contraposição à anterior. Precisa haver algo novo para retornarmos a esse trauma?

A resposta é fácil nestes dias em que se normalizou a extrema direita, o genocídio e a intolerância. Infelizmente, a humanidade não aprende. Um tema como esse jamais se esgota. Tudo depende do tratamento que se dê a ele.

O diretor tem normalmente uma mão um tanto pesada, mas aqui se beneficia do atenuamento inerente à animação. As atrocidades surgem como pinturas expressionistas. O demasiado visto é mostrado com alguma variante que o torna mais palatável, geralmente de maneira alegórica.

A escolha ainda traz outra diferença. O conto de Grumberg poderia ter sido facilmente adaptado com atores e atrizes. Mas provavelmente não teria esse tempo, que nos permite experimentar uma emoção extrema, sem nos sentirmos chantageados — a bela trilha de Alexandre Desplat contribui. É um lindo conto moral o que vemos em seus 80 minutos.

Michel Hazanavicius tem um caminho curioso no cinema, embora com muita bondade e alguma ingenuidade se possa dizer que é bem-sucedido, de um ponto de vista crítico. Obra vencedora do Oscar de melhor filme em 2021, “O Artista”, tem uma ideia nostálgica realizada de maneira pueril. Já o longa que homenageia Jean-Luc Godard, “O Formidável”, de 2017, não é muito melhor.

Existem bons animadores em atividade, alguns franceses entre eles. Com “A Mais Preciosa das Cargas”, Hazanavicius automaticamente reivindica seu espaço, e talvez mereça, pois realiza, de longe, o seu melhor filme.

Talvez a animação seja um caminho mais seguro para cineastas como ele, um tanto incertos no trato de temas fortes, com pouco critério na hora de escolher o que mostrar e o que não mostrar, e com alguma falta de noção, que permanece na hora de terminar um filme tão melancólico com uma música alegre.



Cena da animação ‘A Mais Preciosa das Cargas’, filme de Michel Hazanavicius. Divulgação

ilustrada

PAINEL DAS LETRAS

Viagem do papa Francisco com autor ateu vira livro

'O Louco de Deus no Fim do Mundo', de Javier Cercas, sai pela Record neste ano

Walter Porto

walter.porto@grupofolha.com.br

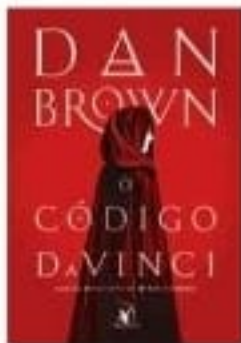
O papa convida um escritor ateu para viajar com ele numa delegação à Mongólia, onde concorda em responder diversas perguntas sobre sua visão de mundo e dá declarações contraintuitivas sobre a fé.

Parece ficção, mas aconteceu de verdade com o espanhol Javier Cercas, que recebeu um convite do Vaticano para estar na comitiva de viagem de Francisco em agosto de 2023 e, a partir da experiência, escrever um livro sobre o que lhe desse na telha.

Ele mesmo estranhou a proposta, completamente fora do comum, mas foi em frente e acaba de publicar a obra com o título "El Loco de Dios en el Fin del Mundo", traduzido diretamente como "o louco de Deus no fim do mundo". O livro foi arrematado há poucas semanas pela editora Record e vai sair no Brasil em torno de setembro, depois de colher elogios lá fora — foi publicado na Espanha poucos dias antes da morte do pontífice e já foi comprado pela Random House para ter uma edição americana.

O escritor de 62 anos goza de prestígio há décadas por livros como "Anatomia de um Instante", "Soldados de Salamina" e "O Impostor", apelidados de "romances sem ficção" ao dar verniz de narrativa literária a histórias verdadeiras.

O Vaticano não pediu para aprovar o livro, e Cercas aposta que Francisco não chegou a lê-lo, já que sua saúde andava debilitada. Em entrevistas, o escritor tem dito que voltou da viagem maravilhado com o papa, saudando sua propensão ao diálogo e a complexidade de sua persona — mas diz que ele mesmo continua ateu.



O CÓDIGO DA VINCI

Os livros de Dan Brown, como o best-seller 'O Código Da Vinci', ganharão novo projeto gráfico na editora Arqueiro antes do inédito 'O Segredo Final' sair no próximo mês de setembro

BATUCADA BRASILEIRA A Flup, Festa Literária das Periferias que acontece anualmente no Rio de Janeiro, será responsável por levar uma delegação de oito escritores brasileiros e uma cineasta ao festival Étonnants Voyageurs, que acontece na cidade francesa de Saint-Malo de 7 a 9 de junho. O evento faz parte das celebrações da temporada França-Brasil de 2025, que marca os 200 anos de relações diplomáticas entre os dois países, e a curadoria dos brasileiros no evento foi feita por Julio Ludemir, diretor da Flup. São eles: Bernardo Carvalho, Daniel Munduruku, Djamila Ribeiro, Eliana Alves Cruz, Geovani Martins, Itamar Vieira Junior, Jeferson Tenório e Marcello Quintanilha, além da cineasta Graciela Guarani.

TRANSATLÂNTICO A editora 34 está apostando alto no resgate do francês Patrick Chamoiseau, escritor negro de 71 anos, bastante célebre em seu país e vencedor do Goncourt por "Texaco", de 1992, mas ainda pouco lido no Brasil. A casa publica agora em maio "Contos dos Sábios Crioulos", traduzido direto do francês e da língua crioula da Martinica por Raquel Camargo, e no segundo semestre sairá a coleção de ensaios "O Contador, a Noite e o Balaio", com tradução de Henrique Provinzano Amaral.

NAVALHA NA CARNE A Fósforo prepara em junho o lançamento do próximo livro da argentina Samantha Schweblin, que tem virado uma das pratos da casa com os romances curtos "Distância de Resgate" e "Kentukis" e os contos premiados de "Pássaros na Boca e Sete Casas Vazias". A escritora volta a sua verve de contista em "O Bom Mal", nova coletânea de seis histórias com sua já característica propensão ao insólito e ao inquietante.



Pintura 'Um Jovem Lendo', de Jan Steen, que ilustra capa do livro Reprodução

Novo volume de filosofia não é para santos nem desavisados, diz Luiz Felipe Pondé

Isadora Laviola

SÃO PAULO O novo livro de Luiz Felipe Pondé se chama "Da Alma e dos Ossos", com ensaios curtos e tamanho de leitura de final de semana, mas que demanda tempo e repertório. Doutor em filosofia e autor de mais de dez livros sobre o gênero, Pondé se formou em um ambiente que, segundo ele, não liga para o leitor — pelo contrário, o vê como um atraso.

O volume, no entanto, é equilibrado pelo hábito que adquiriu escrevendo sua coluna para este jornal — a preocupação com o leitorado, que surge para compensar a necessária fundamentação teórica. "Não é um livro para entrar desavisado", afirma. As referências já começam no título e subtítulo — "Aforismos de Crítica Cultural: Uma Ciência Melancólica".

A ciência melancólica diz respeito à condição miserável na qual o autor vê a cultura atual. Enquanto Freud vê o mal-estar e o sofrimento como consequências inevitáveis da vida em sociedade, Pondé afirma que "a gente vive o mal-estar como cultura".

Segundo ele, o mal-estar é substancial e produto direto do nosso espírito. Não podemos fugir dele, por isso o autor abraça essa visão, que tem uma credencial alta na filosofia. "Desde a Grécia Antiga se acredita que o temperamento melancólico é aquele que melhor entende a realidade."

A primeira inspiração foi "Mínima Moralía", do filósofo alemão Theodor Adorno. Neste que também é um livro de aforismos, o europeu comenta a cultura americana dos anos 1940, quando se exilou nos Estados Unidos. O objetivo é o mesmo de Pondé — indagar a alienação da cultura.

Ao longo dos ensaios, Pondé critica a modernidade e seus vícios, entre eles a mania dos modernos de se verem como os únicos produtores de cultura. Para ele, a cultura é, antes de tudo, produto dos mortos — daí a metáfora do título.

Para falar dessa herança cultural, Pondé lembra o conceito de "conglomerado herdado", de Gilbert Murray e seu aluno E. R. Dodds. Esses acúmulos culturais englobam as formas como aprendemos a enxergar a moral, a religião, a sociedade e a política, sem perceber que fomos ensinados.

A crítica a esses vícios é feita com fins de reflexão, não de correção. "Não estou escapando de oferecer uma salvação, porque ela não existe. Quem oferece salvação é mau-caráter." O livro, alerta, é contraindicado para aqueles que se acham "santos, que só têm bons sentimentos". "Esse leitor terá dificuldade de entender alguns textos, porque vive em outro planeta."

Da Alma e dos Ossos

AUTOR Luiz Felipe Pondé. **EDITORA** Edições 70. **QUANDO** Lançamento na qua. (30). **PREÇO** R\$ 49,90 (96 pág.)

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

MÉDIO

	9	5	8					
1		4					9	
6				9				2
	4		2		1			9
			9		6			
8			3		7		1	
4				7				6
	2					9		4
					4	7	3	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

1	2	4	7	3	9	8	5	6
9	5	6	8	1	9	2	4	7
9	2	8	6	4	5	1	3	7
5	1	2	4	7	9	6	9	8
8	4	7	9	5	6	2	1	3
6	9	1	8	2	4	7	5	3
2	8	1	5	6	7	9	4	3
3	6	5	2	9	4	7	8	1
4	7	9	1	8	5	6	3	2

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Que pode ser movido, mexido 2. Diz-se do último período geológico anterior ao aparecimento do homem 3. Companhia 4. Ama de leite dos filhos de seus senhores / Louis Vuitton, marca de bolsas e malas 5. Provido (o chapéu) de bordas abaixo da copa / Palavra que se repete no nome da escola de samba originária no bairro do Bixiga, em SP 6. Uma extremidade do cachorro / Um carimbo usado para indicar conta saldada 7. Pequeno ferrolho de ferro 8. Famoso religioso indiano (século IV a.C.) / Documento de Arrecadação da Receita Federal 9. Canoa indígena talhada numa árvore / Aquele que é ou foi sete vezes campeão 10. A última e a primeira letra do nosso alfabeto / Baixar 11. Traje próprio para ocasiões solenes / O xenônio, entre os químicos 12. Morador da Europa ou das Américas 13. Relativo à estação do ano.

VERTICAIS

1. Fazer deitar / (Armação dos) Cidade litorânea fluminense, destino turístico 2. G / Linda cidade litorânea paulista / Para aqui 3. Não finalizada / Objeto para escrever em quadros-negros 4. Empresa que adquire empréstimo financeiro / Habitado ou propenso a algo 5. Sem fermento / A atriz estadunidense Hunt, de "Náufrago" 6. Moda, uso atual / Cachaceiro, bebum 7. Vogais em feia / Um prato típico da Bahia / (Quím.) O tálio 8. Letra de Câmbio / Pequeno réptil inofensivo 9. Claro, evidente / Resíduo de pão que foi cortado.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Agitável, 2. Cenozóico, 3. Amígia, 4. Mucama, 5. Abado, Val, 6. Rabo, 7. Tarjeta, 8. Buda, DARR, 9. Uba, 10. 10, 11. Gata, Xe, 12. Ocidental, 13. Sazonal. VERTICAIS: 1. Acamar, Buzios, 2. Ge, Ubatuba, 3. Inacabada, 4. Tomadora, Dado, 5. Azimio, Helen, 6. Voga, 7. Pé-de-cana, 8. Eia, Vatapá, 9. Obvio, Farel.



Bem-vindo
ao seu >>

eztec

MUDE EM 2025

Escolha o seu Eztec e aproveite vantagens
imperdíveis por tempo limitado

Studios e aptos. 1 a 4 dorms.

Financiamento
direto

Sem burocracia

Preços e
condições especiais

Alto padrão
de acabamento

Os melhores
endereço



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO LOUNGE DA QUADRA DE TÊNIS OFICIAL DE SAIBRO

ENTREGA EM 2025 • BROOKLIN
ARKADIO

- Art Design Internacional by Carlos Ott
- Rooftop a mais de 100 m de altura
- Quadra de tênis oficial de saibro
- Piscina de 25 m no rooftop

107 A 180 M²
3 DORMS. A 4 SUÍTES

Endereço do empreendimento: Rua Santo Arcádio, 92
Visite o decorado: Av. Roque Petroni Jr., 837

FINANCIAMENTO DIRETO
COM TAXA DE JUROS
A PARTIR DE
9,99%* a.a.
PARA EMPREENDIMENTOS SELECIONADOS



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO VOO ROOFTOP

PRONTO PARA MORAR • BROOKLIN
AIR BROOKLIN

- Art Design Internacional by Carlos Ott
- Lazer no rooftop a mais de 100 m de altura
- Gerador para atender à iluminação das áreas comuns sociais, portões, elevadores e bombas de incêndio
- Fitness com design by Cia Athletica

1 A 3 DORMS.
29 A 81 M²

Endereço do empreendimento: Av. Santo Amaro, 4.800 - Brooklin
Visite o decorado: Av. Roque Petroni Jr., 837

CONHEÇA MAIS EMPREENDIMENTOS EM: **EZTEC.COM.BR/BEMVINDO >> 3135-5110**



**VISITE AS
CENTRAIS DE
ATENDIMENTO:**

SHOWROOM IBIRAPUERA:
AV. IBIRAPUERA, 1806
HOME STORE:
AV. ROQUE PETRONI JR., 837
CENTRAL ZONA LESTE:
RUA BARÃO DE MONTE SANTO, 1350

CENTRAL UNIQUE GREEN:
RUA INÁCIO LUIS DA COSTA, 218
CENTRAL GUARULHOS:
AV. TRANSGUARULHENSE, 1017
CENTRAL ZONA OESTE:
RUA ALVES GUIMARÃES, 230

Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - CRECI Tecvendas: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. ARKADIO EZ BY OTT - GUARA INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 12.802.327/0001-66. Memorial de Incorporação, registro nº 01, em 15/07/2021, na matrícula 278.185 do 15º Registro de Imóveis de São Paulo. AIR BROOKLIN - Vale do Paraíba Incorporadora Ltda. CNPJ: 17.855.349/0001-08. Memorial de Incorporação, registro nº 01, em 30/01/2020, na matrícula 271.740 do 15º Registro de Imóveis de São Paulo. (*) FINANCIAMENTO DIRETO COM A CONSTRUTORA EM ATÉ 240 VEZES, PARA IMÓVEIS PRONTOS. SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO CONSTANTE (SAC) + TAXA DE JUROS A PARTIR DE 9,99% a.a. + IPCA. EXCETO EMPREENDIMENTOS EZ PARQUE DA CIDADE, SIGNATURE E ID PARAÍSO. 111679

Realização

